



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**CONTRATO DE GESTÃO DA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO nº 04/2016**  
**CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO**  
**DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA**  
**SECRETARIA DA CULTURA, E O IDBRASIL**  
**CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE –**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA,**  
**QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE**  
**CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU DO**  
**FUTEBOL.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representado pelo (a) Titular da Pasta, DR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o **IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE** anteriormente denominado **IAFB- INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 10.233.223/0001-52, tendo endereço à Praça Charles Miller, S/Nº – Bairro Pacaembu – CEP: 01234-010 – São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 30.993, neste ato representado por Luiz Laurent Bloch, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 3. 309.989-3 SSP/SP e do CPF/MF nº 113.871.908-06, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 04-06-1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29-07-1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 67066/2016, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu do Futebol instalado cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

**DO OBJETO**

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes ao Museu do Futebol, em conformidade com os Anexos I a VII que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

- a) Anexo I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação
- b) Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global
- c) Anexo III – Compromissos de Informação
- d) Anexo IV – Cronograma de Desembolso
- e) Anexo V – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis
- f) Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis
- g) Anexo VII – Resolução SC 110 de 27-12-2013, que Dispõe Sobre Penalidades

3 – O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia, eficiência e qualidade requeridas.

**CLÁUSULA SEGUNDA**

**DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que rege a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

1 – Executar as atividades descritas no incluso “Anexo I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação”, bem como cumprir as metas estabelecidas no “Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global”, e os compromissos descritos no “Anexo III – Compromissos de Informação” nos prazos previstos, em consonância com as demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

2 – Manter, durante a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, todas as condições exigidas ao tempo de sua qualificação como Organização Social.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

3 – Utilizar o símbolo e o nome designativo do(s) equipamento(s) cultural (is), programa(s) ou grupo(s) artístico(s) cuja gestão integra o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, de acordo com as diretrizes da área de Comunicação da Secretaria da Cultura.

4 – Aplicar as orientações de identidade visual recebidas da Secretaria da Cultura em todas as ações de divulgação relacionadas ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, utilizando a designação “Organização Social de Cultura” junto à assinatura da instituição, quando esta for utilizada.

5 – Publicar no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos vinculados ao objeto contratual, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados da assinatura do CONTRATO DE GESTÃO, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará nas aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos provenientes do CONTRATO DE GESTÃO, garantindo a publicação de suas eventuais atualizações em no máximo 30 (trinta) dias da alteração promovida. Caso o regulamento já tenha sido publicado no Diário Oficial em virtude de contrato(s) de gestão anterior (es) com a CONTRATANTE, a CONTRATADA fica desobrigada de realizar nova publicação no Diário Oficial, devendo apenas enviá-lo à CONTRATANTE para formalização de nova ratificação, bem como mantê-lo disponível nos sítios eletrônicos.

6 – Contratar pessoal necessário para a execução das atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, através de procedimento seletivo próprio, nos termos de seu manual de recursos humanos, garantindo foco na qualificação, experiência e compromisso público, com objetividade, impessoalidade e ampla publicidade dos processos seletivos e de seus resultados.

7 – Cumprir a legislação trabalhista, bem como manter em dia o pagamento das obrigações tributárias e previdenciárias, fornecendo certidões negativas e de regularidade fiscal, sempre que solicitadas pela CONTRATANTE.

8 – Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais na contratação de pessoal para as atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO.

9 – Observar como limites: **10%** do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os dirigentes e **70%** do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para remuneração e vantagens para os demais empregados, ressaltando que os salários deverão ser estabelecidos conforme padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em referenciais específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

10 – Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.

11 – Manter, em perfeitas condições de integridade, segurança e regularidade legal, os imóveis permitidos ao uso durante a vigência do CONTRATO DE GESTÃO, promovendo ações e esforços, acordados com a CONTRATANTE, para as regularizações e melhorias necessárias.

12 – Efetuar a contratação dos seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, relacionados aos imóveis e atividades avençados, com coberturas em valores compatíveis com as edificações e usos.

13 – Submeter à aprovação prévia da CONTRATANTE os planos de ação de projetos culturais que impliquem:

- a) o uso de espaços internos dos bens imóveis, prédios ou terrenos, objeto do CONTRATO DE GESTÃO, para empreendimentos diversos, que não estejam previamente autorizados pelo Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis (Anexo VI deste), tais como: montagem de restaurantes, lanchonetes, quiosques, lojas, estacionamento, livrarias e assemelhados;
- b) a cessão gratuita ou onerosa de espaço para realização de eventos de qualquer natureza, bem como atividades culturais não previstas nos Anexos deste CONTRATO DE GESTÃO, indicando os tipos e características dos eventos culturais previstos, os critérios e condições para sua realização e os cuidados que serão tomados relativos à: obtenção das autorizações legais quando for o caso, preservação do patrimônio e segurança;
- c) o empréstimo de bens móveis do patrimônio artístico, histórico e cultural a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não, garantindo os cuidados de salvaguarda do patrimônio e a contratação de seguro multirrisco para os referidos bens em cada empréstimo realizado;
- d) a restauração de obras do acervo artístico, histórico e cultural, caso a instituição não conte com estrutura própria (laboratório e conservadores-restauradores) para executá-las, informando a política de conservação e restauro adotada, os referenciais metodológicos e os cuidados de salvaguarda do acervo;
- e) o descarte e/ou substituição de bens móveis não integrantes do patrimônio museológico ou artístico, histórico e cultural.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

14 – Submeter à aprovação prévia da CONTRATANTE as ações ou projetos culturais descritos nas alíneas “a” a “e” do item 13 desta Cláusula, caso não tenha submetido o plano de ação equivalente ou caso a ação ou projeto cultural seja diferente daqueles contemplados no plano de ação submetido e aprovado. A CONTRATANTE poderá se opor ao pedido de aprovação, de forma fundamentada, no prazo 15 (quinze) dias.

15 – Responsabilizar-se pela reparação ou indenização de dano, material e/ou moral, decorrente de ação ou omissão, dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) de seus agentes, causado ao Estado, aos usuários (ou consumidores) dos serviços ou a terceiros, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais.

16 – A responsabilidade de que trata o item 15 desta Cláusula estende-se aos casos de dano causado por falhas relativas à prestação dos serviços, nos termos do artigo 14 da Lei 8.078, de 11/09/90 (Código de Defesa do Consumidor).

17 – Responsabilizar-se pelos danos causados por ação ou omissão dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) aos bens móveis e/ou obras de arte que constituem patrimônio histórico, artístico e cultural.

18 – Atender aos usuários com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços culturais e educativos observando a legislação especial e de proteção ao idoso, à criança, ao adolescente e ao portador de deficiência, bem como a legislação referente à meia-entrada e as resoluções específicas da CONTRATANTE, vigentes na assinatura deste CONTRATO DE GESTÃO, referentes à política de gratuidade, isenções e descontos.

19 – Manter, em local visível ao público em geral, nos espaços físicos onde são desenvolvidos os trabalhos relativos ao objeto contratual, placa indicativa dos endereços eletrônicos e físicos da Ouvidoria da Secretaria da Cultura, à qual os usuários possam apresentar as reclamações relativas às atividades e serviços culturais, segundo modelo fornecido pela CONTRATANTE em atendimento à Lei 10.294/1999, à Lei 12.806/2008e ao Decreto 60.399/2014, que dispõem sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado.

20 – Publicar e manter disponível ao público na internet, nos domínios e sítios eletrônicos vinculados ao objeto contratual, atualizando, sempre que necessário, as seguintes informações:

- a) Apresentação e histórico do objeto contratual (equipamento / programas principais / grupos artísticos);
- b) Programação atualizada, de acordo com as características do objeto do CONTRATO DE GESTÃO;
- c) Logística de acesso e informações de funcionamento do ou relacionadas ao objeto contratual;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

- d) Ficha técnica, indicando os funcionários vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO;
- e) Manual de Recursos Humanos;
- f) Regulamento de Compras e Contratações;
- g) Divulgação de vagas em aberto, com informação sobre critérios e prazos de seleção, de acordo com seu manual de recursos humanos e regulamento de contratações;
- h) Divulgação das compras e contratações em aberto e dos critérios e prazos de seleção de acordo com seu regulamento de compras e contratações;
- i) Contato da Ouvidoria da Secretaria da Cultura, conforme as orientações da CONTRATANTE;
- j) Link para o CONTRATO DE GESTÃO e seus Anexos no Portal da Transparência do Estado de SP;
- k) Relatórios de atividades anuais e demonstrações contábeis (balanços patrimoniais e pareceres de auditores independentes) de todos os anos do CONTRATO DE GESTÃO em vigor;
- l) Estatuto Social da CONTRATADA;
- m) Relação atualizada de Conselheiros e dirigentes da CONTRATADA.

21 – Apresentar trimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º e 3º trimestres, relatórios de atividades do período, conforme modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega trimestral no Anexo III - Compromissos de Informação.

22 – Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo III - Compromissos de Informação.

23 – Apresentar à Unidade Gestora da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

- a) mensalmente, até o dia 10 (dez), relatório de público presencial dos objetos contratuais (contendo números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho) e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

de público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;

b) mensalmente, até o dia 10 (dez), cópia do protocolo de entrega da DOAR – Demonstração de Origem e Resultados exigida pela Secretaria da Fazenda;

c) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

d) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;

e) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;

f) quadrimestralmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

g) até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;

h) até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);

i) juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

24 – Comunicar oficialmente à CONTRATANTE, no relatório trimestral seguinte, a celebração de instrumentos de convênios, termos de parceria ou cooperação técnica com outras pessoas jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, quando a iniciativa vincular-se aos equipamentos ou programas culturais objeto do CONTRATO DE GESTÃO, onerando-o ou não.

25 – Efetuar auditoria anual dos demonstrativos financeiros e contábeis do CONTRATO DE GESTÃO, assim como das contas anuais da entidade, com o auxílio de auditoria externa independente, previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

26 – Obedecer às normas arquivísticas do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo – SAESP, conforme determina o Parágrafo 1º do Artigo 1º do Decreto 48.897, de 27-08-2004.

27 – Dar acesso a todas as informações solicitadas, nos termos da lei, e responder aos questionamentos da CONTRATANTE e dos órgãos fiscalizadores (Comissão de Avaliação, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas e Ministério Público), bem como do Serviço de Informação ao Cidadão, encaminhando documentos e informações solicitadas referentes aos CONTRATOS DE GESTÃO nos prazos por estes definidos, ressalvadas, em qualquer caso, as exceções devidamente fundamentadas.

28 – Nas hipóteses de: encerramento contratual, rescisão contratual, extinção da CONTRATADA e/ou desqualificação da CONTRATADA, informar à CONTRATANTE a composição do quadro de funcionários que integram os grupos artísticos, bem como os que realizam serviços técnicos especializados para conhecimento da CONTRATANTE, que, de comum acordo com a CONTRATADA e a bem do interesse público, avaliará a possibilidade de sucessão trabalhista, nos termos da legislação vigente, a bem do interesse público, por parte da Organização Social que vier a assumir a gestão do objeto contratual.

29 – Apresentar relatório final de atividades e prestação de contas do CONTRATO DE GESTÃO à Unidade Gestora da CONTRATANTE até 90 (noventa) dias após o encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, incluindo comprovação de que foram quitadas todas as obrigações contratuais existentes, e informando a eventual existência de obrigações e/ou passivos ainda pendentes, objeto de discussões administrativas ou judiciais até a data de encerramento do CONTRATO DE GESTÃO nos termos da legislação.

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATANTE se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que rege a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

- 1 – Prover a CONTRATADA dos meios e recursos financeiros necessários à execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, nos prazos e valores estipulados no Anexo IV – Cronograma de Desembolso.
- 2 – Programar no orçamento do Estado, para os exercícios subseqüentes ao da assinatura do presente CONTRATO DE GESTÃO, os recursos necessários, nos elementos financeiros específicos para custear a execução do objeto contratual, de acordo com o sistema de repasse previsto no “Anexo IV – Cronograma de Desembolso”, que integra este instrumento.
- 3 – Permitir o uso dos bens móveis, imóveis e intangíveis, mediante ato do Secretário da Cultura e celebração dos correspondentes Termos de Permissão de Uso.
- 4 – Inventariar e avaliar os bens referidos no item anterior desta cláusula anteriormente à formalização dos respectivos Termos de Permissão de Uso e manter atualizados os processos relacionados aos referidos Termos.
- 5 – Publicar no Portal da Transparência do Estado de SP o Contrato de Gestão assinado com todos os seus Anexos, bem como todos os termos de aditamento em até 30 (trinta) dias de sua formalização.
- 6 – Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio da Unidade Gestora designada, os resultados da execução deste CONTRATO DE GESTÃO, emitindo pareceres periódicos trimestrais e anuais referentes ao cumprimento: das atividades descritas no “Anexo I – Programa de Trabalho – Estratégia de Ação”; das metas estabelecidas no “Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global” e dos compromissos descritos no “Anexo III – Compromissos de Informação” nos prazos previstos, bem como ao atendimento das demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.
- 7 – Analisar anualmente, por meio da Unidade Gestora designada, a capacidade e as condições de execução das atividades comprovadas por ocasião da qualificação da CONTRATADA como Organização Social de Cultura, para verificar se ela mantém suficiente nível técnico para a execução do objeto contratual.
- 8 – Analisar o regulamento de que trata o Item 5 da Cláusula Segunda, no prazo de até 90 (noventa) dias a contar da comprovação de sua publicação no Diário Oficial, assinalando prazo razoável para as adequações pertinentes, se for o caso.
- 9 – Deliberar sobre as matérias contidas nos itens 13 e 14 da Cláusula Segunda.
- 10– Promover, observado o interesse público e as disposições legais pertinentes, o afastamento de servidores públicos para terem exercício na Organização Social de Cultura.
- 11 – Viabilizar os recursos necessários à CONTRATADA, quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta vinculada ao CONTRATO DE GESTÃO, em tempo hábil para o cumprimento de condenações transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável que deve ser comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

certas de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, provenientes de fatos geradores ocorridos anteriormente à gestão do objeto contratual pela CONTRATADA, e cuja responsabilidade venha a ser imputada à CONTRATADA, na qualidade de responsável por sucessão da CONTRATANTE ou de outra Organização Social, ou em decorrência do objeto contratual.

12 – Viabilizar os recursos necessários à CONTRATADA, quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta vinculada ao CONTRATO DE GESTÃO, em tempo hábil para o cumprimento de condenações transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável que deve ser comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, provenientes de fatos gerados durante a vigência contratual, cuja responsabilidade seja imputada a CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo, reconhecidos judicialmente.

**CLÁUSULA QUARTA**  
**DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

A execução do presente CONTRATO DE GESTÃO será acompanhada pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que será responsável pela verificação e fiscalização periódica do cumprimento quantitativo e qualitativo das ações, metas e obrigações previstas nos Anexos I, II e III deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A Unidade Gestora elaborará pareceres trimestrais e anuais referentes às realizações alcançadas, objetivos atingidos, qualidade e eficiência da execução contratual, observando-se a relação entre os custos e os benefícios dos resultados alcançados, para envio à Comissão de Avaliação, bem como à CONTRATADA, nos prazos definidos em cronograma anual de monitoramento e avaliação dos Contratos de Gestão da Pasta.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A Unidade Gestora será auxiliada pela Unidade de Monitoramento no monitoramento periódico dos contratos de gestão, por meio de visitas técnicas, reuniões e análise de relatórios e pareceres.

**CLÁUSULA QUINTA**  
**DA AVALIAÇÃO**

A análise periódica dos resultados desta avença será feita por Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão constituída pela Secretaria da Cultura, que procederá, por meio da verificação dos relatórios da CONTRATADA e dos pareceres das Unidades Gestora e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

de Monitoramento da CONTRATANTE, à avaliação do desenvolvimento das atividades e dos resultados atingidos com a execução do CONTRATO DE GESTÃO, verificando a relação entre as metas propostas e os resultados alcançados, e elaborando relatório conclusivo a ser encaminhado ao Secretário da Cultura e à Assembléia Legislativa do Estado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A verificação de que trata o “caput” desta cláusula, relativa ao cumprimento pela CONTRATADA das diretrizes e metas acordadas com a CONTRATANTE, restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades, devendo levar em conta ainda os impactos decorrentes de eventuais atrasos no repasse de recursos pela CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Na análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados, a Comissão de Avaliação será auxiliada pela Unidade de Monitoramento da CONTRATANTE, que emitirá pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A Comissão de Avaliação elaborará pareceres trimestrais e anuais para envio ao Secretário da Cultura e à Assembléia Legislativa, bem como à CONTRATADA, nos prazos definidos em cronograma anual de monitoramento e avaliação dos Contratos de Gestão da Pasta.

**CLÁUSULA SEXTA**  
**DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

O prazo de vigência do presente Contrato será de **01/07/2016 até 31/12/2020**, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes, nos termos da legislação aplicável, depois de atestado o bom desempenho na execução do contrato em curso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Não obstante o prazo estipulado no caput desta Cláusula, a vigência contratual nos exercícios subseqüentes ao da assinatura do CONTRATO DE GESTÃO estará sujeita à condição resolutiva, consubstanciada na existência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício, para atender às respectivas despesas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO SEGUNDO – Ocorrendo a resolução do CONTRATO DE GESTÃO com base na condição estipulada no Parágrafo anterior, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos com a desmobilização, incluindo os custos de rescisão de quaisquer contratos celebrados com terceiros e os demais compromissos já assumidos para execução do presente CONTRATO DE GESTÃO até a data do encerramento contratual, caso os recursos existentes nas contas bancárias referidas na cláusula 7ª, Parágrafo Sétimo, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, não sejam suficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Como alternativa à resolução do CONTRATO DE GESTÃO, as partes poderão optar por manter a sua continuidade, reduzindo de comum acordo as atividades contidas no plano de trabalho, mediante a celebração de aditivo contratual.

**CLÁUSULA SÉTIMA**  
**DOS RECURSOS FINANCEIROS**

As fontes de recursos financeiros para a execução do objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO poderão ser:

- 1 – Repasses de recursos provenientes da CONTRATANTE e os rendimentos de suas aplicações.
- 2 – Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VI – Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VI ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela CONTRATADA; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- 3 – Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de R\$ 42.180.637,00 (Quarenta e dois milhões, cento e oitenta mil, seiscentos e trinta e sete reais).

PARÁGRAFO SEGUNDO – Os recursos do Parágrafo Primeiro desta Cláusula foram calculados a partir de um valor-base de R\$ 8.177.777,00 (Oito milhões, cento e setenta e sete mil, setecentos setenta e sete reais) para o primeiro ano de exercício, sendo que, este valor-base foi considerado para os exercícios subseqüentes, contemplando reajuste anual baseado em projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-IBGE) que somente será aplicada mediante confirmação da disponibilidade financeira da Lei Orçamentária Anual e ou Decretos de Execução Orçamentária. Os valores poderão ser alterados mediante aditamento contratual de comum acordo, a qualquer tempo, para acréscimo ou para supressão de valores, com o necessário ajuste das metas do CONTRATO DE GESTÃO, conforme as disponibilidades financeiras dos recursos alocados no orçamento do Estado de São Paulo

PARÁGRAFO TERCEIRO – Os recursos repassados à CONTRATADA poderão ser por esta aplicados no mercado financeiro, em aplicações de baixo risco, desde que os resultados dessas aplicações sejam revertidos exclusivamente ao cumprimento dos objetivos deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a uma média de 25% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2016, de R\$ 744.300,00 (Setecentos e Quarenta e Quatro mil e trezentos reais), por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subseqüentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo II – Plano de Trabalho, mantendo a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

PARÁGRAFO QUINTO – O total de recursos para a realização de cada Plano de Trabalho Anual, excetuadas as metas condicionadas descritas nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO, será correspondente à soma do repasse a ser efetuado pela CONTRATANTE mais a captação de recursos a ser realizada pela CONTRATADA dentro da meta estabelecida, ficando a CONTRATADA comprometida a realizar a totalidade das metas previstas no Plano de Trabalho Anual mesmo que não efetue a integralidade da captação de recursos que se





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

comprometeu a captar, conforme Parágrafo Quarto desta Cláusula, podendo para tanto otimizar os recursos repassados e buscar parcerias não-financeiras. Antevendo a impossibilidade de cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho, por insuficiência de recursos repassados ou captados nos termos do caput desta Cláusula, a CONTRATADA deverá submeter à CONTRATANTE proposta justificada de sua adequação, para embasar o aditamento do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO SEXTO – A execução das metas condicionadas descritas nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO somente acontecerá mediante a ocorrência de pelo menos uma das seguintes situações:

- a) Captação de recursos provenientes de receitas operacionais e/ou receitas diversas acima do montante previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, em tempo hábil para a execução das metas, cabendo à CONTRATADA a análise de viabilidade quanto a essa execução.
- b) Otimização, por parte da CONTRATADA, dos recursos repassados e/ou captados até os valores previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula.
- c) Repasse adicional de recursos por parte da CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SÉTIMO – A CONTRATADA deverá manter ao menos quatro contas bancárias distintas e específicas sob sua titularidade, para gestão dos recursos relacionados a este CONTRATO DE GESTÃO, conforme segue:

- a) Conta de recursos de repasse: para movimentação e aplicação dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de viabilizar a execução do CONTRATO DE GESTÃO.
- b) Conta de recursos de reserva: para aplicação de 6% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado em cada parcela do primeiro ano de vigência do presente CONTRATO DE GESTÃO, com a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da CONTRATADA, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da CONTRATANTE. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela CONTRATANTE.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

c) Conta de recursos de contingência: para aplicação de parte dos recursos financeiros repassados pelo Estado, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução contratual, sendo composta de **0,5%** do valor repassado pela CONTRATANTE a cada parcela, percentual este considerado pelas partes compatível com a finalidade da conta e fixado pelo Secretário da Cultura de comum acordo com a CONTRATADA. Na composição e utilização dessa conta, deverá ser observado que:

c.1) a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência de que trata esta alínea "c".

c.2) os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "c" somente poderão ser utilizados por deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência.

c.3) Caso as contingências previstas nesta alínea "c" refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior.

c.4) No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte.

c.5) Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência a que se refere esta alínea "c" será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída.

d) Conta de recursos operacionais e captados: para movimentação e aplicação dos recursos provenientes de receitas operacionais oriundas da execução contratual e de outras receitas diversas livres e não vinculadas às leis de incentivo, conforme descritas nos itens 2 e 3 do "caput" desta Cláusula, com a finalidade de compor o valor previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO OITAVO – A CONTRATADA deverá receber os recursos financeiros que lhe forem repassados pela CONTRATANTE nas seguintes contas correntes específicas e exclusivas no Banco do Brasil, que deverão fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos próprios da CONTRATADA, e cujos saldos deverão ser comunicados à CONTRATANTE na planilha de saldos prevista no item 22, alínea “c”, da Cláusula Segunda supra:

1. Conta de Repasse: Banco do Brasil – Agência nº 1531-8 – C/C nº 22.284-4.
2. Conta de Reserva: Banco do Brasil – Agência nº 1531-8 – C/C nº 22.282-8.
3. Conta de Contingência: Banco do Brasil – Agência nº 1531-8 – C/C nº 22.283-6.

PARÁGRAFO NONO – A CONTRATADA deverá movimentar os recursos operacionais provenientes de receitas oriundas da execução contratual, bem como os recursos captados por meio de outras receitas diversas livres e não vinculadas às leis de incentivo, com a finalidade de viabilizar a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, no valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, em conta(s) corrente(s) aberta(s) em instituição bancária oficial, que deverá (ão) fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos da CONTRATADA, e cujos saldos deverão ser comunicados à CONTRATANTE na planilha de saldos prevista no item 23, alínea “c”, da Cláusula Segunda supra.

PARÁGRAFO DÉCIMO – A apuração do valor percentual de captação estabelecido no Parágrafo Quarto desta Cláusula considerará, além dos recursos depositados na conta de recursos operacionais e captados, os recursos de patrocínio incentivados, aportados para a execução de projetos culturais pertinentes às atividades objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, e depositados em contas bancárias específicas, nos termos da legislação de regência da concessão de incentivos fiscais na área de cultura (federal, estadual e/ou municipal), que prescrevem a obrigatoriedade de manutenção e movimentação de recursos em conta corrente exclusiva do projeto cultural incentivado. As informações relacionadas a esses projetos, recursos e contas deverão ser devidamente comunicadas nos relatórios de prestação de contas previstos nos itens 21 e 22 da Cláusula Segunda.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – A CONTRATADA poderá manter conta(s) bancária(s) específica(s), não misturadas às contas bancárias discriminadas nos Parágrafos Sétimo e Oitavo supra, para movimentar recursos financeiros relacionados a: a) patrocínios incentivados e b) outras receitas diversas, tais como os recursos operacionais e captados que excedam o valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, os quais ficam destinados à



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

realização de metas condicionadas e outras ações ligadas à execução contratual ao longo do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Salvo deliberação do Conselho de Administração da CONTRATADA em sentido diverso, não serão vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO contas correntes de titularidade da CONTRATADA que recebam contribuições de associados, doações de pessoas físicas ou jurídicas para a CONTRATADA que não façam referência à execução do objeto contratual, e ainda os recursos de qualquer outra natureza não oriundos nem vinculados a ações específicas do CONTRATO DE GESTÃO.

**CLÁUSULA OITAVA**

**SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 4.832.979,24 (Quatro Milhões, oitocentos e trinta e dois mil, novecentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos), mediante a liberação de 3 (três) parcelas, incluindo neste montante parcela única de Saldo de Fundo de Contingência, de acordo com o "Anexo IV – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O saldo do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 05/2011 irá se somar ao Fundo de Contingência que será composto neste CONTRATO DE GESTÃO na data de assinatura deste instrumento.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de R\$ 4.331.177,00, (Quatro milhões, trezentos e trinta e hum mil, cento e setenta e sete reais), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39-75 no exercício de 2016, será repassado em 2 (duas) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 3.898.059,30 Três Milhões oitocentos e noventa e oito mil, cinqüenta e nove reais e trinta centavos), serão repassados através de 2 (duas) parcelas, conforme Anexo IV.

2 – 10% do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 433.117,70 Quatrocentos e trinta e três mil, cento e dezessete reais e setenta centavos), serão repassados através de 2 (duas) parcelas, conforme Anexo IV, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global.

PARÁGRAFO TERCEIRO – As parcelas serão transferidas à CONTRATADA, através da conta bancária de repasse mencionada na Cláusula Sétima Parágrafo Sétimo, alínea “a”, supra.

PARÁGRAFO QUARTO – Para os exercícios seguintes, deverão ser considerados os valores consignados no Anexo II - Plano de Trabalho - Metas e Proposta Orçamentária Global e os recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias, que serão repassados de acordo com o Anexo IV - Cronograma de Desembolso, na forma do parágrafo segundo do presente artigo.

**CLÁUSULA NONA**  
**DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

O presente CONTRATO DE GESTÃO poderá ser alterado a qualquer tempo, de comum acordo, mediante prévia justificativa por escrito, sendo a alteração formalizada por meio de Termo de Aditamento ao presente CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO – No caso de modificações financeiras, poderá haver a necessidade de manifestação prévia dos recursos financeiros disponíveis, conforme legislação em vigor.

**CLÁUSULA DÉCIMA**  
**DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL**

A CONTRATADA deverá estar preparada para encerrar as atividades objeto do CONTRATO DE GESTÃO na data definida para o encerramento contratual e para restituir ao Estado todos os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido pelos Termos de Permissão de Uso que constituem os Anexos V e VI deste CONTRATO DE GESTÃO, bem como para transferir ao Estado os bens móveis adquiridos e informados posteriormente à CONTRATANTE, e para transferir ao Estado os recursos financeiros provenientes ou decorrentes do CONTRATO DE GESTÃO, depositados nas contas bancárias referidas na Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, na referida data, ressalvando-se os recursos financeiros necessários para a cobertura de despesas relacionadas à execução contratual cujo pagamento só possa ocorrer posteriormente ao encerramento contratual (tais como contas de utilidades públicas) e as despesas do próprio



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

encerramento (tais como auditoria independente e publicação no Diário Oficial dos relatórios e balanços auditados).

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Após o encerramento contratual, a CONTRATADA terá 90 (noventa) dias para quitar todas as obrigações financeiras referentes ao CONTRATO DE GESTÃO, prestar contas e restituir ao Estado os remanescentes financeiros do CONTRATO DE GESTÃO que ainda estiverem sob sua responsabilidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Na hipótese de haver saldo remanescente ou excedente financeiro gerado ao longo da execução contratual resultante dos repasses feitos pelo Estado, esse saldo ou excedente deverá ser restituído à CONTRATANTE quando do encerramento contratual, salvo nos casos em que a mesma Organização Social seja selecionada por meio de Convocação Pública nos termos da Lei 846/1998, para dar continuidade à gestão do objeto do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, o montante relativo aos saldos de repasse deverá ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO QUARTO – Na hipótese de renovação contratual, o montante correspondente às provisões de natureza trabalhista do quadro de empregados e dirigentes da CONTRATADA, correspondente a férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos na data de encerramento contratual, deverá ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão, assim como a correspondente obrigação de pagamento, devendo esse valor ser somado à primeira parcela do repasse anual.

PARÁGRAFO QUINTO – Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva deverá ser revertido para a conta corrente de repasse, podendo ser aplicado na execução das metas do ano em curso ou em outras, previamente aprovadas pela CONTRATANTE, ou ainda, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SEXTO – Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados, a que se refere a Cláusula 7ª, § 7º, alínea “d”, serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual.

PARÁGRAFO OITAVO – Na hipótese de não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos de contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO NONO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável que deverá ser comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo, reconhecidos judicialmente.

**CLÁUSULA DÉCIMA**

**PRIMEIRA DA DENÚNCIA E RESCISÃO**

Este contrato poderá, a qualquer tempo e por qualquer das partes, ser terminado de comum acordo, ou ser denunciado, mediante notificação prévia com antecedência mínima de 12 (doze) meses, ou ainda ser rescindido por infração legal ou descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Em caso de rescisão por culpa grave, dolo ou má gestão por parte da CONTRATADA, comprovados com observância do devido processo legal, a CONTRATANTE providenciará a imediata revogação da permissão de uso de bens públicos e a cessação dos afastamentos dos servidores públicos colocados à disposição da CONTRATADA, não cabendo a esta direito a qualquer indenização.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Em caso de denúncia por parte da CONTRATANTE, o Estado arcará com os custos relativos à dispensa do pessoal contratado pela Organização Social, bem como pelas dívidas assumidas contratualmente pela CONTRATADA com fornecedores e prestadores de serviços para execução do objeto do contrato.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Em caso de denúncia por parte da CONTRATADA, esta se obriga a continuar realizando as atividades que constituem objeto do presente CONTRATO E GESTÃO, por um prazo mínimo de [12 (doze)] meses, contados a partir da denúncia, desde que se comprove a existência na data da denúncia, de saldos contratuais provenientes de recursos repassados que possam suportar a execução contratual ou, caso contrário, que não seja interrompido o fluxo de recursos a serem repassados pelo CONTRATANTE.

PARÁGRAFO QUARTO – A CONTRATADA terá o prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da data do encerramento do CONTRATO DE GESTÃO ou do término do prazo indicado no Parágrafo Terceiro acima, quando for o caso, para quitar suas obrigações e prestar contas de sua gestão à CONTRATANTE.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA**  
**DAS PENALIDADES**

A inobservância, pela CONTRATADA, de cláusula ou obrigação constante deste CONTRATO DE GESTÃO e seus Anexos, ou de dever originado de norma legal ou regulamentar ora vigente, autorizará a CONTRATANTE, garantidos o contraditório e a ampla defesa, a aplicar, em cada caso, as sanções previstas nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei Federal 8.666/93 e alterações posteriores e na Resolução SC-110, de 27-12-2013, Anexo VII deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A imposição das penalidades previstas nesta cláusula dependerá da gravidade do fato que as motivar, considerada sua avaliação na situação e circunstância objetivas em que ele ocorreu, e dela será notificada a CONTRATADA.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO SEGUNDO – Da decisão que determinar a aplicação das penalidades, a CONTRATADA terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da intimação, para interpor recurso, dirigido ao Titular da Pasta da Cultura.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O valor da multa que vier a ser aplicada será comunicado à CONTRATADA e o respectivo montante será descontado dos repasses devidos em decorrência da execução do objeto contratual, permanecendo a obrigação de cumprimento integral das metas previstas.

PARÁGRAFO QUARTO – A imposição de qualquer das sanções estipuladas nesta cláusula não elidirá o direito de a CONTRATANTE exigir indenização integral dos prejuízos que o fato gerador da penalidade acarretar para os órgãos gestores deste CONTRATO DE GESTÃO, seus usuários e terceiros, independentemente das responsabilidades criminal e/ou ética do autor do fato.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA**

**DISPOSIÇÕES FINAIS**

1 – Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução das atividades, metas e compromissos previstos no presente CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA reconhece a prerrogativa de controle e autoridade normativa da CONTRATANTE, ficando certo que a alteração decorrente de tais competências normativas será objeto de termo aditivo, ou de notificação dirigida à CONTRATADA.

2 - A CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar à CONTRATADA informação e documentações quando julgar necessários esclarecimentos para o acompanhamento das atividades da Organização Social.

3 – A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, mediante justificativa apresentada ao Titular da Pasta da Cultura, propor a devolução de bens ao Poder Público Estadual, cujo uso fora a ela permitido e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

4 – Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa que venham a ser comuns aos diversos Contratos de Gestão deverão ser divididos entre cada um proporcionalmente ao seu valor total, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

5 – O Estado suspenderá o repasse de recursos financeiros à CONTRATADA se ela não cumprir o previsto no Artigo 5º, incisos I, II e VI do Decreto Estadual 43.493/1998, sem prejuízo da apuração de responsabilidades de seus administradores.

6 – A convocação pública, para celebração de novo CONTRATO DE GESTÃO com o mesmo objeto, deverá prever a sub-rogação obrigatória da Organização Social escolhida, nos contratos firmados pela CONTRATADA com escopo específico de viabilizar a temporada artística, programação artística cultural e pedagógica do exercício em curso e do próximo, em cumprimento ao previsto no Plano de Trabalho.

7 – O novo CONTRATO DE GESTÃO deverá conter cláusula expressa estabelecendo a responsabilidade solidária da Organização Social que substituir a CONTRATADA, pelo fiel cumprimento da obrigação de ressarcimento assumida pela CONTRATANTE nos termos da Cláusula Décima, Parágrafo Nono.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA**

**DO FORO**

Fica eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste CONTRATO DE GESTÃO, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 27 de junho de 2016.

**MARCELO MATTOS ARAUJO**

Titular da Pasta

SECRETARIA DA CULTURA

**LUIZ LAURENT BLOCH**

DIRETOR EXECUTIVO

**IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.**

Testemunhas:

Nome:

RG:

Nome:

RG:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **ANEXO TÉCNICO I**

**PLANO DE TRABALHO**  
**ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

**IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**Ano: 2016 a 2020**

**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO**  
**MUSEOLÓGICO**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2016**  
Referente ao: Museu do Futebol



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ÍNDICE**

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016 A 2020	<b>4</b>
OBJETIVO GERAL	<b>5</b>
<b>PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA</b>	<b>6</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>6</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>7</b>
EIXO 1-PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	<b>7</b>
EIXO 2- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	<b>9</b>
EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO	<b>11</b>
EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO	<b>15</b>
EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	<b>20</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA	<b>22</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>24</b>
V) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>24</b>
<b>PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA</b>	<b>26</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>26</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>27</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>43</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>44</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>44</b>
<b>PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL</b>	<b>47</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>47</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>47</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>53</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>54</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>54</b>
<b>PROGRAMA EDUCATIVO</b>	<b>55</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>55</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>55</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>65</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>66</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>66</b>
<b>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM</b>	<b>67</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>67</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>68</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>70</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>70</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>70</b>
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>72</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>72</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>72</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>85</b>
IV) PÚBLICO ALVO	<b>85</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>85</b>
<b>PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONS. PREV. E SEG.</b>	<b>87</b>
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<b>87</b>
II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO	<b>87</b>
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA	<b>91</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

IV) PÚBLICO ALVO	<b>91</b>
V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	<b>91</b>
<b>METAS CONDICIONADAS</b>	<b>93</b>



## **PLANO DE TRABALHO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2016 a 2020**

### **APRESENTAÇÃO**

Conforme disposto no Termo de Referência para a elaboração da Proposta Técnica e Orçamentária para gerenciamento do Museu do Futebol e outros equipamentos que compõem a convocação pública SC-15-2016, apresentamos nesse documento as estratégias de ação e os principais resultados pretendidos pela Organização Social de Cultura IDBrasil – Cultura, Educação e Esporte (doravante IDBrasil) para o atendimento das diretrizes da Secretaria de Cultura (SEC), da Política Museológica da Unidade Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e dos desafios postos para o Museu do Futebol no período de 1 de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2020.

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Futebol são frutos do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social; profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em 29 de setembro de 2008. Idealizado e realizado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo, o Museu do Futebol tornou-se, em menos de uma década, reconhecido como um museu inovador, não apenas por sua impactante proposta curatorial, cenográfica, arquitetônica e tecnológica, mas também pelo desenvolvimento de programas educativos inclusivos e acessíveis a todos os públicos, de pesquisas relevantes para a memória do futebol no Brasil, em parceria com importantes centros de pesquisa e universidades brasileiras e da oferta de programação cultural diversificada e gratuita, como exposições temporárias, itinerantes, virtuais, simpósios, seminários, debates, oficinas e jogos para crianças, jovens e famílias.

O Museu do Futebol conquistou legitimidade na área museológica tanto pelo tratamento do futebol como expressão de nossa cultura e um importante mediador de relações sociais e de identidades, quanto pelos processos museológicos de curadoria, educação, pesquisa e gestão de acervos. A equipe responsável diretamente pela execução das atividades-fim, ao longo de quase oito anos, pôde experimentar processos, testar formatos de ações e criar novas metodologias de trabalho, resultando nas linhas gerais de programas e ações propostas nesse documento. Merece destaque, também, a área de operações e infraestrutura, pela implantação bem sucedida de rotinas e planos de manutenção, melhorias na edificação e propostas de ações que visam, ao longo dos anos, diminuir o consumo energético e automatizar áreas como ar condicionado. Do mesmo modo, a equipe de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

tecnologia aprimorou-se no conhecimento dos equipamentos, hardwares e softwares necessários à gestão de conteúdos expositivos, ampliando a autonomia do Museu do Futebol na constituição de projetos a partir das capacidades internas das equipes. Será a primeira vez que a área de tecnologia contará com metas específicas, divididas em programas distintos e com especial cuidado no Programa de Acervo a partir da consolidação de rotinas de backup e armazenamento do acervo digital.

O IDBrasil oferece, por meio dessa proposta técnica, soluções de gestão focadas no profundo conhecimento da instituição e seus públicos, orientadas para o aprimoramento constante de processos e resultados, além de avanços na área museológica. A partir da estruturação sistemática de Planos Estratégicos e da atualização do Plano Museológico do Museu do Futebol, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na sua eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade. A gestão proposta pelo IDBrasil busca aliar as diretrizes conceituais da SEC e da UPPM no cumprimento da missão institucional do Museu do Futebol priorizando, sobretudo, a qualidade das ações, a ampliação da oferta e de públicos e o tratamento humano e acolhedor a funcionários, parceiros e visitantes.

### **OBJETIVO GERAL**

Esse "Plano de Trabalho – Estratégias de Ação" objetiva apresentar, a partir dos objetivos específicos a cada Programa estabelecido pela SEC, as estratégias para o alcance das diferentes metas, com indicadores de produtos e/ou de resultados.

Os princípios que norteariam a escolha das estratégias prezaram pelo atendimento às diretrizes gerais e específicas da Política Museológica da Secretaria da Cultura, bem como dos desafios postos pela SEC, no Termo de Referência, para a gestão do Museu do Futebol.

Caso a proposta do IDBrasil saia vencedora, esse "Plano de Trabalho – Estratégias de Ação" comporá o Anexo Técnico I do Contrato de Gestão, podendo ser ajustado conforme entendimentos da Secretaria da Cultural, relevante na pactuação da proposta final de trabalho. Por serem metas de curto e médio prazo, compreendemos que deve haver flexibilidade na gestão de modo a adaptar a proposta aos contextos sociais, políticos e econômicos no qual o Museu do Futebol se insere.



Acreditamos na ideia de museu como uma plataforma aberta a seus públicos, um ambiente que vise propiciar diálogos e suscitar reflexões sobre questões sociais contemporâneas, que afetam, sobretudo, as memórias afetivas e as histórias de vida de cada visitante. Consideramos, sob esse ponto de vista, que o Museu do Futebol possui meios de se constituir, cada vez mais para seus públicos, em um local de referência sobre a história e a cultura brasileiras, no qual as experiências e estórias individuais não perdem valor frente aos grandes marcos da história do esporte. Desse modo, é fundamental o investimento, nesse novo Plano de Trabalho, no conhecimento e monitoramento dos públicos das diferentes atuações do Museu.

## **OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS DE AÇÃO, NÚMERO E PERFIL DE FUNCIONÁRIOS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DURANTE A VIGÊNCIA DO CONTRATO**

### **1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

#### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:
  - **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, além do alinhamento com a Política de Acervo os quais são documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).
  - **Eixo 2 - Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de



contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.

- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.
- **Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

## II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

### EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Museu do Futebol vem, desde sua abertura, investindo no desenvolvimento de processos de planejamento, fruto do interesse da direção do equipamento no aprimoramento organizacional com o objetivo de ampliar potencialidades e gerar ações para o desenvolvimento. É importante ressaltar o histórico dos Planos e Planejamentos estratégicos e Museológicos do Museu do Futebol:

- 2005 – Início do processo de criação do Museu do Futebol, pela Prefeitura Municipal de São Paulo e a Fundação Roberto Marinho)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- 2007 – Planejamento museológico do Museu do Futebol (realizado pela ADM Museologia e Educação). Contratado pela Fundação Roberto Marinho, esse planejamento auxiliou na conformação inicial da instituição.
- 29/09/2008 – Abertura pública do Museu do Futebol.
- 2009/2010 – Elaboração do “Plano Museológico - Diagnóstico institucional e linhas de ação” (pela Profa. Dra. e museóloga Maria Cristina Bruno e equipe). Esse documento se mantém, até a presente convocação pública, como a principal base conceitual do Museu, estruturando as linhas de ação e as metas de planejamento para a instituição.
- 2011 e 2012 – Planejamento Estratégico do Museu do Futebol, realizado com apoio de consultoria externa, visou, sobretudo à gestão do contrato de gestão no. 05/2011, vigente de 2011 a 2016.
- 2015 – Planejamento Estratégico do Museu do Futebol, realizado com apoio de consultoria externa especializada em museologia, visou reorganizar setores, revisão de missão, visão e valores do Museu e desafios para a renovação da gestão da instituição a partir de 2016.

Os planos construídos pautaram-se em processos participativos, com o envolvimento de equipes de todas as áreas e também da UPPM. Considerando a existência de plano estratégico desenvolvido em 2015, o objetivo é atualizá-lo para os biênios 2017-2018 e 2019-2020, considerando os impactos das ações realizadas nos anos anteriores e o contexto externo à instituição. A temporalidade de atualização, a cada dois anos, leva em consideração que o cenário cultural, político e econômico no qual o Museu do Futebol se insere, passa por um período delicado, principalmente frente aos contextos orçamentários. Não prevemos, por questões orçamentárias, a contratação de consultorias externas para esse processo de revisão, o que não impede, entretanto, que as equipes esforcem-se para buscar externamente boas práticas de gestão em museus e diálogos com profissionais da área. A realização das pesquisas de perfil de público (Eixo 4) deverá apontar dados para a atualização dos planos estratégicos.

Propomos também atualizar o Plano Museológico do Museu do Futebol no marco dos 10 anos da instituição, contratando consultoria especializada para atuar junto a equipe em ao longo de 2019. A escolha do período visa incluir na renovação do Plano Museológico a discussão realizada, em conjunto com o Comitê Curatorial, para a nova exposição de longa duração do Museu (ver. Programa de Exposições e Programação Cultural).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Abaixo, indicamos o cronograma de elaboração e monitoramento dos planos:

	2017	2018	2019	2020
<b>Planos Estratégicos</b>	X			X
<b>Plano Museológico</b>			X	
<b>Monitoramento das ações (relatórios semestrais)</b>	X	X	X	X

## **EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

As estratégias para a gestão administrativa e financeira do IDBrasil para o Museu do Futebol devem estar alinhadas aos desafios colocados à instituição, que ocasionará certamente na revisão de processos técnicos de trabalho que demandarão atenção e acolhida por meio das equipes-meio de modo a viabilizar, com lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição, ações culturais de máxima qualidade.

O Regulamento de Compras e Contratações e o Manual de Recursos Humanos vigentes já foram aprovados por diferentes órgãos de controle. Os funcionários e prestadores de serviço participam de constantes processos de treinamento e motivação. Para a gestão contábil, o IDBrasil conta com uma assessoria especializada em terceiro setor, Quality Serviços Contábeis, que presta serviço para diversas organizações sociais no Brasil. A sua assessoria jurídica é prestada pelo escritório Rubens Naves, e a gestão de direitos autorais e de imagem conta com consultorias pontuais feitas pelo escritório Cesnik, Salinas e Quintino, especializado em terceiro setor. A auditoria externa tem sido realizada, de 2014 a 2016 pela KPMG e todas as contas da OS foram aprovadas pelos Tribunais de Contas.

Propomos uma linha nova de programas de treinamento, focado na melhoria da qualidade dos serviços ao público prestados pelas equipes terceirizadas de limpeza e segurança. Em 2016 teve início o Projeto Conviver, dentro de um Programa voltado à Consciência Funcional. Desenvolvido pela equipe do Núcleo Educativo, em conjunto com o Núcleo de Recursos Humanos do Museu, o projeto surgiu da constatação da necessidade de treinamento especializados constante dos funcionários terceirizados, que convivem diariamente com os funcionários e públicos do Museu, em razão de sua alta rotatividade. Planejado pela equipe educativa, o Projeto visa aprimorar a qualidade do serviço oferecido aos visitantes do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Museu e também o maior engajamento e satisfação dos funcionários terceirizados.

O bem-sucedido início do projeto motivou sua inclusão permanente no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência. Esta proposta a realização de 4 encontros por ano com os funcionários terceirizados, no qual os educadores buscarão conhecer, dialogar e sensibilizar essas equipes para o seu papel na dinâmica do atendimento e dos serviços oferecidos ao público no Museu do Futebol.

Além dos documentos previstos na Cláusula 2ª do Contrato de Gestão, o IDBrasil encaminhará os seguintes documentos, conforme periodicidade indicada abaixo:

- Relatório Trimestral de Atividades do 1º, 2º e 3º trimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):
- Anexos Administrativos do Relatório Trimestral
- Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação (Semestral)
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA máximo 2 páginas (semestral)
- Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais (semestral)
- Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas (semestral)
- Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 4º trimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Anexos Administrativos do Relatório Anual
- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SEC) .
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)
- Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício anterior)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)
- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ. [www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva](http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva)
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF. <https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>
- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo -- [www.dividaativa.pge.sp.gov.br](http://www.dividaativa.pge.sp.gov.br)
- Certidão de tributos mobiliários - [http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576\\_CERT\\_INTERNET/EmitirCertidaoCCM.aspx](http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576_CERT_INTERNET/EmitirCertidaoCCM.aspx) Certificado do CADIN Estadual -- [https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin\\_estadual/pages/publ/cadin.aspx](https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx)
- Relação de apenados do TCE - <http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados>.
- Sanções administrativas - [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br).
- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE- [www.cadastrodeentidades.sp.gov.br](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br)
- Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT - [www.tst.jus.br/certidao](http://www.tst.jus.br/certidao).
- Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.
- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE



- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos.

### **EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO**

As principais fontes de geração de receita para o Museu do Futebol são, desde a abertura: bilheteria, cessão onerosa de espaços e o desenvolvimento de projetos para patrocínios, permutas e doações. Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, descrevemos abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

#### **a) Diversificação da programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado**

Objetivo: oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair novos públicos e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- a.1) Workshops para gestão de direitos autorais e de imagem, gestão de patrimônio intangível e salvaguarda digital, descritos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa;
- a.2) Curso "Futebol no mundo das artes", meta condicionada a captação de recursos descrita no Descritivo Resumido do Programa de Exposições e Programação Cultural;
- a.3) Programa "Uma noite no Museu", meta condicionada a captação de recursos descrita no Programa de Exposições e Programação Cultural.

#### **b) Criação e implantação do Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc)**

O Museu do Futebol foi concebido e planejado para que seus espaços (auditório, foyer, sala Osmar Santos e visitas exclusivas à exposição) pudessem ser oferecidos a diferentes empresas e produtores interessados em realizar eventos. A locação dessas áreas correspondeu, desde a abertura do Museu, a um importante percentual do total de receitas financeiras do equipamento. Essa



atividade, entretanto, vem apresentando, desde 2015, uma queda em seus resultados, provavelmente relacionada com a crise econômica atual no país. Trata-se, portanto, de um momento importante para reavaliação de procedimentos, critérios e estratégias de prospecção de clientes interessados na locação dos espaços do Museu. O Plano visa diagnosticar os produtos, serviços oferecidos pelo Museu, comparar com o mercado e direcionar esforços para a melhoria no índice de resultados dessa fonte de receitas.

Dentre outras ações, esse Plano visará discorrer sobre:

- diagnóstico do atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;
- realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a clientes que se fidelizarem;
- adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de email marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;
- viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
- criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
- criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
- estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu do Futebol, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
- criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros.

### **Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo digital do Museu a terceiros**

O Museu, por meio do seu Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), reuniu a partir de pesquisa e ações de digitalização, um importante conjunto de coleções sobre diferentes temas relacionados ao futebol: colecionadores, futebol feminino, futebol amador, dentre outros. O número de itens digitais do



acervo constitui-se um ativo que pode ser comercializado, caso a legislação a respeito de direitos autorais, de imagem e direitos conexos permitam. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

**c) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e editais**

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propomos ampliar, no novo período de gestão de 2 para 3 o mínimo de projetos inscritos em Leis de Incentivo e editais. Em linhas gerais almejamos inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei Rouanet) e estadual (Proac), e pelo menos um projeto em Lei de incentivo ao Esporte (Estadual e/ou Federal), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural descrevemos dois projetos planejados para as leis do esporte, descritos como Metas Condicionadas.

**d) Criação de Programa de doadores Pessoas Físicas**

No Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é apresentada uma meta para o ano de 2017 que visa a implantação de um programa de doadores Pessoas Físicas. Inédito no Museu, o programa terá como foco a mobilização de agentes esportivos, jogadores e ex-jogadores de futebol e empresários que queiram se associar ao Museu mobilizados pela paixão pelo esporte.

**Ampliação de permutas**

Uma das possibilidades para a sustentabilidade financeira da instituição é a negociação de permutas de serviços e materiais com o objetivo de desonerar custos contínuos da instituição, tais como: materiais de banheiro, impressão de ingressos, uniformes, folheteria, dentre outros. O Museu obteve permutas com empresas patrocinadoras e apoiadoras da implantação do equipamento, como Cielo (ingressos), e posteriormente com Kimberly Clark (materiais de banheiros), TAM (passagens aéreas) e Adidas (uniformes). As metas para a ampliação das permutas estão descritas no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Financiamento e Fomento: estratégias atuais e a serem implantadas</b>	<b>% de captação em relação ao total do repasse</b>				
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Ações desenvolvidas/ano</b>	17,18%	22,03%	23,71%	28,69%	30,69%
Bilheteria/Cessão Onerosa /Projetos patrocinados/Doações/permutas	X	X	X	X	X
Eventos da programação cultural com ingresso diferenciado		X	X	X	X
Programa de Doação Pessoa Física			X	X	X
Cessão onerosa de direitos de uso e de reprodução de acervos			X	X	X

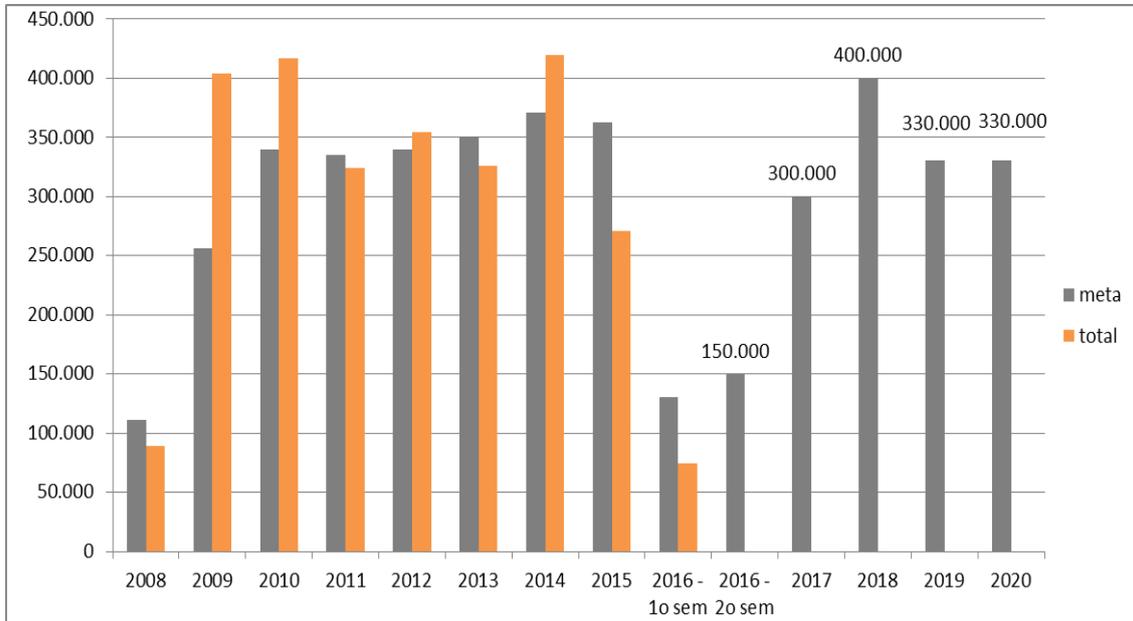
#### **EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO**

O Museu do Futebol consolidou-se, desde a abertura, como um dos museus mais visitados do estado de São Paulo. Em 2015, no entanto, após a Copa do Mundo de 2014 e devido ao contexto extraordinário de orçamento e rompimento de programas importantes, como a Cultura é Currículo, promovido pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, há a sinalização da queda de público. Manter o alto índice de visitação torna-se, portanto, um dos desafios ao novo período de gestão. Propomos alcançar, no próximo período, metas de visitantes que seguem a série histórica do Museu, considerando como pico de visitação o ano de 2018 devido à Copa do Mundo. Compreendemos que a atração de visitantes é resultado de um conjunto de fatores: em primeiro lugar a qualidade e diversidade da oferta de programação e exposições, aliada a um plano eficaz de divulgação e excelente atendimento ao público. Contudo, é preciso criar parâmetros para conhecer, monitorar e avaliar a participação e satisfação dos públicos, de modo a, a partir da atuação integrada de diferentes setores do Museu do Futebol, melhorar os resultados de visitação.

O gráfico abaixo mostra a série histórica do Museu e as metas propostas para o próximo período em comparação com a série:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO





Como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos propomos:

**a) Pesquisas de perfil e satisfação de públicos, quantitativa e qualitativa**

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu, propomos a realização de três pesquisas, bienais, com metodologia quantitativa: em 2016, 2018 e 2020. Além disso, em todo o período daremos continuidade ao totem eletrônico para medição de satisfação e as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas. De modo a contemplar todos os públicos do Museu, tornaremos sistemática a pesquisa de satisfação nas ações de programação cultural e implantaremos pesquisa de perfil e satisfação aos visitantes exclusivos do Centro de Referência do Futebol Brasileiro e pesquisa eletrônica no site de consulta pública ao Banco de Dados do Museu.

Considerando que, em 2018, o Museu completará 10 anos, propõe-se como projeto inédito na instituição e ação rara no meio dos museus brasileiros a realização de uma pesquisa qualitativa de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu do Futebol. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno de três questões principais, abaixo relacionadas:

1. Avaliação do uso público do Museu do Futebol – o que o público pensa do Museu?  
A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.
2. Avaliação da exposição de longa duração – como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada à Praça Charles Miller até a saída?<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> No que se refere a essa proposta, vale ressaltar que, em 2016, a atual Diretora Técnica do Museu do Futebol, Daniela Alfonsi, concluirá sua tese de Doutorado, na Universidade de São Paulo, que versa sobre um estudo etnográfico em museus e memoriais esportivos no Brasil, tendo foco principal a sua experiência no Museu do Futebol desde a abertura, em 2008. Os resultados dessa tese, desenvolvida a partir da perspectiva antropológica, também contribuirão para o desenho e resultados esperados com essa ação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- a) estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos e usos das interações, tempo de permanência em cada sala etc) e/ou da *etnografia*.
- b) Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).

3. Renovação da exposição de longa duração – o que o público deseja ver no Museu?

Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, boleiros e não boleiros, professores, turistas, estudantes, estrangeiros etc.)

O quadro abaixo sintetiza as estratégias de pesquisa realizadas conforme o tipo de público propostas para o período:

	2016	2017	2018	2019	2020
Pesquisa de satisfação – Totem eletrônico	x	x	x	x	x
Pesquisa de perfil e satisfação – Método quantitativo	x		x		x
Pesquisa qualitativa: avaliação da exposição e da imagem do Museu do Futebol		x			
Pesquisa com público agendado (Educativo)	x	x	x	x	x
Pesquisa de perfil e satisfação do público exclusivo do CRFB	x	x	x	x	x
Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual do banco de dados			x	x	x
Pesquisa de perfil e satisfação do público da Programação Cultural (ações no Auditório, Foyer, Praça Charles Miller, etc)	x	x	x	x	x

**b) Atividades educativas, culturais e de pesquisa com o entorno (Praça Charles Miller e bairro do Pacaembu)**

Desde o início de 2016, temos buscado estreitar relações com os moradores do bairro do Pacaembu, composto por 2.600 domicílios. A primeira aproximação foi com a Associação de moradores Viva Pacaembu para São Paulo, que realizou, em abril de 2016, o evento de aniversário de 25 anos de tombamento do bairro. A mesma associação tem buscado a articulação



para a criação de um Comitê Gestor da Praça Charles Miller, no qual já se acordou a participação de um representante do Museu e do Estádio. O novo período apostará em ações de programação cultural que mobilize os moradores do bairro e atraia famílias para a o complexo Praça-Estádio-Museu.

**c) Busca ativa por novas parcerias para agendamento de grupos para visitas**

O público agendado em serviço educativo tem capacidade para atender a 270.000 pessoas no período do novo contrato. A meta mínima, estabelecida no Programa Educativo, é de 109.300, 40% da capacidade. Somente a busca ativa por parcerias que tragam públicos mediante agendamento possibilitará superar o mínimo estabelecido no Plano, sendo uma importante estratégia de mobilização de públicos.

**d) Conceber e implantar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos**

Visando atrair novos visitantes e facilitar a fidelização dos que já conheceram o Museu, propomos a concepção e implantação de uma política para benefícios (cessões e descontos) relacionados ao ingresso. Farão parte desse plano, dentre outras ações, a criação de pacotes e parcerias com instituições conforme abaixo:

- *combo família* (preço especial para famílias que visitam o Museu aos domingos e feriados);
- *voucher* para estudantes de escolas públicas, que visitam o Museu a partir da escola, trazerem sua família (exemplo trazido do MAR – Museu de Arte do Rio);
- *campanhas junto aos sócios-torcedores dos clubes* (criar um modelo de negócio com as agências que regulam a venda das carteirinhas de sócios-torcedores de modo a oferecer benefícios aos novos e atuais associados);
- campanhas com a Federação Paulista de Futebol, organizadora do Campeonato Paulista e outros torneios no Estado de São Paulo (mediante descontos no Museu a quem apresentar os ingressos dos jogos, tal como realizado durante 2 anos no Museu do Futebol);
- gratuidade a quem visitar o Museu faltando 15 dias para a abertura de uma nova exposição, de modo a incentivar o retorno desse público para uma nova atração do Museu que será inaugurada em um breve período (exemplo trazido do ICA - Instituto de Arte Contemporânea de Boston, MA);



- promoções em datas comemorativas (dia das mães, pais, crianças, etc);
- definição de calendário anual de dias gratuitos, relacionados a datas comemorativas (por exemplo, aniversário do Museu do Futebol), de modo a organizar as estratégias de divulgação para a imprensa.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos na Bilheteria do Museu.

## **EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

Como forma de contribuir para processos de gestão participativos, transversais e com foco em resultados pertinentes à missão institucional, apresentamos nesse Eixo, as estratégias para o monitoramento e avaliação da gestão museológica.

### **a) Conceber e implantar ferramentas para avaliação qualitativa das ações museológicas (processos e resultados)**

Compreendemos como parte importante de um Programa de Gestão, Governança e Transparência a avaliação dos processos de trabalho internos e dos resultados das ações destinadas ao público, tais como: exposições, visitas e atividades educativas, pesquisas, base de dados e atendimento em geral. A proposta é criar, em 2018, juntamente com a atualização do Plano Museológico, uma ferramenta de avaliação qualitativa de tais processos e resultados do ponto de vista interno. Tal ferramenta estará em consonância com os esforços da SEC junto aos Comitês de Educação, Acervo e Indicadores, especialmente esse último, cujo foco é a criação de indicadores de qualidade para a área da cultura. Essa nova proposta tem, portanto, um duplo objetivo: por um lado melhorar os processos e resultados da gestão do Museu, nos diferentes níveis e competências funcionais; e, por outro, colaborar para a Diretriz 2 da UPPM apontada na página 25 do Termo de Referência do edital.

### **b) Apresentar resultados de programas e projetos museológicos de forma clara nos sites institucionais (IDBrasil e Museu do Futebol), além do envio por email a parceiros e interlocutores de diferentes áreas.**



A meta, constante do Programa de Comunicação, propõe publicização dos resultados anuais do Museu, por meio de Relatório de Gestão e/ou outras publicações) nos sites institucionais, além do envio personalizado a parceiros e interlocutores de diferentes áreas. Almeja-se criar mecanismos de garantir a transparência das informações, engajar esse público para torna-los replicadores dos resultados da instituição, criando um círculo virtuoso de formação de públicos e novas parcerias.

**c) Participar ativamente dos Comitês e instâncias de discussão dos órgãos museológicos e patrimônio (ICOM, IBRAM, IPHAN etc)**

Um dos desafios posto pela SEC para o novo período de Contrato é propiciar maior visibilidade do Museu do Futebol junto à área museológica, dado o ineditismo de sua proposta de trabalho com acervos digitais e pesquisa com referências patrimoniais. Soma-se a essa característica o pioneirismo na área de acessibilidade e nas ações educativas inclusivas. Assim, o novo Programa de Gestão, Governança e Transparência visa ao comprometimento em meta da participação de funcionários do Museu em diferentes instâncias de discussão na área museológica, de modo a aumentar a presença institucional nesses órgãos, fomentando a troca de experiências, a formação das equipes e a articulação entre instituições e museus.

**d) Elaborar Cartilha para acolhimento de novos funcionários/estagiários/Jovens Aprendizes**

Com o objetivo de propiciar melhor integração entre equipes, engajamento dos colaboradores e compreensão sobre a gestão do Museu, zelando pelo princípio de transparência e governança, propõe-se elaborar uma cartilha de acolhimento de novos funcionários, estagiários e aprendizes (a ser distribuída também para os membros atuais das equipes) com informações básicas do modelo de gestão, missão, visão e valores do Museu, organograma e atribuições principais de cada setor e boas práticas de conduta.

**e) Apresentar e avaliar os resultados do ano e do Plano de Trabalho do exercício seguinte com os colaboradores internos do Museu do Futebol**

Com o objetivo de consolidar rotinas organizacionais que contribuam para a transparência da gestão e para a participação de diferentes instâncias no



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

planejamento das ações, introduzimos na proposta deste Plano a meta de apresentação e avaliação de resultados para o público interno.

**f) Realizar pesquisa de Clima organizacional (meta condicionada)**

Realizar pesquisa de Clima para dar subsídios, entre outras ações, a um sistema de avaliação de processos e resultados do trabalho empreendido por diferentes áreas no Museu. Vale lembrar que houve uma pesquisa de Clima Organizacional no ano de 2009, ainda no primeiro contrato de gestão, que apontou para necessidades de melhorias de processos, em especial nas lideranças, além de trazer o retorno, bastante positivo à instituição, do alto índice de motivação dos colaboradores do Museu. Em razão das alterações ocorridas na gestão da OS nos últimos anos e, frente a novos desafios postos ao novo contrato, o objetivo a longo prazo é consolidar a prática da avaliação de processos e resultados, e avaliar esse processo, dentre outras possibilidade, por meio de uma pesquisa a ser realizada em 2019, sobre clima organizacional, condicionada à captação adicional de recursos.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:**

Por ser um Programa de Gestão, envolvendo diferentes áreas e atividades do Museu do Futebol, participam e responsabilizam-se pelas ações e resultados:

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Diretor Executiva do IDBrasil	Graduado em Economia e Arquitetura
1	Diretora Administrativo-Financeira	Graduada em Engenharia de Produção e mestre em Ciências Contábeis e Atuariais
1	Diretor de Operações e Infra-Estrutura	Graduação superior em Ciências Humanas com experiência na área de Gestão de risco, infraestrutura, programa de manutenção, segurança preditiva - patrimonial
1	Diretor Técnico do Museu do Futebol	Graduada em Ciências Sociais, mestre em Antropologia Social. Em tese de doutoramento, pesquisa e analisa os museus e memoriais esportivos do Brasil, com experiência na América Latina (Argentina e Uruguai) e Europa (Reino Unido)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

1	Coordenador de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Graduação em Curso Superior em Administração/Economia
1	Coordenador Administrativo-Financeiro	Graduação em Curso Superior em Ciências Humanas e experiência na área financeira, contábil, compras e contratos
1	Coordenador de Gestão de Recursos Humanos	Graduação em Curso Superior de Economia e especialização em Recursos Humanos
1	Coordenador de Exposições e Programação Cultural	Graduação em Curso Superior em Ciências Humanas
1	Coordenador do Centro de Referência do Futebol Brasileiro	Graduação em Curso Superior em Ciências Humanas e Sociais ou Técnicas Correlatas
<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Coordenador do Educativo	Graduação em Curso Superior em Ciências Humanas
1	Assistente de Relações Institucionais	Graduação em Curso Superior em andamento nas áreas de Administração, Marketing/Relações Públicas

Para a gestão administrativa, especialmente no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais, a equipe compõe-se de:

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Coordenador Administrativo-Financeiro	Graduação em Curso Superior e experiência na área financeira, contábil, compras e contratos
1	Coordenador de Gestão de Recursos Humanos	Graduação em Curso Superior de Economia e especialização em Recursos Humanos
1	Analista Administrativo	Graduação em curso superior em Administração, Ciências Contábeis ou correlatos
3	Assistente Técnico Administrativo-Financeiro	Graduação em Curso Superior em



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		Administração, Ciências Contábeis ou Correlatos
3	Bilheteiras	Ensino Médio Completo
1	Supervisor de Bilheteria	Ensino Médio Completo – Superior em andamento Administração, Ciências Contábeis ou Correlatos
1	Copeira	Ensino Fundamental
1	Mensageiro	Ensino Fundamental

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

**V) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados – POP (POP\_RPT\_2013 e POP\_RPA\_2013).
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OSs de Museus".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Enviar anualmente relatos das ações envolvendo o Eixo 1 e, semestralmente, relatos das ações envolvendo os eixos 3, 4 e 5.



## 2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimo/comodato);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular as ações realizadas, constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.
- Rotinas da área de tecnologia do Museu do Futebol: Atualizar softwares administrativos, equipamentos de rede e realizar manutenção de telefonia fixa e rádios comunicadores do Museu do Futebol



## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

### **OBJETIVOS E AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2020**

Buscando atender aos desafios postos ao Museu do Futebol para o período de 2016 a 2020, em especial no que se refere à apropriação interna e externa do Centro de Referência do Futebol Brasileiro – CRFB e ao protagonismo museológico do Museu no tratamento do patrimônio imaterial, elencamos, a partir do Termo de Referência para a gestão do Museu do Futebol publicado na convocação pública, sete objetivos que norteiam as estratégias e ações propostas no novo período de gestão:

- 1) Consolidar proposta de Política de Acervo do Museu do Futebol, aprofundando as questões relativas ao patrimônio material e imaterial do futebol e ao papel do Centro de Referência do Futebol Brasileiro na estrutura da instituição e para a sociedade.
- 2) Estabelecer-se de modo ainda mais efetivo como referência no campo museológico no âmbito do patrimônio imaterial e nas problematizações sobre preservação de acervos digitais, relacionado ao futebol como manifestação cultural e na mobilização de público para o Centro de Referência do Futebol Brasileiro.
- 3) Contribuir com as instâncias da SEC (UPPM, Conselho de Orientação e Comitê de Acervo), nas discussões que se referem à preservação digital e gestão de direitos autorais e de imagem.
- 4) Apresentar ações para formação técnica básica para pessoas que possuam acervos ligados ao tema e/ou profissionais de museus, centros de memória e instituições afins
- 5) Apresentar estratégias para fidelização e mobilização de novos públicos que acessem o CRFB.
- 6) Ampliar as linhas de ação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro.
- 7) Integrar os dados do Centro de Referência do Futebol Brasileiro ao Sistema de Gestão de Acervos da Secretaria da Cultura vigente no momento da integração.

**Objetivo: 1) Consolidar proposta de Política de Acervo do Museu do Futebol, aprofundando as questões relativas ao patrimônio material e imaterial do futebol e ao papel do Centro de Referência do Futebol Brasileiro na estrutura da instituição e para a sociedade.**

#### **Ações propostas**

##### **2º semestre de 2016**

- 1.1) Finalizar e apresentar à SEC, para discussão, a Política de Acervo do Museu do Futebol.
- 1.2) Indicar nomes à SEC para a criação do Conselho de Orientação Cultural (COC) do Museu do Futebol, dedicado ao aconselhamento



e deliberações das questões relacionadas ao acervo e sua extroversão (programação cultural e exposições).

**2017**

1.3) Validar junto ao COC a Política de Acervo do Museu do Futebol (ação condicionada à constituição do COC pela Secretaria de Cultura).

1.44) Publicar no site do Museu e divulgar amplamente a Política de Acervo para o público interno e externo.

1.5) Promover evento no Museu do Futebol para apresentação pública da Política, com convidados especialistas (em museus e na área esportiva).

**Objetivo: 2) Estabelecer-se de modo ainda mais efetivo como referência no campo museológico no âmbito do patrimônio imaterial e nas problematizações sobre preservação de acervos digitais, relacionado ao futebol como manifestação cultural e na mobilização de público para o Centro de Referência do Futebol Brasileiro.**

**Ações propostas**

**2016-2020**

2.1) Participação ativa da equipe do Núcleo do CRFB e da Direção Técnica do Museu do Futebol em eventos, seminários e congressos da área de patrimônio e museus, incluindo comitês técnicos do ICOM.

2.2) Publicar artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo no site do Museu do Futebol: 2016: 2 artigos; 2017: 8 artigos; 2018: 10 artigos; 2019: 10 artigos; 2020: 10 artigos.

2.3) Publicar artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo do MF em sites de terceiros e/ou publicações científicas: 2016: 1 artigo; 2017: 2 artigos; 2018: 2 artigos; 2019: 2 artigos; 2020: 2 artigos.



<b>Ano</b>	<b>Textos no site do MF</b>	<b>Artigos submetidos a sites de terceiros e outras publicações</b>	<b>Total de publicações</b>
<b>2016</b>	2	1	3
<b>2017</b>	8	1	9
<b>2018</b>	10	2	12
<b>2019</b>	10	2	12
<b>2020</b>	10	2	12
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	<b>48</b>

**Objetivo 3) Contribuir com as instâncias da SEC (UPPM, Conselho de Orientação e Comitê de Acervo), nas discussões que se referem à preservação digital e gestão de direitos autorais e de imagem.**

**Ações propostas**

**2016-2020**

3.1) Manter a participação ativa da equipe do Núcleo do CRFB nos comitês relacionados à Gestão de Acervo e Bibliotecas

**2017**

3.2) Promover, no Comitê de Política de Acervos, seminário sobre gestão de direitos autorais e de imagem no universo da Internet.

**Objetivo 4) Apresentar ações para formação técnica básica para pessoas que possuam acervos ligados ao tema e/ou profissionais de museus, centros de memória e instituições afins**

**Ações propostas**

**2017-2020**

**4.1) Organizar e realizar Workshops técnicos**, ministrados pela equipe do CRFB e especialistas convidados.

Com o objetivo de manter a qualidade das ações e possibilitar a geração de receitas ao Museu, estuda-se a possibilidade de cobrar taxa de inscrição aos participantes dos workshops.

Os workshops podem ser presenciais e/ou aplicados em plataformas de ensino à distância, visando ampliar potencial de público.

Em linhas gerais, os temas dos workshops serão:



#### 4.1.1) Preservação de Acervos Digitais e Gestão de Direitos Autorais

Criação e gestão de coleções nato-digitais e itens digitalizados: formatos de arquivos, rotinas de backup, formas de organização digital, desafio da superação da obsolescência de softwares para esses itens, formas de catalogação e recuperação de informações.

Objetiva-se, igualmente, discutir o papel do ambiente da internet nesse contexto, englobando questões como o compartilhamento e divulgação on-line dos acervos digitais – que ocorre em via de mão dupla: o museu compartilha com a sociedade e a sociedade compartilha com o museu. Considera-se como ponto fundamental abordar a Gestão dos Direitos Autorais aplicado a esse tipo de acervo, fomentando a troca de experiências em busca da adoção de parâmetros que possam ser utilizados pelas instituições museais.

#### 4.1.2) Metodologias de pesquisa para mapeamento de referências patrimoniais

Introdução de profissionais/pesquisadores de museus, centros de memória e instituições afins ao universo de metodologias de pesquisa, especialmente a *etnografia* e *história oral*. A partir do caso do CRFB discutir a necessidade da criação de instrumentais flexíveis, do uso do caderno de campo, do estabelecimento de relações com os pesquisados e as formas de registro para criação de inventários e banco de dados. Discussão dos conceitos de referências patrimoniais e sua aplicação no Museu do Futebol.

<b>Ano</b>	<b>N. de workshops</b>	<b>Número máximo de vagas (25 por ação)</b>	<b>Público mínimo (10 por ação)</b>
<b>2017</b>	2	50	20
<b>2018</b>	4	100	40
<b>2019</b>	4	100	40
<b>2020</b>	4	100	40
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>350</b>	<b>140</b>



**2017**

**4.2) Elaborar e publicar, no site do Museu, o “Manual de metodologia da pesquisa de mapeamento e registro de referências patrimoniais do CRFB”.**

O Museu do Futebol consolidou, durante a implantação do CRFB, uma metodologia de pesquisa baseada na etnografia que buscou, com sucesso, mapear e registrar referências patrimoniais sobre o futebol, definidas como: uma prática (evento), um local ou instituição, um conjunto de artefatos de diferentes naturezas e tipologias (coleções/arquivos/acervos) e/ou uma pessoa cujas histórias relacionem-se ao futebol de tal maneira que as tornem reconhecidas pela comunidade em que estão inseridas pelo seu envolvimento com a memória do esporte.

Dessa definição, decorre que:

- Referência é um atributo dado pelo Museu do Futebol após o processo de pesquisa a uma ampla possibilidade de manifestações relacionadas ao esporte (pessoas, locais, eventos, artefatos materiais).
- Esse processo de pesquisa tem como premissa que somente será identificado como referência algo que já seja reconhecido pela comunidade, ou seja, a identificação parte dos valores estabelecidos pelos pesquisados e não pelos valores do pesquisador.
- Uma referência em si não constitui um documento do acervo; é a partir do registro da referência que se constituem as diferentes coleções e formas de aquisição de acervo do Museu do Futebol.

O objetivo do Manual é consolidar em um documento o passo-a-passo para a pesquisa de campo, com base etnográfica, que vise o mapeamento e registro de referências. O manual trará os conceitos e ferramentas/instrumentais de trabalho, roteiros e demais normativas que visem à multiplicação da estratégia de pesquisa do CRFB. O público almejado para esse produto são pesquisadores interessados em futebol e, sobretudo, profissionais atuantes em instituições e grupos que compõem a Rede Memória e Esporte, bem como os participantes dos workshops propostos nesse Plano.



## **2017 e 2019**

### **4.3) Revisar e atualizar, anualmente, a “Cartilha Preserve seu Acervo”, especialmente o item de preservação de acervos digitais.**

A cartilha apresenta dicas básicas de conservação e preservação de acervos, como documentos em papel, fotografias e objetos diversos. Foi lançada em 2011, dentro das ações de implantação do CRFB. Em 2015, foi ampliada para a inclusão de dicas para a organização e guarda de documentos digitais, sendo divulgada por meio do CRFB, inclusive nas cidades onde foram apresentadas a mostra itinerante “Museu do Futebol Na Área” (Piracicaba, Taubaté e Santos).

Visando manter a atualização dos itens da cartilha, propomos a atualização bienal do produto, e a sua manutenção com destaque no site do Museu do Futebol.

### **Objetivo 5) Apresentar estratégias para fidelização e mobilização de novos públicos que acessem o CRFB.**

O CRFB é composto por uma sede física, localizada no segundo pavimento, ala oeste, do Museu do Futebol, integrando-se ao percurso da exposição de longa duração. Nesse local está disponível ao público, para consulta local apenas, o acervo bibliográfico e da midiateca do Museu, atualmente composto por mais de 3.000 títulos, dentre livros, periódicos, catálogos e arquivos textuais digitais. Além desse acervo, há o banco de dados *on line*, acessado pelo endereço: [dados.museudofutebol.org.br](http://dados.museudofutebol.org.br), no qual estão registradas referências sobre o futebol, divididas em: eventos (campeonatos, torneios, etc); instituições (clubes amadores ou profissionais, centros de treinamento, bares, locais de encontro de colecionadores, etc); pessoas (jogadores, dirigentes, colecionadores, autores de livros, jornalistas, etc) e acervos (livros, fotos, vídeos, entrevistas em áudio e vídeo, etc).

Desde a abertura, contabilizamos três tipos de “atendimentos”, a saber:

- 1) público presencial, subdividido em: (i) visitantes do Museu que acessam o CRFB por curiosidade, mas que terminam consultando materiais; (ii) convidados – público que acessa por meio de ações promovidas pela equipe do Museu; (iii) pesquisadores – público que acessa exclusivamente o CRFB, mediante retirada de crachá exclusivo na Bilheteria e sem pagar entrada no Museu; (iv) estrangeiros e (v) funcionários do Museu.

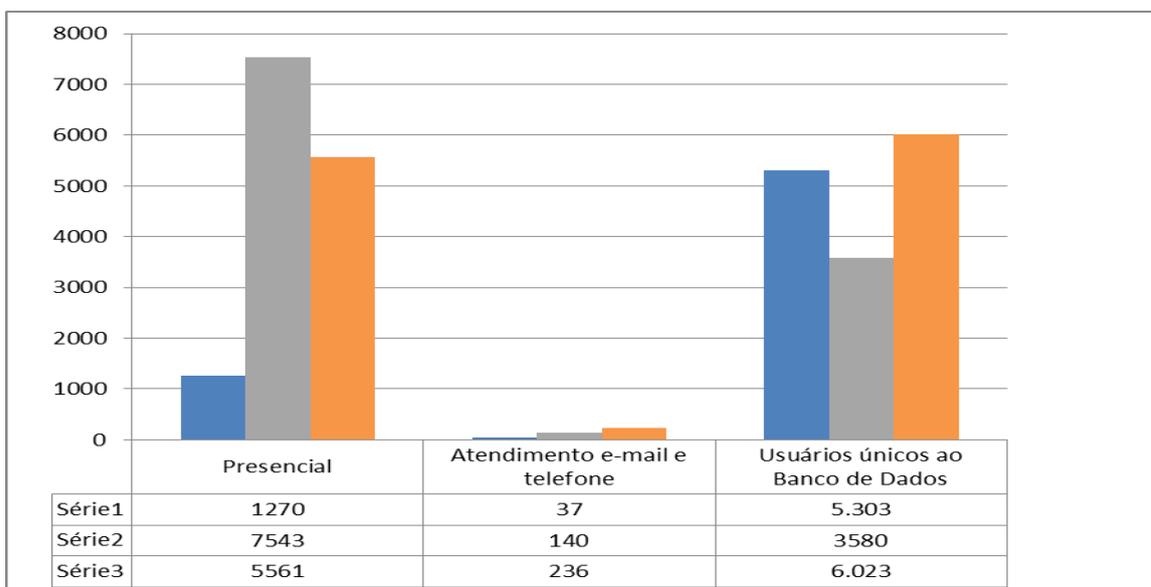


- 2) atendimentos por telefone e e-mail;
- 3) número de acessos únicos ao Banco de Dados (medido pelo Google

Analytics)

Os gráficos abaixo mostra a evolução dos atendimentos por tipo de público que frequenta o CRFB, no período de outubro de 2013 a dezembro de 2015.

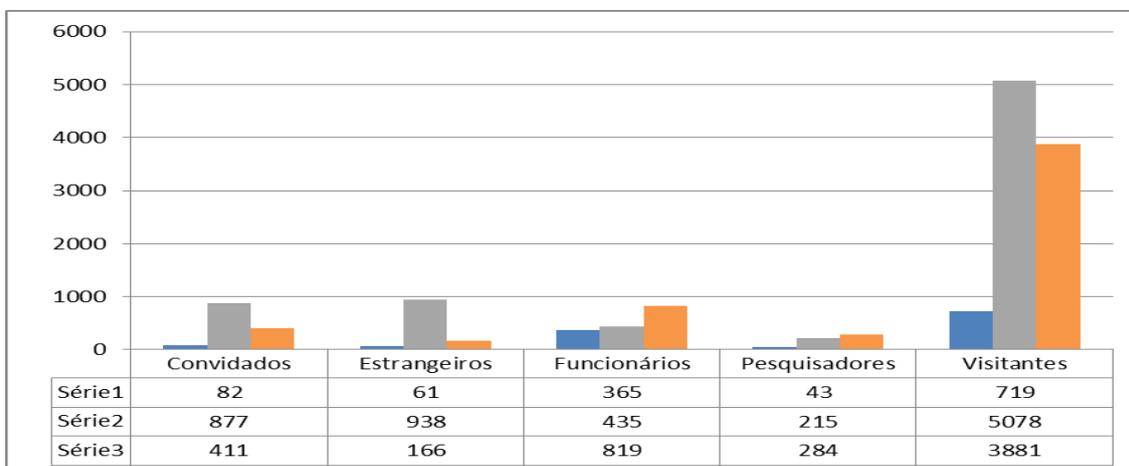
**Gráfico 1:** total de atendimentos por segmento. A série 1 corresponde aos meses de outubro a dezembro de 2013; serie 2 ao ano de 2014 e a série 3 ao ano de 2015.



**Gráfico 2:** total de atendimentos presenciais por segmento. A série 1 corresponde aos meses de outubro a dezembro de 2013; serie 2 ao ano de 2014 e a série 3 ao ano de 2015.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Observa-se que, ainda que em menor proporção dentro das categorias analisadas, o número de atendimentos a pesquisadores presenciais, e os atendimentos por telefone e e-mail cresceu nos dois anos e 3 meses de abertura. É possível afirmar que, nesse período, o CRFB conquistou o reconhecimento de um grupo seletivo de pesquisadores, em sua maioria engajados no universo acadêmico das áreas de ciências humanas, sociais, educação física e comunicação; além de receber solicitações diversas de alunos de graduação e pós que buscam materiais e fontes de pesquisa para seus trabalhos.

Por ser um centro que trabalha com um tema bastante específico para a área de pesquisa, ainda que em crescimento, podemos afirmar que ele alcançou o objetivo de ser um local de referência para os estudos sobre futebol no Brasil, ainda que haja potencial para ampliação e diversificação dos públicos. O Plano de Comunicação para o CRFB (meta no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional) contribuirá para as estratégias de ampliação de públicos. Além disso, consideramos que todas as ações propostas para o Programa de Acervo visam, ainda que indiretamente, fidelizar e mobilizar novos públicos ao CRFB. Propomos abaixo ações diretas de pesquisa de perfil e satisfação, que permitirão qualificar os dados já monitorados em relação aos atendimentos do CRFB, que levam em consideração os três tipos de atendimentos: presencial na biblioteca; remoto (por telefone e email) e a melhor qualificação dos usuários do banco de dados.



### **Ações propostas**

#### **2016-2020**

##### **5.1) Criar formulário e implantar pesquisa de perfil e satisfação de público do CRFB**

A pesquisa terá como foco principal o usuário da biblioteca, sendo aplicada pelos responsáveis pelo atendimento no local no momento da consulta do usuário ao acervo. Por ser um número pequeno de consulentes, a expectativa é aplicar a todos os visitantes que acessem o local e procurem uma consulta específica (a livros, periódicos, DVDs ou acesso ao Banco de Dados). Também pretendemos aplicar roteiro básico de perguntas às pessoas que procuram o CRFB através de e-mails e telefonemas. Os objetivos da pesquisa, em ambos os casos, são:

- compreender como a pessoa soube do CRFB;
- mapear seus interesses de pesquisa, indicando as ausências no acervo e dificuldades no processo de consulta;
- levantar perfil básico (gênero, área de atuação, faixa etária, etc); formar mailing.

A meta é criar o formulário e estabelecer metodologia de aplicação/registro das informações, e realizar teste da pesquisa em 2016, para implantá-la a partir de 2017; apresentando à SEC relatórios semestrais de acompanhamento.

#### **2017**

##### **5.2) Realizar estudo de viabilidade para cessão onerosa de itens do acervo a terceiros (visando a geração de receitas)**

#### **2018**

##### **5.3) Realizar pesquisa de satisfação junto aos usuários do banco de dados *on line***

A proposta visa ao público "virtual", isto é, pessoas que acessam o Banco de Dados fora do Museu. Atualmente, a análise do uso do sistema é monitorado pelo Google Analytics, que provê dados acerca do número de acessos, número de páginas acessadas, tempo de consulta, local de acesso, dentre outros. Ainda que tais dados sejam relevantes, para que o Museu do Futebol consolide sua ferramenta digital de extroversão do acervo, é necessário conhecer mais a fundo o público que acessa a base, levantando informações qualitativas sobre o conteúdo e a experiência do usuário.



Inspirando-nos em iniciativa realizada em museus no exterior como, por exemplo, o Museu de Arte Moderna (MOMA) de Nova York, com foco no site institucional<sup>2</sup>, a pesquisa consistirá na abertura de um formulário em página específica que se deseja analisar o perfil e a satisfação do usuário. O objetivo de se aplicar esse tipo de metodologia no Banco de Dados é buscar dados consistentes sobre o tipo de assunto buscado no sistema, colher as opiniões dos usuários sobre os conteúdos e levantar expectativas de novos conteúdos. Devido à necessidade de investimento de recursos de programação no site do banco de dados, a meta somente poderá ser realizada a partir de 2018, em razão da proposta orçamentária.

## **2019**

### **5.4) Implantar nova interface de consulta no Banco de Dados (dados.museudofutebol.org.br), visando aprimorar e diversificar a extroversão do conteúdo referenciado no sistema.**

Voltando aos gráficos sobre os públicos do CRFB, nota-se que houve um *boom* de acessos à interface de consulta nos três primeiros meses após a abertura, com queda em 2014 e retomada em 2015. Ainda que tenha sido sinalizada a retomada do crescimento de acessos, fruto do empenho na divulgação do serviço, o número está aquém do esperado, por se tratar de uma plataforma digital inovadora. A proposta é a criação de uma nova interface de consulta (o sistema de dados permite a implantação de novas interfaces sem prejuízo às existentes), que apresente conteúdos de modo mais atraente, tal como “pílulas” a partir do acervo e das referências no banco a partir de temas pré-estabelecidos. O objetivo é apresentar ao usuário curioso, que busca apenas conhecer a ferramenta, um gancho que o motive a navegar e a retornar ao sistema para buscar por mais assuntos. Assim, a proposta para a nova interface requer, além de melhorar os mecanismos de busca de conteúdos, proporcionar mais interatividade com o usuário e prover espaço para apresentação de mostras virtuais a partir do acervo.

## **2018-2020**

### **5.5) Implantar biblioteca circulante (requer adequação da Base de Acervo no sistema do banco de dados) - Meta condicionada**

<sup>2</sup> Em: <https://medium.com/digital-moma/what-motivates-a-visit-to-moma-s-website-ebad33e67ef0#.blbo5xygj>.



Visando atender a um dos pedidos do público do Museu, será realizado um estudo para a implantação de sistema para viabilizar o empréstimo de livros e DVDs da biblioteca. É certo que essa implantação demandará adequações no atual Banco de Dados e a necessidade de contratação de empresa para ajustes na programação do sistema. Por isso, a equipe atual compromete-se a fazer o projeto e levantar as necessidades para essa adequação, condicionando-a a obtenção de recursos extras ao Contrato de Gestão. Caso seja realizada, será a primeira biblioteca entre os Museus da Secretaria de Cultura a fazer circular seu acervo bibliográfico.

#### **5.6) Biblioteca itinerante: ações extramuros a partir do acervo bibliográfico – Meta Condicionada**

Em 2018, com a realização da Copa do Mundo na Rússia, o tema futebol certamente ocupará as salas de aula das escolas públicas e privadas. O objetivo é divulgar o acervo do Museu, incentivando a pesquisa sobre o tema dentro das escolas e demonstrando que o futebol pode ser interessante para promover a interdisciplinaridade entre matérias do currículo escolar.

Essa meta condicionada pode ser realizada em conjunto com o Projeto Educativo "O Museu vai à escola" (Ver Programa Educativo). Os requisitos é ter uma estrutura móvel que permita itinerar parte do acervo bibliográfico e promover, nas escolas, atividades educativas como contação de histórias e oficinas para educadores/professores.

#### **Objetivo 6) Ampliar as linhas de ação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro.**

Desde a abertura do Museu do Futebol e, portanto, antes da implantação do CRFB, a gestão do IDBrasil estabeleceu, a partir do Plano Museológico, a criação de duas frentes de pesquisa: criação de coleções de entrevistas de História Oral, em vídeo, com personalidades do futebol, denominada linha "Memória Viva" e a realização do mapeamento de referências sobre futebol, denominada linha "Na Rede". Passados quase oito anos, essas duas atividades consagraram-se como eficazes na constituição de referências e formação de acervos para o Museu e, portanto, é preciso ampliar as linhas de atuação. Por esse motivo, no plano proposto para 2016-2020, não incluímos metas relativas à quantidade de referências mapeadas e/ou número de entrevistas gravadas. Compreendemos que esses produtos



devem estar atrelados a projetos, ao mesmo tempo em que é preciso experimentar novas ações de pesquisa, especialmente as que olham para o compartilhamento de acervos digitais/digitalizados e às novas linguagens na internet.

### **Ações Propostas**

#### **2016-2020**

##### **6.1) Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências)**

Em 2014 e 2015 foram co-organizados pelo Museu do Futebol e pela ONG Ação Educativa os Encontros de Futebol e Cultura, que mapeou e reuniu nos dois eventos, mais de 30 práticas alternativas ao futebol profissional de clubes. Como exemplos dessas práticas, podemos citar o futlame, jogo realizado nas margens do Rio Amazonas que guia o seu calendário conforme o movimento das águas; os jogos de futebol de praia em Alagoas; os times indígenas e quilombolas, masculinos e femininos, dentre outros. Todas as informações estão catalogadas no Banco de Dados. O objetivo é dar continuidade ao mapeamento, mantendo o diálogo aberto e ativo com os grupos já contatados.

##### **6.2) Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital (1 campanha por ano, mínimo de 100 novos itens por campanha)**

Em 2015 realizamos o projeto "Visibilidade para o Futebol Feminino", no qual uma das ações foi a campanha de digitalização de acervos, que rendeu ao Museu mais de 5 mil itens oriundos de coleções pessoais. Mais do que o resultado em número de "arquivos", a ação foi eficaz no engajamento de novos públicos (no caso, as mulheres atletas e profissionais do esporte). Com base nessa experiência, em 2016, outra iniciativa em curso é a campanha "Memórias do Pacaembu"<sup>3</sup> realizada em parceria com a Casa Guilherme de Almeida, visando o envolvimento dos moradores do bairro do Pacaembu para a constituição, nos dois equipamentos, de um acervo de referências, fotografias e documentos sobre o bairro. A proposta para o novo contrato de gestão é dedicar esforços para uma campanha por ano, a partir de temas que permitam a articulação de ações de programação

<sup>3</sup> Consultar informações e regulamento em: [http://www.museudofutebol.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Campanha-Mem%C3%B3rias-do-Pacaembu\\_Release\\_RV\\_19.04.pdf](http://www.museudofutebol.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Campanha-Mem%C3%B3rias-do-Pacaembu_Release_RV_19.04.pdf)



cultural, ações educativas e exposições. São sugeridos os seguintes temas:

- 2017: Memes do futebol (relacionado ao tema de exposição temporária "Cala Boca, Galvão!")
- 2018: "Aqui na Rússia estão jogando futebol" (voltado a experiências de brasileiros e outros turistas na Copa do Mundo na Rússia)
- 2019: Futebol e propaganda (coleta de propagandas relacionando o futebol para a venda de produtos/serviços)
- 2020: Estádios (visando a celebração de 80 anos do Estádio do Pacaembu)

### **6.3) Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)**

Nos últimos três anos, a partir da inauguração do CRFB, o Museu do Futebol foi procurado para o estabelecimento de parcerias e intercâmbios de coleções, especialmente com clubes de futebol (Memorial do Internacional de Porto Alegre, Fluminense Futebol Clube-, São Paulo Athletic Club – SPAC e a Federação Paulista de Futebol). O objetivo dessa meta é criar um formato de parceria possível de atender a expectativas do Museu do Futebol e seus interlocutores. No caso do SPAC, por exemplo, a expectativa do clube era de que o Museu apoiasse na criação de um memorial na sede do clube; já o Fluminense F. C., buscou a equipe do Museu para apoiar na manutenção tecnológica do seu Memorial, bem como auxiliar na documentação do acervo. Compreendemos que as relações com clubes e memoriais de clubes são de extrema relevância para a ampliação do acervo e dos públicos do Museu. Contudo, é necessário estabelecer um modelo de ação baseado em parcerias, no qual haja sinergia de objetivos e das potencialidades de cada instituição.

Para o Museu do Futebol, os objetos dessas novas parcerias, podem prever: (i) intercâmbio de coleções, por meio da digitalização de documentos; (ii) realização de eventos, seminários e mostras temporárias (sempre com a validação das instâncias cabíveis); (iii) engajamento de públicos para o museu, principalmente pelo mailing e redes sociais dos clubes e (iv) realização de ações de formação de atletas juvenis e/ou atividades com atletas aposentados, a partir do tema da memória do esporte. As parcerias serão prospectadas em sinergia com a equipe do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, que propõe a aproximação com os canais de marketing dos clubes para a veiculação de anúncios e campanhas.



**2017-2020**

**6.4) Submeter, em parceria com instituições de ensino superior, projeto temático para fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, etc)**

Desde 2010, o Museu do Futebol vem estabelecendo, com sucesso, projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento, como FAPESP e CNPq. Com o primeiro órgão, em parceria com o CPDOC-FGV, realizamos dois projetos para a formação de acervo de entrevistas de História Oral: "Futebol, Memória e Patrimônio", que resultou em 120 horas de gravação com 54 jogadores da seleção brasileira em Copas do Mundo (de 1954 a 1982) e o ex-presidente da CBD e FIFA, João Havelange; e "Territórios do Torcer", comendo 26 entrevistas com fundadores e lideranças de torcidas organizadas dos principais clubes paulistas (Juventus, Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos). Com o CNPq, foi realizada a implantação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, que contou com a contratação de uma equipe de 9 profissionais, a partir de bolsas, para a realização da pesquisa de campo e implantação do Banco de Dados, em parceria com a Universidade de São Paulo.

Nos últimos anos, buscamos parcerias com outros centros universitários e pesquisadores acadêmicos com o objetivo de criar projetos comuns de pesquisa, que atendessem tanto aos objetivos acadêmicos quanto do Museu do Futebol e de seu Centro de Referência. A avaliação é que a dependência de professores externos ao Museu para a inscrição dos projetos nas agências de fomento, muitas vezes, inviabilizou que o Museu ampliasse o número de pesquisadores dedicados aos seus objetivos. Assim, para o próximo período de contrato, visamos a dar um passo no protagonismo do Museu na área de pesquisa. A partir da obtenção do título de Doutora da Diretora Técnica do Museu, Daniela Alfonsi (previsto para o segundo semestre de 2016), será possível à instituição tornar-se proponente de projetos na FAPESP e outros órgãos, cujos critérios de admissão exigem o título mínimo de Doutor. O fato de a instituição contar com um de seus funcionários com essa titulação não prescindirá de uma parceria com instituição de ensino superior, mas abrirá novas possibilidades de assumir a proposição dos projetos. Após pesquisa inicial dos formatos de projetos e editais, consideramos o melhor caminho a proposição de um projeto temático na FAPESP, uma vez que esse formato oferece bolsas para a



ampliação do quadro atual de pesquisadores do Museu, vital para a execução com qualidade das suas ações de pesquisa.

O tema do projeto será discutido a partir das necessidades e planejamento do Museu e da universidade parceira, a partir dos temas de interesse indicados no Edital para a renovação de contrato: gênero, violência entre torcidas, racismo ou ciência e esporte, entre outros.

### **2017-2018**

#### **6.5) Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol**

##### **6.6)**

Visando a renovação da exposição de longa duração, a atualização do Plano Museológico e a celebração dos 10 anos do Museu do Futebol, o ano de 2017 será dedicado a organizar, registrar/documentar e tornar pública a memória institucional do Museu. Além da criação dos dossiês dos principais projetos e ações museológicas criadas no período, a ação prevê o registro da exposição principal tal como idealizada pelas equipes coordenadas pela Fundação Roberto Marinho, bem como todas as suas modificações/atualizações realizadas. Além da organização documental, está nos objetivos do projeto entrevistar os principais nomes ligados à concepção e realização do Museu. Como uma das consequências, espera-se fomentar o acesso dos próprios funcionários à história da instituição e seus processos.

### **2019-2020**

#### **6.7) Criação do *Observatório do Torcedor***

Um dos assuntos complexos de serem abordados no Museu do Futebol é a violência entre torcedores dentro e fora dos Estádios. Desde os anos 1980, acompanhando o crescimento da violência urbana, especialmente nas grandes capitais brasileiras, acumulam-se casos de brigas entre torcidas, que ocasionaram mortes, punições policiais e criação de regras de acesso aos estádios e modos de conduta nas arquibancadas, como o Estatuto do Torcedor (2003), que, no limite, implicaram em novas formas dos torcedores "fazerem sua festa": sem bandeirões, sinalizadores etc – que caracteriza um modo particular do torcer em certas regiões do Brasil e do mundo. Torcidas são foco das ações de pesquisa no Museu do Futebol desde



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2011, quando se iniciou a implantação do CRFB. Sedes de torcidas em São Paulo foram visitadas, bem como se acompanhou a ida de grupos a estádios durante jogos. Entre 2014 e 2015, realizamos o registro em vídeo da história de vida de 26 fundadores e lideranças de Torcidas Organizadas dos clubes paulistas (projeto "Territórios do Torcer").

De modo a estabelecer contato com o tema de modo sistemático, articulando diferentes atores e pontos de vista sobre o tema, propomos a criação do primeiro Observatório do Torcedor. Tratar-se-á de uma plataforma de pesquisa e debate, que mediará encontros com especialistas, torcedores, jornalistas e demais interessados em se aprofundar no tema. O site do Museu será o ponto de encontro dos dados pesquisados e dos resultados de encontros presenciais, que podem ser realizados tanto no Auditório do Museu do Futebol quanto em outras localidades.

Os objetivos específicos do Observatório serão:

- mapear formas de torcer, junto de cantos, hinos, adereços, vestimentas e locais de torcer; registrando-as no Banco de Dados do Museu do Futebol;
- levantar histórico e monitorar notícias (clipagem) envolvendo casos de violência entre torcidas;
- publicizar boas práticas torcedoras, especialmente as que visem disseminar a cultura de paz e a diminuir a violência dentro e fora dos estádios;
- promover encontros e debates periódicos com especialistas, representantes de órgãos públicos (Secretarias de Segurança Pública, Ministério do Esporte, Ministério Público, por exemplo), representantes de torcidas e demais interessados;
- realizar entrevistas em vídeo com atores envolvidos na prática de torcer, de policiais que realizam a segurança nos estádios a torcedores, pertencentes ou não a grupos organizados;
- levantamento permanente de pesquisas, artigos e demais publicações sobre o tema.

A meta está prevista para 2019 e 2020, mas, em caso de captação adicional de recursos que permita a contratação de profissionais dedicados exclusivamente ao projeto, ela poderá ser antecipada. São necessários no mínimo 02 profissionais dedicados, um pesquisador e um assistente.



**6.8) Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa e documentação de acervos em 5 capitais brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador) – Meta condicionada**

A pesquisa inaugural do CRFB concentrou-se, entre 2011 e 2013, na cidade de São Paulo. Em 2015 e 2016, por meio da exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área", foi possível agregar referências de cinco cidades do interior paulista. Inclusive, mostrou-se ser uma ótima fonte de pesquisa em relação aos primeiras décadas do futebol no Brasil, o que poderia alimentar uma ampliação dos acervos expostos na Sala Origens, pluralizando as vozes e a representatividade na exposição de longa duração.

Para que o Museu possa ser líder no país no que se refere a referências patrimoniais do futebol, é de vital importância que a pesquisa se expanda para outras cidades e estados. Assim, por meio de inscrição de projeto nos Planos Anuais do Museu do Futebol (MinC), objetiva-se contratar equipes e infraestrutura locais e produzir a pesquisa em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador.

**Objetivo 7) Integrar os dados do Centro de Referência do Futebol Brasileiro ao Sistema de Gestão de Acervos da Secretaria da Cultura vigente no momento da integração.**

A Secretaria de Cultura está desenvolvendo uma plataforma integrada para os 18 museus da UPPM. Com previsão de integração por etapas, na primeira fase do projeto estão contemplados a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Museu da Imigração e o Museu da Casa Brasileira. Visando a integração do Museu do Futebol no novo sistema, a partir de 2020, é necessário o cumprimento do Plano para a Gestão da Informação do CRFB (PGI), apresentado no Relatório Anual de 2015. Esse plano prevê, dentre outros objetivos, as adequações do atual sistema de dados do Museu a normas e procedimentos já previstos no sistema de gestão de acervos da SEC, tais como listas de vocabulário controlado. As ações propostas abaixo tem como norte a adequação do sistema atual do Museu do Futebol, preparando-o para a futura integração.

**Ações Propostas**  
**2016-2017**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- 7.1) **Encaminhar nova versão do Plano de Gestão da Informação do CRFB (PGI), incorporando as discussões com a UPPM.** A partir de 2017, todas as ações previstas no PGI comporão as rotinas do Programa de Acervo.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

Atuam no Programa de Acervo o Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (parte do antigo Núcleo de Documentação, Pesquisa e exposições), formado atualmente pelos seguintes cargos:

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Diretora Técnica do Museu do Futebol	Graduada em Ciências Sociais, mestre em Antropologia Social. Em tese de doutoramento, pesquisa e analisa os museus e memoriais esportivos do Brasil, com experiência na América Latina (Argentina e Uruguai) e Europa (Reino Unido)
1	Técnico Pesquisador	Graduação em curso superior em Ciências Humanas e Sociais
1	Técnico Bibliotecário	Graduação em curso de Biblioteconomia
1	Técnica em Documentação	Graduado em curso superior em Ciências Humanas e Sociais
2	Assistentes de Documentação	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas e Sociais
<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
2	Estagiários	Graduação em andamento na área de Ciências Humanas

**IV) PÚBLICO ALVO:** funcionários, pesquisadores e usuários

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO**

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que o museu pode seguir ou não na elaboração dos documentos e ações. Portanto, não obrigatórias) e os *Modelos* (que devem ser preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma *Referência SEC* e o que possui um *Modelo SEC* como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- adequados para manuseio e armazenamento conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC)*. No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu XXXXX" ao final do 1º semestre.
  - A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o *Caderno de Orientações para elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC)*. O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativos objetivos das prioridades, soluções e cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos ao final do 3º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestres o "Relatório Semestral de execução de Plano de Conservação" (MODELO SEC).
  - Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade de cada instituição.
  - Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).
  - Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no Banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfiches, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos (MODELO SEC).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).*
- Manter atualizado contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. *Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

pesquisadores interessados." Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, projetos elaborados e parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 2º e 4º trimestres o andamento das atividades.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) [quando aplicável].
- Rotinas da área de tecnologia do Museu do Futebol: realizar backup completo do conteúdo do servidor de dados e do acervo do Museu a cada quinze dias.

### **3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

#### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

#### **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO**



Pela primeira vez na estrutura organizacional do IDBrasil, o Programa de Exposições e Programação Cultural contará com uma equipe exclusiva e focada integralmente nos objetivos do Programa. Em 2015, no Plano Estratégico do Museu, foi apontada a necessidade de revisão de organograma institucional de modo a reorganizar funções e fluxos de trabalho. Desde 2016, constituiu-se o novo núcleo, rearranjando colaboradores que atuavam no antigo Núcleo de Eventos e Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições. Tal medida visa, sobretudo, à maior sinergia entre as ações de extroversão do Museu (exposições e ações culturais) com outras áreas fim, como o CRFB e o Educativo.

Os objetivos específicos para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu do Futebol, para o período de 2016 a 2020 são:

1. Realizar projeto para atualização/renovação da exposição de longa duração
2. Atualização da política de exposições temporárias, a partir das linhas de pesquisa do Centro de Referência do Futebol Brasileiro e exposições temporárias com acervos de terceiros.
3. Ampliar e diversificar a programação cultural anual do Museu, dirigida a diferentes perfis de público, englobando ações no entorno do Museu, como a Praça Charles Miller e o bairro do Pacaembu.
4. Realizar exposições itinerantes e virtuais a partir do acervo do Museu.
5. Ampliar parcerias com museus esportivos para intercâmbio de ações culturais e exposições.

### **Objetivo 1.) Realizar projeto para atualização/renovação da exposição de longa duração**

#### *Ações propostas*

2017

- 1.1) Criação de comitê curatorial para a renovação da exposição (composto por representantes da FRM, SEC, IDBrasil/Museu do Futebol e convidados especialistas)
- 1.2) Organização de seminário com especialistas em ciências do esporte (fisiologia, neurociência, engenharia de materiais, etc) para prover conteúdos e ideias visando a inclusão do tema na exposição.  
Vale ressaltar que o tema é parte do projeto original de curadoria do Museu do Futebol e que, portanto, já houve investimento inicial em pesquisa sobre o tema, que será recuperada na proposta de renovação. O tema das ciências do esporte, com foco nas ciências biomédicas, visa criar no Museu um espaço para divulgação científica e estímulo à pesquisa a partir do tema futebol.

2018-2019



- 1.3) Criação de mobiliário expositivo que possibilite intervenções de curta duração na exposição de longa duração, ampliando conteúdos e exposições de acervos do museu ou de terceiros. – meta condicionada

Pretende-se, a partir desse mobiliário, agregar à Programação Cultural, a exposição de informações e objetos relacionados, por exemplo, a datas comemorativas do futebol, celebração de clubes vencedores de torneios e campeonatos, dentre outros.

2019-2020

- 1.4) Renovação salas da exposição de longa duração. – projeto a ser detalhado a partir de 2018 para inscrição em projeto de captação de recursos junto à iniciativa privada.

**Objetivo 2) Atualização da política de exposições temporárias, a partir das linhas de pesquisa do Centro de Referência do Futebol Brasileiro e exposições temporárias com acervos de terceiros.**

Buscaremos organizar a política de exposições temporárias a partir de temas pesquisados pelo CRFB, em consonância com as pesquisas de satisfação e perfil de público e com calendários esportivos mundiais (exemplo: Copa do Mundo na Rússia em 2018). A constituição do Conselho de Orientação Cultural – COC (meta no Programa de Acervo) será fundamental para a validação da política de exposições e orientação geral da programação cultural do Museu, cumprindo assim com a diretriz da UPPM de buscar mecanismos de gestão participativos nas instâncias decisórias do Museu.

A lista de temas sugeridos para a Política de exposições temporárias está descrito no “Anexo – Política de exposições” no Plano de Metas 2016-2020.

**Objetivo 3) Ampliar e diversificar a programação cultural anual do Museu, dirigida a diferentes perfis de público, englobando ações no entorno do Museu, como a Praça Charles Miller e o bairro do Pacaembu.**

O IDBrasil, ao longo da gestão do Museu do Futebol desde 2008, vem ampliando e diversificando a oferta de programação cultural, tendo criado eventos que tornaram-se consagrados e pedidos anualmente pelo público, tais como:

- Oficinas e torneios de Futebol de Botão;
- Encontros de colecionadores de camisas;



- Participação dos festivais de cinema dedicados ao futebol, como o Cinefoot;
- Oficinas educativas e lúdicas no Programa Férias no Museu;
- III Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol (em 2018);

Além dessas atividades, propomos ações inovadoras para o período do novo contrato de gestão, especialmente os voltados ao envolvimento do Estádio e da Praça Charles Miller, resumidas abaixo.

### **3.1) Projeto “Se Joga na Praça” - Atividades Lúdico-esportivos na Praça Charles Miller – Meta Condicionada**

Inscrito na Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, no início de 2016, o projeto propõe a realização de oficinas de incentivo à prática esportiva. Educadores físicos, em espaços adaptados (na Praça, na quadra do Estádio ou mesmo no Foyer do Museu), ensinam crianças e adolescentes os fundamentos de alguns esportes. Para a primeira fase do projeto, planejada para o segundo semestre de 2016, foram escolhidas cinco modalidades olímpicas: futebol e futebol de 5 (cegos), basquete, rugby, vôlei e handball. Além das oficinas esportivas, haverá a presença de atletas ou ex-atletas para relacionamento com o público, visitas educativas no Museu e cinema drive-in na Praça Charles Miller, encerrando as atividades do final de semana.

O projeto prevê 1 final de semana (2 dias) por mês. Essa atividade é condicionada à captação de recursos.

### **3.2) Programa “Uma noite no Museu” – meta condicionada**

Tomando por exemplo casos bem sucedidos em Museus no exterior, a proposta é produzir um conjunto de atividades voltadas ao público adolescente e que ocupe as salas de exposição de longa duração do Museu do Futebol quando este está fechado à visitação. Os jovens poderão dormir no Museu e, ao longo da noite participar de uma série de atividades lúdicas e divertidas que se relacionem com o acervo do Museu. Exemplos: jogos de tabuleiro na Sala Números e Curiosidades, Caça ao tesouro, boate na Sala Anjos Barrocos, filmes na Sala Jogo de Corpo, estações para videogames, entre outras.

A atividade requer a contratação de empresa especializada em produção de eventos, com profissionais qualificados para esse atendimento. Por isso, a atividade terá custos extras e precisa ser auto-sustentável. Assim, ao contrário das demais atividades culturais do Museu que serão gratuitas,



espera-se cobrar ingresso diferenciado para esse programa, visando inclusive a geração de receita para a instituição.

### **3.3) Programa “Economia criativa e futebol”:** feiras na Praça/Foyer

Nos últimos anos houve o crescimento de feiras e espaços para a comercialização de produtos feitos por pequenas empresas, cooperativas e artesãos. Do ramo da alimentação, vestuário, decoração, entre outros, são inúmeros os espaços na cidade de São Paulo que hoje agregam à venda dos produtos, atividades de lazer e recreação para famílias.

O objetivo do projeto é tornar o complexo Praça Charles Miller, Estádio do Pacaembu e Museu do Futebol um ponto de referência para os paulistanos interessados nesse tipo de atração. Assim, o Museu pretende atuar como facilitador de grupos e organizar uma feira para exposição e venda de produtos. O diferencial é desafiar o produtor a criar uma peça inspirada no futebol, dentre as mercadorias que são vendidas.

Almeja-se cobrar pela cessão do espaço (Foyer), visando a geração de receitas para o Museu.

### **3.4) Programa “Estádio tamanho família”**

Durante um final de semana por mês, propõem-se atividades livres voltadas à convivência familiar no Museu, envolvendo as áreas comuns com o Estádio do Pacaembu. Jogos de tabuleiro, feira gastronômica, jogos educativos, espaços para pic-nics, apresentações musicais e outras ações voltadas para as famílias. O objetivo é atrair pessoas para o complexo Praça Charles Miller, Estádio do Pacaembu e Museu do Futebol, consolidando-o como alternativa de lazer para o paulistano.

### **3.5) Projeto “Empoderamento feminino pelo esporte” – título provisório (ação extra-muros – meta condicionada)**

Em 2015, o Museu investiu na pesquisa sobre a história do futebol feminino no país. Foi possível observar o engajamento de atletas e outros profissionais interessados em expandir a prática do futebol entre mulheres. Um dado trazido pelo público é a falta de engajamento das famílias para a prática do futebol entre meninas ainda na infância e adolescência, ao contrário do que ocorre com os meninos que, desde muito cedo, são levados pela família a clubes e escolinhas de futebol.

Para que a modalidade cresça em importância no país, é fundamental que haja o interesse de mulheres pela prática do futebol. Pensando nessa questão, o “Pelado Futebol Clube”, time amador de mulheres em São Paulo,



em conjunto com o Museu do Futebol e o Instituto Maurício de Souza, propõem, por meio de inscrição de projeto em Lei Federal de incentivo ao Esporte, atuar junto de comunidades nas regiões periféricas de São Paulo, em espaços onde já ocorre a prática do futebol feminino, levando às praticantes a história da modalidade, as histórias de vida de atletas consagradas, como Marta, Formiga e outras, e uma clínica especialmente desenvolvida por duas ex-jogadoras: Aline Pelegrino e Juliana Cabral, ambas vice-campeãs olímpicas e campeãs pan-americanas pela Seleção Brasileira.

A clínica consiste em cinco dias de atividade com as meninas, associando o treinamento ao ciclo de vida de um atleta. Almeja-se, desse modo, sensibilizar as adolescentes para a importância de buscar espaços para atuar como jogadora de futebol no Brasil, conhecer a trajetória de mulheres, debates temas como desigualdade de gênero e empoderamento feminino. Com essa ação, o Museu do Futebol poderá levar o acervo conquistado sobre a modalidade a novos públicos, inserindo-os em debates contemporâneos sobre gênero e formas de atuação para questões mais amplas da sociedade

A lista de eventos para a Programação Cultural está descrito no "Anexo – Descritivo Resumido da Programação Cultural" no Plano de Metas 2016-2020.

2º. Sem. 2016: 12 eventos; 2017: 20 eventos; 2018: 27 eventos; 2019: 20 eventos; 2020: 20 eventos.

#### **Objetivo 4) Realizar exposições itinerantes e virtuais a partir do acervo do Museu.**

##### ***Ações propostas*** **2016-2020**

#### **4.1) Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute**

O Museu do Futebol integrou a Plataforma em 2013 e até então já realizou 4 mostras virtuais. O processo de elaboração das exposições mostrou-se um instrumento importante para a formação das equipes da Diretoria Técnica no que se refere a curadoria, elaboração de textos e pesquisas no acervo.

Propomos a elaboração de 1 nova mostra virtual por ano, com temas diversificados e partindo sempre das pesquisas do CRFB. A proposta de temas segue no Anexo Política de Exposições e Programação Cultural constante do Plano de Metas.



#### **4.2) Dar continuidade à exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” – Meta condicionada**

Em 2015 iniciamos o projeto de mostra itinerante “Museu do Futebol Na Área”, realizando, desde agosto de 2015, 3 edições (Piracicaba, Taubaté e Santos) que somaram quase 60 mil visitantes. Até o final de agosto estão previstas mais duas cidades (Ribeirão Preto e Sorocaba), completando cinco cidades, do total de sete aprovadas no projeto inscrito no MinC, em parceria com a empresa Arquiprom (proponente no MinC).

Diante do sucesso do projeto, o objetivo é completar o projeto MinC, realizando mais duas cidades no interior paulista. Ao mesmo tempo, inscrever a exposição no ProaC e/ou ampliar o projeto no MinC, de modo a possibilitar sua continuidade mediante aporte de patrocínios.

*Meta: até 10 novas cidades entre 2016 e 2020.*

#### **Objetivo 5) Ampliar parcerias com museus esportivos para intercâmbio de ações culturais e exposições.**

Ação proposta  
2017-2020

#### **5.1) Realizar parcerias com museus de futebol no Reino Unido, Espanha, Portugal, Museu FIFA e os latino-americanos Museu do Centenário (Uruguai), Museu da Comenbol (Paraguai), Museu do Boca Juniors e River Plate (Argentina) - Meta condicionada**

Os museus esportivos são exemplos de instituições que inovaram nos formatos expositivos e conquistaram espaço mundial. O Museu do Futebol em São Paulo tem lugar de destaque nesse conjunto de instituições, servindo de inspiração para muitos museus inaugurados desde então, como o Museu do Clube Porto (Portugal), Museu da Comenbol (Paraguai), Museu Nacional do Futebol (Inglaterra) e o recém inaugurado Museu da FIFA (Suíça). A meta propõe o investimento em um modelo de parceria que promova intercâmbios de exposições, eventos e visitas técnicas entre as equipes das diferentes instituições.

O objetivo é tomar o protagonismo nesse tipo de relacionamento, ao mesmo tempo em que se divulgará o Museu do Futebol para o público estrangeiro e gerará oportunidades para dinamizar as atrações para os públicos do Museu do Futebol.

*Meta: até 05 parcerias firmadas entre 2016 e 2020*

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Diretora Técnica do Museu do Futebol	Graduada em Ciências Sociais, mestre em Antropologia Social. Em tese de doutoramento, pesquisa e analisa os museus e memoriais esportivos do Brasil, com experiência na América Latina (Argentina e Uruguai) e Europa (Reino Unido)
1	Técnica em Produção de Exposições	Graduação em curso superior em Arquitetura, Comunicação e Artes, Museologia
1	Técnica em produção de Eventos	Graduação em curso superior na área de Humanas
1	Assistente de Museografia	Ensino Médio Completo

**V) PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

*recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).*

- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Rotinas da área de tecnologia do Museu do Futebol: realizar manutenção preventiva nos equipamentos audiovisuais da exposição de longa duração, Auditório e exposições temporárias (quando for o caso).

#### **4. PROGRAMA EDUCATIVO**

##### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas



com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

O Núcleo Educativo do Museu do Futebol realiza a mediação entre o acervo e o público por meio de visitas em grupo, oferecimento de jogos e atividades a partir dos elementos da exposição de longa duração, das exposições temporárias e das programações culturais específicas. O principal foco é o atendimento ao visitante. Para tal, o Núcleo utiliza recursos lúdico-pedagógicos que visam ampliar o diálogo do público com o acervo por meio de reflexões e da transposição da linguagem.

O Núcleo é composto pela coordenação (1 coordenador e 1 assistente de coordenação), 1 assistente administrativo responsável pelo agendamento e apoio à gestão dos dados dos públicos atendidos pelo núcleo; 4 supervisores (educadores e orientadores); 11 educadores e 08 orientadores de público.

Como resultado prático das ações que o Educativo desenvolve diretamente com o público, a partir do âmbito teórico, o educador do Museu do Futebol, desde o início de sua função, passa por etapas fundamentais de aprendizado e reflexões que o levam buscar uma excelência na relação com o público. Como processo inicial, o educador ingressante dedica-se um mês na apropriação de conceitos pedagógicos, tais como referências psicopedagógicas, exercícios de aplicação e produção de materiais. O resultado desta formação inicial é a elaboração de um roteiro temático que exige tempo de pesquisa e apropriação do acervo e do conteúdo do museu. A interdisciplinaridade da equipe reflete diretamente na diversidade dos roteiros e atividades produzidas.

A mediação é a metodologia fundamental para que a visita resulte em uma experiência estética, crítica e lúdico-pedagógica dentro do museu. Além do roteiro, estrutura definidora da visita educativa de cada educador, faz parte das ações dos educadores desenvolverem jogos e atividades para o público em geral, sempre com a preocupação de que a adaptação da linguagem seja possível dentro dos jogos e atividades, de modo a incluir todos os perfis de públicos.

No campo da gestão intelectual, o Núcleo Educativo incentivará a participação de seus membros em mesas redondas, palestras, simpósios e seminários para falar de educação, mediação e acessibilidade, bem como



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

realizar visitas técnicas para empresas e outras instituições culturais e do ensino formal e não formal interessadas em ampliar o diálogo com seus clientes ou público de maneira acessível e acolhedora.

Uma importante ferramenta de gestão, a avaliação individual 360º com a equipe, foi retomada em 2016, e será uma constante na gestão administrativa do Núcleo no período do próximo contrato, sendo realizada anualmente. Nesta avaliação de processos, educadores, orientadores, assistentes e supervisores realizam uma profunda reflexão acerca das realizações de seu trabalho e de como, individualmente, podem oferecer soluções e ideias para melhorar ainda mais o que já dá certo e o que pode ser aperfeiçoado.

Desde o início do Museu, a formação continuada é marca registrada do Educativo do Museu do Futebol. Não somente com a possibilidade da participação da equipe em eventos ligados à área da cultura, mas com a capacitação realizada internamente. Educadores e orientadores possuem horários de pesquisa dentro de suas jornadas diárias de trabalho, e os resultados têm se mostrado eficazes e produtivos. Para os educadores, é o momento de criação de novas maneiras de interação com o público, bem como de uma atualização necessária dos conteúdos pertinentes ao tema, ao acervo e também das discussões que permeiam os debates pedagógicos em sala de aula e em espaços de educação não formal.

Para os orientadores, a possibilidade da realização de uma pesquisa interna vem ao encontro da proposta de que os mesmos ampliem, cada vez mais, as possibilidades de diálogo no atendimento ao público em seus postos de trabalho. Esta perspectiva educativa implantada para esta equipe, original e estritamente operacional, desde outubro de 2013, quando a Orientação passou para a gestão do Núcleo Educativo. Workshops sobre os diversos temas de domínio das formações da equipe, multidisciplinar por essência, continuarão a acontecer, expandindo a troca de conhecimentos interdisciplinares.

#### Perfis de Público e Avaliação Institucional

No período do novo Contrato de Gestão, compreendido desde o segundo semestre de 2016 até 2020, pretende-se manter o conhecimento dos diversos perfis de público e aprofundar o diálogo com os visitantes que frequentam o museu – estudantes do ensino formal público e privado, professores, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, profissionais de diversos segmentos, turistas, entre outros. Para que isto ocorra, é estratégico manter como atividade rotineira do Programa as avaliações, traçadas por meio de formulários que possibilitam identificar o perfil e medir a satisfação do público atendido



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

pelos educadores. A avaliação constante também permite fazer um balanço das ações da equipe, da qualidade do atendimento, bem como auxiliar no desenvolvimento de jogos e atividades, roteiros adaptados e materiais educativos extra-acervo.

Nesse sentido, será primordial a manutenção da plataforma virtual pela qual os formulários são preenchidos e enviados (Google Formulários). Desde a sua concepção, a Avaliação Institucional de Visita Educativa é alvo de constantes investimentos de melhoria, seja para facilitar o preenchimento, seja para ampliar as possibilidades da coleta de dados. Em 2015 iniciamos o uso de plataforma virtual, como forma de aprimorar a análise dos dados e em 2016 passamos a realizar todo o preenchimento da avaliação em base virtual, evitando o uso massivo de papel na impressão dos formulários. Desta forma, o Núcleo seguirá investindo no aperfeiçoamento da avaliação como tem feito desde seu início.

Como estratégia para captação do não público e de ampliação do diálogo com nosso atual público, contribuiremos com novas ideias para conteúdos das exposições temporárias e de longa duração, reformulação do conteúdo do nosso site, plano de comunicação e ações em conjunto com o Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), reafirmando a proposta de transversalidade já aplicada ao Museu desde a assunção da atual diretoria técnica.

Os objetivos específicos que pautam as ações propostas para o período de 2016 a 2020 são:

1. Ampliar o acesso ao museu pelo público escolar.
2. Ampliar e diversificar as parcerias institucionais para viabilizar o acesso ao museu por diferentes segmentos de público, ampliando os públicos agendados, incluindo as pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade, idosos e famílias.
3. Diversificar as atividades para os visitantes, por meio da criação e oferecimento de jogos, atividade e dinâmicas educativas para o público.
4. Ampliar as ações de inclusão e acessibilidade por meio da continuidade e a ampliação dos projetos bem sucedidos como o "Deficiente Residente", projeto "Museu Amigo do Idoso"
5. Desenvolvimento de novas ações extra-muros.
6. Ampliar a divulgação das ações educativas no site do Museu do Futebol

**Objetivo 1.) Ampliar o acesso ao museu pelo público escolar.**

A capacidade total de vagas para público agendado, no período de 2016 a 2020 é de 271.440 pessoas, distribuídos em: 30.160 no segundo semestre



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de 2016 e 60.320 em cada ano subsequente. Do total dessas vagas, prevemos uma ocupação de até 60% com o público escolar, perfazendo 162.864 vagas. Sobre essa previsão, a meta mínima a alcançar no período total do contrato é de 66.800 alunos, distribuídos da seguinte forma: 2016 (2º semestre): 6.600; 2017 – 13.600; 2018: 15.200; 2019: 15.200 e 2020: 16.200.

Para outros públicos, prevemos 108.576 vagas no período, com meta mínima de atendimento de 48.100 pessoas, conforme os anos: 2016 (2º semestre): 4.500; 2017: 10.600; 2018: 11.000; 2019: 11.000; 2020: 11.000.

Para ampliar o público escolar, contaremos com a manutenção da parceria com a Secretaria Municipal de Educação que, desde 2015 envia ônibus para as escolas municipais visitarem o Museu do Futebol e com a divulgação das vagas disponíveis para o mailing de escolas públicas e particulares desenvolvido desde a inauguração do Museu.

Além disso, pretendemos buscar novas parcerias com Secretarias (Educação, Cultura e Turismo) de municípios da região metropolitana, compreendendo São Bernardo do Campo, Diadema, Carapicuíba, Guarulhos, Santo André, entre outros.

No período será realizado estudo para melhoria do sistema de agendamento, com levantamento de softwares e sistemas para automatização do preenchimento de dados do agendamento, com criação de banco de dados com escolas, agências de turismo e outras instituições.

**Objetivo 2.) Ampliar e diversificar as parcerias institucionais para viabilizar o acesso ao museu por diferentes segmentos de público, ampliando os públicos agendados, incluindo as pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade, idosos e famílias.**

Também se buscará contemplar grupos que vivem em situação de vulnerabilidade social, assim como manter parcerias já consolidadas com instituições que se dedicam a este perfil de público, tal como a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Manteremos também o oferecimento de visitas a grupos de pessoas com deficiência e idosos, bem como grupos de empresas, estrangeiros, agências de turismo, personalidades e autoridades, além da realização de visitas técnicas e gravações.

Para o melhor cumprimento dessa meta, será buscado o agendamento ativo a instituições que trabalham com o perfil de público e possam disponibilizar



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

transporte aos grupos. Parcerias com instituições renomadas, como fundações, institutos e ONGs visarão reforçar a melhora dos índices de atendimento desses públicos.

**Objetivo 3.) Diversificar as atividades para os visitantes, por meio da criação e oferecimento de jogos, atividade e dinâmicas educativas para o público.**

As estratégias para o atendimento ao público espontâneo são:

- oferecimento de visita mediada sem o agendamento prévio, aos finais de semana e feriados;
- oferecimento de visitas mediadas ao Estádio do Pacaembu aos finais de semana (público espontâneo) e às sextas-feiras (público agendado), incluindo a elaboração de um material inédito complementar à visita mediada ao Estádio, acessível a todos os perfis de público;
- criação de novo material educativo disponibilizado no espaço expositivo, para orientar a visita espontânea sem necessariamente contar com a participação de um educador;
- para o ano de 2018 pretendemos trabalhar o tema Copa do Mundo, tendo em vista o campeonato na Rússia desenvolvendo uma cartilha educativa com aspectos culturais Brasil e Rússia a ser distribuída para professores e alunos;
- para as famílias e demais perfis que frequentam o museu aos finais de semana, os educadores continuarão a oferecer jogos, atividades e oficinas educativas sempre buscando o diálogo do acervo com os recursos lúdico-pedagógicos. A meta é a criação de 36 novas atividades/jogos/dinâmicas no período 2016-2020 e o oferecimento de até 436 horários específicos para essas atividades, conforme quadro abaixo.

	<b>N. de jogos/atividades/dinâmicas criadas</b>	<b>N. de atividades oferecidas ao público</b>
<b>2016</b>	4	24
<b>2017</b>	8	100
<b>2018</b>	8	104
<b>2019</b>	8	104
<b>2020</b>	8	104
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>436</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O quadro abaixo sintetiza as atividades oferecidas ao público e suas capacidades máximas de atendimento, bem como o percentual mínimo que se pretende atingir.

<b>Tipo de atividade</b>	<b>Capacidade (máximo de pessoas atendidas no período total do contrato)</b>	<b>Meta (mínimo de pessoas atendidas)</b>	<b>%</b>
<b>Visitas agendadas</b>	271.440	114.900	42%
<b>Visitas ao Estádio</b>	7.200 (20 px por visita)	5.400	75%
<b>Visitas a famílias (feriados e finais de semana)</b>	8.280 (20 px por visita)	1.272	15%
<b>Pessoas atendidas em jogos e atividades</b>	6.540 (15 px por atividade)	4.360	67%
<b>Total</b>	293.460 pessoas atendidas	125.932	42%
<b>% atendido pelo Núcleo Educativo dentro da meta de visitantes do Museu (1.510.000 pessoas)</b>	19,5% (máximo)	8% (mínimo)	

**Objetivo 4.) Ampliar as ações de inclusão e acessibilidade por meio da continuidade e a ampliação dos projetos bem sucedidos como o "Deficiente Residente", projeto "Museu Amigo do Idoso"**

#### **4.1) Museu Amigo do Idoso**

Como principais projetos dentro do Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF), manteremos, no segundo semestre de 2016, o projeto de residência *Museu Amigo do Idoso*, com pessoas idosas e que já está em curso desde o primeiro semestre deste ano. O projeto parte da mesma premissa do *Deficiente Residente*, de que a melhoria no atendimento da pessoa idosa parte das necessidades e indicações realizadas por uma pessoa idosa que convive juntamente com a equipe.

Em 2017, como consolidação desta experiência inédita no museu, apresentaremos um artigo a ser publicado em plataforma online e,



posteriormente, se possível, em publicação escrita. Como continuidade deste projeto e pensado com os residentes que atuaram no mesmo, propomos como meta condicionada a criação do *Espaço Museu Amigo do Idoso*, que tem como objetivo realizar encontros mensais em um espaço cenográfico do museu que seja acolhedor, aconchegante, com músicas para poder dançar e fazer outras atividades propostas pela equipe. Um espaço de convivência, de coleta de histórias, de troca de experiências, de fazer novos amigos, de atividades mediadas por nossas equipes (como uma praça onde as pessoas se encontram para jogar algum jogo, aprender alguma técnica de arte, compartilhar memórias, etc.). O motivo para que esse encontro aconteça periodicamente é, aos poucos, propiciar, para este público, apropriação, interesse e engajamento do nosso não público.

#### **4.2) Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada**

Neste mesmo ano de 2017 iniciaremos a 2ª Temporada do já premiado projeto *Deficiente Residente* que, entre algumas novidades, contará com um residente com síndrome de Down. Ao final de cada ano, apresentaremos uma nova atividade pensada juntamente com o residente da edição, bem como um manual de convivência para a deficiência específica trabalhada. Em 2020, consolidaremos todos os manuais para uma publicação única a ser distribuída gratuitamente para instituições culturais e do ensino formal e não formal. O retorno deste projeto, em uma nova temporada, tem como objetivo atingir parte significativa da equipe de educadores e orientadores que não participou das primeiras edições da primeira temporada, que durou seis anos. Nesse sentido, muitos dos educadores e orientadores que hoje atuam conosco ainda não eram funcionários do museu quando do início do projeto em 2010.

#### **4.3) Novo projeto: Laboratório de Acessibilidade e Inclusão na Educação**

Paralelamente a isto e com o mesmo objetivo e com a nossa expertise já reconhecida no campo da educação e acessibilidade daremos início, em 2019, ao Laboratório de Acessibilidade e Inclusão na Educação, que terá como principal ação trazer convidados especialistas para dialogar com a equipe educativa e público geral interessado a respeito dos desafios da inclusão e da acessibilidade quando a pauta é educação. Para tanto, os convidados ficarão conosco durante dois dias para uma apropriação das atividades do Núcleo, bem como sua gestão, e para a realização do diálogo



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

com público, podendo ser uma palestra, uma oficina, um workshop, um mini-curso, entre outras possibilidades. Estes encontros serão divulgados e abertos ao público interessado, gratuitamente. Como requisito, pediremos aos palestrantes o envio de um artigo sobre o tema a ser dialogado para que, como resultado, tenhamos ao final de cada ano uma publicação com os artigos dos convidados e do Núcleo de Ação Educativa e, ao final de cada semestre uma “pílula” com o material captado nos encontros.

Ainda dentro do Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol, como ação de destaque, realizaremos a implantação do videoguia para o público surdo utilizando-se de recortes temáticos escolhidos com os nossos antigos residentes surdos, de modo a ampliar o acesso deste perfil específico de público. É bem sabido, nesse sentido, e também foi possível comprovar com a terceira edição do projeto *Deficiente Residente* (que trabalhou a deficiência auditiva), que o público surdo constitui uma comunidade com hábitos e características próprios, incluindo-se a LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais como marca inerente da comunidade surda. O videoguia vem para complementar ainda mais os recursos de acessibilidade do museu, juntamente à toda a estrutura física e aos audioguias para estrangeiros e público cego. Nesse sentido, o desenvolvimento de um projeto de videoguia em LIBRAS e sua implantação reforçam a acessibilidade como um dos pilares fundamentais do Museu do Futebol.

Síntese dos projetos propostos:

2016:

- Continuidade do projeto Museu Amigo do Idoso (residência de 1 idoso por 3 meses e realização de 1 evento planejado pelos residentes no Dia Internacional do Idoso)

2017:

- Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada – Síndrome de Down
- Projeto Museu Amigo do Idoso – publicação de artigo sobre a experiência e celebração de evento no Dia Internacional do Idoso
- Criação do Espaço Amigo do Idoso (meta condicionada)

2018:

- Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada – surdos
- Criação de videoguia para surdos visitarem a exposição
- Continuidade das ações do Espaço Amigo do Idoso (meta condicionada, caso seja implantada em 2017)



2019:

- Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada – deficiência física/motora
- Criação do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão na Educação
- Continuidade das ações do Espaço Amigo do Idoso (meta condicionada, caso seja implantada em 2017)

2020:

- Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada – cegos/baixa visão
- Continuidade das atividades do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão na Educação
- Continuidade das ações do Espaço Amigo do Idoso (meta condicionada, caso seja implantada em 2017)

**Objetivo 5.) Desenvolvimento de novas ações extra-muros.**

**5.1) Projeto Museu Vai à Escola – meta condicionada**

Como ação extramuros voltada para o ensino formal, o Educativo pretende inaugurar, em 2018, o projeto *Museu do Futebol Vai à Escola*. Como espaço referência dedicado ao futebol, o Museu do Futebol percebe a limitação da abrangência de estudos acadêmicos e atividades educativas envolvendo a parceria entre ensino formal/ ensino não formal, o que limita o reconhecimento de recursos que uma instituição de ensino não formal possui para atrair e engajar um processo compartilhado de aprendizagem e troca de conhecimentos e experiências com instituições de ensino formal, comprometendo, desta forma, a noção de identidade em nossa cultura e, em um segundo plano, das plataformas de ensino disponíveis na atualidade. Este projeto busca, portanto, além de suas funções educativas, ser uma ponte de aproximação do ensino formal com o ensino não formal. Será selecionado um grupo de membros do educativo, cerca de três ou quatro pessoas, que desenvolverão um roteiro de mediação que busque apresentar os conteúdos trabalhados no Museu do Futebol para um público que está distante do acervo. Como material de apoio serão utilizados objetos, imagens, jogos e quaisquer outras peças relevantes no processo de aprendizado. O grupo educativo irá se deslocar até a instituição de ensino, que por sua vez disponibilizará horário e local adequado para a apresentação (auditório, sala de aula). Por meio de visitas educativas às instituições de ensino, será feita uma mediação com os alunos e professores na qual serão abordados temas ligados a história do futebol, sob a égide de



patrimônio cultural e imaterial que norteia o pensamento do Museu do Futebol. Como resultado, teremos a elaboração, em parceria com a escola, de uma atividade educativa a ser utilizada com a faixa etária atendida no projeto.

O projeto será integrado, a depender da disponibilidade de recursos, da meta condicionada "Biblioteca itinerante", de responsabilidade da equipe do CRFB e descrita no Programa de Acervo.

### **5.2) Projeto Aproximações**

Em sua segunda edição, o projeto terá como público-alvo os feirantes da Praça Charles Miller. Tal como na primeira edição, o objetivo principal do projeto será estabelecer com os trabalhadores da praça um vínculo de modo a envidar com eles a noção de pertencimento e apropriação do patrimônio museológico, além de conciliá-los como multiplicadores da campanha da memória do bairro, auxiliando na formação de um acervo sobre o entorno, em um projeto conjunto com o Centro de Referência do Futebol Brasileiro (a ação do CRFB será a campanha "Memórias do Pacaembu, iniciada em 2016).

Tal como a primeira edição, os encontros serão filmados e fotografados para manter o registro das ações e, na medida do possível, desenvolver um novo documentário do projeto.

### **5.3) PAMF Além Muros (2017-2020)**

Com o principal objetivo quebrar as barreiras do acesso e da distância, levando o conteúdo do Museu do Futebol, por meio de ações educativas com a mediação, atividades, oficinas e jogos para casas de repouso, hospitais, aldeias indígenas, abrigos, creches, orfanatos, ou seja, locais e instituições que constituem parte significativa do nosso não-público. Este projeto, de carácter extramuros, parte do princípio de que a acessibilidade também deve ser aprimorada nos dois sentidos. O acesso não significa apenas receber o visitante no museu, mas levar o museu até o (não) visitante.

### **Objetivo 6.) Ampliar a divulgação das ações educativas no site do Museu do Futebol**

Como estratégia de fortalecimento da comunicação museal e também de divulgação das ações as quais o Educativo tem amplo reconhecimento, tais como acessibilidade, mediação e educação, pretendemos ampliar ainda



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

mais o diálogo sobre estas temáticas por meio da produção de artigos assinados pela equipe e publicados na página do Educativo no site do Museu.

Outra plataforma importante é a atuação mais direta da equipe nas mídias sociais já existentes do museu, alcançando, assim o estreitamento das relações com o público interessado e com professores do ensino formal da rede pública e privada.

Meta: número de artigos publicado no site do Museu do Futebol: 2016: 2; 2017: 4; 2018: 4; 2019: 4; 2020: 4.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Coordenador do Núcleo Educativo	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas
1	Assistente de Coordenação Educativa	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas
2	Supervisores do Educativo	Graduação em curso superior na área Ciências Humanas
2	Supervisores de Orientadores de Público	Ensino Médio completo – desejável curso superior em andamento
11	Educadores	Graduação em curso superior em Ciências Humanas e Sociais, Educação e Física, Comunicação e Artes
08	Orientadores de público	Ensino Médio Completo
1	Assistente administrativo	Ensino Médio completo

**IV) PÚBLICO ALVO:** estudantes e grupos de visitantes

### **V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público, bem como os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. No primeiro semestre do primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o “Plano Educativo”. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngües (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados com relação às ações de capacitação.
- Realizar mediação de visitas a grupos agendados em todo período de abertura do museu ao público, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Informar semestralmente em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (informações adicionais, quando for o caso)".
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. Apresentar semestralmente "Relato das Ações de Ampliação e/ou Diversificação do Público Agendado".
- Promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados nos projetos e programas realizados.
- Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (audioguia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os recursos implementados.
- Promover ações voltadas à "Consciência Funcional" para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados das ações realizadas.
- Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo. Informar semestralmente em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (informações adicionais, quando for o caso)".
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc) para apoio às ações educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, deve-se disponibilizá-lo no site do museu. Apresentar semestralmente "Informe dos Materiais Educativos Disponibilizados (impressos e virtuais)".



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados dos programas, projetos e ações realizados.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Apresentar semestralmente "Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar".
- Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" a análise dos dados obtida.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

## **5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.



## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

A atuação do Museu do Futebol no SISEM foi constante e com bons resultados desde 2010. Podemos destacar a itinerância das exposições "Ora, Bolas! O Futebol pelo mundo", em 2010, para Piracicaba e Praia Grande; "Olhar com outro olhar" para Araraquara em 2011 e "Museu do Futebol Na Área" para Piracicaba, Taubaté e Santos em 2015 e 2016. Além da circulação das exposições, realizamos em média 2 visitas técnicas ao ano, desde 2011, com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial e educação e acessibilidade. Realizamos diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu do Futebol.

Em 2013, foi formada a Rede Memória e Esporte, que reúne representantes de museus, centros de memória, instituições culturais, clubes esportivos ou interessados no tema. Há três anos mantêm-se ativa, com a proposição de uma agenda comum de trabalho, sempre com o foco em ampliar as possibilidades de intercâmbio técnico entre profissionais e a divulgação dos acervos, programas e eventos. Para 2016, ano de Jogos Olímpicos no Brasil, almeja-se a realização de ações mais integradas com foco em exposições sobre os jogos.

As estratégias para o Programa de Integração ao SISEM, para o período 2016-2020 pautam-se em três frentes de atuação:

### **a) Intercâmbio educativo**

Projeto por meio do qual educadores e orientadores e supervisores e coordenação do Núcleo Educativo realizarão visitas técnicas em espaços de educação não formal, tendo como prioridade os museus da SEC e do interior de São Paulo mediante articulação do SISEM, ampliando para outros espaços de transmissão de conhecimento e diálogo para com o público. Estas visitas resultarão em relatórios que apontarão elementos e ações positivas que a outra instituição pode absorver para refletir em melhorias de atendimento ao público, bem como ações que a nossa equipe pode agregar em sua rotina de trabalho com este mesmo objetivo. Além disso, teremos uma participação ativa dos educadores na REM (Rede de Educadores de Museus) bem como o engajamento e fortalecimento em outras redes e encontros que venham a surgir. Do mesmo modo, que a equipe do Núcleo Educativo do Museu irá até outros museus, abre-se a oportunidade de receber educadores e outros profissionais para estágios e/ou vivências de curta duração no Museu do Futebol.

#### *Metas*

De 2016 a 2020: 1 encontro por trimestre; total de 18 intercâmbios.



## **b) Formação de professores/educadores**

Propomos ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de formação de professores, educadores e demais profissionais por meio de cursos presenciais e/ou on line. Levar esse programa ao SISEM visa a melhor articulação dos públicos e o oferecimento das expertises do Museu do Futebol sobre acessibilidade e inclusão aos profissionais dos museus do estado de São Paulo.

Para as ações de formação a distância, criaremos mini-cursos temáticos que poderão ser acessados a partir do site do Museu do Futebol. Como temáticas iniciais, abordaremos, por exemplo: Como lidar dentro da educação com pessoas com deficiência? Como mediar com acervo de patrimônio imaterial? Como bem utilizar a tecnologia e a educação? Como realizar avaliações qualitativas de ações educativas? Como estabelecer relações do ensino não formal com o ensino formal?, entre outros.

### *Metas*

De 2016 a 2020: 1 encontro por trimestre; total de 18 encontros. Cada encontro para até 20 pessoas, estimativa de 360 professores/educadores atendidos, presencial ou on-line

## **Ações para a Rede Memória e Esporte**

O Núcleo do CRFB, com o apoio do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional atuará de modo mais intenso na Rede Memória e Esporte, articulando, conforme consenso entre seus membros:

- Plano de comunicação integrada para a página no facebook e blog da Rede, já existentes;
- Criação de página sobre a Rede no site do Museu do Futebol, dando destaque à iniciativa e relacionando possibilidades de roteiros entre as instituições;
- Utilização dos espaços nas estações de metrô para criação de mini-exposições conjuntas entre as instituições da Rede.

Como metas condicionadas, que dependerão da disponibilidade de recursos humanos e equipamentos adicionais, indicamos:

- criar procedimentos e plano de necessidades para abertura e oferecimento de Serviços de Preservação Digital (Digitalização e Conservação) para comunidade relacionada à memória do esporte.

### *Metas*

2016 – Realização de Mostras na Linha 4 Amarela do Metrô sobre o tema Olimpíadas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2016-2020 – Integrar a Rede de Memória e Esporte nas ações de divulgação institucional do Museu do Futebol

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA

Quantidade	Cargo	Perfil
1	Coordenador do CRFB* (cargo vago)	Graduado, com experiência em projetos de gestão de acervos, pesquisa e documentação
1	Técnico Pesquisador	Graduação em curso superior em Ciências Humanas e Sociais
1	Técnico Bibliotecário	Graduação em curso de Biblioteconomia
1	Técnico em Documentação	Graduação em curso superior em Ciências Humanas e Sociais
1	Assistente de Pesquisa* (cargo vago)	Ensino Médio completo
2	Assistentes de Documentação	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas e Sociais
1	Coordenador do Núcleo Educativo	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas
1	Assistente de Coordenação Educativa	Graduação em curso superior na área de Ciências Humanas
---	Educadores, orientadores e supervisores, conforme demanda	Nível superior completo em andamento

**IV) PÚBLICO ALVO:** museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

### V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações integradas ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*. Apresentar informação anual das ações implementadas.

- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Encaminhar no prazo de até uma semana após a realização da ação prevista no plano de trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail [sisem@sp.gov.br](mailto:sisem@sp.gov.br).
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado anteriormente pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e 07 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do museu no site do SISEM ([www.sisemsp.org.br](http://www.sisemsp.org.br)), seguindo os prazos determinados no ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Atualizar anualmente e entregar com a proposta de aditamento anual o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.



## **6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

### **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

O Programa é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional subordinado à Diretoria Executiva do IDBrasil, em conjunto com a Diretoria Técnica e suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu do Futebol. Ressaltamos que a área passou por reestruturação dentro do IDBRASIL, no início de 2016, visando reorientar colaboradores internos para ações mais efetivas de comunicação, parcerias e patrocínios do Museu do Futebol.

As ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional trabalha com a matéria da programação e serviços oferecidos pela instituição: exposição de longa duração, exposições temporárias, virtuais e itinerantes, programação cultural, Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) e serviços: loja, restaurante e espaços para eventos. A programação e serviços de um museu e seu plano de comunicação deve criar a expectativa de uma experiência relevante, emocionalmente impactante ao visitante e suficientemente atraente para a cobertura da mídia, prospecção de patrocínios/parcerias junto à iniciativa privada e instituições do terceiro setor, bem como a admiração dos formadores de opinião.

Uma instituição obtém sucesso quando oferece algo que a sociedade almeja de forma consciente ou não. Nesse sentido, quais são os pontos de sucesso



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de um museu como o Museu do Futebol? Podemos apontar pelo menos os seguintes:

- a) Exposição de longa duração com acervo apropriado e constantemente modernizado;
- b) Exposições temporárias impactantes, que proporcionem experiências e abriguem temas de interesse do grande público, roteirizadas para algo inesquecível. Sabidamente, o público que já conhece o museu retorna para outras visitas quando há uma exposição nova;
- c) Abrigado em edifício icônico; com ambiente agradável, amigável onde o visitante possa esquecer o tempo e imergir no universo do acervo;
- d) Dotado de recursos humanos preparados e motivados a atender e servir;
- e) Núcleo Educativo com programação de atividades e recursos humanos orientados a receber com propriedade a diversidade dos públicos que se propõe atrair, assim como criar conteúdos para a propagação da mensagem nuclear do museu;
- f) Lideranças reconhecidas por sua capacidade de agregar interesses, atrair patrocinadores e com capacidade de manter relacionamentos com diversos públicos de interesse para elevar a importância da entidade.

Seja qual for a capacidade da área, ela sempre estará limitada ao teto da capacidade criativa individual e coletiva das lideranças que compõem a entidade. Ela não poderá dissertar sobre algo que não existe. Tendo isso em mente, é tarefa desse Núcleo se valer de canais de comunicação e formas de relacionamento para potencializar a visibilidade e atuação, atuando na articulação com o mercado a fim de alavancar patrocínios, parcerias institucionais e de mídia visando à captação de recursos na iniciativa privada e junto a pessoas físicas, e articulação com a sociedade civil organizada para proposição de iniciativas e ações em conjunto, e a implementação do plano de comunicação do museu para a sua divulgação, fortalecimento da imagem institucional e conseqüente aumento de seu prestígio e número de visitantes.

Para cumprir os objetivos de divulgar as ações culturais e educativas da instituição, dar visibilidade pública ao acervo e fortalecer a imagem do Museu como um equipamento cultural do Estado de São Paulo de alta relevância e legitimidade pública, propomos os objetivos, ações e metas descritas abaixo:

**Objetivo 1) Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, considerando os diferentes públicos**

***Ações propostas***  
**2016-2020**



## **Elaborar e implantar Plano de Comunicação do Museu do Futebol**

O plano de comunicação terá como objetivo a divulgação do Museu como um equipamento de alta qualidade do Governo do Estado de São Paulo, tendo como mote para a campanha publicitária institucional, a ativação da memória afetiva que o futebol invariavelmente desperta em todos os brasileiros, chamando a atenção para o fato de que, ao visitar o Museu do Futebol, todos podem sentir essa experiência. Também estará contemplada no plano de comunicação a divulgação das atividades do Museu e temas de fundamental relevância dentro do meio do futebol como: a paz nas torcidas de futebol, a presença das mulheres no esporte e a conscientização para a questão do racismo, entre outros gerados a partir das ações de pesquisa, exposições, programação cultural e ações educativas. Serão usados os vários canais de comunicação disponíveis para a divulgação do museu tendo como finalidade o aumento de seu conhecimento, prestígio e número de visitantes.

Abaixo estão listadas algumas das ações que farão parte do plano de comunicação a ser apresentado em 2016.

### **a) Campanhas institucionais**

Serão firmadas parcerias de mídia com veículos de comunicação renomados e de grande circulação, na forma de permuta integral, idealmente, como descrito acima, bem como com publicações específicas do meio esportivo, turístico e cultural, e outros canais de comunicação como revistas, sites e redes sociais de Universidades, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação o conteúdo adequado ao público de cada canal. Como apenas um exemplo, objetiva-se criar anúncios específicos para as publicações dos clubes de futebol usando a logomarca do museu nas cores de cada time e passar a mensagem convidativa à visita ao Museu e à paz nas torcidas.

O Museu já está em direção da ampliação de seus canais de comunicação com as recém firmadas parcerias com o jornal *O Estado de S. Paulo* e com a *Revista Piauí* (em abril de 2016) para veiculação de anúncios impressos ao longo de 12 meses, e com tratativas avançadas junto à empresa Via Quatro – administradora da Linha 4 - Amarela do Metrô – para que o Museu exponha conteúdos convidativos à visita, de julho a setembro deste ano, em cartazes afixados em displays expositivos na estação Paulista, que está a 1,5 quilômetros de distância a pé do museu (um percurso de cerca de 15 minutos). O tema dessa mostra na Estação Paulista será as Olimpíadas e a ação está dentro do Programa de Integração ao SISEM (Ações com a Rede Memória e Esporte).

### **b) Programa de Rádio “Fábulas da bola” (título provisório)**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Como um novo produto para a divulgação do Museu do Futebol, pretende-se desenvolver um programa de rádio, de cerca de 1 minuto de duração, com conteúdo sobre o futebol percorrendo fatos curiosos, as vozes e músicas que embalam os mais emocionantes momentos da história do futebol brasileiro.

Para tanto, deve-se ser firmada uma parceria com uma rádio de grande alcance, cuja programação envolva também a transmissão de partidas de futebol e notícias esportivas. Para a preparação desses programas, contrataremos profissional que ficará responsável pela elaboração de pesquisas, roteiros e produção de áudio. O programa será criativo, dinâmico, espirituoso e recheado de história e recursos auditivos como sons de torcidas, cantos, gritos de guerra, hinos e depoimentos, sempre convidando o ouvinte a visitar o museu e passando uma mensagem sobre as tão variadas formas como o futebol reflete a sociedade, dialogando com a nossa cultura. Para a locução, procuraremos uma personalidade do mundo futebolístico cuja voz seja conhecida e que a pessoa represente os valores do museu.

Esses programas de rádio receberão imagens e virarão vídeos a serem veiculado nas redes sociais (Facebook e Twitter) e canal do Museu no Youtube. Quando o programa estiver solidificado, procuraremos no mercado ou entre os atuais patrocinadores do Museu uma empresa para que seja seu patrocinador e que assine, nas redes sociais e canal do Youtube, o conteúdo juntamente com o Museu, sendo mais uma oportunidade de contrapartida de divulgação de imagem e marca. Portanto, o produto que se pretende criar terá funções múltiplas: a divulgação do Museu e de temas culturalmente relevantes e a criação de um novo produto patrocinável.

**c) Ampliação da presença do Museu nas redes e mídias sociais**

Atualmente, o Museu do Futebol conta com pouco mais de 39 mil seguidores no Facebook, 20 mil no Twitter e 1.525 seguidores no Instagram. Todas as redes apresentam claro potencial de crescimento. Assim, propomos o crescimento de seguidores dessas redes, visando, até 2020, alcançar a marca de 250 mil seguidores, na somatória de todas as plataformas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Situação atual de todos seguidores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Meta esperada</b>
60.525	+ 9.475	+ 40.000	+ 50.000	+ 45.000	+ 45.000	250 mil

Nas redes sociais, serão feitos para postagem, com frequência, vídeos curtos com entrevistas realizadas junto a estudiosos, personalidades, participantes e produtores dos encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural do museu e de sua rede de relacionamento institucional. Materiais dinâmicos como vídeos curtos e interessantes costumam ter um maior alcance nesses canais de comunicação. Paralelamente, os principais eventos da programação cultural do museu, de troca de conhecimento e discussão de interesse social, sediados no museu, serão gravados na íntegra e publicados no canal do youtube.

As postagens nas redes sociais estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Continuarão sendo feitos, e estarão ainda mais na pauta do museu, compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores visão do museu. Nesse sentido, estará sendo sempre replicado notas de equipamentos que fazem parte da Rede Memória e Esporte e demais aparelhos culturais do Estado, sempre que o conteúdo fizer sinergia com as premissas de comunicação estabelecidas.

Também serão realizadas transmissões ao vivo pelas redes sociais usando os atuais recursos de streaming (facebook mentions, periscope (twitter) e live do youtube) e Museu do Futebol continuará sendo atuante nos movimentos propostos pelas redes sociais como o Museum Selfie day e o Museum Week, postando conteúdo e interagindo com postagens de outras instituições.

Objetiva-se uma mudança de tom das postagens: ao invés de tom informativo e distante do público, será investido na criação de uma "persona", com postagem mais criativas, ativas e que provoquem relações, diálogos com os públicos.

Visando ampliar o número de seguidores nas redes, e considerando que é oferecido o serviço de wi-fi gratuito a todos os visitantes do Museu, será implantado, em 2016, o dispositivo de "login social", que atrela a navegação na rede wi-fi a um cadastro ou login por meio de redes sociais. A ferramenta ampliará a base de mailing de divulgação da instituição.

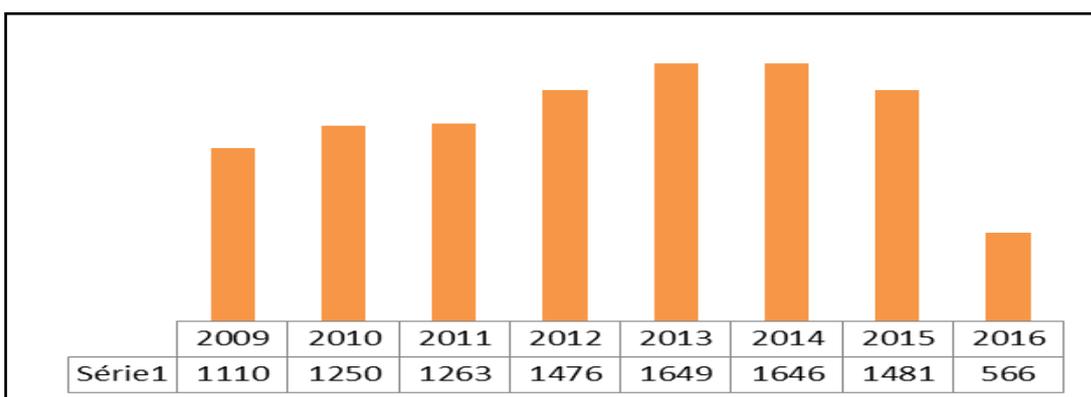


#### **d) Assessoria de Imprensa**

O trabalho de assessoria de imprensa será intensificado para a divulgação do museu na mídia, junto aos principais veículos, e também visará a ampliação do relacionamento com blogueiros e formadores de opinião da área esportiva e cultural.

Quando da realização de projetos patrocinados, como exposições, contaremos com a contratação extra de assessoria terceirizada. Quando isso não for possível e, até a possível ampliação do quadro de colaboradores, contaremos com o apoio da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Cultura para a elaboração de estratégias de articulação com veículos de imprensa.

Buscaremos manter os bons índices de inserção na imprensa, em todos os tipos de veículos. O gráfico abaixo relaciona o histórico do Museu nesse tipo de divulgação, com a marca de mais de 1.200 inserções/ano, o equivalente a quase 4 inserções/dia.



#### **Lançamento de novo site institucional**

O Site do museu está em fase de reformulação para que esteja orientado às melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo). Outro ajuste é a programação adequada para ser mais encontrado nas buscas de usuários pela internet, sendo orientado por SEO (Search Engine Orientation).

O site a ser lançado será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, com uma boa organização dos conteúdos, uma agenda das programações do museu e trazendo em sua home as postagens feitas pelo museu em suas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter). Para a home, foi criado um campo para que seja inserido depoimentos de visitantes do museu e de personalidades contando a sua experiência no museu. Nesse campo, o internauta será convidado a deixar o seu próprio depoimento.

#### **e) Ampliação da base de mailing do Museu do Futebol**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O Museu possui mailing formado por públicos diversos de interesse da instituição ampliado organicamente ao longo dos 8 anos. O mailing encontra-se segmentado com públicos alvo específicos, como autoridades, profissionais do futebol, visitantes, rede hoteleira e profissionais de turismo, jornalistas, etc. Há a possibilidade de ampliação a partir do público do site, do CRFB, das ações educativas e de empresas que já locaram os espaços do museu e prospects de espaços para eventos e patrocínio.

Para o envio dos E-mails Marketing, o museu conta com uma ferramenta de disparo de e-mails onde é possível filtrar os destinatários de acordo com a mensagem a ser enviada. Após o envio, é possível verificar quantas pessoas receberam a mensagem, quantos e-mails retornaram por serem inexistentes e quantas pessoas abriram a mensagem. Essa é uma forma usada amplamente pelo museu para a divulgação de sua programação, seus assuntos afetos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas e, conseqüentemente, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos.

Pretende-se constantemente ampliar o número de e-mails dessa base para envio de mensagens dirigidas por meio da inclusão dos e-mails de visitantes do museu (os e-mails dos visitantes para o recebimento de mensagens podem ser deixados nos totens eletrônicos existentes no museu), e da alimentação dessa base de contatos com os diversos públicos do relacionamento da instituição como um todo, de cada departamentos do museu (equipamentos da Secretaria da Cultura, museus do país, Governo, rede de turismo, corpo diplomático, escolas, universidades, pesquisadores, curadores, prestadores de serviço, entre outros). A ampliação e higienização de e-mails inexistentes dessa base deverá acontecer de forma ativa e sistemática.

**f) Peças gráficas e publicações virtuais**

O plano de comunicação também envolverá o planejamento da elaboração de materiais de papelaria, impressos (folders, cadernos educativos, entre outros), além de peças gráficas e virtuais como convites para a programação cultural.

Será criado 1 Relatório Anual de Gestão por ano, amplamente divulgado no site e a parceiros. O relatório, por economicidade, será veiculado apenas em formato digital.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Síntese dos produtos do Plano de Comunicação

Tipo de produto/canal	Número previsto/ano				
	2016	2017	2018	2019	2020
Campanhas institucionais em veículos (jornal/revistas)	6	12	12	12	12
Programa de Rádio "Fábulas da Bola" – a ser veiculado junto de transmissões esportivas e/ou horários disponíveis a partir das permutas	2	6	12	12	12
Produção de vídeos curtos para Canal Youtube e demais redes sociais	4	12	24	24	24
Peças gráficas e convites para eventos (via email marketing/assessoria de imprensa)	10	20	40	35	35
Relatório de Gestão	1	1	1	1	1

**Objetivo 2.) Ampliar a visibilidade do acervo do Museu do Futebol e seu ineditismo no que se refere à patrimonialização do futebol como expressão cultural brasileira (patrimônio intangível)**

***Ações propostas  
2017-2020***

**Elaborar e implantar Plano de Comunicação para o CRFB**

Para a elaboração do plano de comunicação específico para o Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), será apresentado um diagnóstico de suas atividades e resultados alcançados até o presente momento, seus diferenciais com relação aos demais Centros de Referência existentes no Brasil e no mundo, o mapeamento dos seus atuais frequentadores, bem como os potenciais, para que assim seja traçado seu posicionamento de comunicação e estratégias de divulgação.

De toda forma, pode-se adiantar de que a divulgação do CRFB deverá ser feita de forma integrada e contínua, em publicações impressas e sites voltados ao público-alvo (professores, pesquisadores, jornalistas esportivos), por meio de cartazes em Universidades, em materiais de divulgação dos eventos que fazem parte da programação cultural onde a menção seja relevante, tendo em vista o público alvo de tal evento. Também serão travados contatos com Universidades de Educação Física, Sociologia e Antropologia para o envio de e-mail marketing dirigido aos alunos e professores que estejam estudando ou possam vir a fazer trabalhos acadêmicos e que se valerão do conteúdo presente no CRFB. Nas redes sociais, serão postadas "pílulas" de conteúdos sobre o Centro de Referência e sobre os materiais que fazem parte do seu acervo. Nesse



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

sentido, já se começou e será intensificada divulgação do Centro de Referência, seus serviços e a série de conteúdos produzidos e catalogados também no espaço físico do próprio museu e em suas redes sociais.

Nas redes sociais do museu, para divulgação junto ao público em geral, ainda são postados vídeos curtos, usando depoimentos de pesquisadores que se valeram ou estão utilizando as informações presentes do CRFB, bem como vídeos com informações interessantes, valendo-se de depoimentos dos pesquisadores do museu e das imagens coletadas ao longo das pesquisas. Nesse sentido, pretende-se divulgar as pesquisas já realizadas pela instituição, como a sobre o Futebol Feminino, o futebol paulista de várzea, entre outras.

A mensuração da eficácia do plano de comunicação a ser apresentado poderá ser feita acompanhando-se o número de acessos ao banco de dados e o número de visitantes da biblioteca. Será sempre monitorado o público que acessa a biblioteca a partir da pesquisa de perfil a ser implantada a partir de 2016 (meta do Programa de Acervo). Também será coletado o e-mail dos usuários que desejarem receber os e-mails Marketing da instituição.

**Objetivo 3) Contribuir para a transparência organizacional e fortalecimento da imagem institucional a diferentes públicos, dentre visitantes, formadores de opinião, parceiros e patrocinadores**

*Ações Propostas  
2016-2020*

- a) Elaborar anualmente Relatório de Gestão com resultados, indicadores e ações realizadas pelo Museu
- b) Publicar Relatório no site do Museu e divulga-lo por canais digitais diversos (redes sociais, e-mails marketing, dentre outros)
- c) Manter atualizados as páginas referentes aos contratos de gestão vigentes do IDBrasil, bem como seus relatórios de prestação de contas, balanços patrimoniais, lista de dirigentes e conselheiros, dentre outras informações relevantes para os públicos conhecerem os responsáveis e as responsabilidades pactuadas para a gestão dos equipamentos culturais.

**Objetivo 4) Contribuir para o engajamento de novos públicos, presenciais e virtuais, para o Museu do Futebol**

Parcerias institucionais:

Para atuação em conjunto com instituições sólidas e de atuação alinhadas à missão, valores e visão do museu, pretende-se mapear programas e linhas de atuação de ONGs, programas de Secretarias do Governo, Clubes de Futebol, Clubes de esporte (Pinheiros, Paineiras, etc), Clubes de times de futebol de periferia, instituições de ensino, Associações, entre outros, para a proposição de parcerias institucionais tendo como possibilidade de atuação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

dois pilares principais: o incentivo para a vinda de seus públicos ao museu e proposição de ações em parceria.

Assim, instituições como Laramara, Dorina Nowill, Fundação Abrinq, Fundação Gol de Letra, Projetos Guri da Secretaria de Estado da Cultura, para ilustrar algumas, e assim por diante, serão convidadas a firmar com o museu um termo de cooperação. Com essas parcerias, o museu estará cumprindo um de seus papéis, o do aumento da democratização de acesso - que já é desenvolvido por meio de sua política de gratuidade e agendamento de grupos escolares da rede pública de ensino pelo Núcleo Educativo do museu-, e estreitará o relacionamento com instituições renomadas buscando a ampliação de sua atuação social com a participação em troca de conhecimento e projetos de interesse social que poderão ser elaborados e promovidos em conjunto, como seminários sobre temas específicos (racismo, participação das mulheres no esporte, violência entre torcidas, acessibilidade e tantos outros temas os quais o futebol sucinta), entre tantos outros.

Outro público que se pretende mapear e estabelecer parcerias são as associações ligadas à atividade turística objetivando a divulgação do museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o museu já conta com parceria junto a SPTuris e São Paulo Convention Bureau, entretanto, pretende-se ampliar significativamente a atuação junto à instituições dessa natureza.

Vale ressaltar que, em abril de 2016, o museu lançou uma campanha chamada MEMÓRIAS DO PACAEMBU, em parceria com a Casa Guilherme de Almeida, Estádio do Pacaembu, Associação Viva Pacaembu Por São Paulo e Cia City para a digitalização de acervo do bairro que tem o objetivo tanto a ampliação do acervo do CRFB como de virar uma exposição virtual no Google Cultural Institute. Paralelamente, também no mês de abril deste ano, o museu iniciou uma parceria com a Fundação Abrinq para a vinda de públicos de suas instituições parcerias. O resultado dessa aproximação foi o planejamento da vinda de 415 jovens ao museu daquele mês.

**Objetivo 5) Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios**

Ações Propostas:

*2016 a 2020*

*Consolidar Plano para Patrocínio e Parcerias em permuta*

Para a prospecção de patrocínios e parcerias em permuta junto à iniciativa privada, pretende-se intensificar o desenvolvimento da sistemática de mapeamento de potenciais empresas patrocinadoras do Museu, tendo como rotina a análise e compilação de dados de revistas de negócio, e o



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

cruzamento com o sistema Salic do Ministério da Cultura para que se levantem as informações quanto aos aportes feitos a projetos culturais por cada empresa, e assim, amplie-se o banco de dados para prospecção de patrocínio/parceria. Pretende-se também, antes da apresentação de uma proposta às empresas, realizar o estudo das linhas de atuação empresarial, levando-se em conta tanto o histórico de aportes feitos por meio da Lei Rouanet e outras leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela mesma valendo-se, ou não, das Leis de Incentivo (Rouanet e ICMS -PROAC e Esporte) e Editais.

As propostas de patrocínio/parceria serão sempre, idealmente, em um encontro presencial, levando-se em conta o estudo feito sobre a empresa e a interação com o tomador de decisão da empresa. E a apresentação do museu às empresas prospectadas será de modo a transmitir a qualidade do museu e a efervescência de sua programação, que trabalha a história do futebol, com conteúdo histórico, emoção, interação e diversão, acionando a memória afetiva do público.

Um dos principais desafios do argumento de venda é passar ao interlocutor que não conhece a instituição de que o museu de história e que, portanto, não se restringe aos aficionados pelo esporte. Além disso, o discurso percorrerá os aspectos de acessibilidade do museu, tanto com relação à sua infraestrutura, como do ponto de vista comunicacional, as ações de inclusão de público, o Centro de Referência do Futebol Brasileiro, as exposições temporárias e virtuais, as atividades educativas, a programação cultural e os aspectos da instituição ao que diz respeito ao perfil do público visitante, número de visitantes, repercussão e inserções na mídia e redes sociais, entre outros aspectos que transmitam o potencial de associação de marca e os ganhos institucionais daquelas empresas que patrocinarem ou vieram a ser parceiras do museu para troca de bens e serviços.

As empresas prospectadas para parcerias forma de negociação em permuta serão:

- os veículos de comunicação para a cessão de espaços publicitários do museu e efetivação do plano de comunicação;
- para materiais e serviços para o museu tais como: uniformes para colaboradores que lidam diretamente com o público; materiais de banheiro, serviço de gráfica, sistema de gerador de energia, manutenção de elevadores, equipamentos para exposições (TVs, projetores, equipamentos de luz, etc) entre outros.

O museu trabalhará com parâmetros de cotas de patrocínio e parceria, com contrapartidas para cada cota, mas haverá, sempre que necessário, a flexibilização das mesmas, na medida do possível e razoável, para que o



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

conjunto de contrapartidas oferecidas atenda plenamente aos interesses específicos da empresa para a efetivação do negócio. Sendo assim, o museu sempre trabalhará com propostas *tailor made*, ou seja, elaboradas sob medida para cada empresa (prospect).

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, que envolverão dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no museu – videowall, painel na entrada; ações de ativação de marca no museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o museu não abre; etc). Haverá propostas que envolverão exclusividade no segmento de mercado para a empresa; e outras a chancela, e um conjunto específico de contrapartidas, quando o patrocínio envolver programas específicos do museu como uma exposição temporária, projeto de itinerância, exposições virtuais, Centro de referência, programa Educacional, e assim por diante.

Pretende-se travar negociações de patrocínio para um horizonte de dois anos de modo que o esteja vigente até 2018, ano de Copa do Mundo e quando o museu completa 10 anos. – com o compromisso de desembolsos anuais feitos pelas empresas.

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas para a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, haverá o desenvolvimento de ações de relacionamento: o envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e, convites para eventos promovidos pelo museu.

O museu sempre estará inscrito nos programas de incentivo à cultura e ao esporte (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS (PROAC e Esporte), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais promovidos por empresas públicas e privadas.

**Objetivo 6) Ampliar as fontes de receita da instituição advindas da iniciativa privada e sociedade civil**

***Ação proposta***

*2016-2020*

*Instituir Programa de Doadores Pessoas Físicas*

Para a ampliação das fontes de receita do museu, será desenvolvido um canal de contribuição junto a pessoas físicas, canal este inédito para a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

instituição até o presente momento. Pretende-se criar as regras de negócio para tal canal, que visará ao mesmo tempo o aumento da receita institucional, bem como a criação de um grupo de pessoas fortemente ligadas à instituição e que serão “embaixadores” da marca, propagando positivamente o museu junto a pessoas e instituições de seu relacionamento.

Será elaborado um conjunto de benefícios (contrapartidas) por parte do museu a seus doadores, entretanto, a eixo central do programa de doações será baseado na causa, ou seja, nos aspectos de responsabilidade social do museu. As contrapartidas às doações serão formatadas para que sejam de fácil operacionalização para entrega, e administrável pela equipe atual, não necessitando, num primeiro momento, a ampliação do número de funcionários do setor.

Entende-se que um programa como este é principalmente de relacionamento, portanto, haverá a elaboração de um ciclo de comunicação por meio de envio de informações acerca do museu, convites para atividades e apresentação de resultados por meio de relatórios anuais de prestação de contas e, quando o grupo de doadores estiver composto por um número significativo, serão realizados encontros específicos com representantes do museu para o estreitamento do relacionamento com esse grupo.

O museu contratará uma empresa de software para o recebimento das doações e envios de documentos fiscais, bem como de comunicados - de forma segmentada, idealmente atrelando o pagamento a tais serviços mediante os resultados obtidos na captação e assim não onerando financeiramente o museu. Pretende-se fixar um teto a partir do qual os recursos oriundos desse canal serão isentos do pagamento da taxa para utilização de tal ferramenta de gestão ao fornecedor. Para as doações, as pessoas físicas poderão optar pelo uso da Lei Rouanet e, assim, deduzir a contribuição do Imposto de Renda Devido, até o limite de 6% conforme determina a Lei. O software deverá permitir o uso de cartão de crédito e débito para que as contribuições sejam realizadas com maior facilidade possível.

Para a divulgação desse novo canal de contribuição, será desenvolvido de comunicação específico visando atingir também grandes fortunas, jogadores de futebol, formadores de opinião (locutores de partidas de futebol, jornalistas esportivos e pessoas renomadas do meio futebolístico), e o público em geral, mas principalmente as pessoas que tenham Imposto de Renda Devido e façam sua Declaração Anual de Rendimentos por meio do Modelo Completo e, assim, possam ser beneficiadas pela Lei Rouanet na sua doação. Entende-se que os resultados desse o canal para a diversificação de receitas não pode ser estimado, afinal ainda não foi



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

testado pelo museu, mas que é de responsabilidade da área de desenvolvimento institucional abrir mais uma possibilidade para a diversificação de suas fontes de receita.

Tipo de parceria	Número mínimo/ano				
	2016	2017	2018	2019	2020
Permutas em mídia e/ou em materiais (novas e/ou manutenção das existentes ano a ano)	2	4	6	6	6
Doadores Pessoas Físicas	-	10	20	10	10
Parcerias institucionais	2	3	3	4	4
Patrocinadores/apoiadores (leis de incentivo)	Conforme meta de captação				

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

Quantidade	Cargo	Perfil
1	Coordenador do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Graduação em curso superior em Administração / Economia
2	Assistente de Comunicação	Superior em andamento, cursos de Jornalismo, Letras, Comunicação Social
1	Assistente de Relações Institucionais	Superior em andamento, curso de Administração, Marketing/Relações Públicas
1	Assistente de Produção	Curso superior em andamento em Comunicações, Artes, Administração e Marketing
1	Estagiário	Graduação em andamento na área de Comunicação

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião),



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu do Futebol para 2017" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*

- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações revelantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos ou cartazes para divulgação da programação ou como veículo de comunicação institucional para envio ao *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do museu, com indicação



de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*

- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Monitorar público virtual. Apresentar no relatório anual o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

## **7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

### **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

O IDBrasil atua na manutenção predial, conservação preventiva e segurança seguindo com rigor as normas técnicas e legislações vigentes. Segundo a Norma Brasileira - NBR 5462/92 da ABNT, manutenção é "a combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida".

A mesma norma também apresenta os conceitos que são básico para as estratégias de ação do Programa:

- Mantenabilidade é a facilidade de um item em ser mantido ou recolocado no estado no qual pode executar suas funções requeridas,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

sob condições de uso especificadas, quando a manutenção é executada sob condições determinadas e mediante procedimentos e meios prescritos.

- Confiabilidade é a probabilidade de que um componente, equipamento ou sistema exercerá sua função sem falhas, por um período de tempo previsto, sob condições prescritas de operação especificadas.
- Disponibilidade é a probabilidade de que um componente que sofreu manutenção exerça sua função satisfatoriamente para um dado tempo "t", ou, mais resumidamente, a probabilidade de que o sistema esteja em condição operacional no instante "t".

Segundo a NBR 5674, a manutenção deve ser orientada por um **Plano de Gestão da Manutenção**, isto é, uma estratégia de ação que por sua vez, define as atividades que podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas. O IDBrasil elaborou o referido Plano quando da abertura do Museu do Futebol e segue atualizando-o anualmente, com base nas seguintes definições:

- **Manutenção Preditiva:** é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de prever e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.
- **Manutenção Preventiva:** é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.
- **Manutenção Corretiva:** é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.
- **Manutenção Detectiva:** é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró-ativa.

As ações do Plano de Gestão da Manutenção do Museu do Futebol são classificadas conforme o tipo de intervenção, a saber:

- **Conservação:** atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.
- **Reparação:** atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- **Restauração:** atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja, há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.
- **Modernização:** atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade ultrapasse o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

O planejamento dos serviços de manutenção requer a elaboração de uma previsão detalhada dos métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, consoante recomendações da norma de Manutenção de Edificações - NBR- 5674/99 da ABNT.

O funcionamento da edificação sem plano de manutenção é precário e temerário. Precário, pois a disponibilidade de uso costuma ser comprometida pelas constantes paralisações de equipamentos (elevadores, bombas, interfones, etc), redução do desempenho condominial (falta de água e luz, etc) e desconfortos (entupimentos, sujidades em paredes, etc). A gestão do IDBrasil, por meio da atuação da Diretoria de Operações e Infraestrutura, vem investindo fortemente em atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

Em todas as metas e ações propostas para o período de 1/7/2016 a 31/12/2010, teremos como pilares de atuação:

- Manter atualizado o Plano de Gestão e Manutenção.
- Alocar os recursos financeiros de forma mais eficiente.
- Buscar continuamente novas tecnologias em métodos de execução de serviços, ferramentas, máquinas e materiais.
- Buscar a racionalização e otimização dos recursos financeiros, materiais e humanos.
- Manter a equipe de trabalho motivada, capacitada, proativa e disciplinada na execução das tarefas.
- Atender a todas as legislações vigentes.

A equipe atual do Núcleo de Operações e Infraestrutura é multidisciplinar, com habilidades técnicas que contemplam todos os ramos da manutenção predial e manutenção preventiva. Mantemos contratos contínuos (manutenção de elevadores, ar condicionado, plataformas cabinadas e gerador) e contratos esporádicos (combate a pragas e limpeza de caixas d'água) com empresas terceirizadas, que realizam os serviços somente com o acompanhamento de um funcionário da equipe, prezando pela qualidade e segurança das ações.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O método de trabalho da equipe é focado na solução dos problemas de forma integrada, permitindo a formação de especialistas que acrescentarão às suas próprias capacidades a aptidão para atuar como membros de equipes multidisciplinares.

A área atua também na gestão da segurança patrimonial do edifício, por meio de contratação de empresa terceirizada. Hoje são 09 postos de trabalho, supervisionados. Outra frente de atuação é a gestão da limpeza, com 13 postos de trabalho, supervisionados. Em razão dos elevados custos de manutenção das equipes de limpeza e segurança, desde 2014 os serviços vem sendo otimizados, resultando na diminuição de postos em 2015. Almeja-se a manutenção das rotinas e postos atuais para o período de 2016 a 2020.

Para sustentabilidade ambiental do edifício, foram implantados, entre outros, no período de 2008 a 2016:

- Temporizadores nas torneiras de banheiros, visando controlar o tempo de abertura e aeradores para controle de fluxo e limitador de vazão;
- Iluminação: utilizamos lâmpadas flúor compactas, sensores de presença em corredores no período noturno e lâmpadas LED nas escadas;
- Sensores de proximidade nas escadas rolantes;
- Consumo de água – caixas acopladas em vasos sanitários e caixas d'água com boias automáticas;

Visando melhorar a sustentabilidade, indicamos como meta condicionada que a renovação da exposição de longa duração do Museu do Futebol (meta condicionada no Programa de Exposições e Programação Cultural) invista em certificações de sustentabilidade, como Leed e equipamentos com selo do PROCEL, em razão de essa exposição tomar a maior parte do edifício ocupa a maior parte do edifício e é a principal fonte de consumo energético do edifício.

Outra meta condicionada que visa a otimização de espaços e ampliação de áreas para o edifício é a reforma da área administrativa do Museu, localizada no terceiro andar. Consta um projeto básico, contratado em 2014, que reorganizou os espaços de trabalho das equipes e indicou a criação de áreas para depósitos e/ou reservas técnicas, fundamental para o trabalho com acervos temporários e/ou ampliação do acervo bibliográfico do Museu do Futebol.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

É responsável por esse programa a equipe do Núcleo de Operações e Infraestrutura, da Diretoria de Operações e Infraestrutura. Constam do quadro atual 10 colaboradores:

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
1	Diretor de Operações e Infraestrutura	Graduação superior em Ciências Humanas com experiência na área de Gestão de risco, infraestrutura , programa de manutenção, segurança preditiva - patrimonial
1	Coordenador de Operações e Infraestrutura	Graduação em curso superior em Engenharia ou Administração de Empresas – desejável especialização em Gestão Empresarial
1	Assistente de Coordenação Operacional	Ensino Médio completo – desejável curso superior em andamento em Engenharia ou Administração
<b>Quantidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Perfil</b>
2	Assistentes de Serviços Operacionais	Ensino médio completo com conhecimento em elétrica e hidráulica
1	Assistente Administrativo	Ensino médio completo
4	Auxiliares de Serviços de Manutenção	Ensino Fundamental completo

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral

### V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas. Entregar trimestralmente a Planilha Trimestral de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações e anualmente (dezembro) o consolidado dos quatro trimestres na Planilha Anual de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Preventiva das Edificações. Entregar, além das planilhas trimestrais, relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.

- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) com registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar cópia do AVCB na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo, com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura, sempre no trimestre correspondente.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe. Entregar relatório anualmente (1º trimestre) com perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo **5% do repasse anual do Contrato de Gestão de 2016 a 2017, aumentando para 6% de 2018 a 2020**, em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Rotinas da área de tecnologia do Museu do Futebol: realizar manutenção preventiva dos nobreaks

## 8. METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas foram descritas ao longo das estratégias de ação para cada Programa. Apresentamos aqui a lista de todas as ações, com seus respectivos custos.

<b>N.</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Gestão de Recursos Humanos - Treinamento para desenvolvimento técnico e competências diversas	2017-2020	R\$ 150.000,00
2	Atualização do Software de Gestão financeira para integração do sistema de bilheteria	2017-2020	R\$ 150.000,00
<b>N.</b>	<b>Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Adaptação de software de Banco de Dados para implantar biblioteca circulante (sistema de empréstimo de livros)	A partir de 2017	R\$ 60.000,00
2	<u>Biblioteca itinerante</u> : ações extramuros a partir do acervo bibliográfico. R\$ 6.000,00 por local, Meta: 30 locais	2018	R\$ 180.000,00
3	Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa e documentação de acervos em 5 capitais	2017-2020	R\$ 1.485.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador). 1 ano de pesquisa em cada cidade, com equipe de 4 pessoas por cidade (1 coordenador, 2 pesquisadores e 1 assistente). Custo de pessoal: R\$ 192.000,00 por cidade/ano Custo de materiais e diárias de pesquisa de campo: R\$ 25.000,00 por cidade/ano Custo de passagens/hospedagens para intercâmbio equipe CRFB – treinamento nas cidades: R\$ 30.000,00 por cidade/ano Custo de equipamentos (câmeras, escâneres, computadores): R\$ 40.000,00 por cidade Total por cidade: R\$ 287.000,00 por cidade		
4	Ampliar capacidade de processamento de informações – contratação de catalogadores temporários (3 por ano, custo anual: R\$ 90.000,00)	2017-2020	R\$ 90.000,00/ano
<b>N.</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Projeto “Se Joga na Praça” - Atividades lúdico-esportivos na Praça Charles Miller – 6 meses de atividades – Inscrito na Lei Estadual de Incentivo ao Esporte	2016	R\$ 790.000,00
2	Projeto “Empoderamento feminino pelo esporte” – título provisório	2016-2017	R\$ 350.000,00
3	Curso “Futebol no mundo das artes” – Série de 10 encontros com artistas plásticos, cineastas, escritores e compositores – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocínio	2017-2020	R\$ 150.000,00
4	Programa “Uma noite no Museu” – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocínio	2016-2020	R\$ 15.000,00 por dia de atividade
5	Exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” – até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade	2016-2020	R\$ 3.500.000,00
6	Realizar o programa de Exposições	2016-2018	R\$ 2.500.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	temporárias (conforme Descritivo anexo ao Plano de Metas – anexo II) Até 5 exposições em 2 anos e meio.		
7	Troca de projetores da Sala Exaltação – 7 projetores	2016	R\$ 400.000,00
8	Troca de 32 monitores de TV – Sala das Copas	2016-2017	R\$ 70.000,00
9	Aprimoramentos na sinalização expositiva – projeto e execução	2016	R\$ 35.000,00
10	Realizar parcerias com museus de futebol no exterior. Custo: diárias de viagem, passagens e hospedagens para visitas locais. Previsão de visitas e intercâmbios com 1 instituição estrangeira/ano. R\$ 25.000,00 por ano	2017-2020	R\$ 100.000,00
11	Aprimoramentos na estrutura do Auditório (equipamentos de áudio, luz e som)	2016-2018	R\$ 100.000,00
12	Implantação da renovação da Exposição de Longa Duração (estimativa)	2019-2020	R\$ 3.500.000,00
<b>N.</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Criação do <i>Espaço Museu Amigo do Idoso</i> e produção de encontros mensais Custo de implantação: R\$ 20.000,00 (mobiliários) Custo por dia de atividade: R\$ 5.000,00 (equipe, convidados, alimentação e materiais) Coordenação do projeto e mobilização de públicos: R\$20.000,00/ano Previsão de 10 encontros/ano. Total: R\$ 90.000,00 (primeiro ano); R\$ 70.000,00 (demais anos) Total de encontros em 4 anos: 40 encontros.	2017-2020	R\$ 300.000,00
2	Projeto Museu Vai à Escola R\$ 3.000,00 por local, Meta: 30 locais (Custos de equipe, transporte, lanche e materiais)	2018	R\$ 90.000,00
3	Provimento de ônibus e lanche a instituições da Região Metropolitana de São Paulo R\$ 50.000,00/ano para capacidade de até	2017-2020	R\$ 200.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	1.200 visitantes de até 30 instituições Total em 4 anos: 4.800 visitantes, de até 120 instituições		
4	Aprimoramento de jogos e maquetes sensoriais do PAMF	2017-2020	R\$ 50.000,00
5	Implantação de melhorias no agendamento (sistema informatizado para criação de banco de dados e relatórios gerenciais)	2017-2020	R\$ 60.000,00
<b>N.</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Abertura e oferecimento de Serviços de Preservação Digital (Digitalização e Conservação) para comunidade relacionada à memória do esporte (custos: Equipe, equipamentos, transporte e materiais: R\$ 100.000,00 por ano)	2019-2020	R\$ 200.000,00
2	Realização do mostras itinerantes em conjunto com as instituições da Rede Memória e Esporte (1 mostra para 4 cidades no interior de São Paulo)	2020	R\$ 400.000,00
<b>N.</b>	<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Criação de vinheta de apresentação do Museu em eventos corporativos no Auditório	2016	R\$ 7.000,00
2	Contratação de serviço de assessor de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 – 2016 e R\$ 60.000,00 nos demais anos.	2016-2020	R\$ 270.000,00
<b>N.</b>	<b>Programa de Edificações e Manutenção Predial</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
1	Projeto de gerenciamento de energia elétrica	2016-2020	50.000,00
2	Projeto de automação do sistema de ar condicionado, exaustão e ventilação	2016-2020	75.000,00
3	Projeto de Sustentabilidade ambiental	2016-2020	50.000,00
4	Automação do sistema de controle de acesso, CFTV e alarmes	2016-2020	50.000,00
5	Automação do grupo moto gerador	2016-2020	20.000,00
6	Automação do sistema de combate a incêndio	2016-2020	30.000,00
7	Aprimoramento nas sinalizações (combate a	2016-	R\$ 15.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	incêndio e rotas de fuga)	2020	
8	Instalação do gerador	2016-2020	R\$ 200.000,00
9	Contratação de Projeto executivo para adaptação das áreas administrativas (3º. Andar)	2016-2017	R\$ 30.000,00
10	Reforma das áreas administrativas (3º. Andar)	2017-2018	R\$ 250.000,00
11	Certificações LEED, PROCEL e outras para a nova exposição de longa duração	A partir de 2018	R\$ 200.000,00
12	Melhorar iluminação rotas de fuga	A partir de 2017	R\$5.000,00
13	Projeto retrofit iluminação de fachada	A partir de 2017	R\$ 50.000,00
14	Implantação iluminação LED no 3º andar área administrativa	A partir de 2017	R\$ 10.000,00
15	Ignifugação de materiais de revestimento e construção área do auditório	A partir de 2017	R\$20.000,00
16	Tratamento preventivo de cupins no estuque central	A partir de 2017	R\$10.000,00
17	Reuso de água de chuva para lavagem de escadarias e pisos externos	A partir de 2017	R\$15.000,00
18	Estudo implantação de chuveiros automáticos no auditório e sala das Origens e sala de exposição temporária	A partir de 2017	R\$5.000,00
19	Instalação de luminárias à prova de explosão/incêndio nos depósitos de matérias	A partir de 2017	R\$8.000,00
20	Aquisição de roupas e EPI´s para Brigada de combate a incêndio (Capacete, blusão, calça, bota, luvas, tipo profissionais)	A partir de 2017	R\$ 10.000,00
21	Aquisição de 02 EPRA (equipamento de proteção respiratória autônoma)	A partir de 2017	R\$10.000,00
22	Levar circuito independente d e energia elétrica do gerador até o no break na cabine primária	A partir de 2017	R\$10.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **ANEXO TÉCNICO II**

**PLANO DE TRABALHO**  
**METAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

**IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**Ano: 2016 a 2020**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO**  
**MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2016  
Referente ao: Museu do Futebol



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ÍNDICE**

<b>APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016 A 2020</b>	<b>3</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>4</b>
<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>QUADRO DE METAS TÉCNICAS</b>	<b>7</b>
<b>METAS TÉCNICAS 2016</b>	
<b>PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA</b>	<b>7</b>
<b>PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA</b>	<b>10</b>
<b>PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL</b>	<b>12</b>
<b>PROGRAMA EDUCATIVO</b>	<b>13</b>
<b>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP</b>	<b>18</b>
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>19</b>
<b>PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO.PREV. E SEGURANÇA</b>	<b>21</b>
<b>METAS CONDICIONADAS 2016</b>	<b>22</b>
<b>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2016</b>	<b>24</b>
<b>METAS TÉCNICAS 2017</b>	<b>28</b>
<b>METAS CONDICIONADAS 2017</b>	<b>44</b>
<b>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2017</b>	<b>48</b>
<b>METAS TÉCNICAS 2018</b>	<b>52</b>
<b>METAS CONDICIONADAS 2018</b>	<b>65</b>
<b>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2018</b>	<b>67</b>
<b>METAS TÉCNICAS 2019</b>	<b>71</b>
<b>METAS CONDICIONADAS 2019</b>	<b>84</b>
<b>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2019</b>	<b>86</b>
<b>METAS TÉCNICAS 2020</b>	<b>89</b>
<b>METAS CONDICIONADAS 2020</b>	<b>102</b>
<b>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2020</b>	<b>103</b>
<b>QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>105</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>106</b>
<b>PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA 2016-2020</b>	<b>120</b>
<b>PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>124</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO – 2016 A 2020**

O presente documento apresenta o Plano de Metas para o período de 1 de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2020 para a gestão do Museu do Futebol. Os quadros de metas estão divididos anualmente conforme os Programas técnicos e separados por metas de produtos e resultados pactuadas e condicionadas. As estratégias, objetivos e rotinas dos programas foram apresentados no Anexo Técnico I – Estratégias de Ação.

Em síntese, para **Programa de Gestão, Governança e Transparência**, destacamos a realização de 3 pesquisas quantitativas de perfil e satisfação de público de visitantes (2016, 2018 e 2020); 1 pesquisa qualitativa de avaliação da exposição de longa duração do Museu do Futebol (2017) e a Atualização do Plano Museológico do Museu do Futebol, após o marco de 10 anos da instituição. O Plano Estratégico elaborado em 2015-2016 será atualizado bianualmente. Como forma de aprimorar os instrumentos e estratégias de gestão, serão elaborados 1 Plano para melhoria dos resultados de obtenção de receitas financeiras por meio da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, etc) e 1 Política para concessão de gratuidades e descontos em ingressos, visto que há a previsão de reajuste do preço do mesmo a partir de 2017.

Para o **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa**, destacamos para 2016-2017 a finalização e consolidação da Política de Acervo do Museu do Futebol, em conjunto com ações de ampliação das referências e acervos digitais da instituição, por meio de pesquisa e campanhas de digitalização. Visando conhecer e monitorar a satisfação do público, implantaremos, a partir de 2017, uma pesquisa de perfil e satisfação dos usuários da biblioteca do CRFB. O Banco de Dados, aberto ao público em plataforma web em 2013, terá uma atualização de sua interface de pesquisa em 2019, visando dinamizar a forma de comunicação do acervo e das pesquisas do CRFB. Visando projetar o Centro na área museológica e colaborar para a formação de profissionais interessados em patrimônio imaterial e acervos digitais, de 2017 a 2020 estão previstos workshops técnicos. E, em 2019 será criado o Observatório do Torcedor, projeto destinado ao mapeamento, promoção de debates e levantamento de informações sobre torcidas e torcedores no Brasil. A área de tecnologia do Museu do Futebol está encarregada de elaborar um Manual para rotinas de backup do servidor de dados e do acervo, item fundamental para a gestão dos arquivos digitais da instituição.

Já o **Programa de Exposições e Programação Cultural** contempla a realização de uma média mínima de 20 eventos por ano, diversificados e que ocupam tanto o Auditório quanto foyer e o complexo Praça Charles Miller – Estádio do Pacaembu, com destaque para a criação de programas novos, como "Estádio tamanho família"; "Economia criativa e futebol"; "Se Joga na Praça" e "Uma noite no Museu", estes últimos condicionados à captação adicional de recursos. Manteremos os programas de Férias, o Torneio de Futebol de Botão, o Encontro de Colecionadores e as diversas palestras e seminários no Auditório, atrações consagradas e que contam com público fidelizado desde 2009. Em 2018, ano de Copa do Mundo, está prevista a terceira edição do "Simpósio de Estudos sobre Futebol", em parceria com a USP e outras universidades. Para as exposições, estão contempladas nesse Plano a realização de 2 exposições temporárias (2019 e 2020) com recursos do contrato, além de uma relação de temas de interesse para exposições realizadas com recursos captados externamente ao contrato. Visando o aprimoramento da área, será implantado o COC (Conselho de Orientação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Cultural), que auxiliará tanto nas ações de pesquisa e gestão de acervo, quanto na orientação geral das ações expositivas e culturais. No marco dos 10 anos do Museu do Futebol, daremos início a um projeto de renovação da exposição de longa duração, iniciando pelo tema Ciência do Esporte. Daremos continuidade à elaboração de mostras na Plataforma Virtual do Google Cultural Institute, com a proposição de no mínimo 1 mostra virtual por ano. A equipe de tecnologia do Museu, além das rotinas de manutenção tecnológica da exposição de longa duração, elaborará um Manual de gestão tecnológica das exposições, visando consolidar o conhecimento da equipe nessa área.

No **Programa Educativo**, manteremos constante a capacidade total de atendimento ao público por meio de visitas agendadas (total de 60.320 pessoas/ano), priorizando 60% das vagas ao público escolar e 40% a outros públicos, dentre eles, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas e público oriundo de instituições sociais. Estabelecemos uma meta de atendimento que preenche, no mínimo, 37% dos totais destinados a cada tipo de público (escolar e outros perfis). Buscamos aumentar gradualmente a meta, até 45% do total da capacidade. Para cumprir essa meta, a estratégia consiste em aprimorar o agendamento e repactuar parcerias, redistribuindo as vagas dessas últimas para meses em que a procura espontânea pelo agendamento é menor. Como ações dirigidas às famílias, apresentamos como meta as visitas mediadas aos finais de semana, as visitas ao Estádio do Pacaembu e a oferta de jogos, atividades e dinâmicas ao público espontâneo aos finais de semana. Para o público de professores e educadores, será criado, em 2019, o Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em Educação – LAIE, com o objetivo de promover encontros de discussão, palestras e produção de conteúdo para formação desses profissionais.

No **Programa de Integração ao SISEM**, temos previsto em metas condicionadas a continuidade da exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” para mais 10 cidades até 2020. Nas metas pactuadas, destacamos, para 2016, uma mostra na Linha 4 do Metrô, visando a divulgação da Rede Memória do Esporte. Planejamos a realização de ações de formação aos setores educativos, por meio de visitas técnicas e intercâmbio institucional de educadores, atendendo a 4 municípios/ano.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, manteremos ativos 5 canais de comunicação (1 site e 4 contas em redes sociais), buscando gerar novos conteúdos que integrem as plataformas, com meta de ampliação do número de seguidores das redes. Será elaborado, também, um Plano de Comunicação específico ao Centro de Referência do Futebol Brasileiro. Foram pactuadas metas de ampliação de parcerias em veículos de imprensa, para divulgação de anúncios institucionais, bem como parcerias institucionais para o Museu do Futebol.

Por fim, no **Programa de Edificações, manutenção e conservação predial**, serão revisados a cada 2 anos os Planos de Manutenção Predial, Plano de Segurança e Contingência e os Manuais de Limpeza e Conservação predial.

## **1.1 OBJETIVO GERAL**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico o **Museu do Futebol**, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

### **1.2 OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, o Museu do Futebol continuará aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 02 de outubro (eleições municipais – 1º. turno); 30 de outubro (caso haja 2º. Turno), 24, 25 e 31 de dezembro, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a sexta das 9h às 17h (bilheteria até 16h) e sábados, domingos, feriados e emendas de feriados das 10h às 18h (bilheteria até 17h). As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Para os anos de 2017 a 2020, o Museu do Futebol continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01 de janeiro, quarta-feira de cinzas, 24, 25 e 31 de dezembro, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a sexta das 9h às 17h (bilheteria até 16h) e sábados, domingos, feriados e emendas de feriados das 10h às 18h (bilheteria até 17h). As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O Centro de Referência do Futebol Brasileiro permanecerá aberto à visita e consulta de terça a sábado, das 10h30 às 17h30.

A entrada ao Museu do Futebol tem um custo de R\$ 9,00 (nove reais) e a meia-entrada a estudantes a partir de 8 anos e idosos com mais de 65 anos. Deverá ser concedida entrada gratuita para crianças até 7 anos e professores da rede pública, mediante apresentação de contra-cheque do mês anterior ou vigente. A entrada do museu será gratuita aos sábados, conforme Resolução SC Nº 21, de 28-4-2014. Cumprindo com a política de gratuidade estabelecida desde a abertura do Museu do Futebol, a entrada é gratuita a pessoas com deficiência e 1 acompanhante. O valor do ingresso para 2017 será R\$ 10,00 e a partir de 2018 o valor será reajustado conforme inflação.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do Museu do Futebol que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" de cada Unidade, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será à base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas nos museus, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**2. PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016 A 2020**

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2016**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)</b>					
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>			
<b>No.</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
1	Conceber e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	Plano entregue			
			3o tri		
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
		ICM%	100%		
2	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	2 projetos inscritos	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3o tri	1	
			4o tri	1	
		META ANUAL	2		
		ICM%	100%		
3	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	17.18% de captação em relação ao repasse	<b>Previsão Semestral</b>		
			3o tri	372.150	
			4o tri	372.150	
			META ANUAL	744.300	
		ICM%	100%		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
4	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº de relatórios entregues	3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	3o tri	(= ou > 80%)
			4o tri	(= ou > 80%)
			META ANUAL	(= ou > 80%)
			ICM%	100%
5	Realizar licitação pública para locação do espaço para bar/lanchonete do Museu do Futebol (Eixo 3)		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Licitação publicada	3o tri	1
			4o tri	-
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Bar/lanchonete em operação	3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>					
6	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) (Eixo 2)	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número de encontros oferecidos					
				3o tri	2		
				4o tri	2		
				META ANUAL	4		
				ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número de funcionários atendidos					
				3o tri	10		
				4o tri	10		
META ANUAL	20						
		ICM%	100%				
7	Realizar pesquisa quantitativa de perfil e satisfação do público de visitantes do Museu (Eixo 5)	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Semestral</b>			
		Pesquisa realizada					
				3o tri			
				4o tri	1		
				META ANUAL	1		
				ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Semestral</b>			
		Índice de satisfação (= ou > 80%)					
				3o tri			
				4o tri	(= ou > 80%)		
META ANUAL	(= ou > 80%)						
		ICM%	100%				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2016)				
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
8	Finalizar a Política de Acervo do Museu do Futebol	Política de Acervo (1ª versão) entregue		
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	1
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Política de acervo apresentada a UPPM (apresentação formal em reunião específica)	3o tri	
			4o tri	1
META ANUAL	1			
ICM%	100%			
9	Publicar artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo no site do Museu do Futebol		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Número de artigos publicados	3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
10	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		3o tri	-	
		4o tri	1	
		META ANUAL	1	
		ICM%	100%	
Número de artigos submetidos à publicação				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2016)				
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
11	Criar formulário para pesquisa de perfil e satisfação de público do CRFB	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Formulário de pesquisa entregue	3o tri	1
			4o tri	-
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Relatório de análise dos testes aplicados	3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
12	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>
		Número de referências mapeadas/ações realizadas	3o tri	
			4o tri	3
			META ANUAL	3
			ICM%	100%
13	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Número mínimo de itens coletados Campanha "Memórias do Pacaembu"	3o tri	-
			4o tri	50
			META ANUAL	50
			ICM%	100%
14	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Número de parcerias formalizadas	3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS													
		Indicativo de Resultados	Previsão Anual												
		15	Dar continuidade à elaboração do Plano de Gestão da Informação do CRFB – PGI	1 Plano entregue e apresentado à UPPM (apresentação em reunião formal específica)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="background-color: #cccccc;"> </td><td style="background-color: #cccccc;"> </td></tr> <tr><td style="background-color: #cccccc;"> </td><td style="background-color: #cccccc;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3o tri</td><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4o tri</td><td style="text-align: center;">1</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">META ANUAL</td><td style="text-align: center;">1</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">ICM%</td><td style="text-align: center;">100%</td></tr> </table>					3o tri		4o tri	1	META ANUAL	1
3o tri															
4o tri	1														
META ANUAL	1														
ICM%	100%														

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
N	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2016"	Número mínimo de eventos realizados		
			3o tri	8
			4o tri	4
			META ANUAL	12
		ICM%	100%	
		Público mínimo recebido nos eventos	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
			3o tri	500
4o tri	500			
META ANUAL	1.000			
ICM%	100%			
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		1 exposição virtual publicada		
		3o tri		
		4o tri	1	
		META ANUAL	1	
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS									
No.	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Semestral								
		18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Número de visitantes recebidos	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td>3o tri</td><td>75.000</td></tr> <tr><td>4o tri</td><td>75.000</td></tr> <tr><td>META Semestral</td><td>150.000</td></tr> <tr><td>ICM%</td><td>100%</td></tr> </table>	3o tri	75.000	4o tri	75.000	META Semestral	150.000
3o tri	75.000										
4o tri	75.000										
META Semestral	150.000										
ICM%	100%										

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS									
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral								
19	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td>3o tri</td><td>10.857</td></tr> <tr><td>4o tri</td><td>7.239</td></tr> <tr><td>META ANUAL</td><td>18.096</td></tr> <tr><td>ICM%</td><td>100%</td></tr> </table>	3o tri	10.857	4o tri	7.239	META ANUAL	18.096	ICM%	100%
		3o tri	10.857								
		4o tri	7.239								
		META ANUAL	18.096								
		ICM%	100%								
		<b>Capacidade total do 2º. Semestre de 2016:</b> 30.160 vagas (semanas de abertura do museu no semestre = 26 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana)									
<b>Previsão de ocupação das vagas para público escolar:</b> 60% da capacidade, total de 18.096 vagas = 904 horários/grupos.											
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>										
Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 36% da capacidade de atendimento)	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td>3o tri</td><td>No. Mínimo: 4300</td></tr> <tr><td>4o tri</td><td>No. Mínimo: 2300</td></tr> <tr><td>META ANUAL</td><td>No. Mínimo: 6.600</td></tr> <tr><td>ICM%</td><td>100%</td></tr> </table>	3o tri	No. Mínimo: 4300	4o tri	No. Mínimo: 2300	META ANUAL	No. Mínimo: 6.600	ICM%	100%		
3o tri	No. Mínimo: 4300										
4o tri	No. Mínimo: 2300										
META ANUAL	No. Mínimo: 6.600										
ICM%	100%										



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
20	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		No. de ações/programas e projetos para públicos específicos oferecidos: 2 – Projeto Museu Amigo do Idoso/Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol e Visitas educativas agendadas		
			3o tri	2
			4o tri	2
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas  <b>Capacidade total do 2º. Semestre de 2016:</b> 30.160 vagas (semanas de abertura do museu no semestre = 26 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana) <b>Previsão para ocupação das vagas para outros públicos:</b> 40% da capacidade, total de 12.064 vagas = 603 horários/grupos.		
			3o tri	4.143
			4o tri	7.921
			META ANUAL	12.064
			ICM%	100%
<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 37% da capacidade de atendimento)				
	3o tri	No. Mínimo: 3100		
	4o tri	No. Mínimo: 1400		
	META ANUAL	No. Mínimo: 4.500		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

20			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Dar continuidade ao Projeto Museu Amigo do Idoso: receber 1 residente idoso por 3 meses		
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Museu Amigo do Idoso: relatório com indicação de melhorias/adaptações nos espaços do Museu		
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Museu Amigo do Idoso: criação de 02 atividades/jogos		
			3o tri	
			4o tri	2
			META ANUAL	2
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
21	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Número de relatórios entregues			
			3o tri	1	
			4o tri	-	
			META ANUAL	1	
			ICM%	100%	
				Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral e/ou Anual
				3o tri	-
				4o tri	>= 80%
				META ANUAL	>= 80%
		ICM%	100%		
22	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	No. de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/atividades/dinâmicas ao público	Previsão Semestral		
		3o tri	3		
		4o tri			
		META ANUAL	3		
ICM%	100%				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>22</b>				
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas		
			3o tri	20
			4o tri	20
			META ANUAL	40
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: Número mínimo de visitantes atendidos		
			3o tri	No. Mínimo: 300
			4o tri	No. Mínimo: 300
			META ANUAL	No. Mínimo: 600
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: Quantidade de atividades oferecidas		
			3o tri	24
			4o tri	24
			META ANUAL	48
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
	Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas			
		3o tri	No. Mínimo: 240	
		4o tri	No. Mínimo: 240	
		META ANUAL	No. Mínimo: 480	
		ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: número de visitas oferecidas		
			3o tri	10
			4o tri	10
			META ANUAL	30
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos		
			3o tri	No. Mínimo: 30
			4o tri	No. Mínimo: 30
			META ANUAL	No. Mínimo: 120
			ICM%	100%

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
23	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de ações de formação oferecidas		
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		Número de visitas técnicas realizadas		
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº mínimo de público beneficiário das ações		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			3o tri	20
			4o tri	20
			<b>META ANUAL</b>	40
			ICM%	100%
		Nº mínimo de municípios atendidos		
			3o tri	1
			4o tri	1
			<b>META ANUAL</b>	2
			ICM%	100%
			ICM%	100%
24	Realizar Ações com a Rede Memória e Esporte	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Produzir mostra itinerante no Metrô (linha amarela)		
			3o tri	1
			4o tri	-
			<b>META ANUAL</b>	1
			ICM%	100%

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Semestral		
25	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube			
			3o tri	5	
			4o tri		
			<b>META ANUAL</b>	5	
			ICM%	100%	
				<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
				3o tri	No mínimo: 1
				4o tri	No mínimo: 1
				<b>META ANUAL</b>	No mínimo: 2
		ICM%	100%		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas			
			3o tri	2	
			4o tri	2	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº mínimo de inserções na mídia			
			3o tri	No mínimo: 200	
			4o tri	No mínimo: 200	
			META ANUAL	No mínimo: 400	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Monitorar nº de visitantes virtuais no website			
			3o tri	No mínimo: 16.000	
			4o tri	No mínimo: 16.000	
			META ANUAL	No mínimo: 32.000	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)			
			3o tri	No mínimo: 4.800	
			4o tri	No mínimo: 4.675	
			META ANUAL	No mínimo: 9.475	
			ICM%	100%	
26	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Plano para Patrocínios, Parcerias e Doadores Pessoa Física entregue			
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
			ICM%	100%	
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física			
			3o tri	-	
			4o tri	No. Mínimo: 1	
			META ANUAL	No. Mínimo: 1	
			ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2016)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Semestral	
27	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	Plano de Manutenção revisado e entregue		
			3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
		ICM%	100%	
28	Revisar Plano de Combate a Pragas Urbanas	Plano de Combate a Pragas Urbanas revisado e entregue		
			3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
		ICM%	100%	
29	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue		
			3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
		ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**8. METAS CONDICIONADAS (2016)**

**Programa de Exposições e Programação Cultural**

**AÇÕES A SEREM REALIZADAS**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Projeto "Se Joga na Praça" - Atividades lúdico-esportivos na Praça Charles Miller - 6 meses de atividades - Inscrito na Lei Estadual de Incentivo ao Esporte	INDICADOR DE PRODUTO: ATÉ 12 DIAS DE ATIVIDADES VARIADAS NA PRAÇA CHARLES MILLER INDICADOR DE RESULTADO: NUMERO MÍNIMO DE PESSOAS ATENDIDAS: 6.000	R\$ 770.000,00
2	Projeto "Empoderamento feminino pelo esporte" - título provisório	PROJETO REALIZADO	R\$ 350.000,00
3	Exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área" - até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade	INDICADOR DE RESULTADO: 2 CIDADES ATENDIDAS	R\$ 350.000,00
4	Realizar o programa de Exposições temporárias (conforme Descritivo anexo ao Plano de Metas - anexo II) Até 5 exposições em 2 anos e meio.	INDICADOR DE RESULTADO: 1 EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA REALIZADA	R\$ 500.000,00
5	Troca de projetores da Sala Exaltação - 7 projetores	INDICADOR DE RESULTADO: 7 PROJETORES INSTALADOS	R\$ 400.000,00
6	Troca de 32 monitores de TV - Sala das Copas	INDICADOR DE RESULTADO: 32 MONITORES INSTALADOS	R\$ 70.000,00
7	Aprimoramentos na sinalização expositiva - projeto e execução	INDICADOR DE RESULTADO: SINALIZAÇÃO EXPOSITIVA IMPLANTADA	R\$ 35.000,00
8	Aprimoramentos na estrutura do Auditório (equipamentos de áudio, luz e som)	INDICADOR DE RESULTADO: PROJETO INSTALADO	R\$ 100.000,00
9	Complementar a Programação Cultural do Museu do Futebol (atividades na Praça Charles Miller)	INDICADOR DE RESULTADO: 03 EVENTOS REALIZADOS	R\$ 20.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Programa de Comunicação Institucional**

**AÇÕES A SEREM REALIZADAS**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Criação de vinheta de apresentação do Museu em eventos corporativos no Auditório	INDICADOR DE PRODUTO: 1 VINHETA PRODUZIDA	R\$ 7.000
2	Contratação de serviço de assessor de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 – 2016 e R\$ 60.000,00 nos demais anos.	INDICADOR DE PRODUTO: ASSESSORIA DE IMPRENSA CONTRATADA	R\$ 30.000

**Programa de Edificações e Manutenção Predial**

**AÇÕES A SEREM REALIZADAS**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Projeto de gerenciamento de energia elétrica		R\$ 50.000
2	Projeto de automação do sistema de ar condicionado, exaustão e ventilação		R\$ 75.000
3	Automação do sistema de controle de acesso, CFTV e alarmes		R\$ 50.000
4	Instalação do gerador		R\$ 200.000
5	Contratação de Projeto executivo para adaptação das áreas administrativas (3º. Andar)		R\$ 30.000
6	Implantação iluminação LED no 3º andar área administrativa		R\$ 10.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2016

Para o segundo semestre de 2016, o Plano de Trabalho do Museu do Futebol prevê a realização de 28 metas de produtos e 29 metas de resultados, pactuadas em 29 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Semestral</b>
1	Conceber e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	1 Plano Entregue
2	Inscriver projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	2 projetos inscritos
4	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	2 relatórios entregues
5	Realizar licitação pública para locação do espaço para bar/lanchonete do Museu do Futebol (Eixo 3)	1 Licitação publicada
6	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) (Eixo 2)	4 encontros oferecidos
7	Realizar pesquisa quantitativa de perfil e satisfação do público de visitantes do Museu (Eixo 5)	1 Pesquisa realizada
8	Finalizar a Política de Acervo do Museu do Futebol	Política de Acervo (1ª versão) entregue
10	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	1 artigo submetidos à publicação
11	Criar formulário para pesquisa de perfil e satisfação de público do CRFB	1 Formulário de pesquisa entregue
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2016"	12 eventos realizados
19	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento em visitas para público escolar no semestre: 18.096
20	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	No. de ações desenvolvidas: 2
		Capacidade de atendimento em visitas para públicos específicos: 12.064
		Dar continuidade ao Projeto Museu Amigo do Idoso: 1 residente contratado



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

21	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	1 relatório entregue
<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Semestral</b>
22	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	No. de ações desenvolvidas: 3
		Número de visitas ao Estádio oferecidas: 80
		Número de atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: 48
		Número de visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 30
23	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral Número de visitas técnicas realizadas	02 ações de formação oferecidas
24	Realizar Ações com a Rede Memória e Esporte	01 mostra itinerante no Metrô (linha amarela)
25	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	05 canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube
		02 parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação
		04 novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas
26	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	1 Plano para Patrocínios, Parcerias e Doadores Pessoa Física entregue
27	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	1 Plano de Manutenção revisado e entregue
28	Revisar Plano de Combate a Pragas Urbanas	1 Plano de Combate a Pragas Urbanas revisado e entregue



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

29	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	1 Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue
----	---	---

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
3	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	17.18% de captação em relação ao repasse <b>744.300</b>
4	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%) <b>(= ou &gt; 80%)</b>
5	Realizar licitação pública para locação do espaço para bar/lanchonete do Museu do Futebol (Eixo 3)	1 Bar/lanchonete em operação
6	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) (Eixo 2)	20 funcionários atendidos
7	Realizar pesquisa quantitativa de perfil e satisfação do público de visitantes do Museu (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%) <b>(= ou &gt; 80%)</b>
8	Finalizar a Política de Acervo do Museu do Futebol	1 Política de acervo apresentada a UPPM (apresentação formal em reunião específica)
9	Publicar artigos sobre CRFB no site do Museu do Futebol	2 artigos publicados
11	Criar formulário para pesquisa de perfil e satisfação de público do CRFB	1 Relatório de análise dos testes aplicados
12	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	50 itens coletados Campanha "Memórias do Pacaembu"
13	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	Número de referências mapeadas/ações realizadas
14	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	1 parceria formalizada
15	Dar continuidade à elaboração do Plano de Gestão da Informação do CRFB – PGI	1 Plano entregue e apresentado à UPPM (apresentação em reunião formal específica)
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2016"	1000 = público recebido nos eventos
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Número de visitantes recebidos META SEMESTRAL 150.000
19	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número mínimo de estudantes atendidos no semestre: 6.600
20	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	Número mínimo de públicos específicos atendidos no semestre: 4.500
		Projeto Amigo do Idoso: 1 relatório com indicações de alteração na exposição
		Projeto Amigo do Idoso: 02 atividades criadas
21	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Índice de satisfação = ou > 80%
22	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Número mínimo de pessoas atendidas – Visitas ao Estádio: 600
		Número mínimo de pessoas atendidas: atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: 480
		Número mínimo de pessoas atendidas em visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 120
23	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	40 nº de público beneficiário das ações
		2 municípios atendidos
25	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	400 inserções na mídia
		32.000 nº de visitantes virtuais no website
		9.475 - número de novos seguidores em todas as redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)
26	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	1 Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2017**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2017)</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	Relatório semestral da implantação das ações	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
2	Conceber e implantar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Plano entregue	1o tri	1
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		3 projetos inscritos	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	3
ICM%	100%			
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		22,03% de captação em relação ao repasse	1o tri	482.300
			2o tri	482.300
			3o tri	482.300
			4o tri	482.300
			META ANUAL	1.929.200
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº de relatórios entregues	1o tri	1	
			2o tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>			
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	1o tri	(= ou > 80%)	
			2o tri	(= ou > 80%)	
			3o tri	(= ou > 80%)	
			4o tri	(= ou > 80%)	
META ANUAL	(= ou > 80%)				
ICM%	100%				
6	Atualizar o Plano Estratégico do Museu do Futebol (2017-2018)	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Plano atualizado entregue	1o tri	1	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	-	
			META ANUAL	1	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Monitoramento anual (síntese das ações/resultados)	1o tri	-	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
META ANUAL	1				
ICM%	100%				
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de encontros oferecidos	1o tri	2	
			2o tri	2	
			3o tri	2	
			4o tri	2	
			META ANUAL	8	
			ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número de funcionários atendidos	1o tri	10		
			2o tri	10		
			3o tri	10		
			4o tri	10		
			META ANUAL	40		
			ICM%	100%		
8	Pesquisa qualitativa: avaliação da exposição e da imagem do Museu do Futebol	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>			
		Pesquisa realizada	1o tri			
			2o tri	1		
			3o tri			
			4o tri			
			META ANUAL	1		
			ICM%	100%		
				<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
				Relatório com análise da percepção dos visitantes sobre a exposição de longa duração entregue	1o tri	
					2o tri	
					3o tri	1
					4o tri	
		META ANUAL	1			
		ICM%	100%			
9	Elaborar Cartilha para acolhimento de novos funcionários - EIXO 2	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>			
		Cartilha entregue	1o tri	1		
			2o tri			
			3o tri			
			4o tri			
			META ANUAL	1		
ICM%	100%					



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2017)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
10	Consolidar e divulgar a Política de Acervo do Museu do Futebol	Evento para divulgação da política de acervo	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
11	Realizar workshops técnicos	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de formações oferecidas	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de profissionais atendidos	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	10
			4o tri	
META ANUAL	10			
ICM%	100%			
12	Publicar artigos no site do Museu	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de artigos publicados	1o tri	2
			2o tri	2
			3o tri	2
			4o tri	2
			META ANUAL	8
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2017)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>					
13	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
		Número de artigos submetidos à publicação	1o tri				
			2o tri				
			3o tri				
			4o tri	1			
			META ANUAL	1			
			ICM%	100%			
14	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
		Número de referências/ações realizadas	1o tri				
			2o tri				
			3o tri				
			4o tri	5			
			META ANUAL	5			
			ICM%	100%			
15	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
		Relatório da campanha	1o tri				
			2o tri				
			3o tri				
			4o tri	1			
			META ANUAL				
			ICM%	100%			
		Número mínimo de itens coletados	<b>Indicativo de Resultados</b>			<b>Previsão Trimestral</b>	
			1o tri				
			2o tri				
			3o tri	50			
			4o tri	50			
			META ANUAL	100			
			ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>16</b>	Elaborar e publicar no site "Manual de metodologia da pesquisa de mapeamento e registro de referências patrimoniais do CRFB"	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Manual entregue à SEC	1o tri		
			2o tri		1
			3o tri		
			4o tri		
			META ANUAL		1
			ICM%		100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Manual publicado no site do Museu do Futebol	1o tri		
			2o tri		1
			3o tri		
			4o tri		
META ANUAL			1		
ICM%			100%		
<b>17</b>	Atualizar e publicar no site "Cartilha Preserve seu Acervo"	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Cartilha atualizada	1o tri		
			2o tri		
			3o tri		1
			4o tri		
			META ANUAL		1
ICM%			100%		
<b>18</b>	Realizar estudo de viabilidade para cessão onerosa de itens do acervo a terceiros (visando a geração de receitas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Estudo finalizado	1o tri		
			2o tri		
			3o tri		
			4o tri		1
			META ANUAL		1
ICM%			100%		
<b>19</b>	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Relatório semestral de pesquisa	1o tri		
			2o tri		1
			3o tri		
			4o tri		1
			META ANUAL		2
ICM%			100%		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM%	100%
<b>20</b>	Submeter, em parceria com instituições de ensino superior, projeto temático para fomento à pesquisa	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto entregue	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	1
ICM%	100%			
<b>21</b>	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Mínimo de 1 nova parceria/ano	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
ICM%	100%			
<b>22</b>	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto entregue	1o tri	1
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Mínimo de itens catalogados	1o tri	
			2o tri	10
			3o tri	20
			4o tri	30
META ANUAL	40			
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

23	Elaborar Manual para rotina de backup do servidor de dados e do acervo	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
		Manual entregue	1o tri	
2o tri				
3o tri			1	
4o tri				
META ANUAL			1	
ICM%			100%	

### 3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS				
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
24	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2017"	Número mínimo de eventos realizados	1o tri	5		
			2o tri	5		
			3o tri	5		
			4o tri	5		
			META ANUAL	20		
			ICM%	100%		
		Público mínimo recebido nos eventos	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
			1o tri	1.000		
			2o tri	1.000		
			3o tri	1.000		
			4o tri	1.000		
			META ANUAL	4.000		
25	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
			1o tri			
			2o tri			
			3o tri			
			4o tri	1		
			META ANUAL	1		
26	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Número de visitantes recebidos	Indicativo de Resultados		Previsão trimestral	
			1o tri	75.000		
			2o tri	75.000		
			3o tri	75.000		
			4o tri	75.000		
			META Semestral	300.000		
ICM%	100%					



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

27	Elaborar Manual de Gestão tecnológica para exposições do Museu do Futebol	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		Manual entregue	1o tri	-
			2o tri	-
			3o tri	1
			4o tri	-
			META	1
ICM%	100%			
28	Iniciar projeto de renovação da exposição de longa duração	<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		Implantação de comitê curatorial – Relatório das ações do Comitê	1o tri	-
			2o tri	-
			3o tri	1
			4o tri	-
			META	1
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de produto</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		Realizar seminário com especialistas sobre o tema: Ciência do Esporte	1o tri	-
			2o tri	-
			3o tri	-
			4o tri	1
META	1			
ICM%	100%			

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No.</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
29	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas	1º tri	7.239
			2º tri	10.857
			3o tri	10.857
			4o tri	7.239
		META ANUAL	36.192	
		ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 37% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 1.100	2º tri	No. Mínimo: 5.500
			3o tri	No. Mínimo: 5.500		
			4o tri	No. Mínimo: 2.500		
			<b>META ANUAL</b>	No. Mínimo: 13.600		
			<b>ICM%</b>	100%		
<b>30</b>	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>			
		No. de ações/programas e projetos para públicos específicos oferecidos: 2 – Projeto Deficiente Residente – 2ª. Temporada (Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol) e Visitas educativas agendadas	1º tri	2	2º tri	2
			3o tri		4o tri	
			<b>META ANUAL</b>		2	
			<b>ICM%</b>		100%	
			<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2017:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano =52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana) <b>Previsão para ocupação das vagas para outros públicos:</b> 40% da capacidade, total de 24.128 vagas = 1.206 horários/grupos.	1º tri	7.921	2º tri	4.143
			3o tri	4.143	4o tri	7.921
			<b>META ANUAL</b>	24.128	<b>ICM%</b>	100%
			<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
			Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 42% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 2.600	2º tri
		3o tri		No. Mínimo: 3.100		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			4o tri	No. Mínimo: 1.800
			META ANUAL	No. Mínimo: 10.600
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Museu Amigo do Idoso: escrever artigo sobre o projeto	1º tri	1
			2º tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: Síndrome de Down: criação de 02 atividades/jogos	1º tri	
			2º tri	
			3o tri	
			4o tri	2
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultado</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: Síndrome de Down: criação de manual de convivência com a pessoa com Síndrome de Down (aplicado aos espaços culturais/museus)	1º tri	
			2º tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
<b>31</b>	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de relatórios entregues	1º tri	
			2º tri	1
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral e/ou Anual</b>	
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º tri	
			2º tri	>= 80%
			3o tri	>= 80%
			4o tri	
META ANUAL	>= 80%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			ICM%	100%
<b>32</b>	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		No. de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/atividades/dinâmicas ao público	1º tri	3
			2º tri	
			3º tri	
			4º tri	
			META ANUAL	3
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas	1º tri	20
			2º tri	20
			3º tri	20
			4º tri	20
			META ANUAL	40
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: Número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 300
			2º tri	No. Mínimo: 300
			3º tri	No. Mínimo: 300
			4º tri	No. Mínimo: 300
			META ANUAL	No. Mínimo: 1200
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: Quantidade de atividades oferecidas	1º tri	25
			2º tri	25
3º tri	25			
4º tri	25			
META ANUAL	100			
ICM%	100%			
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas	1º tri	No. Mínimo: 250		
	2º tri	No. Mínimo: 250		
	3º tri	No. Mínimo: 250		
	4º tri	No. Mínimo: 250		
	META ANUAL	No. Mínimo: 1000		
	ICM%	100%		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: número de visitas oferecidas	1º tri	24
2º tri	24			
3o tri	24			
4o tri	24			
META ANUAL	96			
ICM%	100%			
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 72		
	2º tri	No. Mínimo: 72		
	3o tri	No. Mínimo: 72		
	4o tri	No. Mínimo: 72		
	META ANUAL	No. Mínimo: 288		
	ICM%	100%		

<b>5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM (2017)</b>					
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>			
<b>33</b>	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de ações de formação oferecidas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		Número de visitas técnicas realizadas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
				<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
Nº mínimo de público beneficiário das ações	1º tri	20			
	2º tri	20			
	3o tri	20			
	4o tri	20			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			META ANUAL	80
			ICM%	100%
		Nº mínimo de municípios atendidos	1º tri	1
			2º tri	1
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	4
			ICM%	100%
<b>34</b>	Realizar Ações com a Rede Memória e Esporte – Elaborar projeto conjunto para difusão/preservação de acervos		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Projeto elaborado e submetido em edital	1º tri	
			2º tri	
			3o tri	1
			4o tri	-
			META ANUAL	1
ICM%	100%			
<b>35</b>	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Mapeamento elaborado e entregue	1º tri	1
			2º tri	-
			3o tri	-
			4o tri	-
			META ANUAL	1
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS				
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual			
36	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube	1º tri	5		
			2º tri			
			3º tri			
			4º tri			
			META ANUAL		5	
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação	1º tri	No mínimo: 1		
			2º tri	No mínimo: 1		
			3º tri	No mínimo: 1		
			4º tri	No mínimo: 1		
			META ANUAL	No mínimo: 4		
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas	1º tri	3		
			2º tri	3		
			3º tri	3		
			4º tri	3		
			META ANUAL	12		
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
Elaborar e implantar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – 1 plano entregue	1º tri	1				
	2º tri	-				
	3º tri	-				
	4º tri	-				
	META ANUAL	1				
	ICM%	100%				
<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>				
Nº mínimo de inserções na mídia	1º tri	No mínimo: 200				
	2º tri	No mínimo: 200				
	3º tri	No mínimo: 200				
	4º tri	No mínimo: 200				
	META ANUAL	No mínimo: 800				
	ICM%	100%				
<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>				
Monitorar nº de visitantes virtuais no website	1º tri	No mínimo: 16.000				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			2º tri	No mínimo: 16.000	
			3º tri	No mínimo: 16.000	
			4º tri	No mínimo: 16.000	
			META ANUAL	No mínimo: 48.000	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)	1º tri	No mínimo: 10.000	
			2º tri	No mínimo: 10.000	
			3º tri	No mínimo: 10.000	
			4º tri	No mínimo: 10.000	
			META ANUAL	No mínimo: 40.000	
			ICM%	100%	
37	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Relatório semestral de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física	1º tri	-	
			2º tri	1	
			3º tri	-	
			4º tri	1	
			META ANUAL	2	
			ICM%	100%	
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física	1º tri	No. Mínimo: 1	
			2º tri	No. Mínimo: 1	
			3º tri	No. Mínimo: 1	
			4º tri	No. Mínimo: 1	
			META ANUAL	No. Mínimo: 4	
ICM%	100%				

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2017)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
38	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas da edificação.	Documento com as informações sobre as características técnicas das edificações. Elaborado e entregue.	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	1
			4o tri	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			META ANUAL	1
			ICM%	100%
39	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes.	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
			1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
40	Revisar Manual de Limpeza e conservação do edifício	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
			1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%

<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>			
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Gestão de Recursos Humanos - Treinamento para desenvolvimento técnico e competências diversas		R\$ 50.000
2	Atualização do Software de Gestão financeira para integração do sistema de bilheteria		R\$ 150.000

<b>8. METAS CONDICIONADAS (2017)</b>			
<b>Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa</b>			
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Adaptação de software de Banco de Dados para implantar biblioteca circulante (sistema de empréstimo de livros)		R\$ 60.000
2	Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa		R\$ 370.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	<p>e documentação de acervos em 5 capitais brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador). 1 ano de pesquisa em cada cidade, com equipe de 4 pessoas por cidade (1 coordenador, 2 pesquisadores e 1 assistente). Custo de pessoal: R\$ 192.000,00 por cidade/ano</p> <p>Custo de materiais e diárias de pesquisa de campo: R\$ 25.000,00 por cidade/ano</p> <p>Custo de passagens/hospedagens para intercâmbio equipe CRFB – treinamento nas cidades: R\$ 30.000,00 por cidade/ano</p> <p>Custo de equipamentos (câmeras, escâneres, computadores): R\$ 40.000,00 por cidade</p> <p>Total por cidade: R\$ 287.000,00 por cidade</p>		
3	Ampliar capacidade de processamento de informações – contratação de catalogadores temporários (3 por ano, custo anual: R\$ 90.000,00)		R\$ 90.000

**8. METAS CONDICIONADAS (2017)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Curso "Futebol no mundo das artes" – Série de 10 encontros com artistas plásticos, cineastas, escritores e compositores – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocínio		R\$ 30.000
2	Exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área" – até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade		R\$ 700.000
3	Realizar o programa de Exposições temporárias (conforme Descritivo anexo ao Plano de Metas – anexo II)		R\$ 8000.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	Até 5 exposições em 2 anos e meio		
	Conceber e produzir projeto de mobiliário expositivo básico, para dinamizar as mostras temporárias do Museu do Futebol		R\$ 200.000
4	Realizar parcerias com museus de futebol no exterior. Custo: diárias de viagem, passagens e hospedagens para visitas locais. Previsão de visitas e intercâmbios com 1 instituição estrangeira/ano. R\$ 25.000,00 por ano		R\$ 25.000

**8. METAS CONDICIONADAS (2017)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Provisionamento de ônibus e lanche a instituições da Região Metropolitana de São Paulo R\$ 50.000,00/ano para capacidade de até 1.200 visitantes de até 30 instituições Total em 4 anos: 4.800 visitantes, de até 120 instituições		R\$ 50.000
2	Aprimoramento de jogos e maquetes sensoriais do PAMF		R\$ 12.500
3	Implantação de melhorias no agendamento (sistema informatizado para criação de banco de dados e relatórios gerenciais)		R\$ 60.000

**Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Contratação de serviço de assessor de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 - 2016 e R\$ 60.000,00 nos demais anos.		R\$ 60.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Programa de Edificações e Manutenção Predial</b>			
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Projeto de Sustentabilidade ambiental		R\$ 50.000
2	Automação do grupo moto gerador		R\$ 20.000
3	Certificações LEED, PROCEL e outras para a nova exposição de longa duração		R\$ 200.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2017

Para o ano de 2017, o Plano de Trabalho do Museu do Futebol prevê a realização de 46 metas de produtos e 28 metas de resultados, pactuadas em 40 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	2 Relatórios semestral da implantação das ações
2	Conceber e implantar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	1 Plano entregue
3	Inscriver projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	4 relatórios entregues
6	Atualizar o Plano Estratégico do Museu do Futebol (2017-2018)	1 Plano atualizado entregue
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	8 encontros oferecidos
8	Pesquisa qualitativa: avaliação da exposição e da imagem do Museu do Futebol	1
9	Elaborar Cartilha para acolhimento de novos funcionários - EIXO 2	1 Cartilha entregue
10	Consolidar e divulgar a Política de Acervo do Museu do Futebol	1 Evento para divulgação da política de acervo
11	Realizar workshops técnicos	1 formação oferecida
12	Publicar artigos no site do Museu	8 artigos publicados
13	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	1 artigos submetidos à publicação
14	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	5 referências/ações realizadas
15	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Relatório da campanha
16	Elaborar e publicar no site "Manual de metodologia da pesquisa de mapeamento e registro de referências patrimoniais do CRFB"	Manual entregue à SEC
17	Atualizar e publicar no site "Cartilha Preserve seu Acervo"	1 Cartilha atualizada
18	Realizar estudo de viabilidade para cessão onerosa de itens do acervo a terceiros (visando a geração de receitas)	1 Estudo finalizado
19	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	2 Relatórios semestrais de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		pesquisa
20	Submeter, em parceria com instituições de ensino superior, projeto temático para fomento à pesquisa	1 Projeto entregue
22	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	1 Projeto entregue
23	Elaborar Manual para rotina de backup do servidor de dados e do acervo	1 Manual entregue
24	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2017"	20 eventos realizados
28	Iniciar projeto de renovação da exposição de longa duração	Implantação de comitê curatorial – 1 Relatório das ações do Comitê
		1 seminário com especialistas sobre o tema: Ciência do Esporte
29	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento em visitas para público escolar no semestre: 36.192
30	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	No. de ações desenvolvidas: 2
		Capacidade de atendimento em visitas para públicos específicos: 24.128
		Projeto Museu Amigo do Idoso: 1 artigo elaborado
		Projeto Deficiente Residente: 02 atividades elaboradas
31	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	1 relatório entregue
32	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	No. de ações desenvolvidas: 3
		Número de visitas ao Estádio oferecidas: 40
		Número de atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: 100
		Número de visitas mediadas para



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		famílias aos finais de semana e feriados: 96
33	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	4 ações de formação oferecidas 4 visitas técnicas realizadas
34	Realizar Ações com a Rede Memória e Esporte – Elaborar projeto conjunto para difusão/preservação de acervos	1 Projeto elaborado e submetido em edital
35	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	1 Mapeamento elaborado e entregue
36	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	5 canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube 4 parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação 12 parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – 1 plano entregue
37	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	2 Relatórios semestrais de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física
38	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas da edificação.	1 Documento com as informações sobre as características técnicas das edificações. Elaborado e entregue.
39	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes.	1 Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas. Elaborado e entregue.
40	Revisar Manual de Limpeza e conservação do edifício	1 Manual de Limpeza e conservação do edifício revisado e entregue



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	22,03% de captação em relação ao repasse <b>1.929.200</b>
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%) (= ou > 80%)
6	Atualizar o Plano Estratégico do Museu do Futebol (2017-2018)	1 Monitoramento anual (síntese das ações/resultados)
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	40 funcionários atendidos
8	Pesquisa qualitativa: avaliação da exposição e da imagem do Museu do Futebol	1 Relatório com análise da percepção dos visitantes sobre a exposição de longa duração entregue
11	Realizar workshops técnicos	10 profissionais atendidos
15	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	100 itens coletados
16	Elaborar e publicar no site "Manual de metodologia da pesquisa de mapeamento e registro de referências patrimoniais do CRFB"	1 Manual publicado no site do Museu do Futebol
19	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	Índice de satisfação = ou > 80% = ou > 80%
21	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	1 nova parceria/ano
22	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	40 itens catalogados
24	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2017"	4000 recebido nos eventos
25	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada
26	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	300.000 visitantes recebidos
27	Elaborar Manual de Gestão tecnológica para exposições do Museu do Futebol	1 Manual entregue
29	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número mínimo de estudantes atendidos no semestre: 13.600
30	Desenvolver ações, programas e projetos para	Número mínimo de públicos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	específicos atendidos no semestre: 10.600
		Projeto Deficiente Residente: 1 manual criado
31	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Índice de satisfação = ou > 80%
32	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Número mínimo de pessoas atendidas – Visitas ao Estádio: 1200
		Número mínimo de pessoas atendidas: atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo:1000
		Número mínimo de pessoas atendidas em visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 288
33	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	público beneficiário das ações: 80
		4 municípios atendidos
36	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	800 inserções na mídia
		48.000 visitantes virtuais no website
		40.000 novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)
37	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	4 nº de Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2018**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2018)</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	Relatório semestral das ações realizadas	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2	Monitorar Política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos – (EIXO 4)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Relatório semestral das ações realizadas	1o tri		
			2o tri	1	
			3o tri		
			4o tri	1	
		META ANUAL	2		
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		3 projetos inscritos	1o tri		
			2o tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	3	
		ICM%	100%		
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>		
		24.89% de captação em relação ao repasse	1o tri	574.775	
			2o tri	574.775	
			3o tri	574.775	
			4o tri	574.775	
			META ANUAL	2.299.100	
		ICM%	100%		
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº de relatórios entregues	1o tri	1	
			2o tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
				ICM%	100%
				<b>Indicativo de Resultados</b>	
	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1o tri	(= ou > 80%)		
		2o tri	(= ou > 80%)		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			3o tri	(= ou > 80%)
			4o tri	(= ou > 80%)
			META ANUAL	(= ou > 80%)
			ICM%	100%
6	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) –Eixo 2	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de encontros oferecidos	1o tri	2
			2o tri	2
			3o tri	2
			4o tri	2
			META ANUAL	8
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de funcionários atendidos	1o tri	10
			2o tri	10
			3o tri	10
			4o tri	10
META ANUAL	40			
ICM%	100%			
7	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Pesquisa realizada	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	
META ANUAL	= ou > 80%			
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2018)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
8	Realizar workshops técnicos	Número de formações oferecidas	1o tri		
			2o tri	2	
			3o tri	2	
			4o tri		
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		Indicativo de Resultados	Número mínimo de profissionais atendidos	Previsão Trimestral	
				1o tri	
				2o tri	20
				3o tri	20
				4o tri	
				META ANUAL	40
ICM%	100%				
9	Publicar artigos no site do Museu	Indicativo de Resultados	Número de artigos publicados	Previsão Trimestral	
				1o tri	2
				2o tri	3
				3o tri	3
				4o tri	2
				META ANUAL	10
				ICM%	100%
10	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	Indicativo de Produtos	Número de artigos submetidos à publicação	Previsão Trimestral	
				1o tri	
				2o tri	
				3o tri	1
				4o tri	1
				META ANUAL	2
ICM%	100%				
11	Manter-se ativo na parceria com a Rede	Indicativo de Resultados	Número de referências/ações	Previsão Trimestral	
				1o tri	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	realizadas	2o tri	
			3o tri	
			4o tri	5
			META ANUAL	5
			ICM%	100%
12	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Relatório da campanha	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de itens coletados	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	50
			4o tri	50
META ANUAL	100			
ICM%	100%			
13	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Relatório semestral de pesquisa	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	= ou > 80%
META ANUAL	= ou > 80%			
ICM%	100%			
14	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Mínimo de 1 nova parceria/ano	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

15	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			Relatório com o resultado final da ação	1o tri
2o tri				
3o tri				
4o tri	1			
META ANUAL	1			
ICM%	100%			

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2018)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS				
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2018"	Número mínimo de eventos realizados	1o tri	7		
			2o tri	7		
			3o tri	7		
			4o tri	6		
			META ANUAL	27		
			ICM%	100%		
		Público mínimo recebido nos eventos	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
			1o tri	2.000		
			2o tri	2.000		
			3o tri	2.000		
			4o tri	2.000		
			META ANUAL	8.000		
ICM%	100%					
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral		
		1 exposição virtual publicada	1o tri			
			2o tri			
			3o tri			
			4o tri	1		
			META ANUAL	1		
ICM%	100%					
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Indicativo de Resultados		Previsão trimestral		
		Número de visitantes recebidos	1o tri	75.000		
			2o tri	125.000		
3o tri	125.000					



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			4o tri	75.000
			META Semestral	400.000
			ICM%	100%
19	Dar continuidade ao projeto de renovação da exposição de longa duração	<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		Realizar pré-projeto projeto cenográfico e/ou de conteúdo e/ou tecnologia para a renovação da exposição – visando inscrição em Lei de Incentivo	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	1
			4o tri	
			META	1
			ICM%	100%

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2018)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
20	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2018:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano = 52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana)  <b>Previsão para ocupação das vagas para público escolar:</b> 60% da capacidade, total de 36.192 vagas = 1810 horários/grupos.	1º tri	7.239	
			2º tri	10.857	
			3o tri	10.857	
			4o tri	7.239	
			META ANUAL	36.192	
		ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 42% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 1.500	
			2º tri	No. Mínimo: 5.500	
			3o tri	No. Mínimo: 5.500	
4o tri	No. Mínimo: 2.700				
META ANUAL	No. Mínimo: 15.200				
ICM%	100%				
21	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>		
		No. de ações/programas e projetos para públicos	1º tri	2	
			2º tri		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	específicos oferecidos: 2 – Projeto Deficiente Residente – 2ª. Temporada (Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol) e Visitas educativas agendadas	3o tri	
		4o tri	
		<b>META ANUAL</b>	2
		ICM%	100%
	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
	Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2018:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano =52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana) <b>Previsão para ocupação das vagas para outros públicos:</b> 40% da capacidade, total de 24.128 vagas = 1.206 horários/grupos.	1º tri	7.921
		2º tri	4.143
		3o tri	4.143
		4o tri	7.921
		<b>META ANUAL</b>	24.128
		ICM%	100%
	<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
	Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 45% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 3100
		2º tri	No. Mínimo: 2700
		3o tri	No. Mínimo: 2100
		4o tri	No. Mínimo: 3100
<b>META ANUAL</b>		No. Mínimo: 11.000	
ICM%		100%	
<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
Projeto PAMF Além Muros: ações educativas em casas de repouso, hospitais, aldeias indígenas, orfanatos, etc): número de locais visitados	1º tri	2	
	2º tri	2	
	3o tri	2	
	4o tri	2	
	<b>META ANUAL</b>	8	
	ICM%	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: surdos – Número de atividades/jogos criados	1º tri	
			2º tri	
			3º tri	
			4º tri	2
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: surdos – Elaboração de roteiro para videoguia do Museu	1º tri	
			2º tri	1
			3º tri	
			4º tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
			4º tri	1
			META ANUAL	2
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de relatórios entregues	1º tri	
			2º tri	1
			3º tri	1
			4º tri	
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral e/ou Anual</b>	
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º tri	
			2º tri	>= 80%
			3º tri	>= 80%
			4º tri	
			META ANUAL	>= 80%
			ICM%	100%
<b>22</b>	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

<b>23</b>	programas/ projetos para famílias	No. de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/atividades/dinâmicas ao público	1º tri	3		
			2º tri			
			3o tri			
			4o tri			
			META ANUAL	3		
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas	1º tri	20		
			2º tri	20		
			3o tri	20		
			4o tri	20		
			META ANUAL	80		
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: Número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 300		
			2º tri	No. Mínimo: 300		
			3o tri	No. Mínimo: 300		
			4o tri	No. Mínimo: 300		
			META ANUAL	No. Mínimo: 1200		
			ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>		
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: Quantidade de atividades oferecidas	1º tri	26		
			2º tri	26		
3o tri	26					
4o tri	26					
META ANUAL	104					
ICM%	100%					
<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>				
Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas	1º tri	No. Mínimo: 260				
	2º tri	No. Mínimo: 260				
	3o tri	No. Mínimo: 260				
	4o tri	No. Mínimo: 260				
	META ANUAL	No. Mínimo: 1040				
	ICM%	100%				
<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>				
Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de	1º tri	24				
	2º tri	24				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		semana e feriados: número de visitas oferecidas	3o tri	24
			4o tri	24
			META ANUAL	96
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 72
			2º tri	No. Mínimo: 72
			3o tri	No. Mínimo: 72
			4o tri	No. Mínimo: 72
			META ANUAL	No. Mínimo: 288
ICM%	100%			

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM (2018)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>			
<b>24</b>	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de ações de formação oferecidas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		Número de visitas técnicas realizadas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº mínimo de público beneficiário das ações	1º tri	20	
			2º tri	20	
			3o tri	20	
			4o tri	20	
META ANUAL	80				
ICM%	100%				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	Nº mínimo de municípios atendidos	1º tri	1
		2º tri	1
		3º tri	1
		4º tri	1
		META ANUAL	4
		ICM%	100%

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2018)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual		
25	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube	1º tri	5	
			2º tri		
			3º tri		
			4º tri		
			META ANUAL		5
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação (novas e/ou renovações)	1º tri	No mínimo: 2	
			2º tri	No mínimo: 2	
			3º tri	No mínimo: 2	
			4º tri	No mínimo: 2	
			META ANUAL	No mínimo: 8	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas	1º tri	4	
			2º tri	6	
			3º tri	6	
			4º tri	4	
			META ANUAL	20	
			ICM%	100%	
<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas	1º tri	1			
	2º tri	-			
	3º tri	1			
	4º tri	-			
	META ANUAL	2			
	ICM%	100%			
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
Nº mínimo de inserções na mídia	1º tri	No mínimo: 250			
	2º tri	No mínimo: 250			
	3º tri	No mínimo: 250			
	4º tri	No mínimo: 250			
	META ANUAL	No mínimo: 1.000			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Monitorar nº de visitantes virtuais no website	1º tri	No mínimo: 18.000	
			2º tri	No mínimo: 18.000	
			3º tri	No mínimo: 18.000	
			4º tri	No mínimo: 18.000	
			META ANUAL	No mínimo: 72.000	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)	1º tri	No mínimo: 12.500	
			2º tri	No mínimo: 12.500	
			3º tri	No mínimo: 12.500	
			4º tri	No mínimo: 12.500	
			META ANUAL	No mínimo: 50.000	
			ICM%	100%	
26	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Relatório semestral de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física	1º tri	-	
			2º tri	1	
			3º tri	-	
			4º tri	1	
			META ANUAL	2	
			ICM%	100%	
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física	1º tri	No. Mínimo: 2	
			2º tri	No. Mínimo: 2	
			3º tri	No. Mínimo: 2	
			4º tri	No. Mínimo: 2	
META ANUAL	No. Mínimo: 8				
ICM%	100%				

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2018)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
27	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	Plano de Manutenção revisado e entregue	1o tri	-
			2o tri	-
			3o tri	-
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
28	Revisar Plano de Combate a	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Plano de Combate a Pragas Urbanas	1o tri	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	Pragas Urbanas	revisado e entregue	2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
			ICM%	100%	
29	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Anual</b>	
		Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue	1o tri	-	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			META ANUAL	1	
		ICM%	100%		

**8. METAS CONDICIONADAS (2018)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
1	Gestão de Recursos Humanos - Treinamento para desenvolvimento técnico e competências diversas		50.000
<b>Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa</b>			
1	<u>Biblioteca itinerante</u> : ações extramuros a partir do acervo bibliográfico. R\$ 6.000,00 por local, Meta: 30 locais		180.000
2	Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa e documentação de acervos em 5 capitais brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador). 1 ano de pesquisa em cada cidade, com equipe de 4 pessoas por cidade (1 coordenador, 2 pesquisadores e 1 assistente). Custo de pessoal: R\$ 192.000,00 por cidade/ano Custo de materiais e diárias de pesquisa de campo: R\$ 25.000,00 por cidade/ano Custo de passagens/hospedagens para intercâmbio equipe CRFB – treinamento nas cidades: R\$ 30.000,00 por cidade/ano		370.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	Custo de equipamentos (câmeras, escâneres, computadores): R\$ 40.000,00 por cidade Total por cidade: R\$ 287.000,00 por cidade		
3	Ampliar capacidade de processamento de informações – contratação de catalogadores temporários (3 por ano, custo anual: R\$ 90.000,00)		90.000
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>			
1	Curso “Futebol no mundo das artes” – Série de 10 encontros com artistas plásticos, cineastas, escritores e compositores – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocínio		30.000
2	Exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” – até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade		700.000
3	Realizar o programa de Exposições temporárias (conforme Descritivo anexo ao Plano de Metas – anexo II) Até 5 exposições em 2 anos e meio.		1.000.000
4	Realizar parcerias com museus de futebol no exterior. Custo: diárias de viagem, passagens e hospedagens para visitas locais. Previsão de visitas e intercâmbios com 1 instituição estrangeira/ano. R\$ 25.000,00 por ano		25.000
<b>Programa Educativo</b>			
1	Projeto Museu Vai à Escola R\$ 3.000,00 por local, Meta: 30 locais (Custos de equipe, transporte, lanche e materiais)		90.000
2	Provisionamento de ônibus e lanche a instituições da Região Metropolitana de São Paulo R\$ 50.000,00/ano para capacidade de até 1.200 visitantes de até 30 instituições Total em 4 anos: 4.800 visitantes, de até 120 instituições		50.000
3	Aprimoramento de jogos e maquetes sensoriais do PAMF		12.500
<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>			
1	Contratação de serviço de assessor		60.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 – 2016 e R\$ 60.000,00 nos demais anos.		
<b>Programa de Edificações e Manutenção Predial</b>			
1	Automação do sistema de combate a incêndio		30.000
2	Certificações LEED, PROCEL e outras para a nova exposição de longa duração		200.000
3	Melhorias Diversas		80.000

### RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2018

Para o ano de 2018, o Plano de Trabalho do Museu do Futebol prevê a realização de 32 metas de produtos e 28 resultados, pactuadas em 29 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	2 Relatórios semestral da implantação das ações
2	Monitorar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	2 relatórios semestrais
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	4 relatórios entregues
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	8 encontros oferecidos
8	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	1 pesquisa realizada
11	Realizar workshops técnicos	4 formações oferecida
13	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	2 artigos submetidos à publicação
15	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Relatório da campanha
19	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	2 Relatórios semestrais de pesquisa
20	Organização, registro e publicização da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10	1 Relatório com o resultado final da ação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	anos do Museu do Futebol	
24	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2017"	27 eventos realizados
28	Dar continuidade ao projeto de renovação da exposição de longa duração	1 pré-projeto projeto cenográfico e/ou de conteúdo e/ou tecnologia para a renovação da exposição – visando inscrição em Lei de Incentivo
29	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento em visitas para público escolar no semestre: 36.192
30	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	No. de ações desenvolvidas: 2
		Capacidade de atendimento em visitas para públicos específicos: 24.128
		Projeto Deficiente Residente: 02 atividades elaboradas
31	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	1 relatório entregue
32	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	No. de ações desenvolvidas: 3
		Número de visitas ao Estádio oferecidas: 80
		Número de atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: 100
		Número de visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 96
33	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	4 ações de formação oferecidas
		4 visitas técnicas realizadas
36	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	5 canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube
		8 parcerias/ projetos/ programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação
		20 novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas
		Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – 02 relatórios semestrais das ações realizadas
37	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	2 Relatórios semestrais de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		de doadores pessoas física
38	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	1 Plano de Manutenção revisado e entregue
39	Revisar Plano de Combate a Pragas Urbanas	1 Plano de Combate a Pragas Urbanas revisado e entregue
40	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	1 Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue

<b>No. da ação</b>	<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	24.89% de captação em relação ao repasse <b>2.299.100</b>
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%)  <b>(= ou &gt; 80%)</b>
6	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) –Eixo 2	40 funcionários atendidos
7	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	Índice de satisfação = ou > 80% <b>= ou &gt; 80%</b>
8	Realizar workshops técnicos	40 profissionais atendidos
9	Publicar artigos no site do Museu	10 artigos publicados
12	Manter-se ativo na parceria com a Rede Futebol e Cultura (mapeamento de referências e outras ações)	5 referências/ações realizadas
13	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	100 itens coletados
14	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	= ou > 80%
15	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	1 nova parceria/ano
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2018"	8000 - Público mínimo recebido nos eventos
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Meta semestral: 400.000
20	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental,	Número mínimo de estudantes atendidos no semestre: 15.200



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	médio, técnico e universitário)	
21	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	Número mínimo de públicos específicos atendidos no semestre: 11.000
22	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Índice de satisfação = ou > 80%
23	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Número mínimo de pessoas atendidas – Visitas ao Estádio: 1200
		Número mínimo de pessoas atendidas: atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo:1040
		Número mínimo de pessoas atendidas em visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 288
24	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	80 - público beneficiário das ações
		4 municípios atendidos
25	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	1.000 inserções na mídia
		72.000 - Monitorar nº de visitantes virtuais no website
		50.000 - Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)
26	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	8 - Ampliação das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2019**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2019)</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	Relatório semestral das ações	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
2	Monitorar da política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	Relatório semestral das ações	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
3	Inscriver projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	3
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	28,19% de captação em relação ao repasse	<b>Indicativo de Resultados</b>	
			1o tri	683.400
			2o tri	683.400
			3o tri	683.400
			4o tri	683.400
			META ANUAL	2.733.600
ICM%	100%			
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo	Nº de relatórios entregues	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			1o tri	1
			2o tri	1
			3o tri	1
			4o tri	1
			META	4
			<b>Previsão Trimestral</b>	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	5)		ANUAL	
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	1o tri	(= ou > 80%)
			2o tri	(= ou > 80%)
			3o tri	(= ou > 80%)
			4o tri	(= ou > 80%)
			META ANUAL	(= ou > 80%)
	ICM%	100%		
6	Atualizar o Plano Museológico do Museu do Futebol (2019-2028)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Plano Museológico entregue	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
		ICM%	100%	
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de encontros oferecidos	1o tri	2
			2o tri	2
			3o tri	2
			4o tri	2
			META ANUAL	8
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de funcionários atendidos	1o tri	10
			2o tri	10
			3o tri	10
			4o tri	10
			META ANUAL	40
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2019)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
8	Realizar workshops técnicos	Número de formações oferecidas	1o tri		
			2o tri	2	
			3o tri	3	
			4o tri		
			META ANUAL	5	
			ICM%	100%	
		Indicativo de Resultados	Número mínimo de profissionais atendidos	Previsão Trimestral	
				1o tri	
				2o tri	20
				3o tri	30
				4o tri	
				META ANUAL	50
ICM%	100%				
9	Publicar artigos no site do Museu	Indicativo de Resultados	Número de artigos publicados	Previsão Trimestral	
				1o tri	2
				2o tri	3
				3o tri	3
				4o tri	2
				META ANUAL	10
ICM%	100%				
10	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	Indicativo de Produtos	Número de artigos submetidos à publicação	Previsão Trimestral	
				1o tri	
				2o tri	
				3o tri	1
				4o tri	1
				META ANUAL	2
ICM%	100%				
11	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Indicativo de Produtos	Relatório da campanha	Previsão Trimestral	
				1o tri	
				2o tri	
				3o tri	
				4o tri	1
				META ANUAL	
		ICM%	100%		
Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		Número mínimo de itens coletados	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	50
			4o tri	50
			META ANUAL	100
			ICM%	100%
<b>12</b>	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Relatório semestral de pesquisa	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	= ou > 80%
META ANUAL	= ou > 80%			
ICM%	100%			
<b>13</b>	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Mínimo de 1 nova parceria/ano	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
ICM%	100%			
<b>14</b>	Renovar interface de consulta do Banco de Dados	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto de nova interface apresentada à SEC	1o tri	1
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Nova interface implantada. Monitoramento do número de visitas virtuais. Mínimo de acessos únicos por trimestre.	1o tri	Mínimo de 500
			2o tri	Mínimo de 500
			3o tri	Mínimo de 500
			4o tri	Mínimo de 500
META ANUAL	Mínimo de 2.000			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%
<b>15</b>	Implantar Observatório do Torcedor	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto de implantação entregue à SEC	1o tri	1
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de torcidas/formas de torcer registradas em Banco de Dados	1o tri	
			2o tri	20
			3o tri	20
			4o tri	20
			META ANUAL	60
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		I Encontro do Observatório do Torcedor (temas e convidados a definir)	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
4o tri	1			
META ANUAL	1			
ICM%	100%			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2019)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS				
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2019"	Número mínimo de eventos realizados	1o tri	7		
			2o tri	7		
			3o tri	7		
			4o tri	7		
			META ANUAL	28		
			ICM%	100%		
		Público mínimo recebido nos eventos	<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
			1o tri	3.000		
			2o tri	3.000		
			3o tri	3.000		
			4o tri	3.000		
			META ANUAL	12.000		
ICM%	100%					
	<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>			
	1o tri					
	2o tri					
	3o tri					
	4o tri	1				
META ANUAL	1					
ICM%	100%					
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada	<b>Previsão Trimestral</b>			
			1o tri			
			2o tri			
			3o tri			
			4o tri	1		
			META ANUAL	1		
ICM%	100%					
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	Número de visitantes recebidos	<b>Previsão trimestral</b>			
			1o tri	65.000		
			2o tri	95.000		
			3o tri	95.000		
			4o tri	75.000		
			META Semestral	330.000		
ICM%	100%					
19	Realizar exposição	<b>Indicativo de produto</b>	<b>Previsão trimestral</b>			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

temporária com acervos próprios	1 Exposição temporária realizada	1o tri	
		2o tri	1
		3o tri	-
		4o tri	-
		META	1
		ICM%	100%

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2019)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
20	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2019:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano = 52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana)  <b>Previsão para ocupação das vagas para público escolar:</b> 60% da capacidade, total de 36.192 vagas = 1810 horários/grupos.	1º tri	7.239	
			2º tri	10.857	
			3o tri	10.857	
			4o tri	7.239	
			META ANUAL	36.192	
		ICM%	100%		
		<b>Indicativo de Resultados</b>	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 42% da capacidade de atendimento)	<b>Previsão Trimestral</b>	
				1º tri	No. Mínimo: 1.500
				2º tri	No. Mínimo: 5.500
				3o tri	No. Mínimo: 5.500
4o tri	No. Mínimo: 2.700				
META ANUAL	No. Mínimo: 15.200				
ICM%	100%				
21	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	<b>Indicativo de Produtos</b>  No. de ações/programas e projetos para públicos específicos oferecidos: 2 – Projeto Deficiente Residente – 2ª. Temporada (Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol) e Visitas educativas	<b>Previsão Anual</b>		
			1º tri	2	
			2º tri		
			3o tri		
			4o tri		
			META ANUAL	2	
ICM%	100%				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		agendadas		
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2019:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano =52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana) <b>Estimativa de ocupação das vagas para outros públicos:</b> 40% da ocupação, total de 24.128 vagas = 1.206 horários/grupos.	1º tri	7.921
			2º tri	4.143
			3º tri	4.143
			4º tri	7.921
			META ANUAL	24.128
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 45% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 3100
			2º tri	No. Mínimo: 2700
			3º tri	No. Mínimo: 2100
			4º tri	No. Mínimo: 3100
			META ANUAL	No. Mínimo: 11.000
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
Projeto PAMF Além Muros: ações educativas em casas de repouso, hospitais, aldeias indígenas, orfanatos, etc): número de locais visitados	1º tri	2		
	2º tri	2		
	3º tri	2		
	4º tri	2		
	META ANUAL	8		
	ICM%	100%		
<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: deficiência física/motora – Número de	1º tri			
	2º tri			
	3º tri			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		atividades/jogos criados	4o tri	2
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
22	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de relatórios entregues	1º tri	
			2º tri	1
			3o tri	1
			4o tri	
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral e/ou Anual</b>	
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º tri	
			2º tri	>= 80%
			3o tri	>= 80%
			4o tri	
META ANUAL	>= 80%			
ICM%	100%			
23	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar: professores	<b>Indicativo de produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		No. de projeto desenvolvida: Criação do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em Educação (LAIE) – 1 projeto entregue	1º tri	1
			2º tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em Educação (LAIE): número de encontros/palestras oferecidos	1º tri	
			2º tri	
			3o tri	1
			4o tri	1
META ANUAL	2			
ICM%	100%			
	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		No. de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de	1º tri	3
			2º tri	
			3o tri	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

24		jogos/atividades/dinâmicas ao público	4o tri	
			META ANUAL	3
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas	1º tri	20
			2º tri	20
			3o tri	20
			4o tri	20
			META ANUAL	80
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: Número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 300
			2º tri	No. Mínimo: 300
			3o tri	No. Mínimo: 300
			4o tri	No. Mínimo: 300
			META ANUAL	No. Mínimo: 1200
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: Quantidade de atividades oferecidas	1º tri	26
			2º tri	26
			3o tri	26
			4o tri	26
			META ANUAL	104
			ICM%	100%
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas	1º tri	No. Mínimo: 260		
	2º tri	No. Mínimo: 260		
	3o tri	No. Mínimo: 260		
	4o tri	No. Mínimo: 260		
	META ANUAL	No. Mínimo: 1040		
	ICM%	100%		
<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: número de visitas oferecidas	1º tri	24		
	2º tri	24		
	3o tri	24		
	4o tri	24		
	META ANUAL	96		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 72
			2º tri	No. Mínimo: 72
			3º tri	No. Mínimo: 72
			4º tri	No. Mínimo: 72
			META ANUAL	No. Mínimo: 288
			ICM%	100%

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM (2019)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>			
<b>25</b>	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de ações de formação oferecidas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3º tri	1	
			4º tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		Número de visitas técnicas realizadas	1º tri	1	
			2º tri	1	
			3º tri	1	
			4º tri	1	
			META ANUAL	4	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº mínimo de público beneficiário das ações	1º tri	20	
			2º tri	20	
			3º tri	20	
			4º tri	20	
			META ANUAL	80	
			ICM%	100%	
Nº mínimo de municípios atendidos	1º tri	1			
	2º tri	1			
	3º tri	1			
	4º tri	1			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			META ANUAL	4
			ICM%	100%

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2019)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual		
26	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube	1º tri	5	
			2º tri		
			3º tri		
			4º tri		
			META ANUAL		5
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação (novas e/ou renovações)	1º tri	No mínimo: 1	
			2º tri	No mínimo: 2	
			3º tri	No mínimo: 2	
			4º tri	No mínimo: 1	
			META ANUAL	No mínimo: 6	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas	1º tri	4	
			2º tri	4	
			3º tri	4	
			4º tri	4	
			META ANUAL	12	
			ICM%	100%	
<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas	1º tri	1			
	2º tri	-			
	3º tri	1			
	4º tri	-			
	META ANUAL	2			
	ICM%	100%			
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
Nº mínimo de inserções na mídia	1º tri	No mínimo: 200			
	2º tri	No mínimo: 200			
	3º tri	No mínimo: 200			
	4º tri	No mínimo: 200			
	META ANUAL	No mínimo: 800			
	ICM%	100%			
<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>				
Monitorar nº de visitantes virtuais	1º tri	No mínimo: 18.000			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		no website	2º tri	No mínimo: 18.000	
			3º tri	No mínimo: 18.000	
			4º tri	No mínimo: 18.000	
			META ANUAL	No mínimo: 72.000	
			ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)	1º tri	No mínimo: 10.000	
			2º tri	No mínimo: 12.500	
			3º tri	No mínimo: 12.500	
			4º tri	No mínimo: 10.000	
			META ANUAL	No mínimo: 45.000	
			ICM%	100%	
27	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Relatório semestral de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física	1º tri	-	
			2º tri	1	
			3º tri	-	
			4º tri	1	
			META ANUAL	2	
			ICM%	100%	
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Ampliação/manutenção das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física	1º tri	No. Mínimo: 2	
			2º tri	No. Mínimo: 2	
			3º tri	No. Mínimo: 2	
			4º tri	No. Mínimo: 2	
			META ANUAL	No. Mínimo: 8	
ICM%	100%				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2019)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual	
28	Revisar Manual de Limpeza e conservação do edifício	Manual de Limpeza e conservação do edifício revisado e entregue	1o tri	-
			2o tri	1
			3o tri	-
			4o tri	-
			META ANUAL	1
			ICM%	100%

**8. METAS CONDICIONADAS (2019)**

**Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança**

**AÇÕES A SEREM REALIZADAS**

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	VALOR
1	Gestão de Recursos Humanos - Treinamento para desenvolvimento técnico e competências diversas		50.000

**Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa**

1	Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa e documentação de acervos em 5 capitais brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador). 1 ano de pesquisa em cada cidade, com equipe de 4 pessoas por cidade (1 coordenador, 2 pesquisadores e 1 assistente). Custo de pessoal: R\$ 192.000,00 por cidade/ano Custo de materiais e diárias de pesquisa de campo: R\$ 25.000,00 por cidade/ano Custo de passagens/hospedagens para intercâmbio equipe CRFB - treinamento nas cidades: R\$ 30.000,00 por cidade/ano Custo de equipamentos (câmeras, escâneres, computadores): R\$ 40.000,00 por cidade Total por cidade: R\$ 287.000,00 por		370.000
---	--	--	---------



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	cidade		
2	Ampliar capacidade de processamento de informações – contratação de catalogadores temporários (3 por ano, custo anual: R\$ 90.000,00)		90.000
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>			
1	Curso “Futebol no mundo das artes” – Série de 10 encontros com artistas plásticos, cineastas, escritores e compositores – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocínio		60.000
2	Exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” – até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade		700.000
3	Realizar parcerias com museus de futebol no exterior. Custo: diárias de viagem, passagens e hospedagens para visitas locais. Previsão de visitas e intercâmbios com 1 instituição estrangeira/ano. R\$ 25.000,00 por ano		25.000
4	Implantação da renovação da Exposição de Longa Duração (estimativa)		1.750.000
<b>Programa Educativo</b>			
1	Provimento de ônibus e lanche a instituições da Região Metropolitana de São Paulo R\$ 50.000,00/ano para capacidade de até 1.200 visitantes de até 30 instituições Total em 4 anos: 4.800 visitantes, de até 120 instituições		
2	Aprimoramento de jogos e maquetes sensoriais do PAMF		12.500
<b>Programa de Integração ao SISEM</b>			
1	Abertura e oferecimento de Serviços de Preservação Digital (Digitalização e Conservação) para comunidade relacionada à memória do esporte (custos: Equipe, equipamentos, transporte e materiais: R\$ 100.000,00 por ano)		200.000
<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>			
1	Contratação de serviço de assessor de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 – 2016 e R\$ 60.000,00		60.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

nos demais anos.

**RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2019**

Para o ano de 2019, o Plano de Trabalho do Museu do Futebol prevê a realização de 77 metas de produtos e 43 resultados, pactuadas em 28 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	2 Relatórios semestrais das ações
	Monitorar da política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	2 Relatórios semestrais das ações
	Inscriver projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos
	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	4 relatórios entregues
	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	8 encontros oferecidos
	Realizar workshops técnicos	5 formações oferecidas
	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	2 artigos submetidos à publicação
	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Relatório da campanha
	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	2 Relatórios semestrais de pesquisa
	Renovar interface de consulta do Banco de Dados	1 Projeto de nova interface apresentada à SEC
	Implantar Observatório do Torcedor	Projeto de implantação entregue à SEC
	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2019"	28 eventos realizados
	Realizar exposição temporária com acervos próprios	1 Exposição temporária realizada
	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	4 ações de formação oferecidas
		4 visitas técnicas realizadas
	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição,	5 canais de comunicação implantados: 1 - website;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube
		6 parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: Parcerias em veículos de comunicação (novas e/ou renovações)
		12 novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas
		2 - Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas
	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	2 Relatórios semestrais de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física
	Revisar Manual de Limpeza e conservação do edifício	1 Manual de Limpeza e conservação do edifício revisado e entregue

<b>No. da ação</b>	<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	28,19% de captação em relação ao repasse <b>2.733.600</b>
	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	(= ou > 80%)
	Atualizar o Plano Museológico do Museu do Futebol (2019-2028)	1 Plano Museológico entregue
	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	40 funcionários atendidos
	Realizar workshops técnicos	50 de profissionais atendidos
	Publicar artigos no site do Museu	10 artigos publicados
	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	100 itens coletados
	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	= ou > 80%
	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para	1 nova parceria/ano



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	
	Renovar interface de consulta do Banco de Dados	2.000 - Nova interface implantada. Monitoramento do número de visitas virtuais. Mínimo de acessos únicos por trimestre.
	Implantar Observatório do Torcedor	60 torcidas/formas de torcer registradas em Banco de Dados
		1 – I Encontro do Observatório do Torcedor (temas e convidados a definir)
	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2019"	12.000 - Público mínimo recebido nos eventos
	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada
	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	330.000 – meta semestral
	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número mínimo de estudantes atendidos no semestre: 15.200
	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	Número mínimo de públicos específicos atendidos no semestre: 11.000
	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Índice de satisfação = ou > 80%
	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Número mínimo de pessoas atendidas - Visitas ao Estádio: 1200
		Número mínimo de pessoas atendidas: atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: 1040
		Número mínimo de pessoas atendidas em visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: 288
	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	80 de público beneficiário das ações
		4 municípios atendidos
	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	72.000 - Monitorar nº de visitantes virtuais no website
		45.000 novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)
	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	8 = Ampliação/manutenção das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO FUTEBOL - ANO 2020**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2020)</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	Relatório semestral das ações	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
2	Monitorar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	Relatório semestral das ações	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Semestral</b>	
			1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
META ANUAL	2			
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	1
			4o tri	1
META ANUAL	3			
ICM%	100%			
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	30,19% de captação em relação ao repasse	<b>Indicativo de Resultados</b>	
			<b>Previsão Anual</b>	
			1o tri	766.900
			2o tri	766.900
			3o tri	766.900
			4o tri	766.900
META ANUAL	3.067.600			
ICM%	100%			
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem	Nº de relatórios entregues	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			1o tri	1
			2o tri	1
			3o tri	1



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)		4o tri	1
			META ANUAL	4
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	1o tri	(= ou > 80%)
			2o tri	(= ou > 80%)
			3o tri	(= ou > 80%)
			4o tri	(= ou > 80%)
META ANUAL	(= ou > 80%)			
	ICM%	100%		
6	Atualizar Plano Estratégico do Museu do Futebol (2020-2025)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Plano entregue	1o tri	-
			2o tri	-
			3o tri	1
			4o tri	-
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de encontros oferecidos	1o tri	2
			2o tri	2
			3o tri	2
			4o tri	2
			META ANUAL	8
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de funcionários atendidos	1o tri	10
			2o tri	10
			3o tri	10
			4o tri	10
			META ANUAL	40
ICM%	100%			
8	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Pesquisa realizada	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM%	100%

**2. PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2020)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>				
<b>No.</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
<b>9</b>	Realizar workshops técnicos	Número de formações oferecidas	1o tri			
			2o tri	3		
			3o tri	3		
			4o tri			
			META ANUAL	6		
			ICM%	100%		
			<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
			Número mínimo de profissionais atendidos	1o tri		
				2o tri	30	
				3o tri	30	
				4o tri		
				META ANUAL	60	
	ICM%	100%				
<b>10</b>	Publicar artigos no site do Museu	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número de artigos publicados	1o tri	2		
			2o tri	3		
			3o tri	3		
			4o tri	2		
			META ANUAL	10		
ICM%	100%					
<b>11</b>	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
		Número de artigos	1o tri			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

	sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	submetidos à publicação	2o tri	
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
<b>12</b>	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Relatório da campanha	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de itens coletados	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	50
			4o tri	50
META ANUAL	100			
ICM%	100%			
<b>13</b>	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Relatório semestral de pesquisa	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Semestral</b>	
		Índice de satisfação = ou > 80%	1o tri	
			2o tri	= ou > 80%
			3o tri	
			4o tri	= ou > 80%
META ANUAL	= ou > 80%			
ICM%	100%			
<b>14</b>	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		Mínimo de 1 nova parceria/ano	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
			META ANUAL	1
			ICM%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

<b>15</b>	Dar continuidade ao Projeto Observatório do Torcedor	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de torcidas/formas de torcer registradas em Banco de Dados	1o tri	30
			2o tri	30
			3o tri	30
			4o tri	30
			<b>META ANUAL</b>	120
			<b>ICM%</b>	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		2 Encontros do Observatório do Torcedor (temas e convidados a definir)	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	1
<b>META ANUAL</b>	2			
<b>ICM%</b>	100%			

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2020)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>No.</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
16	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2018"	Número mínimo de eventos realizados	1o tri	8
			2o tri	8
			3o tri	8
			4o tri	8
			<b>META ANUAL</b>	28
			<b>ICM%</b>	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Público mínimo recebido nos eventos	1o tri	3.000
			2o tri	3.000
			3o tri	3.000
			4o tri	3.000
			<b>META ANUAL</b>	12.000
<b>ICM%</b>	100%			
17	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		1 exposição virtual publicada	1o tri	
			2o tri	
			3o tri	
			4o tri	1
<b>META ANUAL</b>	1			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		Número de visitantes recebidos	1o tri	65.000
			2o tri	95.000
			3o tri	95.000
			4o tri	75.000
			META Semestral	330.000
ICM%	100%			
19	Realizar Exposições temporária com acervos próprios	<b>Indicativo de produto</b>	<b>Previsão trimestral</b>	
		1 Exposição temporária realizada	1o tri	
			2o tri	1
			3o tri	
			4o tri	
			META	1
ICM%	100%			

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2020)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
20	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2020:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano = 52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana)	1º tri	7.239
			2º tri	10.857
			3o tri	10.857
			4o tri	7.239
			META ANUAL	36.192
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo = 44% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 2.500
			2º tri	No. Mínimo: 5.500
			3o tri	No. Mínimo: 5.500
4o tri	No. Mínimo: 2.700			
META ANUAL	No. Mínimo: 16.200			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%
21	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos: pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas, beneficiários de programas de instituições sociais, agências de turismo, etc.	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		No. de ações/programas e projetos para públicos específicos oferecidos: 3 – Projeto Deficiente Residente – 2ª. Temporada (Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol); Projeto Aproximações e Visitas educativas agendadas	1º tri	3
			2º tri	
			3º tri	
			4º tri	
			META ANUAL	3
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Capacidade de atendimento por trimestre de públicos específicos (turistas, pessoas em situação de vulnerabilidade, público beneficiário de programas de instituições sociais, alunos de escolas de futebol, etc) em visitas educativas  <b>Capacidade total de 2020:</b> 60.320 vagas (semanas de abertura do museu no ano =52 x horários disponíveis para visitação por semana = 58 horários (= grupos de até 20 pessoas), média de 6 grupos por educador/semana) <b>Estimativa de ocupação das vagas para outros públicos:</b> 40% da ocupação, total de 24.128 vagas = 1.206 horários/grupos.	1º tri	7.921
			2º tri	4.143
			3º tri	4.143
			4º tri	7.921
			META ANUAL	24.128
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
Número mínimo de público especial atendido em visitas educativas (mínimo de 45% da capacidade de atendimento)	1º tri	No. Mínimo: 3100		
	2º tri	No. Mínimo: 2700		
	3º tri	No. Mínimo: 2100		
	4º tri	No. Mínimo: 3100		
	META ANUAL	No. Mínimo: 11.000		
	ICM%	100%		
<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>			
Projeto PAMF Além Muros: ações educativas em casas de repouso,	1º tri	2		
	2º tri	2		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		hospitais, aldeias indígenas, orfanatos, etc): número de locais visitados	3o tri	2	
			4o tri	2	
			<b>META ANUAL</b>	<b>8</b>	
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	
		<b>Indicativo de Produto</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Projeto Deficiente Residente – 2ª temporada: deficiência visual – Número de atividades/jogos criados	1º tri		
			2º tri		
			3o tri	2	
			4o tri	2	
			<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>	
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	
		<b>Indicativo de Produtos</b>		Previsão Trimestral	
		Projeto Aproximações: número de encontros promovidos	1º tri		
			2º tri	6	
3o tri	6				
4o tri	6				
<b>META ANUAL</b>	<b>18</b>				
<b>ICM%</b>	<b>100%</b>				
<b>22</b>	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de relatórios entregues	1º tri		
			2º tri	1	
			3o tri	1	
			4o tri		
			<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>	
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	
		<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral e/ou Anual</b>	
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º tri		
			2º tri	>= 80%	
			3o tri	>= 80%	
			4o tri		
			<b>META ANUAL</b>	<b>&gt;= 80%</b>	
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	
<b>23</b>	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar: professores	<b>Indicativo de produto</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		No. de projeto desenvolvida: Criação do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em	1º tri	1	
			2º tri		
			3o tri		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		Educação (LAIE) – 1 projeto entregue	4o tri	
			META ANUAL	1
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em Educação (LAIE): número de encontros/palestras oferecidos	1º tri	
			2º tri	
			3o tri	1
			4o tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produto</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Laboratório de Acessibilidade e Inclusão em Educação (LAIE): produção de artigo e vídeo da edição de 2019	1º tri	1
			2º tri	1
			3o tri	
			4o tri	
META ANUAL	2			
ICM%	100%			
24	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		No. de ações desenvolvidas: visitas mediadas; visitas ao Estádio e oferecimento de jogos/atividades/dinâmicas ao público	1º tri	3
			2º tri	
			3o tri	
			4o tri	
			META ANUAL	3
		ICM%	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: número de visitas oferecidas	1º tri	20
			2º tri	20
			3o tri	20
			4o tri	20
			META ANUAL	80
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
Oferecer visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu: Número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 300		
	2º tri	No. Mínimo: 300		
	3o tri	No. Mínimo: 300		
	4o tri	No. Mínimo: 300		
	META ANUAL	No. Mínimo: 1200		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: Quantidade de atividades oferecidas	1º tri	26
			2º tri	26
			3º tri	26
			4º tri	26
			META ANUAL	104
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo: número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas	1º tri	No. Mínimo: 260
			2º tri	No. Mínimo: 260
			3º tri	No. Mínimo: 260
			4º tri	No. Mínimo: 260
			META ANUAL	No. Mínimo: 1040
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados: número de visitas oferecidas	1º tri	24
			2º tri	24
			3º tri	24
			4º tri	24
			META ANUAL	96
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Oferecer visitas mediadas para famílias aos finais de semana: número mínimo de visitantes atendidos	1º tri	No. Mínimo: 72
			2º tri	No. Mínimo: 72
			3º tri	No. Mínimo: 72
			4º tri	No. Mínimo: 72
			META ANUAL	No. Mínimo: 288
			ICM%	100%

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM (2020)**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS</b>	
<b>25</b>	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>
		Número de ações de formação oferecidas	1º tri
		2º tri	1



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

metropolitana e litoral		3o tri	1	
		4o tri	1	
		<b>META ANUAL</b>	4	
		<b>ICM%</b>	100%	
	Número de visitas técnicas realizadas	1º tri	1	
		2º tri	1	
		3o tri	1	
		4o tri	1	
		<b>META ANUAL</b>	4	
		<b>ICM%</b>	100%	
	<b>Indicativo de Resultados</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
	Nº mínimo de público beneficiário das ações	1º tri	20	
		2º tri	20	
		3o tri	20	
		4o tri	20	
		<b>META ANUAL</b>	80	
		<b>ICM%</b>	100%	
	Nº mínimo de municípios atendidos	1º tri	1	
		2º tri	1	
		3o tri	1	
		4o tri	1	
		<b>META ANUAL</b>	4	
		<b>ICM%</b>	100%	

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2020)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual		
26	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube	1º tri	5	
			2º tri		
			3o tri		
			4o tri		
			<b>META ANUAL</b>		5
			<b>ICM%</b>	100%	
		<b>Indicativo de Produtos</b>		<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: <b>Parcerias em veículos de comunicação</b>	1º tri	No mínimo: 1	
			2º tri	No mínimo: 2	
			3o tri	No mínimo: 2	
4o tri	No mínimo: 1				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		(novas e/ou renovações)	META ANUAL	No mínimo: 6
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas	1º tri	4
			2º tri	4
			3º tri	4
			4º tri	4
			META ANUAL	12
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas	1º tri	1
			2º tri	-
			3º tri	1
			4º tri	-
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº mínimo de inserções na mídia	1º tri	No mínimo: 200
			2º tri	No mínimo: 200
			3º tri	No mínimo: 200
			4º tri	No mínimo: 200
			META ANUAL	No mínimo: 800
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Monitorar nº de visitantes virtuais no website	1º tri	No mínimo: 18.000
			2º tri	No mínimo: 18.000
			3º tri	No mínimo: 18.000
			4º tri	No mínimo: 18.000
			META ANUAL	No mínimo: 72.000
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)	1º tri	No mínimo: 10.000
			2º tri	No mínimo: 12.500
			3º tri	No mínimo: 12.500
			4º tri	No mínimo: 10.000
			META ANUAL	No mínimo: 45.000
			ICM%	100%
<b>27</b>	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Relatório semestral de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física	1º tri	-
			2º tri	1
			3º tri	-
			4º tri	1
			META ANUAL	2
			ICM%	100%
		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Ampliação/manutenção das parcerias institucionais,	1º tri	No. Mínimo: 2
			2º tri	No. Mínimo: 2



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		patrocinadores e doadores pessoa física	3o tri	No. Mínimo: 2
			4o tri	No. Mínimo: 2
			<b>META ANUAL</b>	No. Mínimo: 8
			ICM%	100%

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2020)**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Anual		
28	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	Plano de Manutenção revisado e entregue	1o tri	-	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			<b>META ANUAL</b>	1	
			ICM%	100%	
29	Revisar Plano de Combate a Pragas Urbanas	Plano de Combate a Pragas Urbanas revisado e entregue	1o tri	-	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			<b>META ANUAL</b>	1	
			ICM%	100%	
30	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue	1o tri	-	
			2o tri	-	
			3o tri	-	
			4o tri	1	
			<b>META ANUAL</b>	1	
			ICM%	100%	

**8. METAS CONDICIONADAS (2020)**

**Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa**

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	VALOR
1	Projeto CRFB de norte a sul: pesquisa e documentação de acervos em 5 capitais brasileiras (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e		375.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	Salvador). 1 ano de pesquisa em cada cidade, com equipe de 4 pessoas por cidade (1 coordenador, 2 pesquisadores e 1 assistente). Custo de pessoal: R\$ 192.000,00 por cidade/ano Custo de materiais e diárias de pesquisa de campo: R\$ 25.000,00 por cidade/ano Custo de passagens/hospedagens para intercâmbio equipe CRFB – treinamento nas cidades: R\$ 30.000,00 por cidade/ano Custo de equipamentos (câmeras, escâneres, computadores): R\$ 40.000,00 por cidade Total por cidade: R\$ 287.000,00 por cidade		
2	Ampliar capacidade de processamento de informações – contratação de catalogadores temporários (3 por ano, custo anual: R\$ 90.000,00)		90.000
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>			
1	Curso “Futebol no mundo das artes” – Série de 10 encontros com artistas plásticos, cineastas, escritores e compositores – condicionado à venda de ingressos especiais e/ou parcerias/patrocinio		30.000
2	Exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” – até 10 cidades, média de R\$ 350.000,00/cidade		1.050
3	Realizar parcerias com museus de futebol no exterior. Custo: diárias de viagem, passagens e hospedagens para visitas locais. Previsão de visitas e intercâmbios com 1 instituição estrangeira/ano. R\$ 25.000,00 por ano		25.000
4	Implantação da renovação da Exposição de Longa Duração (estimativa)		1.750.000
<b>Programa Educativo</b>			
1	Provimento de ônibus e lanche a instituições da Região Metropolitana de São Paulo R\$ 50.000,00/ano para capacidade de até 1.200 visitantes de até 30 instituições Total em 4 anos: 4.800 visitantes, de até 120 instituições		50.000
2	Aprimoramento de jogos e maquetes sensoriais do PAMF		12.500
<b>Programa de Integração ao SISEM</b>			
1	Realização do mostras itinerantes em conjunto com as instituições da Rede Memória e Esporte (1 mostra para 4 cidades no interior de São Paulo)		400.000
<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>			
1	Contratação de serviço de assessor de imprensa R\$ 5.000,00/mês; R\$ 30.000,00 – 2016 e R\$ 60.000,00 nos demais anos.		60.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2020**

Para o ano de 2020, o Plano de Trabalho do Museu do Futebol prevê a realização de 77 metas de produtos e 43 resultados, pactuadas em 30 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>N da Ação</b>	<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1	Monitorar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Auditório, Foyer, Visitas exclusivas, etc) (Eixo 3)	2 Relatórios semestrais das ações
2	Monitorar política de concessão de gratuidades e descontos para ingressos visando fidelização de públicos	2 Relatórios semestrais das ações
3	Inscrever projetos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	3 projetos inscritos
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	4 relatórios entregues
6	Atualizar Plano Estratégico do Museu do Futebol (2020-2025)	1 Plano entregue
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	8 encontros oferecidos
8	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	1 Pesquisa realizada
	Realizar workshops técnicos	6 formações oferecidas
	Submeter artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	2 artigos submetidos à publicação
	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	Relatório da campanha
	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	2 Relatórios semestrais de pesquisa
	Dar continuidade ao Projeto Observatório do Torcedor	120 torcidas/formas de torcer registradas em Banco de Dados
	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2018"	28 eventos realizados
	Realizar Exposições temporária com acervos próprios	1 Exposição temporária realizada
	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	4 ações de formação oferecidas
		4 visitas técnicas realizadas
	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	5 canais de comunicação implantados: 1 - website; redes sociais: 2 - Facebook, 3 - Instagram, 4 - Twitter e 5 - Youtube
		6 parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu: <b>Parcerias em</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		<b>veículos de comunicação</b> (novas e/ou renovações)
		12 novos conteúdos produzidos para os canais de comunicação: vídeos/artigos/entrevistas
		2 Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas
	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	2 Relatórios semestrais de monitoramento do Plano de Patrocínios, parcerias e programa de doadores pessoas física
	Revisar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	1 Plano de Manutenção revisado e entregue
	Revisar Plano de Combate a Pragas Urbanas	Plano de Combate a Pragas Urbanas revisado e entregue
	Revisar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência	1 Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência revisado e entregue

<b>No. da ação</b>	<b>Meta de Resultado</b>	<b>Meta Anual</b>
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	30,19% de captação em relação ao repasse <b>3.067.600</b>
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%)
7	Realizar projeto Conviver (Programa de Consciência Funcional) – Eixo 2	40 funcionários atendidos
8	Pesquisa quantitativa: perfil e satisfação dos visitantes	Índice de satisfação = ou > 80%
	Realizar workshops técnicos	60 Número mínimo de profissionais atendidos
	Publicar artigos no site do Museu	10 artigos publicados
	Realizar campanhas de coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	100 itens coletados
	Realizar pesquisa de perfil e satisfação junto ao público da biblioteca	Índice de satisfação = ou > 80%
	Estabelecer parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	1 nova parceria/ano
	Dar continuidade ao Projeto Observatório do Torcedor	2 Encontros do Observatório do Torcedor (temas e convidados a definir)
	Desenvolver e executar programação cultural	12.000 - Público recebido nos eventos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	e de exposições temporárias a partir da "Política de exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol - 2018"	
	Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute	1 exposição virtual publicada
	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol	330.000 – meta semestral - Número de visitantes recebidos
	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	80 - N° mínimo de público beneficiário das ações
		4 municípios atendidos
	Desenvolver e implantar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	2 - Monitorar Plano de Comunicação exclusivo ao CRFB – relatório semestral das ações realizadas
		800 - inserções na mídia
		72.000 - Monitorar nº de visitantes virtuais no website
		45.000 - Número de novos seguidores em todas os canais das redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube)
	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição por meio da busca ativa de novas parcerias e patrocínios (pessoas físicas e jurídicas)	8 - Ampliação/manutenção das parcerias institucionais, patrocinadores e doadores pessoa física

### QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	15
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	10
3. Descumprir metas ou rotinas do programa educativo	10
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de integração ao SISEM-SP	10
5. Descumprir rotinas ou obrigações de Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	15
6. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	15
8. Não cumprimento dos compromissos de informação (anexo III do Contrato de Gestão)	10
9. Atraso na entrega do Relatório Trimestral/ Anual	5
<b>TOTAL</b>	<b>100 %</b>

- 1-** Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 04/2016. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
- 3- O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a organização social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

## **ANEXOS**

### **POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

A política de exposições e programação cultural do Museu tem por objetivo principal a oferta diversificada e acessível de ações culturais que contribuam para o cumprimento da missão institucional, qual seja: "investigar, preservar e comunicar o futebol como expressão cultural no Brasil, em diálogo com todos os públicos, para instigar e inspirar ideias e experiências a partir do futebol".

O Museu do Futebol desponta no cenário museológico nacional como um equipamento cultural de alta relevância, devido ao tratamento dado ao futebol como parte da cultura e da história brasileiras, às suas exposições que investem em suportes tecnológicos que permitem criar ações interativas com os públicos pautadas, sobretudo, na geração de conteúdos acessíveis a todos os públicos.

No período de 2016 a 2020, almeja-se aprimorar a política de exposições a partir da constituição de ações caras ao desenvolvimento institucional do Museu do Futebol, a saber: a formalização da Política de Acervo e a constituição do Conselho de Orientação Cultural – COC. A partir de 2017, a depender da formalização desse conselho, haverá uma instância de aconselhamento que dará suporte às proposições da equipe técnica do Museu do Futebol, tornando os processos decisórios mais participativos e abertos ao diálogo.

Outra importante ferramenta para a proposição da programação cultural e exposições do Museu é a análise dos dados oriundos das pesquisas de público, quantitativa e qualitativa, esta última dedicada a avaliar a percepção dos visitantes sobre a exposição de longa duração do Museu do Futebol. Ouvir as sugestões dos visitantes, bem como propor ações para a atração dos "não-públicos" do Museu passará a ser um importante critério na formulação e atualização dessa política.

O desafio para o próximo período, portanto, é a consolidação de uma política de exposições e programação cultural mais aberta a inovações de formatos e temas; em profunda consonância com as linhas de pesquisa do Centro de Referência do Futebol Brasileiro e orientada para a criação de projetos mais sustentáveis, tanto do ponto de vista ambiental (na escolha dos materiais e reaproveitamento de suportes, quando possível) quanto do ponto de vista econômico (exposições que possam itinerar para museus e locais em outros municípios). Serão privilegiados, sempre que possível, processos curatoriais participativos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

que visem engajar segmentos de públicos e tornar mais democrática a gestão cultural. Nesse âmbito, nos valem da exitosa experiência de curadoria compartilhada no projeto “Visibilidade para o futebol feminino” e propomos levar a experiência de curadoria compartilhada também para a programação cultural.

### **EXPOSIÇÕES**

Propomos no período a realização de:

**a) Exposições virtuais na Plataforma Google Cultural Institute:** 1 por ano, de 2016 a 2020.

**b) Exposições temporárias,** conforme grade abaixo:

2016 – Exposição Futebol e Olimpíadas (pactuada no Contrato de Gestão 05/2011 e prevista da exibição de junho a dezembro);

2017 – Exposições temporárias viabilizadas mediante captação de recursos adicionais ao contrato de gestão (meta condicionada)

2018 – Exposições temporárias viabilizadas mediante captação de recursos adicionais ao contrato de gestão (meta condicionada)

2019 e 2020 – Realização de até 2 exposições temporárias entre os dois anos com recursos do Contrato de Gestão, privilegiando o acervo do Museu do Futebol e até 2 exposições temporárias com recursos de metas condicionadas.

**c) Exposições itinerantes,** conforme grade abaixo:

- 2016 a 2020: mostras de curta duração nos espaços da Linha Amarela do Metrô (Estação Paulista), distante a 1.5 km do Museu do Futebol. Essas mostras têm como objetivo principal divulgar a existência do equipamento cultural e seus serviços, levando conteúdos divertidos e que chamem a atenção do usuário da rede de transporte paulistano. Em 2016, devido à realização dos Jogos Olímpicos, a mostra no Metrô terá a participação dos membros da Rede Memória e Esporte. As demais constam como metas condicionadas.

- exposição “Museu do Futebol Na Área”, que já circulou por 4 municípios entre 2015 e 2016, atraindo quase 60 mil visitantes. Propomos, como meta condicionada, levar a exposição para mais 10 cidades até 2020, incluindo 1 que já se encontra pré-agendadas até o final de 2016.

**d) Renovação da Exposição de Longa Duração**

Renovar a exposição principal do Museu é um desafio em termos de abrangência do projeto (se será feito em apenas algumas salas ou uma completa reestruturação), custos (especialmente para atualização tecnológica) e incorporação do acervo digital e de referências pesquisadas pelo CRFB nos últimos anos. Indicamos uma agenda de ações, a ocorrer a partir de 2017, que visa ao encaminhamento do processo de renovação, a saber:  
Em 2017:

a) criação de um Comitê Curatorial (participantes: representantes da SEC, do Museu do Futebol, da Fundação Roberto Marinho e especialistas convidados)

b) organização de seminário para apresentação de ideias sobre um dos temas originais da implantação do Museu do Futebol e que não foi completado: Ciência do Esporte.

Em 2018:

a) Desenvolvimento de pesquisa qualitativa de avaliação da exposição de longa duração pelos visitantes;

b) Disponibilização de recursos para desenvolvimento de pré-projetos expográficos, curatoriais e de tecnologia para a renovação da exposição, que permitam a elaboração de projeto para inscrição e captação de recursos junto à Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Em 2019 e 2020:

- a) Dar continuidade ao processo de renovação conforme decisões tomadas em 2018, mediante a captação adicional de recursos financeiros.

**Propostas de temas para exposições temporárias**

Relacionamos abaixo todos os temas/projetos de exposições temporárias sugeridos pela equipe do Museu do Futebol e/ou terceiros.

**1) *Quadrangular Paulista: série de mostras com os torcedores dos quatro grandes: São Paulo, Corinthians, Santos e Palmeiras***

O objetivo é formatar um projeto inovador, no qual se prepara 4 mostras sobre os clubes paulistas e apresenta-as em série, para o público. O desafio é não causar o afastamento de segmentos de públicos específicos em razão das rivalidades clubísticas. Uma estratégia para evitar essa situação é a realização de coletas de objetos e documentos para formar as exposições a partir de campanhas dos torcedores e dos clubes, bem como incentivar o financiamento coletivo para a viabilização das exposições no Museu.

**2) *O ofício do futebol – da bola à notícia***

Curadoria: Marcelo Duarte

A exposição visa apresentar de forma artística e inovadora os bastidores da imprensa esportiva no Brasil. Grandes nomes do jornalismo esportivo, como Nelson Rodrigues, Mário Filho, Armando Nogueira e David Nasser legaram textos instigantes e poéticos que repercutem para além do universo do futebol. Obras fotográficas como as de Jean Manzon, que registrou cenas íntimas de jogadores da seleção brasileira, inovando o modo de retratar o atleta no país também possuem valor artístico e histórico fundamentais para compreender a trajetória do fotojornalismo. Grandes revistas, como O Cruzeiro e Manchete nos anos 1950 e 1960, e Placar, vigente desde 1970, hoje são itens colecionados e marcaram o imaginário sobre o esporte no Brasil. O rádio e a TV mudaram a forma com que os espectadores se relacionam com a partida de futebol, esses meios de comunicação imprimiram formas narrativas particulares para que o torcedor acompanhasse o jogo. O rádio brasileiro, nos anos 1930 e 1940, levou o futebol para todo o território nacional e seus locutores inventaram uma forma de narrar que foi imitada em outros países, como a Itália. E a grande surpresa da Copa do Mundo de 2014 no Brasil foram os “memes” das redes sociais na internet, formato inovador, bem humorado e de repercussão mundial. Seja na imprensa escrita ou na TV, a exposição vai trabalhar quais os caminhos entre um lance que ocorre no jogo e a “notícia”: quais os profissionais, quais os meios tecnológicos usados e, principalmente, os principais “furos” e fatos do futebol nacional que ocorreram a partir da atuação de jornalistas. Por exemplo, o gesto clássico de levantar a taça da Copa do Mundo acima da cabeça foi feita pela primeira vez por Bellini, capitão da seleção brasileira em 1958, após um jornalista gritar a ele “levanta mais, não conseguimos ver a taça!”. Esse gesto é repetido até hoje nas finais das Copas do Mundo.

A proposta cenográfica apostará em instalações lúdicas e interativas, onde o visitante poderá ver vídeos, fotos e compreender o universo da imprensa esportiva a partir de aplicativos e ferramentas de realidade aumentada. O conteúdo histórico será mesclado com os meios contemporâneos de se fabricar notícias, como as redes sociais na internet. Vitrines com acervos de colecionadores também serão exibidas, com credenciais e outros objetos que marcaram o jornalismo esportivo no Brasil. Todo o material audiovisual produzido para essa exposição fará parte do acervo do Museu por meio de seu Centro de Referência do Futebol Brasileiro. A curadoria é do jornalista e escritor Marcelo Duarte.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

***A Propaganda de chuteiras: o espetáculo da publicidade no futebol***

Curadoria: Maria Alice Nogueira

Desde a sua origem, o futebol mantém-se vinculado ao imaginário da propaganda e da publicidade no Brasil. Mesmo antes do advento do profissionalismo no país, nos anos de 1930, a prática futebolística já suscitava associações com marcas e produtos à venda – cigarros, chocolates, bebidas, carros, aparelhos domésticos, etc. –, dos mais variados tipos. Situações prosaicas, lado a lado com cenas edificantes, foram desde então fabuladas pelos publicitários. Estes agentes, ainda que com finalidade comercial, contribuíram para conformar criativamente um conjunto de representações voltadas a atender à demanda por consumo, em uma sociedade que se urbanizava e se industrializava progressivamente.

Os meios de comunicação foram os principais suportes para que as mensagens propagandísticas tematizassem o futebol, por meio de uma miríade de competições, de jogadores, de clubes e de símbolos da Seleção nacional. A tecnologia desempenhou um papel decisivo para acionar esse imaginário, projetando desejos, valores e modelos de conduta no mercado de bens culturais, rapidamente associados a um esporte que, com o passar do tempo, consagrou-se como o mais popular no Brasil.

Como isso se tornou possível? De que maneira a criatividade, inerente ao universo da propaganda, se acoplou à paixão nacional pelo futebol? Que mensagens ela propagou? De que estratégias persuasivas ela se valeu? Como foi a evolução dessa linguagem visual e escrita no campo esportivo, do século XX aos dias de hoje? Quem foram os artífices da publicidade esportiva? Quais as propagandas mais célebres? Quem foram os atletas que se destacaram na veiculação das marcas? Por que o marketing esportivo tem na atualidade tanta influência na economia e na cultura do futebol globalizado? A presente proposta de exposição tem por objetivo levantar essas questões para o público. A concepção expográfica pretende revelar e dar a conhecer a propaganda esportiva em sua relação com o Brasil moderno. Mediante uma pesquisa de imagens, de casos memoráveis e de informações relativas à cultura de massas no país, a exposição pretende proporcionar um saboroso passeio pela história do país, despertando a curiosidade do visitante através dos objetos e das representações que a prática do futebol e seu consumo ensejam.

***3) Futebol: o imprevisível que deu certo***

Projeto em negociação com a SulAmerica Saúde

Curadoria: equipe do Museu do Futebol

A Sul América comemora 120 anos de história. O futebol chegou ao Brasil há 122 anos. São trajetórias paralelas que podem render muitos encontros!

Dizem que o que motiva a paixão pelo futebol é a capacidade que esse esporte tem de se reinventar e se superar. As regras são muito simples e pouco mudaram ao longo da história. Mas, o jeito de jogar, os lances, dribles, as formas de comemorar um gol, a velocidade do jogador, o peso da bola, os uniformes, o visual do jogador... quanta coisa se inventou!

Os lances geniais do futebol, não raro, são meros frutos do acaso. Leônidas da Silva não programou antecipadamente o famoso lance da “bicicleta” quando jogava na partida entre Bonsucesso e Carioca em 1932. Simplesmente aconteceu! De costas para o gol e vendo a bola partir em sua direção, Leônidas se impulsiona para trás mantendo uma perna na vertical próximo ao chão e deslocando a outra para o ar até que alcance a bola. O corpo gira



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

90 graus e o belo movimento, em questões de segundos, parece o de alguém que está montado em uma bicicleta, só que de cabeça para baixo.

Não demorou muito para que jogadores de todo o mundo tentassem repetir o movimento. Acertá-lo é obra de craque e a jogada virou clássica. Quem poderia imaginar?

A bicicleta não foi o único caso. Folha-seca, o chute do meio do campo direto para o gol, o gol olímpico, o drible do elástico, o drible da vaca, a chaleira, o toque de letra... o repertório atual de jogadas é, na verdade, uma grande bricolagem de gestos e movimentos do acaso, repetidos de geração em geração.

A exposição **Futebol - o imprevisível que deu certo** vai explorar esse universo de invenções de forma lúdica, interativa e emocionante. E o faremos de modo também inédito: como uma grande performance teatral!

Se o teatro é a arte do improviso, no futebol, o improviso o tornou mais do que um esporte, elevou-o ao status de arte. O jogo bonito que emociona e fica na memória afetiva dos apaixonados pelo esporte é, no limite, a lembrança de uma performance única e fugaz, seja do jogador ídolo, do rival, do coadjuvante que te surpreende ou do elenco completo. No roteiro de uma partida, só sabemos quanto tempo vai durar o espetáculo, mas nunca o que ele reserva à plateia.

A exposição estará dividida em atos e cenas.

**PRIMEIRO ATO: Brasil - a improvável terra do futebol**

O primeiro ato é composto por uma cena e convida o visitante a assistir a um filme curto, de 5 minutos, que vai retratar o início da história no futebol no Brasil, entre 1894 e 1930 de um ponto de vista inesperado, abordando tudo aquilo que era para dar errado, mas que deu certo: a falta de estrutura, a elitização inicial dos clubes, o vocabulário estrangeiro, a rejeição inicial por parte dos intelectuais e escritores da época. O filme vai mostrar de modo muito divertido, como parte dos brasileiros rejeitou inicialmente a prática desse esporte.

O filme usará material de arquivo, pesquisa iconográfica e nos jornais de época. Vamos trazer histórias de rejeição ao esporte que, vistas hoje, provocará no visitante a reflexão sobre como era improvável que um esporte britânico desse certo por aqui. A não ser que... (desce o pano!)

**SEGUNDO ATO - Por que deu certo?**

No ato dois o visitante poderá continuar a reflexão inicial: afinal, o que fez o futebol dar certo por aqui? A pista está no corpo de baile: nossos jogadores, negros, brancos, mulatos, migrantes... nossa formação cultural brasileira reinventou o futebol. Mas, o visitante terá de descobrir ele mesmo a resposta deixada no ato 1 por meio de percursos no espaço da exposição.

Esse espaço trará um painel com textos provocativos e a indicação de 3 cenas a serem percorridas, em quaisquer ordem. Cada uma levará a uma história que o visitante terá o prazer de desvendar.

**ESCOLHA A SUA CENA!**

O espaço será dividido em três áreas, independentes mas interligadas por painéis que formam o núcleo principal de conteúdo da exposição. A circulação entre cada área (cena) é livre e a ideia é que o visitante vá descobrindo pouco a pouco as histórias e se interessando em conhecer mais.

**CENA 1 - LANCES GENIAIS**

Um grande painel com televisores vai mostrar os bastidores dos lances geniais do futebol que nasceram ao acaso. O visitante vai poder escolher a qual lance quer assistir. Por meio de cada lance, será possível contar um pouco da história do futebol: quem criou o lance? Em que jogo? Como repercutiu? Quem imitou depois? Ainda é usado? Foi recriado, aprimorado?



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Os vídeos serão feitos com uma linguagem moderna e misturando animação e imagens históricas.

Exemplos de lances a serem explorados: bicicleta (Leônidas da Silva, década de 1930); invenções de Pelé (anos 1960 e 1970); invenções de Didi (década de 1950 e 1960); comemorações de gol (vários momentos), etc.

**CENA 2 – GÊNIOS IMPROVÁVEIS**

Por trás dos lances geniais, seus criadores. Alguns, como Pelé, Didi, Leônidas, Rivellino, Tostão, foram inconteste. Porém, grandes gênios como Garrincha e Dadá Maravilha, por exemplo, são exemplos de trajetórias completamente imprevisíveis. O primeiro por sua perna torta... mas que dribla elas seriam capazes de fazer. O segundo por nunca ter sabido direito jogar bola, mas mesmo assim foi um dos maiores artilheiros do futebol brasileiro.

Esse espaço trata os rostos de vários jogadores recortados e dispostos em um painel. Ao girar o rosto o visitante poderá descobrir a sua história.

Máscaras de papel cada um desses gênios ficarão a disposição dos visitantes, que poderão escolher um personagem e interpretar, na exposição, no restante do Museu ou em qualquer lugar, suas histórias.

**CENA 3 – IMPROVISO NOSSO DE TODO DIA**

Essa cena é pensada para aqueles que acham que não conhecem nada sobre futebol....

Toda língua é dinâmica e vai incorporando usos diversos às palavras conforme os costumes. O futebol é parte de nossa cultura e mostraremos como ele entrou na nossa linguagem cotidiana.

Um totem eletrônico trará um quiz com expressões usadas no nosso dia a dia que vieram do futebol: "aquele cara pisou na bola"; "é melhor eu tirar o meu time de campo"; "marquei um golaço na prova"... O visitante vai selecionar um diálogo na tela e terá de responder ao final um desafio.

**ÚLTIMO ATO – O palco é seu**

Após percorrer as cenas e se instigar com as histórias apresentadas, o visitante é convidado a subir em um palco. Nele, uma cadeira em uma cabine de gravação deixará o convite para que o visitante conte sua própria história: o quê, na sua vida, foi um improvável acontecimento que o transformou?

As histórias irão direto para um canal no Youtube e poderão ser compartilhadas via redes sociais pelo Museu do Futebol e Sulamérica. As histórias não precisam ser relacionadas ao futebol, o objetivo é usar o futebol para instigar o visitante a se questionar sobre sua própria vida.

**4) Ball Game – do rito ao jogo**

A exposição trará ao público o acervo, inédito no Brasil, de até 71 peças que retratam a cultura dos povos que praticavam o ritual *Ball Game* da América Pré-Colombiana, o jogo de bola mais antigo do mundo. Essa coleção está no Museu de Israel, que cederá as peças e fará a consultoria internacional e será exposto pela primeira vez no continente americano. Estão previstas ações educativas variadas relacionadas com a temática. Exposição 4 meses.

**5) Futebol no campo ampliado – obras de Eduardo Coimbra**

Exposição realizada no Paço Imperial – RJ, ganhará novos sentidos ao ser montada no Museu do Futebol, dentro de um estádio. As peças apresentam estádios imaginários, campos em formatos inusitados que fazem o público refletir sobre a versatilidade e plasticidade do jogo de futebol.

**6) Canal 100**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

O projeto consiste em percorrer as imagens produzidas pelo Canal 100 no cinema, através dos elementos assinalados:

futebol - Foram mais de 30 anos filmando o futebol brasileiro em todos os campos do mundo, de Garrincha e Pelé a Rivelino e Zico, de Romário e Bebeto a Edmundo e Ronaldinho; quatro gerações de craques, seis Copas do Mundo, a conquista da cobiçada Taça Jules Rimet (58, 62 e 70). Tudo filmado em película 35mm.

As imagens em câmera lenta, a eterna busca pelo que ninguém via e principalmente pelo detalhe, foram responsáveis por uma verdadeira revolução

no modo de se filmar o futebol, fazendo com que o registro frio e meramente jornalístico fosse alçado ao patamar de arte.

Um espetáculo grandioso! Carlos Niemeyer, o grande inventor do Canal 100, aproximou o jogo do torcedor, reinventou a emoção do esporte.



### **7) Inspire Futebol – Expire Arte!**

O projeto objetiva a criação de um edital para ocupação da sala de exposições temporárias do Museu a partir de trabalhos artísticos, sejam mostras individuais de jovens artistas ou de coletivos. As linguagens artísticas podem variar: pintura, fotografia, vídeo-arte, gravura, desenho, etc, mas todo o conjunto deve ter diálogo com o tema futebol.

A criação desse edital é uma de nossas metas de Plano de Trabalho com a SEC e tem por objetivo ampliar as possibilidades de realização de exposições no Museu. Criamos o mobiliário expositivo para Donas da Bola visando futuras exposições no mesmo formato. Serão, portanto, exposições de menor porte, mas com foco em apresentação de produções artísticas. Os custos estimados visam prover o Museu de infraestrutura mínima para custear as mostras, tais como:

- compra de equipamento de iluminação (o custo de locação é alto, precisamos melhorar nossa infra)
- complementos de mobiliário



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

- a cada mostra impressão de folder e comunicação visual (vidro da fachada, vidro da entrada, painéis internos, etc)
  - transporte e seguro de obras
  - evento de abertura e palestras/programação cultural.
- O edital está em elaboração (previsão de entrega em maio/2016).

8) **Estilo em Campo** (de Ronaldo Fraga)

Exposição sobre o trabalho do estilista, a partir de sua coleção inspirada no futebol. Vai além do próprio autor ao propor como a moda invade o campo e vice-versa.

9) **Futebol colaborativo e solidário**

Exposição sobre experiências da Rede de mesmo nome, criada há 2 anos. Projeto em parceria com a ONG Ação Educativa – eles solicitaram em um projeto com a Petrobras, R\$ 80 mil para a realização da mostra no Museu. Após a realização no MF, pretende-se itinerar a exposição para as cidades onde ocorrem cada experiência.

10) **Futebol e mudança social (em parceria com Unicef)**

A Unicef promove pesquisas e programas de formação e incentivo à prática esportiva no mundo inteiro. O Futebol é um dos temas mais populares do planeta. O objetivo é preparar uma exposição a partir dessa trajetória da Unicef, contando tanto os impactos dos projetos quanto ressaltando o potencial que o esporte tem na transformação de pessoas e comunidades. Seria uma exposição itinerante, a começar no Museu e seguir para cidades onde o Unicef atua, geralmente no interior o país (locais mais pobres).

Ainda temos de trabalhar com eles a proposta, mas já listo aqui!

## **POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU DO FUTEBOL**

Alinhada com o Plano Museológico do Museu do Futebol, bem como com a missão e visão da instituição, a programação cultural do museu procura diversificar temas e públicos em suas atividades, explorando assuntos relacionados ao acervo e às mostras temporárias. Os espaços físicos destinados a essa programação são: o auditório para 178 lugares e equipado para seminários, palestras, exibições audiovisuais, musicais, encontros e reuniões; o foyer, utilizado para encontro de colecionadores e oficinas diversas; as salas da exposição de longa duração, para jogos educativos e performances artísticas.

O desafio para o próximo período é propor atividades que usem a Praça Charles Miller e o Estádio do Pacaembu, buscando trazer ao complexo uma renovação a partir de ações de cultura e lazer dos paulistanos. Acredita-se que cuidar dos espaços urbanos do entorno do Museu trará retornos positivos nos índices de satisfação e de visitação.

Os eventos da programação cultural serão, em sua maioria, gratuitos. Para o próximo período, há a proposição de algumas atividades com cobrança de ingressos especiais e/ou taxa de inscrição, visando a ampliação da sustentabilidade financeira da instituição.

### **DESCRIPTIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL (INCLUINDO METAS PACTUADAS E CONDICIONADAS)**

<b>Ano:</b> <b>2016</b>	<b>Metas Pactuadas: 12 eventos</b>
	Julho



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Férias Olímpicas: programa de férias em julho com atividades esportivas, filmes e atrações com o tema das olimpíadas</li></ul> Agosto <ul style="list-style-type: none"><li>- Ciclo de Debates especial: Balanço Olímpico – 2 mesas-redondas</li></ul> Setembro <ul style="list-style-type: none"><li>- Aniversário de 8 anos Museu do Futebol (Homenagem a jogadores consagrados que vestiram a Camisa 8)</li><li>- Primavera de Museus</li></ul> Outubro <ul style="list-style-type: none"><li>- Museu Amigo do Idoso: evento especial no Dia Internacional do Idoso (outubro)</li></ul> Geral <ul style="list-style-type: none"><li>- no mínimo 4 Reuniões abertas do Memofut</li><li>- 2 Encontros de Colecionadores</li></ul>
<b>Ano: 2016</b>	<b>Metas condicionadas</b>
	Sem data definida: VII Cinefoot – festival de cinema sobre futebol Férias no Museu – Dezembro/Janeiro 2017 Comemoração especial Dia das Crianças – Ações na Praça Charles Miller Projeto “Se Joga na Praça” Projeto “Uma noite no Museu” Exposições temporárias viabilizadas mediante captação de recursos adicionais ao contrato de gestão (meta condicionada)
<b>Ano: 2017</b>	<b>Metas pactuadas: 20 eventos</b>
	Início do Programa “Estádio tamanho família” – em formato piloto, com programação em Janeiro (Aniversário de São Paulo); Abril (Aniversário do Estádio); Julho (Férias) e Setembro (Aniversário do Museu do Futebol) Início do Programa “Economia criativa e futebol”: feiras na Praça/Foyer – em formato piloto previsto para março/2017 (mês da mulher) Dia do Botonista – VIII Torneio de Futebol de Botão (fevereiro) Até 4 Encontro de colecionadores (datas a confirmar, sugestão de um encontro dedicado apenas a colecionadores crianças, para comemorar o Dia das Crianças em outubro) Até 10 reuniões abertas do Memofut
<b>Ano: 2017</b>	<b>Metas condicionadas</b>
	Sem data definida: VII Cinefoot – festival de cinema sobre futebol Férias no Museu – julho e dezembro/2017 Projeto “Se Joga na Praça” Projeto “Uma noite no Museu” Projeto “Empoderamento feminino pelo esporte” – título provisório Debates, lançamento de livros e palestras, conforme demandas que surgirem, após análise da equipe técnica do Museu.
<b>Ano: 2018</b>	<b>Metas pactuadas: 27 eventos</b>
	Programa “Estádio tamanho família” – 4 edições Programa “Economia criativa e futebol”: feiras na Praça/Foyer – 2 edições Encontro de colecionadores: 4 edições III Simpósio de Estudos sobre Futebol



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

	Férias na Rússia: programa de férias comemorativo à Copa do Mundo, dedicado a apresentar às crianças o universo cultural russo (julho) Reuniões do Memofut – até 10 Torneio de Futebol de Botão Programação Especial da Copa do Mundo – 4 encontros
	Sem data definida: VII Cinefoot – festival de cinema sobre futebol Projeto “Se Joga na Praça” Projeto “Uma noite no Museu” – 5 edições e/ou conforme demanda Projeto “Empoderamento feminino pelo esporte” – título provisório Debates, lançamento de livros e palestras, conforme demandas que surgirem, após análise da equipe técnica do Museu.
<b>Ano: 2019- 2020</b>	<b>Metas pactuadas: 28 eventos/ano</b>
	Programa “Estádio tamanho família” – 4 edições Programa “Economia criativa e futebol”: feiras na Praça/Foyer – 2 edições Encontro de colecionadores: 4 edições Férias no Museu: 2 edições Reuniões do Memofut – até 10 Torneio de Futebol de Botão Palestras e debates em geral - 5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
Gabinete do Secretário



Exercício:	2016-2020	UGE:	UPPM
Organização Social:	IDBRASIL CULTURA EDUCAÇÃO E ESPORTE	Objeto Contratual:	MUSEU DO FUTEBOL
Contrato de Gestão	Nº XX/2016		

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA 2016-2020

I - REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
1	Repasso para o Contrato de Gestão						
1.1	Repasso Contrato de Gestão	4.331.177	8.755.946	9.235.772	9.696.637	10.161.105	42.180.637
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-281.527	-306.458	-46.179	-48.483,19	-50.805,53	-733.452
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-259.871	-262.678				-522.549
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-21.656	-43.780	-46.179	-48.483	-50.806	-210.903
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)	-	-				
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	4.049.650	8.449.488	9.189.593	9.648.154	10.110.299	41.447.185
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-
3	Recursos de Captação Incentivada	-	-	-	-	-	-
3.1	Custeio	-	-	-	-	-	-
3.2	Investimentos	-	-	-	-	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	17,18%	22,03%	23,71%	28,69%	30,69%	25,52%
	CONTRATO	Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
4.1	Receita de Repasse Apropriada	4.049.650	8.449.488	9.189.593	9.648.154	10.110.299	41.447.185
4.2	Receita de Captação Apropriada	869.300	2.196.875	2.471.744	3.078.533	3.429.032	12.045.483
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc) +	744.300	1.929.200	2.189.400	2.782.100	3.118.400	10.763.400
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados						
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	125.000	267.675	282.344	296.433	310.632	1.282.083
4.3	Total das Receitas Financeiras	92.613	162.956	159.393	159.856	160.657	735.475
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	5.011.563	10.809.319	11.820.729	12.886.542	13.699.988	54.228.142
6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS	3.047.000	3.327.500	2.967.500	3.367.500	3.842.500	16.552.000

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
7	Recursos Humanos	-3.221.650	-6.858.636	-7.340.137	-7.854.387	-8.404.285	-33.679.095
7.1	Salários, encargos e benefícios						
7.1.1	Diretoria	-421.127	-901.986	-965.757	-1.034.036	-1.107.142	-4.430.048
7.1.1.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-
7.1.1.2	Área Fim	-421.127	-901.986	-965.757	-1.034.036	-1.107.142	-4.430.048
7.1.2	Demais Funcionários	-2.727.863	-5.801.047	-6.207.776	-6.641.967	-7.106.148	-28.484.801
7.1.2.1	Área Meio	-517.816	-1.066.373	-1.141.161	-1.221.006	-1.306.371	-5.252.726
7.1.2.2	Área Fim	-2.210.048	-4.734.674	-5.066.615	-5.420.961	-5.799.777	-23.232.075
7.1.3	Estagiários	-39.660	-84.937	-90.942	-97.372	-104.256	-417.167
7.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-
7.1.3.2	Área Fim	-39.660	-84.937	-90.942	-97.372	-104.256	-417.167



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

7.1.4	Aprendizes	-33.000	-70.666	-75.662	-81.012	-86.739	-347.079
7.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-33.000	-70.666	-75.662	-81.012	-86.739	-347.079
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	<b>-843.874</b>	<b>-1.867.985</b>	<b>-1.970.350</b>	<b>-2.068.959</b>	<b>-2.168.489</b>	<b>-8.919.657</b>
8.1	Limpeza	-215.405	-461.268	-486.545	-510.824	-535.292	-2.209.334
8.2	Vigilância / portaria / segurança	-482.952	-1.034.193	-1.090.866	-1.145.301	-1.200.161	-4.953.472
8.3	Jurídica	-42.525	-91.063	-96.053	-100.846	-105.677	-436.165
8.4	Sistema de Gestão	-22.200	-47.539	-50.144	-52.646	-55.168	-227.698
8.5	Administrativa / RH	-16.000	-34.262	-36.140	-37.943	-39.761	-164.107
8.6	Contábil	-31.200	-66.812	-70.473	-73.990	-77.534	-320.008
8.7	Auditoria	-	-55.676	-58.727	-61.946	-65.340	-241.690
8.8	Prestadores de Serviços Diversos (Coleta de Lixo, Transp. Valores, ECAD, etc.)	-33.592	-77.172	-81.401	-85.463	-89.556	-367.184
	<b>DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO</b>	<b>Orçamento exercício 2016</b>	<b>Orçamento exercício 2017</b>	<b>Orçamento exercício 2018</b>	<b>Orçamento exercício 2019</b>	<b>Orçamento exercício 2020</b>	<b>TOTAL</b>
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	<b>-396.982</b>	<b>-896.977</b>	<b>-949.913</b>	<b>-1.130.492</b>	<b>-1.226.291</b>	<b>-4.600.656</b>
9.1	Locação de imóveis						
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	-255.468	-575.568	-606.856	-637.138	-667.657	-2.742.687
9.3	Uniformes e EPIs	-5.330	-10.921	-11.520	-12.094	-12.674	-52.539
9.4	Viagens e Estadas	-7.200	-15.418	-16.263	-17.075	-17.892	-73.848
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-32.576	-66.754	-70.412	-73.926	-77.467	-321.134
9.6	Despesas tributárias e financeiras	-32.606	-66.918	-70.585	-74.107	-77.657	-321.872
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicação DO, etc.)	-51.802	-138.408	-140.778	-156.070	-163.546	-650.604
9.8	Renovação estações de trabalho e atualização de softwares				-128.083	-175.576	-303.659
9.9	Manutenção Telefonia/Rádios/Nobreak	-12.000	-22.990	-33.500	-32.000	-33.823	-134.313
<b>10</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>-216.559</b>	<b>-437.797</b>	<b>-461.789</b>	<b>-484.832</b>	<b>-508.055</b>	<b>-2.109.032</b>
10.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-109.558	-157.273	-165.892	-174.170	-182.512	-789.405
10.2	Manutenção e Serviços Continuados	-95.000	-203.434	-214.582	-225.290	-236.081	-974.387
10.3	Equipamentos / Implementos						0
10.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-	-64.242	-67.762	-71.144	-74.552	-277.700
10.5	Sistema de Monitoramento e Segurança e AVCB	-12.000	-12.848	-13.552	-14.229	-14.910	-67.540
10.6	Despesas Diversas						0
<b>11</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	<b>-332.470</b>	<b>-747.874</b>	<b>-1.098.529</b>	<b>-1.347.856</b>	<b>-1.392.874</b>	<b>-4.919.602</b>
<b>11.1</b>	<b>Programa de Acervo</b>	<b>-33.200</b>	<b>-93.500</b>	<b>-274.550</b>	<b>-265.060</b>	<b>-209.596</b>	<b>-875.906</b>
11.1.1	Ações do CRFB	-7.000	-11.000	-30.000	-85.000	-106.000	-239.000
11.1.2	Banco de Dados (manutenção atualização)	-18.000	-36.000	-39.000	-92.000	-45.000	-230.000
11.1.3	Direitos Autorais (renovação/ novas licenças)	-	-25.000	-150.000	-30.000	-23.000	-228.000
11.1.4	Ações de Preservação / Conservação de Acervo	-8.200	-21.500	-55.550	-58.060	-35.596	-178.906
<b>11.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>-78.000</b>	<b>-245.000</b>	<b>-363.900</b>	<b>-566.913</b>	<b>-628.996</b>	<b>-1.882.810</b>
11.2.1	Exposições Temporárias e Itinerantes	-	-20.000	-	-350.000	-350.000	-720.000
11.2.2	Manutenção / atualização exposição de longa duração (tecnologia / cenografia)	-58.000	-143.900	-242.745	-135.682	-177.716	-758.044
11.2.3	Programação Cultural	-20.000	-81.100	-121.155	-81.231	-101.280	-404.766
<b>11.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>-22.000</b>	<b>-34.000</b>	<b>-50.765</b>	<b>-60.000</b>	<b>-80.000</b>	<b>-246.765</b>
11.3.1	Projeto Museu Amigo do Idoso	-10.000	-	-	-	-	-10.000
11.3.2	Projeto Deficiente Residente	-	-17.000	-17.000	-17.000	-17.000	-68.000
11.3.3	LAIE - Laboratório de Acessibilidade	-	-	-	-10.000	-20.000	-30.000
11.3.4	Jogos, atividades e materiais educativos	-12.000	-12.000	-15.550	-15.000	-23.000	-77.550
11.3.5	Ações de formação, participação eventos / seminários	-	-	-2.500	-3.000	-5.000	-10.500
11.3.6	PAMF (manutenção de maquetes, ações diversas)	-	-5.000	-15.715	-15.000	-15.000	-50.715
11.3.7	Despesas Diversas						-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

11.4	<b>Programa de Apoio ao SISEM</b>	-8.500	-7.000	-8.500	-19.910	-22.430	-66.340
11.4.1	Intercâmbio Educativo	-	-2.000	-2.000	-4.410	-4.630	-13.040
11.4.2	Ações para Professores / Educadores	-2.500	-2.000	-3.500	-5.500	-5.800	-19.300
11.4.3	Ações para Memória e Esporte	-6.000	-3.000	-3.000	-10.000	-12.000	-34.000
11.5	<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	-33.000	-64.300	-79.900	-92.500	-100.000	-369.700
11.5.1	Site - Manutenção / Publicações Virtuais	-21.000	-37.700	-39.600	-41.900	-44.000	-184.200
11.5.2	Peças Gráficas	-10.000	-15.000	-20.000	-25.000	-25.000	-95.000
11.5.3	Aplicativos / Audioguias	-2.000	-6.600	-5.300	-5.600	-6.000	-25.500
11.5.4	Produção de peças de comunicação (vinhetas, spots, etc.)	-	-5.000	-15.000	-20.000	-25.000	-65.000
12	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	-157.770	-304.074	-320.914	-343.473	-351.852	-1.478.082
12.1	Plano Museológico / Estratégico	-	-	-	-40.000	-	-40.000
12.2	Pesquisa de Público	-31.770	-33.699	-35.870	-4.040	-38.220	-143.599
12.3	Serviços Voluntários	-125.000	-267.675	-282.344	-296.433	-310.632	-1.282.083
12.4	Despesas Diversas	-1.000	-2.700	-2.700	-3.000	-3.000	-12.400
12	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	-5.011.535	-10.809.270	-11.820.718	-12.886.525	-13.699.994	-54.228.042
13	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>						
13.1	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado						
14	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	-5.011.535	-10.809.270	-11.820.718	-12.886.525	-13.699.994	-54.228.042
15	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)</b>	-	-	-	-	-	-

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
16	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>						
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA						
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS						
16.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS						
16.4	SOFTWARE						
16.5	BENFEITORIAS						
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO						
17	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>						
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA						
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS						
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS						
17.4	SOFTWARE						
17.5	BENFEITORIAS						
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO						
18	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>						
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA						
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS						
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS						
18.4	SOFTWARE						
18.5	BENFEITORIAS						
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO						



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO						
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS	4.049.650	8.449.488	9.189.593	9.648.154	10.110.299	41.447.185
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS	4.049.650	8.449.488	9.189.593	9.648.154	10.110.299	41.447.185
19.4	RECEITAS FINANCEIRAS DOS RECURSOS DE RESERVAS E CONTINGÊNCIA						
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG						
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC						
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO						
19	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>						

	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	Orçamento exercício 2016	Orçamento exercício 2017	Orçamento exercício 2018	Orçamento exercício 2019	Orçamento exercício 2020	TOTAL
20.1	Recurso de Reserva						
20.2	Recurso de Contingência						
20.3	Projetos Incentivados						
20.4	Demais Saldos (especificar)						
20.5	Demais Saldos (especificar)						
20.6	Demais Saldos (especificar)						



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**IDBrasil, Cultura Educação e Esporte -**  
**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA 2016-**  
**2020**  
**INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**ADOTADAS**

**1. Premissas de mercado**

- 1.1 **Reajustes:** IPCA conforme projeção do Banco Central, do dia 27 de maio de 2016
- |      |         |
|------|---------|
| 2017 | = 7,07% |
| 2018 | = 5,48% |
| 2019 | = 4,99% |
| 2020 | = 4,79% |

As despesas de Recursos Humanos para 2016 refletem o dissídio da categoria que em 2016 determinou aplicação dos índices em duas etapas: a primeira em março e a segunda em setembro.

- 1.2 **Taxa básica de Juros**(fonte sistema de expectativas BACEN – relatório FOCUS do dia 27 de maio de 2016):

2016	= 13,64% a.a. (2º semestre)
2017	= 11,76% a.a.
2018	= 11,02% a.a.
2019	= 10,56% a.a.
2020	= 10,27% a.a.

Remuneração dos recursos aplicados considerada: 95% da taxa básica de juros.

**2. Premissas das Receitas Operacionais**

- 2.1 **Bilheteria:** Visitação de acordo com meta de público e com parâmetros históricos de venda de ingressos observados, em torno de: 56,5 % de gratuidade, 17% meia entrada e 26,5 % entrada inteira. Da receita apurada, foi descontado 10% para eventual necessidade de gratuidade adicional, voltada a ações de desenvolvimento institucional, tais como as contrapartidas oferecidas a parceiros/patrocinadores. Valor do ingresso(entrada inteira) igual **a R\$ 9,00 no segundo semestre de 2016 e R\$ 10,00 a partir de janeiro de 2017, com correção anual pela inflação.**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**Museu do Futebol - Dados de visitação por tipo de ingresso**

período: janeiro de 2015 a abril de 2016

<b>Inteira</b>	<b>Meia</b>	<b>Isentos</b>	<b>Visitas Exclusivas (Eventos)</b>	<b>CRFB (* Isento)</b>	<b>Total Visitantes Presenciais</b>
92.036	58.371	192.612	648	339	344.006
26,8%	17,0%	56,0%	0,2%	0,1%	100%

(\*) visitou exclusivamente o  
CRFB

**2.2 Outras Fontes de Receitas Operacionais:** Cessão onerosa de espaços para bar, loja, e para eventos corporativos. Foram observados os valores negociados dos contratos, e uma estimativa de reocupação do bar aos valores de mercado, bem como a série histórica de ocupação para eventos, onde se observa 40% dedicados a programação cultural e eventos gratuitos ou a custo administrativo, de interesse institucional. Foram previstos em torno de 3 eventos corporativos por mês, com crescimento de 10% a.a., com previsão de sazonalidade, como Copa do Mundo em 2018.

**3. Premissas de Quadro de Funcionários**

Atuam no IDBrasil, como diretores estatutários (dirigentes), um diretor executivo, um diretor administrativo e financeiro e um diretor de operações e infraestrutura, dedicados a todos os equipamentos sob gestão do IDBrasil.

Para cada equipamento gerido pelo IDBrasil, atua um diretor técnico. As equipes subordinadas contarão com 75 funcionários, 4 estagiários e 3 jovens aprendizes (necessidade legal).

A remuneração e vantagens de qualquer natureza para os dirigentes, alocados ao Museu do Futebol no orçamento deste plano de trabalho, não ultrapassarão **10% do orçamento** total ano a ano. Os Custos com os demais funcionários, não ultrapassarão **70% do orçamento** total, ano a ano.

Ressaltamos que os salários praticados pelo IDBrasil estão dentro de parâmetros de mercado para instituições do Terceiro Setor, para cargos com responsabilidades semelhantes, conforme pesquisa realizada anualmente pela entidade, em conjunto com demais organizações do setor.

O Quadro a seguir indica a estrutura de pessoal prevista no Plano de Trabalho do Museu do Futebol 2016 – 2020.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**IDBrasil Cultura, Educação e Esporte**  
**Quadro de Cargos e vagas - Plano de Trabalho Museu do Futebol 2016 a 2020**

Cargos	Numero de vagas IDBrasil	Vagas ocupadas consideradas no plano 2016/2020 - Museu do Futebol	Vagas ocupadas em 30/04/2016 - Museu da Língua Portuguesa (*)
<b>Diretoria Executiva</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>Diretoria Executiva</b>	1	1	0
Coordenador do Núcleo de Com. e Desenvolvimento Institucional	1	1	0
Assistente de Produção	1	1	0
Assessor de Eventos	1	0	1
Assistente de Comunicação	3	3	0
Assistente de Relações Institucionais	1	1	0
Assistente de Diretoria	2	0	0
Secretária	1	1	0
<b>Diretoria de Técnica</b>	<b>96</b>	<b>40</b>	<b>11</b>
<b>Diretoria Técnica</b>	2	1	1
Coordenador do Núcleo Educativo	2	1	1
Assistente de Coord. Educativa	3	1	1
Assistente Administrativo	1	1	0
Educador	37	11	6
Supervisor do Educativo	2	2	0
Orientador de Público	31	13	0
Supervisor de Orientador de Público	3	2	0
Coordenador do Núcleo de Pesquisa, Doc. e Exposições	1	0	0
Coordenador do Núcleo de Exposições e Programação Cultural	1	0	0
Coordenador CRFB	1	0	0
Arquivista	1	0	0
Bibliotecário	1	1	0
Técnico em Documentação	1	1	0
Técnico em Produção e Exposições	1	1	0
Técnico Pesquisador	1	1	0
Técnico em Produção de Eventos	1	1	0
Assistente de Documentação	3	2	1
Assistente de Pesquisa	1	0	0
Assistente de Museografia	2	1	1
Analista Administrativo	1	0	0
<b>Diretoria Operações e Infraestrutura</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>5</b>
<b>Diretor de Operações e Infraestrutura</b>	1	1	0
Coordenador de Operações e Infraestrutura	1	1	0
Assistente Administrativo	1	1	0
Assistente de Coord. Operacional	2	1	1
Assistente de Serviços Operacionais	3	2	0
Auxiliar de Serviços de Manutenção	8	4	2
Coordenador de Tecnologia	1	1	0
Assistente de Operações Tecnológicas	2	0	1
Analista de Suporte Técnico	2	1	1
Auxiliar de Serviços Gerais de Tecnologia	5	3	0
<b>Diretoria Administrativa e Financeira</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>7</b>
<b>Diretor Administrativo e Financeiro</b>	1	0	1
Coordenador do Núcleo de Gestão Adm. e Financeira	2	1	1
Analista Administrativo	1	1	0
Assistente Técnico Administrativo e Financeiro	7	3	3
Recepcionista	1	0	0
Copeira	2	1	0
Mensageiro	2	0	1
Bilheteiros	10	4	0
Supervisora de Bilheteria	2	1	0
Coordenador do Núcleo de RH	1	1	0
Assistente Técnico de Recursos Humanos	2	0	1
<b>TOTAL CLT</b>	<b>164</b>	<b>75</b>	<b>24</b>
Estagiários (área Fim)	10	4	0

(\*) equipe Museu da Língua Portuguesa em revisão, para 18 funcionários



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

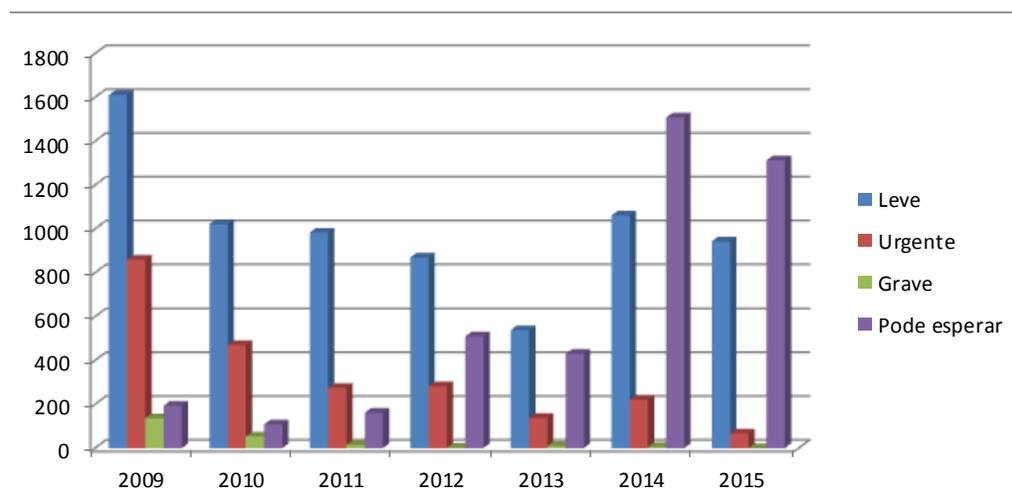
#### 4. Premissas edificações

Para o Programa de Edificações, foram consideradas alocações de 5% do valor do repasse em 2016 a 2020. A área de Operações e Infraestrutura do IDBrasil conseguiu importantes avanços com a implementação de seu plano de manutenção e vem atuando, desde a inauguração do Museu, com importantes melhorias.

O Quadro abaixo – Grau de Manutenção – ilustra os avanços da área, com resultados importantes na redução de necessidades de manutenções graves e urgentes no Museu do Futebol de 2009 a 2015.

##### GRAU DA MANUTENÇÃO

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Leve	1610	1021	983	870	538	1061	943	
Urgente	860	469	274	282	138	220	66	
Grave	136	53	13	1	9	5	0	
Pode esperar	193	108	161	509	430	1508	1313	
	2799	1651	1431	1662	1115	2794	2322	



Leve- não impacta nem na área museografica e nem administrativa

Urgente - impacta as duas áreas mas sem perda de tempo, paralisação de equipamento

Grave - envolve segurança e paralisação parcial da museografia

Pode esperar - identificada a necessidade de manutenção, mas pode ser realizada a qualquer tempo

Com equipe capacitada, treinada, ferramentas necessárias, plano de manutenção sendo executado dentro do previsto, conseguimos estes ótimos resultados nos itens Graves e Urgentes.

Aonde ao longo do tempo seu decrescimento é acentuado.

Consideramos alocação de recurso no Programa de Edificações fundamental para continuidade das ações e manutenção do grau de excelência alcançado. Na situação atual, entendemos que alocação de 5% em 2016 e 2017 atenderá ao programa, sem perda de qualidade.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**5. Premissas para constituição do Fundo de Contingência.**

O Plano de Trabalho 2016-2020 prevê a constituição de um 'Fundo de Contingência', com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução contratual. Proposta: constituição de **0,5% do valor total dos repasses do Plano**, a ser constituído nos exercícios de 2016 à 2020 , resultando no valor total de R\$ 210.903,00.

Ressaltamos que não há ações trabalhistas diretas movidas contra o IDBrasil relativas ao Museu do Futebol e que as ações na qual o IDBrasil responde solidariamente (movidas por ex funcionários de empresas prestadoras de serviços) não foram consideradas prováveis e portanto, não foram passíveis de provisionamento no Balanço de 2015; a estimativa total de valor em risco dessas ações em 31 de Dezembro de 2015 é de R\$ 35.229,80 (trinta e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e oitenta centavos).

**6. Premissas para o Cronograma de Desembolso / Fluxo de Caixa**

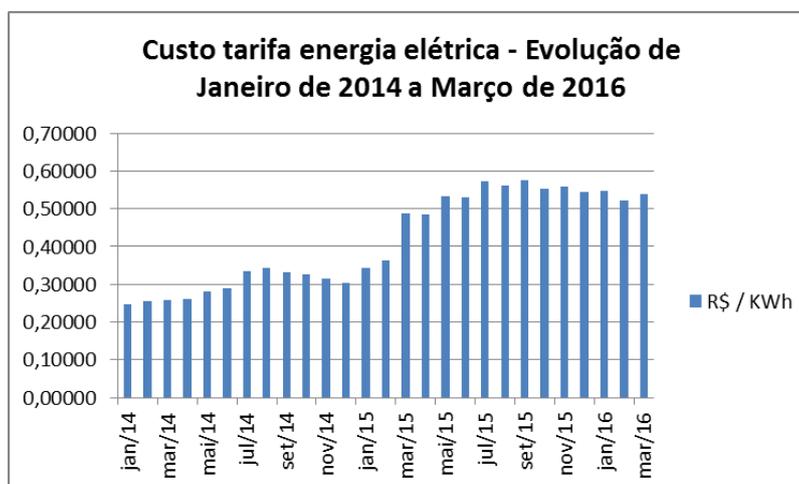
Para atender às necessidades de fluxo de caixa da entidade, será necessária a liberação da **primeira parcela do repasse do contrato de gestão no primeiro mês de cada exercício fiscal.**

**7. Premissas para os principais itens de despesas de custeio**

A administração do IDBrasil busca economicidade em seus processos de compras e contratações e, com objetivo de otimizar a relação custo/benefício, promove regularmente prospecção de novos fornecedores. O contrato vigente de segurança e vigilância é decorrente de um processo de chamamento público realizado em 2015, no qual a empresa selecionada, além de apresentar condições técnicas adequadas, ofereceu o menor preço dentre os demais participantes, resultando numa economia para o Museu de mais de 20% em relação ao preço praticado pelo antigo fornecedor.

**7.1 Vigilância, Portaria e Limpeza** - cerca de 14% do total de despesas base 2016.

**7.2 Energia elétrica** cerca de 5% do total de despesas base 2016.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Para projeção do custo de energia elétrica foi adotada a tarifa atual, de cerca R\$ 0,540/kWh reajustada pelo IPCA a partir de janeiro de 2017. Foi respeitada a sazonalidade mensal e o nível de consumo dos últimos 3 meses, já com redução em uma hora de funcionamento do Museu em relação ao ano anterior (redução no consumo estimada em cerca de 15%). O gasto anual em kwh do Museu está previsto em 890 mil kwh, equivalendo a um custo de cerca de R\$ 480 mil ano.

**8. Despesas Programa de Exposições e Programação Cultural**

O aumento das despesas no Programa de Exposições e Programação Cultural no Plano de Trabalho proposto deve-se à inclusão de despesas no montante aproximado de R\$ 618 mil com **Manutenção/atualização Exposição de Longa Duração (tecnologia/cenografia)**, que, desde o primeiro contrato de gestão do Museu, até o primeiro semestre de 2016, faziam parte, na gestão orçamentária, do centro de custo destinado ao **Programa de Acervo**. Após avaliação da Diretoria Técnica, concluiu-se que essas despesas estão mais adequadas no Programa de Exposições e Programação Cultural, pois são custeio de peças de reposição e/ou atualização e manutenção tecnológica (como equipamentos e softwares) atualmente utilizados na exposição de longa duração do Museu do Futebol. Essa revisão da gestão orçamentária é fruto do amadurecimento da gestão do Museu no que se refere à sua compreensão e definição da Política de Acervo da instituição.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ANEXO TÉCNICO III – COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

Além dos documentos previstos na Cláusula 2ª do Contrato de Gestão, deverão ser encaminhados os seguintes, conforme periodicidade indicada abaixo:

Apenas no 2º Relatório Trimestral do 1º Ano do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado o documento citado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado):

- Manual de Recursos Humanos
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
- Plano de Salvaguarda e Contingência

Relatório Trimestral de Atividades do 1º, 2º e 3º trimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

**Anexos Administrativos do Relatório Trimestral**

- Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação (Semestral)
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas (semestral)
- Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais (semestral)
- Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas (semestral)

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 4º trimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

**ANEXO III – CG 04/2016**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Anexos Administrativos do Relatório Anual**

- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA
- Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício anterior)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros  
[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)
- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ  
[www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva](http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva)
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF  
<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>
- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo -  
[www.dividaativa.pge.sp.gov.br](http://www.dividaativa.pge.sp.gov.br)
- Certidão de tributos mobiliários -  
[http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576\\_CERT\\_INTERNET/EmitirCertidaoCCM.aspx](http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576_CERT_INTERNET/EmitirCertidaoCCM.aspx)
- Certificado do CADIN Estadual -  
[https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin\\_estadual/pages/publ/cadin.aspx](https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx)
- Relação de apenados do TCE - <http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apenados>
- Sanções administrativas - [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br)
- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE-  
[www.cadastrodeentidades.sp.gov.br](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br)
- Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT -[www.tst.jus.br/certidao](http://www.tst.jus.br/certidao)
- Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE

**Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:**

- Atualização do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
- Política de Exposições e Programação Cultural para o ano
- Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano
- Plano Educativo para o próximo ano
- Especificações das Publicações Propostas para o próximo ano (se houver)

**ANEXO III – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (proposta);
- Mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.

**Quando houver novo documento ou alteração do anterior:**

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

**Tabela de Anexos Técnicos**

Descrição	Comprovação	Periodicidade
<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	1. Itens administrativos conforme periodicidade indicada anteriormente, além de Pesquisas de Público e itens a serem enviados sempre que houver atualização: Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico.	-
	2. Relato sobre implantação de ações envolvendo o Eixo 1 (Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico).	4º Trim
	3. Relato sobre a implantação de ações envolvendo os eixos 3 (Financiamento e Fomento), 4 (Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público) e 5 (Monitoramento e Avaliação de Resultado).	4º Trim
<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	1. Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu (REFERÊNCIAS: Caderno de Orientações / PDF Getty)	2º trim. do 1º ano do CG
	2. Plano de Conservação do Museu – (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	3º trim. do 1º ano do CG
	3. A partir do 4º trimestre do 1º ano: Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação do Museu (...) – (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	4. Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC)	Trimestral
	5. Relatório de Atualização do BDA SEC e de Pesquisa de Origem e Procedência de Acervo (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	6. Inventário do Acervo Museológico 7. Inventário do Acervo Bibliográfico	Anual, com a proposta do Plano de

**ANEXO III – CG 04/2016**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	<p>8. Guia do Acervo Arquivístico</p> <p>a) MODELOS: Relatório de Atualização de Inventário + Planilha: Inventário do Acervo Museológico (que será utilizada para atualização do Anexo IV-A do Contrato de Gestão).</p> <p>b) Acervo Bibliográfico: inventariar coleções especiais</p> <p>c) Guia Arquivístico: só da documentação histórica e não institucional.</p>	Trabalho do exercício seguinte
	<p>9. Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Pesquisa e Referência ou Núcleo de Documentação do Museu e das Parcerias Técnicas / Acadêmicas – <i>quando for o caso</i> (REFERÊNCIA SEC)</p>	Semestral, no 1º e no 3º trim.
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<p>1. Política de Exposições e Programação Cultural do Museu (...)</p>	Anual, com a proposta de aditamento
	<p>2. Descritivo das Exposições e da Programação Cultural do Museu previstas (exceto SISEM)</p>	Anual, com a proposta de aditamento + atualizações trimestrais, conforme necessário
	<p>3. Relato das Ações de Atualização e Aprimoramento da Comunicação Visual e Acessibilidade Expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)</p>	Semestral 2º e 4º trim.
	<p>4. Consolidado Trimestral das Planilhas de Público</p>	Trimestral
	<p>6. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público participante de cursos, oficinas, workshops</p>	4º trim. (Anual)
	<p>7. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público em Geral (com índices de satisfação) - (Há REFERÊNCIA SEC para o modelo de pesquisa a ser aplicada)</p>	Semestral, no 2º e no 4º trim.
	<p>8. Relato Complementar das Exposições e Programação Cultural Realizada (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)</p>	Trimestral / quando for o caso
	<p>9. Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural (<i>quando houver</i>)</p>	Anual, com a proposta de aditamento

ANEXO III – CG 04/2016





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Programa Educativo</b>	1. Plano Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	2º trimestre do 1º ano do Contrato de Gestão.
	2. Atualização do Plano Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual, com a proposta de aditamento
	3. Relatório Anual de ações do Educativo, contendo, de forma objetiva: <ul style="list-style-type: none"><li>Os resultados alcançados com relação às ações de capacitação da equipe do educativo;</li><li>Os resultados alcançados com relação aos projetos, programas e ações realizados nas áreas de inclusão social e cultural, conjuntamente às áreas técnicas do museu e consciência funcional;</li><li>Os recursos implementados para a acessibilidade dos conteúdos do museu;</li><li>Análise dos dados obtida por meio de pesquisas próprias de perfil e satisfação de público.</li></ul>	4º trim. (Anual)
	4. Relato das ações que serão implementadas para a Ampliação e/ou Diversificação e/ou Fidelização do Público Agendado (ações para ampliação da qualidade das visitas mediadas e da capacidade de atendimento; parcerias com redes escolares e instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o nº de grupos atendidos em todos os horários disponíveis)	1º Trim.
	5. Relação dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo (impressos e virtuais) -	Semestral, no 2º e 4º trim.
	6. "Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar" (REFERÊNCIA Caderno de Orientações)	Semestral, no 2º e 4º trim.
	7. Relato Complementar das Ações do Programa Educativo ( <i>informações adicionais, quando for o caso</i> )	Trimestral, quando for o caso
<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	1. Relatório das Atividades de Integração ao Sisem-SP, destacando nº e quantidade de municípios atendidos, público / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos (MODELO SEC)	Até 10 (dez) dias depois da ação
	2. Plano de Ações de Integração ao Sisem-SP para o próximo ano, com descritivo da programação e das ações do Programa ( <i>informações adicionais, quando for o caso</i> )	Trimestral, quando for o caso
<b>Programa</b>	1. Relato Complementar das Ações do Programa	Trimestral

ANEXO III – CG 04/2016



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Específico [colocar nome correto]	Específico ( <i>informações adicionais, quando for o caso</i> )	
	2. Plano de Ações do Programa Específico para o próximo ano	Anual, com a proposta de aditamento
<b>Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	1. Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual
	2. Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte
	3. Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)	Trimestral
	5. Relatório de monitoramento de público virtual (REFERÊNCIA SEC) – Google Analytics	4º Trim
	1. Submeter à aprovação da SEC propostas de revisão/atualização de logomarca	Quando houver
<b>Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança</b>	1. Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (REFERÊNCIA SEC)	Trimestral
	2. Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, Cópia do AVCB ou relato das ações realizadas visando a sua obtenção/renovação (atendimento a "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período, etc); c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva; f) Cópia do Alvará de Funcionamento ou relatório das ações realizadas visando sua obtenção/renovação; g) Cópia das apólices de seguro renovadas (no relatório do trimestre correspondente à renovação).  <b>OBS:</b> Considerando que o relatório semestral nem sempre coincide com os períodos de renovação do AVCB e o Alvará, solicitamos que o envio por e-mail para a área técnica responsável na UPPM quando de sua obtenção/renovação ( <a href="mailto:robsilva@sp.gov.br">robsilva@sp.gov.br</a> ) e para o e-mail da técnica	Semestral, no 2º e 4º trim.

ANEXO III – CG 04/2016



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	gestora do CG).	
--	-----------------	--



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ANEXO TÉCNICO IV - SISTEMA DE PAGAMENTO / CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Valor total do Contrato Gestão:\* R\$ 42.682.439,24 (Quarenta e dois milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos ).

A Secretaria da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE , o montante de R\$ 42.180.637,00 (Quarenta e dois milhões, cento e oitena mil, seiscentos e trinta e sete reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de jul/2016 e dez/2020, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2016				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
Parcela Única de Saldo de Fundo de Contingência*	Na data da assinatura do CG	-	-	R\$ 501.802,24
1ª Parcela	De 1/7/16 até 20/7/16	R\$ 2.098.059,30	R\$ 233.117,70	R\$ 2.331.177,00
2ª Parcela	Até 20/10/2016	R\$ 1.800.000,00	R\$ 200.00,00	R\$ 2.000.000,00
<b>**Total</b>		<b>R\$ 3.898.059,30</b>	<b>R\$ 433.117,70</b>	<b>R\$ 4.832.979,24</b>

\*Conforme Parágrafo Sexto, da Cláusula Décima do Contrato de Gestão "Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade. Esse saldo correspondente ao Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 05/2011, portanto, está sendo somado para compor o Fundo de Contingência do novo Contrato de Gestão.

\*\* Do montante a ser repassado em 2016, subtraindo-se o saldo de Fundo de Contingência, temos o valor de R\$ 4.331.177,00 que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 – Gestão de Museus, no exercício de 2016.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

<b>Ano 2017</b>				
	<b>Data</b>	<b>Parte Fixa R\$ 90%</b>	<b>Parte Variável R\$ 10%</b>	<b>Valor Total R\$ 100%</b>
1ª Parcela	Até 20/02/2017	R\$ 1.970.087,85	R\$ 218.898,65	R\$ 2.188.986,50
2ª Parcela	Até 20/05/2017	R\$ 1.970.087,85	R\$ 218.898,65	R\$ 2.188.986,50
3ª Parcela	Até 20/08/2017	R\$ 1.970.087,85	R\$ 218.898,65	R\$ 2.188.986,50
4ª Parcela	Até 20/11/2017	R\$ 1.970.087,85	R\$ 218.898,65	R\$ 2.188.986,50
<b>Total</b>		<b>R\$ 7.880.351,40</b>	<b>R\$ 875.594,60</b>	<b>R\$ 8.755.946,00</b>

<b>Ano 2018</b>				
	<b>Data</b>	<b>Parte Fixa R\$ 90%</b>	<b>Parte Variável R\$ 10%</b>	<b>Valor Total R\$ 100%</b>
1ª Parcela	Até 20/02/2018	R\$ 2.078.048,70	R\$ 230.894,30	R\$ 2.308.943,00
2ª Parcela	Até 20/05/2018	R\$ 2.078.048,70	R\$ 230.894,30	R\$ 2.308.943,00
3ª Parcela	Até 20/08/2018	R\$ 2.078.048,70	R\$ 230.894,30	R\$ 2.308.943,00
4ª Parcela	Até 20/11/2018	R\$ 2.078.048,70	R\$ 230.894,30	R\$ 2.308.943,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 8.312.194,80</b>	<b>R\$ 923.577,20</b>	<b>R\$ 9.235.772,00</b>

<b>Ano 2019</b>				
	<b>Data</b>	<b>Parte Fixa R\$ 90%</b>	<b>Parte Variável R\$ 10%</b>	<b>Valor Total R\$ 100%</b>
1ª Parcela	Até 20/02/2019	R\$ 2.181.743,33	R\$ 242.415,93	R\$ 2.424.159,25
2ª Parcela	Até 20/05/2019	R\$ 2.181.743,33	R\$ 242.415,93	R\$ 2.424.159,25
3ª Parcela	Até 20/08/2019	R\$ 2.181.743,33	R\$ 242.415,93	R\$ 2.424.159,25
4ª Parcela	Até 20/11/2019	R\$ 2.181.743,33	R\$ 242.415,93	R\$ 2.424.159,25
<b>Total</b>		<b>R\$ 8.726.973,32</b>	<b>R\$ 969.663,72</b>	<b>R\$ 9.696.637,00</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ano 2020				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2020	R\$ 2.286.248,63	R\$ 254.027,63	R\$ 2.540.276,25
2ª Parcela	Até 20/05/2020	R\$ 2.286.248,63	R\$ 254.027,63	R\$ 2.540.276,25
3ª Parcela	Até 20/08/2020	R\$ 2.286.248,63	R\$ 254.027,63	R\$ 2.540.276,25
4ª Parcela	Até 20/11/2020	R\$ 2.286.248,63	R\$ 254.027,63	R\$ 2.540.276,25
<b>Total</b>		R\$ 9.144.994,52	R\$ 1.016.110,52	R\$ 10.161.105,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ANEXO TÉCNICO V**  
**TERMO DE PERMISSÃO DE USO DOS BENS MÓVEIS**

Em de junho 2016, compareceram à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, localizada na Rua Mauá, 51, São Paulo, o Sr Marcelo Mattos Araujo, Secretario de Estado de Cultura, representando a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, em conformidade com a lei Complementar Estadual nº 846, de 04/06/1998, e artigo 14º, com o Decreto nº 43.493, de 29/09/1998, artigos 5º 9º 10 e 11 e com o Decreto nº 50.951 de 05 de julho de 2006, artigo 109 por diante denominada simplesmente PERMITENTE, e o IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte, qualificada como Organização Social com sede na Praça Charles Miller, s/n, Estádio do Pacaembu, CEP 01234-010, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.233.223/0001/52, neste ato representada na forma de seu Estatuto pelo Senhor Luiz Laurent Bloch, Diretor Executivo, e doravante denominada simplesmente PERMISSONÁRIA, estando presentes ainda as testemunhas nomeadas no final deste documento, também por elas assinado.

Pela PERMITENTE, ante os presentes, foi dito:

Primeiro: que é proprietária dos bens móveis relacionados no Anexo IV - Inventário e Avaliação dos Bens Móveis do Contrato de Gestão nº 04/2016 – Processo SC nº 67.066/2016, abrigados no IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - Organização Social de Cultura, localizado na Praça Charles Miller s/n Estádio do Pacaembu, CEP 01234-010.

Segundo: que tendo em vista a autorização governamental retro mencionada, a PERMITENTE permite como de fato permitido tem, à PERMISSONÁRIA, o uso desses bens móveis, para desenvolvimento de atividades conforme previstas no Contrato de Gestão nº 04/2016, ao qual o presente instrumento torna-se vinculado, ficando a PERMISSONÁRIA, desde já autorizada a utilizá-los.

---

**ANEXO V – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Terceiro: que são obrigações da PERMISSONÁRIA:

I - Utilizar os bens móveis exclusivamente para as finalidades especificadas no Contrato de Gestão, sendo vedado seu uso de forma diversa ou para qualquer outra finalidade, não podendo ser cedidos ou transferidos no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela PERMITENTE, por intermédio da Secretaria da Cultura, nos termos da legislação em vigor;

II – Zelar pela guarda, limpeza e conservação dos mencionados bens, providenciando, quaisquer providências que se tornarem necessárias para mantê-los em boas condições de conservação, climatização, segurança e limpeza, a fim de restituí-los no estado em que os recebeu, salvo pelas modificações e consertos regularmente autorizados;

III – Observar as regras de segurança atinentes aos bens;

IV – Manter funcionários devidamente qualificados para a manutenção, limpeza e demais cuidados relativos aos bens;

V – Não alterar qualquer característica dos bens cedidos a não ser mediante prévia autorização da PERMITENTE, correndo as despesas daí decorrentes às suas expensas;

VI – Impedir que terceiros se apossam dos bens móveis referidos, relacionados no Processo SC – nº 67.066/2016, acima, dando conhecimento à PERMITENTE, de qualquer fato ou ação que ocorrer neste sentido, ou mesmo de penhora que venha a recair sobre esses bens;

VII – Garantir aos prepostos da Secretaria da Cultura, devidamente credenciados, o acesso a todas as dependências e instalações para inspeção rotineira ou extraordinária, bem como fiscalização e avaliação do cumprimento das obrigações impostas neste Termo;

VIII – Comunicar à PERMITENTE as aquisições de bens móveis que forem realizadas, bem como acervo adquirido ou doado, em até trinta dias após cada ocorrência, a fim de que essas aquisições possam ser registradas pela Secretaria da Cultura;

---

**ANEXO V – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

IX – Entregar ao Estado para que sejam incorporados ao seu patrimônio, nas hipóteses de extinção ou de desqualificação, as doações e legados eventualmente recebidos em decorrência do CONTRATO DE GESTÃO, assim como os bens adquiridos, que venham a integrar o acervo, e os excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução;

Quarto: que o descumprimento, pela PERMISSIONÁRIA, de quaisquer das obrigações impostas neste Termo ou de exigências constantes da legislação pertinente acarretará a revogação de pleno direito da presente Permissão, bem como do mencionado Contrato de Gestão, independentemente de interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, sem ressarcimento de qualquer natureza, podendo ser aplicadas à PERMISSIONÁRIA as sanções previstas nos incisos I, II do artigo 87, da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94.

Quinto: que a Secretaria da Cultura poderá, a qualquer tempo, proceder à realização de conferência dos bens cedidos, e de seu estado de conservação e utilização.

Sexto: que a presente Permissão de Uso é concedida pelo mesmo prazo do Contrato de Gestão.

Sétimo: que, extinto o Contrato de Gestão nº 04/2016 ou a presente Permissão, as benfeitorias de qualquer natureza e as reformas realizadas nos bens móveis permanecerão a ele incorporadas, passando a integrar o patrimônio do Estado, sem qualquer ressarcimento.

Oitavo: que, nos casos omissos, a Permissão de Uso poderá ser revogada por aplicação das disposições da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94.

Nono: que a não restituição imediata dos bens a que se refere esta Permissão, ao término do prazo de vigência contratual, ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive por meio de ações judiciais, com direito a medida liminar.

---

**ANEXO V – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nono: que no caso de a PERMITENTE ser compelida a recorrer a medidas judiciais para recuperação de seus bens, ficará a PERMISSONÁRIA obrigada ao pagamento de multa diária no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), que incidirá desde a data de caracterização do fato até a data em que os referidos bens forem restituídos à PERMITENTE, sem prejuízo de outras cominações legais e instrumentais, custos e honorários advocatícios, estes fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

Décimo: que fica eleito o foro da Fazenda Pública, na Comarca da Capital, para dirimir qualquer pendência originária da presente Permissão.

Pela PERMISSONÁRIA, por seu representante, foi dito que aceitavam esta permissão de uso em todos os seus termos, cláusulas e condições.

E por estarem ambos de acordo, foi lavrado o presente Termo, em quatro vias de igual teor, as quais, depois de conferidas pelas partes, são assinadas por elas e pelas testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, <sup>27</sup> de <sup>junho</sup> de 2016.

**MARCELO MATTOS ARAUJO**

Titular da Pasta

SECRETARIA DA CULTURA

**IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.**

LUIZ LAURENT BLOCH

Testemunha1:

---

Testemunha2:

---

**ANEXO V – CG 04/2016**

<b>IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - MUSEU DO FUTEBOL</b>		
<b>RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS ADMINISTRATIVOS</b>		
INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS RECEBIDOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SÃO PAULO OU ADQUIRIDOS COM RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Discriminação</b>
<b>Grande Área - Hall de Entrada</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
1	2	LCD 52"
		<b>Media Players</b>
2	1	Computador PC
3	1	Placa VGA
		<b>Programas</b>
4	1	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
5	1	Transmissor de VGA + Audio no CAT5
6	1	Receptor de VGA + Audio no CAT5
7	70	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
8	1	Eathernet Serial 1x
9	1	Elev. plataforma para (P.N.E)
		<b>Áudio</b>
10	3	Sonofletor Soundtube RS-500i
<b>Auditório</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Projektor</b>
11	1	Projektor 4000 ANSI Lumens WIDE
12	1	Lente Zoom 1.33 - 2,3
		<b>Monitores</b>
13	1	LCD 19"
		Media Players
14	1	Computador PC
15	1	Placa VGA
16	1	Placa de Audio Stereo
		<b>Switcher - Rede</b>
17	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
18	1	Control Panel
19	100	Cabo VGA
20	4	Conector VGA
21	1	Eathernet DMX
22	1	Eathernet Serial 1x
23	1	6-ch Digital Input/Power Relay
		<b>Racks</b>
24		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
25	2	Rack Aberto 19" interno 450mm
26	4	Bandeja Fixa 19" P600
27	4	Régua AC / Rack 8 Tomadas
28	1	Suporte Projektor
29	2	Painel Frontal de Mesa Reta
30	5	Mesa
31	1	Mesa Lifetime Dobravel

32	3	Sofá Club Chair
33	1	Tela de Projeção Eletrica
34	5	Cadeiras Trapezo
35	2	Banco Alto Curve preto
<b>Áudio</b>		
36	3	Sonofletor duas vias FZ108P
37	1	Condicionador de Tensão Furman PL-PLUS 220V
38	1	Suporte vertical de fixação à parede - preto
39	1	Kit de Montagem parafusos/porca mola
40	1	Calha de tomadas 4 pontos
41	2	Placa frontal 19" de aço com dobras
42	1	Rack Kunurr Unicab padrão 19" - 12U - preto
43	1	Reprodutor DVD Samsung
44	1	Mixer digital Yamaha 01V
45	1	Processador Behinger D CX 2496
46	1	Microfone eletreto gosseneck AKG CK31/GN50/ST46
47	1	Microfone s/ fio "hand-held" Shure PGX beta 24
<b>Boas Vindas Pelé</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
<b>Monitores</b>		
48	2	LCD 52"
<b>Media Players</b>		
49	2	Computador PC
50	1	Placa VGA
51	1	Placa de Audio Stereo
<b>Programas</b>		
52	2	Watchout (20)
<b>Periféricos</b>		
53	1	Eathernet Serial 1x
<b>Áudio</b>		
54	1	Sonofletor Ativo Maestro Smartvolume
<b>Anjos Barrocos</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
<b>Telas</b>		
55	11	Holografica
<b>Projektor</b>		
56	10	Projektor 5000 ANSI Lumens
57	11	Lente Zoom 1.33-2.4
<b>Media Players</b>		
58	11	Computador PC
59	1	Placa de Audio Stereo
<b>Programas</b>		
60	11	Watchout
<b>Switcher - Rede</b>		
61	1	24 port + Uplink
<b>Periféricos</b>		
62	600	Cabo VGA
63	22	Conector VGA
64	600	Cabo rede CAT 5e
65	1	Eathernet Serial 16x
66		Racks

67		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
68	2	Rack Aberto interno 450mm
69	11	Bandeja Fixa 19" P600
70	4	Régua AC/Rack 8 Tomadas
71	11	Suporte Projetor
	<b>Áudio</b>	
72	1	Sonofletor Soundtube RS-500i
<b>Bola no Pé</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
73	6	LCD 40" borda fina
		<b>Media Players</b>
74	6	Computador PC
		<b>Programas</b>
75	6	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
76	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
77	200	Cabo VGA
78	14	Conector VGA
79	1	Eathernet Serial 2x
		<b>Racks</b>
80		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
81	1	Interno 450mm
82	1	Interno 450mm
83	6	Bandeja Fixa 19" P600
84	2	Régua AC/Rack 8 Tomadas
85		Kit de Montagem
<b>Rádios</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
86	9	LCD 32"
		<b>Media Players</b>
87	9	Computador PC
88	9	Placa VGA
		<b>Programas</b>
89	9	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
90	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
91	9	Micro Cabo VGA
92	100	Cabo rede CAT 5e
93	1	Eathernet Serial 2x
94	2	8-ch Analog Input
95	2	18-ch I/O module
	<b>Áudio</b>	
96	9	Sonofletor Anthony Gallo Nucleus Micro
97	9	Amplificador FZ Audio WA-160 - 220V
<b>Gols</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Telas</b>
98	14	Back projection

		<b>Projektor</b>
99	10	Projektor 2200 ANSI Lumens
		<b>Media Players</b>
100	10	Computador PC
101	10	Placa VGA
		<b>Programas</b>
102	9	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
103	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
104	100	Cabo VGA
105	20	Bconector VGA
106	1	Eathernet Serial 16x
107	4	18-ch I/O module
		<b>Racks</b>
108		
109	10	Suporte Projektor
		<b>Áudio</b>
110	10	Sonofletor Soundtube FP6020
111	10	Amplificador FZ Audio WA-160 - 220V
<b>Exaltação</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Projektor</b>
112	3	Projektor 15000 ANSI Lumens
113	3	Lente Modelo 5 On axis 0.8
114	3	Projektor 6500 ANSI Lumens
115	3	Lente Zoom 1.3~1.8:1
116	1	Lente Zoom 1.8~2.4:1
		<b>Media Players</b>
117	7	Computador PC
118	7	Placa VGA
119	1	Placa de Audio 8 canais
		<b>Programas</b>
120	7	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
121	7	Conversor VGA - CAT5
122	7	Conversor CAT5 - VGA
123	14	Micro Cabo VGA
124	900	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
125	6	Conector RJ45
126	6	Capa Conector RJ45
127	700	Cabo rede CAT 5e
128	1	Ethernet DMX
129	2	Ethernet Serial 4x
130	3	6-ch Digital Input/Power Relay
		<b>Racks</b>
131		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
132	2	Interno 450mm
133	1	Interno 540mm
134	6	Bandeja Fixa 19" P600
135	2	Régua AC/Rack 8 Tomadas
136	3	Suporte Projektor
		<b>Áudio</b>

137	2	Sonofletor FZ-102HP
138	2	Sonofletor FZ sub 18A
139	3	Amplificador QSC PLX1804
140	2	Processador Behringer DCX 2496
<b>Origens</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
141	5	LCD 19"
142	4	LCD 24"
		<b>Media Players</b>
143	1	Computador PC
144	1	Placa de Audio Stereo
		<b>Programas</b>
145	1	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
146	9	Conversor CAT5 - VGA
147	1	Conversor VGA CART5 1x10
148	10	Micro Cabo VGA
149	100	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
150	20	Conector RJ45
		<b>Áudio</b>
151	9	Sonofletor Bose Desktop Speaker
<b>Heróis</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Telas</b>
152	10	Back projection
		<b>Projektor</b>
153	4	Projektor 2200 ANSI Lumens
154	4	Projektor 5000 ANSI Lumens
155	4	Lente Zoom 1.33-2.4
		<b>Media Players</b>
156	8	Computador PC
157	8	Placa VGA
158	1	Placa de Audio Stereo
		<b>Programas</b>
159	8	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
160	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
161	4	Conversor VGA - CAT5
162	4	Conversor CAT5 - VGA
163	4	Micro Cabo VGA
164	100	Cabo VGA
165	8	Conector VGA
166	250	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
167	4	Conector RJ45
168	4	Capa Conector RJ45
169	2	Ethernet Serial 4x
		<b>Racks</b>
170		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
171	1	Interno 450mm
172	8	Bandeja Fixa 19" P600

173	2	Régua AC/Rack 8 Tomadas
	<b>Áudio</b>	
174	4	Sonofletor Ativo Maestro Smartvolume
<b>Rito de Passagem</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Projektor</b>
175	4	Projektor 5000 ANSI Lumens
176	4	Lente Zoom 1.33-2.4
		<b>Media Players</b>
177	1	Computador PC
178	1	Placa de Audio Stereo
		<b>Programas</b>
179	1	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
180	50	Cabo VGA
181	2	Conversor VGA
182	1	Eathernet Serial 1x
		<b>Racks</b>
183	8	Bandeja Fixa 19" P600
184	1	Suporte Projektor
	<b>Áudio</b>	
185	2	Sonofletor "flush-mounting" Sound CM800i
186	2	Sonofletor Bag End P-D18E-AD - 220VAC
187	1	Processador Bag End INFRA MXB-220VAC
188	1	Amplificador QSC 502 - 220V
<b>Copas</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
189	24	LCD 24"
190	24	LCD 32"
		<b>Media Players</b>
191	32	Computador PC
192	8	Placa de Audio Stereo
		<b>Programas</b>
193	32	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
194	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
195	32	Conversor VGA -CART5
196	16	Conversor CAT5 - VGA
197	16	Conversor CAT5 - VGA X2
198	80	Micro Cabo VGA
199	1600	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
		<b>Racks</b>
200		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
201	4	Interno 450mm
202	1	Interno 540mm
203	32	Bandeja Fixa 19" P600
204	8	Régua AC/Rack 8 Tomadas
	<b>Áudio</b>	
205	8	Amplificador FZ Audio WA-160 - 220V
206	1	Mesa de Som Slim 1204FX

207	8	Sonofletor Soundtube RS-400i
<b>Pelé / Garrincha</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Projektor</b>
208	2	Projektor 2200 ANSI Lumens
		<b>Monitores</b>
209	8	LCD 32"
		<b>Media Players</b>
210	2	Compact Flash Player
211	2	Computador PC
		<b>Programas</b>
212	2	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
213	2	Conversor VGA - CAT5
214	2	Conversor CAT5 - VGA
215	2	Spliter VGA 1x4
216	50	Cabo VGA
217	1	6-ch Digital Input/Power Relay
		<b>Áudio</b>
<b>Números e Curiosidades</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
218	9	LCD 15"
219	1	LCD 52"
		<b>Media Players</b>
220	7	Compact Flash Player
221	3	Computador PC
222	1	Placa VGA
		<b>Programas</b>
223	3	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
224	1	18-ch I/O module
		<b>Áudio</b>
225	9	Sonofletor Multimidia ativo Edifier MP230
<b>Dança</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
226	12	LCD 40" Borda Fina
		<b>Media Players</b>
227	4	Computador PC
228	4	Placa de Audio Stereo
		<b>Programas</b>
229	4	Watchout (20)
		<b>Periféricos</b>
230	4	Transmissor de VGA + Áudio no CAT5
231	4	Receptor de VGA + Áudio no CAT5
232	4	Spliter VGA 1x4
233	50	Cabo VGA
234	16	Conector VGA
235	400	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
236	8	Conector RJ45
237	8	Capa Conector RJ45

		<b>Racks</b>
238		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
239	1	Interno 450mm
240	4	Bandeja Fixa 19" P600
241	2	Régua AC/Rack 8 Tomadas
		<b>Áudio</b>
242	4	Amplificador FZ Audio WA-160 - 220V
<b>Jogo de Corpo</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Telas</b>
243	1	Tela projeção 3D
244	2	Filtro Lente 3D
		<b>Projektor</b>
245	4	Projektor 2200 ANSI Lumens
246	4	Projektor 5000 ANSI Lumens
247	4	Lente Zoom 1.33-2.4
248	2	Projektor 6000 ANSI Lumens WIDE
249	2	Lente 1.13
		<b>Media Players</b>
250	12	Computador PC
251	6	Placa VGA
252	1	Placa de Audio 8 canais
		<b>Programas</b>
253	6	Watchout (20)
		<b>Switcher-Rede</b>
254	1	24 port + Uplink
		<b>Periféricos</b>
255	200	Cabo VGA
256	1	Eathernet DMX
257	1	Ethernet Serial 2x
258	2	Ethernet Serial 4x
259	1	18-ch I/O module
		<b>Racks</b>
260		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
261	1	Interno 450mm
262	8	Bandeja Fixa 19" P600
263	2	Régua AC/Rack 8 Tomadas
264	2	Suporte Projektor
		<b>Áudio-Pacaembu</b>
		<b>Monitores</b>
265	2	LCD 52"
		<b>Projektor</b>
266	1	Projektor 2200 ANSI Lumens
<b>Controle</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Monitores</b>
267	4	LCD 19"
		<b>Media Players</b>
268	2	Computador PC
269	2	Placa VGA
		<b>Programas</b>

270	1	Watchout (20)
271	1	Medialon
		<b>Switcher-Rede</b>
272	1	24 port + Uplink
273	1	24 port gigabit
		<b>Periféricos</b>
274	200	Conector RJ45
275	300	Capa Conector RJ45
276	1800	Cabo rede CAT 5e
277	11	6-ch Digital Input/Power Relay
		<b>Racks</b>
278		Rack Aberto 19" 44U (2149mm)
279	2	Interno 450mm
280	1	Interno 540mm
281	12	Bandeja Fixa 19" P600
282	4	Bandeja Extraível 19"P600
283	4	Régua AC/Rack 8 Tomadas
284	2	Kit de Montagem
		<b>Áudio</b>
<b>Backup</b>		
<b>N° de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
		<b>Telas</b>
285	2	Back projection
286	1	Holografica
		<b>Projektor</b>
287	4	Projektor 2200 ANSI Lumens
288	4	Projektor 5000 ANSI Lumens
289	2	Lente Zoom 1.33-2.4
		<b>Monitores</b>
290	1	LCD 15"
291	1	LCD 19"
292	1	LCD 24"
293	1	LCD 32"
294	1	LCD 40" Borda Fina
		<b>Media Players</b>
295	2	Compact Flash Player
296	12	Computador PC
297	3	Placa VGA
		<b>Periféricos</b>
298	300	Cabo VGA
299	200	Cabo CAT5 (para sinal VGA)
		<b>Racks</b>
300	10	Régua AC/Rack 8 Tomadas
301	2	Kit de Montagem
302	14	Trilho de montagem
303	28	Placa frontal cega 19" 1U
304	2	Suporte Projektor
		<b>Áudio-Pacaembu</b>
		<b>Monitores</b>
305	2	LCD 52"
		<b>Projektor</b>
306	1	Projektor 2200 ANSI Lumens

Áudio		
307	1	Sonofletor Soundtube RS-500i
308	2	Sonofletor Soundtube RS-400i
309	4	Amplificador FZ Audio WA-160 - 220V
310	1	Sonofletor Bose Desktop Speaker
311	2	Amplificador QSC 302 - 220V
312	2	Sonofletor Multimidia ativo Edifier MP230
313	1	Conversor adaptador LAN toa NX100 - 220v
Bilheteria		
Nº de Item	Quantidade	Equipamento
314	1	Cofre concretado
315	1	Impressora
316	1	Ar Condicionado
317	4	Intercomunicador IT/05
318	4	Micro Computador
319	1	Armario
320	2	Cadeira Poltrona
Nucleo Tecnologia e Informática		
Nº de Item	Quantidade	Equipamento
321	1	Switch 3Com Basiline
322	1	TranCive 1000BASE-SX 3com SFP
323	1	Tranformador 1000 VA
324	3	Micro Computador monitor 17 On
325	1	Impressora jato HP Deskjet
326	1	Acess Pont Wireless WAP54GBR
327	1	Licença Uso Software (A.Cad)
328	1	Licença Uso Oficce Prof. Plus
329	1	Licença Uso-CS4 Design Stand
330	4	Micro Core 2 Duo
331	3	Notbook
332	1	HD Externo Western
333	5	Licença de Uso Windows
334	3	DVD Player
335	5	Micro Computador/Office Prof.
336	4	Roteador Wireless
337	2	TV LCD 40 PL
338	1	Anti Virus
339	1	Kit Suporte do Software
340	1	Sofware Photoshop
341	1	Armario Fechado com porta Smart 1600x800
342	2	Caixa de som C521 (Ambiente) PAR
343	1	Conversor Digital Terrestre LB
344	1	Mesa Reta
345	1	Modulo TMC as2 hp 3800
346	1	Monitor de 20 Polegadas
347	1	Painel Frontal de Mesa Reta
348	14	PCS Midia Player Live
349	1	Poltrona de Regulagem
350	2	Suporte Chão Projetelas 5PL X 2M Plasma
351	1	Central Telefonica Hipath 3800 c/ opitpoint e 47 Ap. Telef.
352	1	Testador de Bateria
353	1	TV LCD 15 Polegadas

354	1	TV LCD 32 Polegadas
355	4	Micro Computador
356	4	Licença
357	1	Camera Digital
358	1	Licença
359	2	Micro Computador
360	6	Licença de Uso Windows
361	2	Licença de Uso Windows
362	1	Licença de Uso Windows
363	1	Servidor
364	2	Micro Computador
365	2	Licença de Uso Windows
366	1	Micro Computador
367	1	Licença
368	1	Micro Computador
368	1	Licença de Uso Windows
370	1	Crossover Behring Ultradive DCX
371	1	Switch Gerenciavel
372	1	Amplificador Hayonik
373	1	Router Cisco VPNB Dual Wan
374	1	Netbook Atom N550 2gb.
375	1	Mesa Analog. C/ Dimmer 2000W
376	1	Impressora Interna Central Juno Net
377	1	Notebook Pavlion
378	2	TV Leed Samsung 40"
379	1	HP. Switch 48 gigabit 48 porta 10/100/1000 mbps, para expansão de rede.
380	4	Ultrabook cori i5, com 4 GB de memoria RAM e 500, GB de HD.
381	1	Ultrabook
382	10	Software
383	1	Software
384	1	Switch Gerenciavel
385	1	Switch Gerenciavel
386	1	Switch Gerenciavel
387	1	Micro Computador
388	1	Camera Digital
389	2	Impressora HP
390	1	Switch 3Com
391	7	TV Led Samsung
392	1	Monitor de 24 Polegadas
393	1	Tablet Asus
394	12	Acess Pont Unifi/Ap
395	2	Acess Pont Unifi/Ap
396	1	HD Externo Western
397	3	Monitor 18,5 Polegadas
398	10	Audioguia
399	2	Gravador De DVD Externo
400	1	Ultrabook 15 Touch
401	10	Nobreak
402	4	TV Led 32
403	4	TV Led 24
404	6	Monitor de Video LCD 46"
405	1	Telefone Intelbras Conference

406	2	Tablet Galaxy Tab 3
407	2	Transmissor PG
408	2	Microfone E835/Senheiser
409	3	Desktop
410	2	Impressoras TT Arg Os214TT
411	10	Rádio EP
412	3	Caixas Acusticas FZ 108A
413	4	Mini Projetor
414	1	Alto Falante Direcional
415	1	Projetor Ricoh
416	1	Projetor Ricoh
417	4	Microcomputador Mac Mini
418	1	Ultrabook intel Core I7
419	1	PABX Intelbras Concta
420	1	Modulo de Carga para 20 audioguias
421	1	Microfone TSI MMF-302 c/fio
422	2	Roteador Apple AirPont Extreme
423	1	Access Point
424	3	Placa de Vídeo Matrox Triplehead2go
425	6	Projetor Multimida G5910
426	23	Projetor Multimidia Powerlite Lumens
427	4	HD STDR1000100 - Backup Plus Portatil preto
428	17	Projetor Multimidia Powerlite
429	7	Microsoft Office Home & Business 2013
430	5	Soundbar HW
431	99	Tablet Samsung - doação
432	1	Monitor Led 23 23EA53V - LG
433	1	Totem UHD85 S9
434	1	Piso UHD TV 85 S9
435	2	HD Externo Portatil Samsung 1TB Portable
436	2	HD WD Sata 3,5 Puple Surveillance
437	1	HD Externo Seagate Barracuda 2TB
438	3	HD Externo Samsung 3TB HX-D301TDB/G
439	1	Amplificador e distribuidor de sinal Vídeo
440	1	Alto falante Speaker POD (Sound Tube)
441	1	Interface de Captura Extreme Cap U3-CV710
442	3	HD Portátil Externo Samsung 1TB M3
443	4	HD Seagate 4 TB/7200 rpm
444	6	Monitor de Video LCD 40"
445	5	Tablet Galaxy Tab 4
446	15	Desktop Lenovo
447	5	TV LCD 65"
448	1	Teclado sem fio da Aple
<b>Nucleo de Gestão Administrativa</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
449	1	Aparelho para coleta de dados (Ponto Eletrônico)
450	1	Cadeira Trapezo
451	7	Gaveteiro Mid.3Vol.400mm 2 gav
452	1	Licença de Uso Software (Ponto Eletrônico)
453	1	Mesa Reta
454	2	Micro Computador monitor 17 On
455	1	Micro Core 2 Duo
456	3	Painel Frontal de Mesa Reta

457	3	Poltrona com Regulagens
458	2	Suporte Volante para Micro
459	1	Mesa Linha Giotto Mod 2
460	1	Armario Smart Fechado
461	1	Suporte de Pasta
462	1	Gaveteiro Mod 3 Volante 400MM
463	4	Intercomunicador Comunicador Box
464	1	Impressora Multifuncional
<b>Nucleo Operações e Infra Estrutura</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
465	2	Armario de aço
466	1	Armario de aço
467	2	Armario Fechado c/ 1600x800
468	4	Armario Roupeiro
469	3	Armario Roupeiro
470	2	Cadeira de Roda
471	17	Cadeira Trapezo
472	1	Carrinho Plataforma
473	1	Carrinho Tipo Armazem
474	1	Catraca eletrônica
475	67	Cesto Aço Inox 13 Litros
476	44	Cesto Aço Inox 50 Litros
477	3	Cinzeiro Aço Inox
478	1	Desfibrilador Samaritan PAD completo
479	8	Estante 040
480	6	Estante Ch. 26 030 cm 200 x 092 x 030
481	2	Escadas Telescopicas
482	1	Furadeira de impacto GSB 30-2 profissional
483	4	Gaveteiro Mod.3 Vo.400mm 3 Gav
484	1	Gaveteiro Mod.3Vol.400mm 2 gav
485	40	Grade de Isolamento
486	1	Gabinete com Alarme - HeartStation
487	1	Lixadeira Orbital
488	1	Medidor de Distancia
489	4	Mesa SMC925 Reta
490	1	Moto Esmeril
491	6	Painel Frontal de Mesa Reta
492	42	Pedestais de Fila em Alumínio
493	16	Pendente para Iluminação DI
494	1	Platina Eletrica 220 V
495	6	Poltrona com Regulagens
496	2	Porta guarda-chuva Inox 50 Lt.
497	1	Pulpito
498	1	Quadro de Aviso em Feltro Verde 090x120 C/Vidro
499	15	Radio Comunicador
500	1	Roupeiro Vestiario
501	2	Serra Marmore
502	1	Serra Tico Tico Orbital c/ Laser
503	6	Suporte Volante p/ Micro
504	1	Termometro Digital
505	11	Trocador de Fraldas
506	2	Ventilador

507	1	Impressora Epson tx105
508	1	Impressora Laser Mono CZ
509	1	Kit Professor TSI 1210
510	1	Maquina de Limpeza a Vapor Skivap 220V
511	1	Maquina Desentupidora
512	33	Radio Comunicador
513	1	Camera Digital
514	1	Impressora
515	1	Serra Sabre
516	1	Serra Circular
517	2	Motobomba
518	1	Compressor de Ar
519	1	Escada Aluminio
520	1	Protetor de Respingos
521	1	Martelete
522	1	Divã Clínico c/ pés dobraveis
523	10	Carregador de Bateria mod NL9
524	1	Biombo sanfonado com duas bases moveis.
526	1	Purificador de Agua
527	1	Termovisor
528	1	Pistola de Fixação
529	1	Pinador Pneumatico
530	3	Ventilador
531	1	Pregador Pneumático
532	1	Cadeira de Roda
533	1	Soprador e Aspirador de Folhas 270Km-h
534	1	Aspirador LIT11 200V - Electrolux
535	1	Parafusadeira / Furadeira 10MM
536	1	Multimetro Minipa ET - 2082C
537	8	Câmera Infravermelho 20M CCD Colorido
538	1	Martelo Demolidor Einhell 1600W 220V
539	2	Auto Transf 3000VA 127/220V Monofasico - Demape
540	3	Auto Transf 1500VA 127/220V Monofasico - Demape
541	1	Nobreak NHS Mini III70VA/350W
542	1	Escada Fibra Multi-uso 6/9 degraus
543	1	Escada Fibra Multi-uso 8/13 degraus
544	1	Escada Multifuncional 4x4 16 degraus
545	2	Escada Multifuncional articulada 4x3 de 12 degraus
546	4	Ar Condicionado Portatil
547	1	Politriz Bosch
548	1	Multimetro Fluke 17B
549	1	Ar Condicionado Split 30.000 Btu's 220V
550	6	Auto Transf 5000VA 127/220V Monofasico - Demape
551	3	Câmera de Segurança
<b>Nucleo de Gestão Financeira</b>		

N° de Item	Quantidade	Equipamento
552	7	Armario Fechado c/ 1600x800
553	2	Cadeira Trapezo
554	1	Cofre concretado M60
556	2	Gaveteiro Mid.3Vol.400mm 2 gav
557	1	Impressora de cheque
558	1	Impressora jato HP Deskjet
559	1	Impressora Multif. Color
560	2	Mesa SMC925 Reta
561	3	Micro Computador monitor 17 On
562	2	Micro Comp.Completo Positivo c/Mon. 18.5 LCD Philips
563	6	Painel Frontal de Mesa Reta
564	4	Poltrona com Regulagens
565	1	Refiladora de Papel
566	6	Suporte Volante p/ Micro
567	1	Armario
568	1	Armario
569	1	MacBook Air Coreis - Kit Inf. Cd Importado e Office Mac Home
570	1	Desumificador Papel
571	1	Licença uso Office
572	1	Ipad Air Wi-Fi
<b>Nucleo Educativo Cultural</b>		
N° de Item	Quantidade	Equipamento
573	8	Armario Fechado c/ 1600x800
574	3	Armario Fechado c/ Porta Smart
575	3	Armario Mod.3 Container
576	10	Cadeira Trapezo
577	2	Carrinho Especial em Madeira para transporte
578	1	Filmadora Canon Vixia HF-R11
579	3	Gaveteiro Mod.3 Vo.400mm 2 Gav
580	6	Gaveteiro Mod.3 Vol.400mm 1gav
581	4	Gaveteiro Volante C/ 3 Gavetas
582	1	Gaveteiro Mod. 3 Volante 400MM 1 Gav.
583	1	Impressora Jato Epson tx105
584	4	Mesa SMC925 Reta
585	1	Mesa Executiva Lateral 600x600 Cinza Metalico
586	3	Micro Computador monitor 17 On
587	2	Micro Core 2 Duo
588	5	Micro Comp.Completo Positivo c/Mon. 18.5 LCD Philips
589	2	Painel Frontal de Mesa Reta
590	5	Poltrona com Regulagens
591	7	Poltrona Branco Regulavel
592	1	Plastificadora A3 AT
593	1	Ultrabook Samsung
594	1	Microfone
595	1	Scanner
596	1	Camera Digital
597	1	Camera Digital
598	1	Sofá 03 Lugares
599	2	Troféu
600	1	Carregador Intelbras Conference
601	2	Mapoteca de aço 10 Gavetas

602	1	Mesa Digitalizadora CTL480L Wacom
603	1	Carrinho
604	1	Armario Gaveteiro Volante C/ 2 Gavetas
605	4	Painel Eletronico
<b>Nucleo de Pesquisa</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
606	3	Armario 1/2 Porta 1600x800 Br
607	1	Armario Delizante
608	4	Armario Fechado c/ 1600x800
609	3	Armario Fechado c/ Porta Smart
610	3	Armario Mod.3 Container
611	1	Cafeteira
612	1	Camera Digital
613	4	Gaveteiro Mod.3 Vo.400mm 3 Gav
614	1	Gabinete para Informatica Tipo Rack
615	1	Impressora Multif. Color
616	4	Micro Computador monitor 17OFF
617	6	Micro Core 2 Duo
618	2	Mini gravador de Voz
619	5	Painel Frontal de Mesa Reta
620	6	Poltrona com Regulagens
621	3	Suporte Volante p/ Micro
622	1	Camera Digital
623	1	Impressora
624	1	Mesa
625	1	Armario Fechado com Prateleira
626	1	Trofeu
627	1	Trofeu
<b>Copa</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
628	3	Aramario Mod. 3 Container 1000x400mm
629	4	Forno Micro Ondas Brastemp
630	1	Refrigerador de 2 Portas 220v
631	1	Refrigerador Eletrolux
632	1	Fogão CoopTop Port. Celebrate Ind. IX2 Electrolux
633	1	Transformador 1000VA
634	1	Purificador de Agua
635	1	Cafeteira Tradicional 6 Lts
636	2	Forno Microondas Consul - Branco 220V
<b>Sala Fiore Gigliotti</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
637	1	Elev. plataforma para (P.N.E)
<b>Sala Pop</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
638	3	Suporte Volante para Micro
639	1	Painel Frontal de mesa reta
640	1	Cadeira Trapezo
<b>Sala Segurança</b>		
<b>Nº de Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Equipamento</b>
641	1	Forno Micro Ondas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO TÉCNICO VI  
TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS

TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE  
PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO, SITUADO NO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Aos 27 de fevereiro de 2018, na Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, órgão da Procuradoria Geral do Estado, localizada na Rua Mauá, 51, 1º andar, Capital, presente a Dra. Ana Maria Moliterno Pena, Procuradora do Estado, representando a Fazenda do Estado de São Paulo, em conformidade com a Lei Complementar nº 1270, de 25 de agosto de 2015, e o Artigo 6º, inc. I, do Decreto Estadual nº 47.011, de 20 de agosto de 2002 c/c à Resolução PGE 77, de 03 de dezembro de 2010, daqui por diante denominada simplesmente PERMITENTE, para este ato devidamente autorizada pelo artigo 10º, caput, do Decreto nº 43.493, de 29 de setembro de 1998, do processo SC nº 67.066/2016 do contrato de gestão nº 04/2016, compareceu IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE, Organização Social de Cultura, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Charles Muller, s/n, Estádio do Pacaembu, CEP: 01234-010, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.233.223/0001-52, neste ato representada na forma de seu Estatuto por seu Diretor Executivo Eric Alexander Klug, portador da cédula de identidade RG nº 11.566.133-5 SSP/SP e do CPF/MF nº 148.020.798-50, doravante denominada simplesmente PERMISSONÁRIA, estando presentes ainda as testemunhas ao final nomeadas.

Pela PERMITENTE, ante os presentes, foi dito:

**Primeiro:** Conforme Termo de Permissão de Uso, objeto do Decreto Municipal nº 50.003/2008, e do Decreto Estadual nº 53.415/2008, datada de 12 de setembro de 2008, e da retificação e

---

ANEXO VI – CG 04/2016

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ratificação de Termo de Permissão de Uso datado de 15/03/2010, outorgada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, de área do imóvel denominado Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Distrito da Consolação, com endereço na Praça Charles Muller, s/n, Pacaembu, São Paulo, SP em favor da Fazenda do Estado de São Paulo, a área cedida está configurada na planta nº A-14. 994/00 do arquivo do Departamento Patrimonial, juntada às fl.34 do processo administrativo nº 2008-0.243.972-8, que assim se descrevem:

Pavimento térreo, perímetro A01-A02-A03-A04-A05-A06-A07-A08-A01, com área aproximada de 595,11m<sup>2</sup> (quinhentos e noventa e cinco metros quadrados e onze decímetros quadrados); perímetro A09-A10-A11-A12-A09, com área aproximada de 8,73m<sup>2</sup> (oito metros quadrados e setenta e três decímetros quadrados); perímetro A13-A14-A15-A16-A17-A18-A19-A20-A21-A22-A23-A24-A25-A26-A27-A28-A29-A30-A31-A32-A33-A13, com área aproximada de 1.357,29 m<sup>2</sup> (Hum mil trezentos e cinquenta e sete metros quadrados e vinte e nove decímetros quadrados); perímetro A34-A35-A36-A37-A34, com área aproximada de 14,97 m<sup>2</sup> (quatorze metros quadrados e noventa e sete centímetros quadrados).

No primeiro pavimento, perímetro B01-B02-B03-B04-B05-B06-B07-B08-B09-B10-B11-B12-B13-B14-B01, com área aproximada de 803m<sup>2</sup> (oitocentos e três metros quadrados); perímetro B15-B16-B17-B18-B19-B20-B21-B22-B23-B24-B25-B26-B27-B28-B29-B30-B31-B32-B33-B34-B35-B36-B37-B38-B39-B40-B15, com área aproximada de 934,01m<sup>2</sup> (novecentos e trinta e quatro metros quadrados e um decímetro quadrado).

No segundo pavimento, perímetro C01-C02-C03-C04-C05-C06-C07-C08-C09-C10-C11-C12-C13-C14-C15-C16-C17-C18-C19-C20-C21-C22-C23-C24-C25-C26-C27-C28-C29-C30-C31-C32-C33-C34-C35-C36-C37-C38-C39-C40-C41-C42-C43-C44-C45-C46-C47-C01 com área aproximada de 2.096,08m<sup>2</sup> (dois mil e noventa e seis metros quadrados e oito decímetros quadrados).

No terceiro pavimento, perímetro D01-D02-D03-D04-D05-D06-D07-D08-D09-D10-D11-D12-D13-D14-D15-D16-D17-D18-D19-D20-D21-D22-D23-D24-D25-D26-D27-D28-D29-D30-D31-D32-D33-D34-D01, com área aproximada de 979,82m<sup>2</sup> (novecentos e setenta e nove metros quadrados e oitenta e dois decímetros quadrados).

No quarto pavimento, perímetro E01-E02-E03-E04-E05-E06-E01 com área aproximada de 106,94 m<sup>2</sup> (cento e seis metros quadrados e noventa e quatro decímetros quadrados); perímetro E07-E08-E09-E10-E11-E12, E07, com área aproximada de 111,60m<sup>2</sup> (cento e onze

---

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

metros quadrados e sessenta decímetros quadrados) totalizando 6.807,55m<sup>2</sup> (seis mil, oitocentos e sete metros quadrados e cinquenta e cinco decímetros quadrados).

O referido imóvel é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico (Conpresp) **BAIRROS DO PACAEMBU E PERDIZES**, Resolução 42/1992 e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico ( Condepmaat) **ESTÁDIO PAULO MACHADO DE CARVALHO**. **Localização:** Entre as Ruas Desembargador Paulo Passalacqua, Capivari e Itápolis e Praça Charles Miller – Pacaembu - **Processo:** 26288/88 - **Tombamento:** Res. SC-5 de 21/1/98 - **Publicado no Diário Oficial do Estado:** Poder Executivo, Seção I, 02.04.1998, pg. 60 - **Livro do Tombo Histórico:** Inscrição nº 322, p. 81, 26/8/1998.

**Segundo:** Que tendo em vista a autorização governamental retro mencionada, a PERMITENTE permite como de fato permitido tem, à PERMISSIONÁRIA, o uso desse imóvel e respectiva edificação, para desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão nº 04/2016, ao qual o presente instrumento encontra-se vinculado, ficando a PERMISSIONÁRIA, desde já autorizada a ocupá-lo e usá-lo, inclusive como sua sede, desde que as atividades ali desenvolvidas circunscrevam-se aos objetivos do referido Contrato de Gestão.

**Terceiro:** Que são obrigações da PERMISSIONÁRIA:

I – utilizar o imóvel e equipamentos a ele integrados exclusivamente para o fim especificado no Contrato de Gestão nº 04/2016, e para a realização das atividades destinadas à obtenção de parcerias institucionais e/ou receitas operacionais para complementar ou ampliar os resultados previstos no referido Contrato de Gestão, de acordo com as definições e condições especificadas neste Termo, sendo vedado o seu uso de forma diversa ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-lo ou transferi-lo no todo ou em parte a terceiros, exceto quando prévia e expressamente autorizado pela PERMITENTE, por intermédio da Secretaria da Cultura, nos termos da legislação em vigor;

II – zelar pela segurança, limpeza e conservação do mencionado imóvel e seus equipamentos, providenciando prontamente os serviços de manutenção e conservação predial preventiva e corretiva e de salvaguarda que se tornarem necessários, e estruturando as rotinas de

---

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

manutenção e segurança por meio dos planos de a) Manutenção Predial e Conservação Preventiva e b) Segurança, Salvaguarda e Contingência, a serem apresentados na celebração do Contrato de Gestão;

**III** – elaborar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e realizar capacitações periódicas de suas normas e procedimentos de segurança com todos os funcionários e terceirizados, bem como realizar no mínimo um simulado e uma atividade prática voltada a atuação em caso de incêndios e acidentes com funcionários, colaboradores e usuários por ano;

**IV** – seguir o procedimento definido no Parecer CJ SC 623/2013, anexo deste Termo de Permissão de Uso, no caso de obras e reformas de ampliação, adequação, restauro ou construção;

**V** – obter a devida autorização formal do(s) órgão(s) responsável (is) pelo tombamento acima citados e de todas as instâncias do Poder Público previsto na legislação, e especialmente das unidades municipais competentes, tal como referidas na cláusula quinta, “b” do Termo de Permissão de Uso celebrado entre o Estado e a Prefeitura do Município de São Paulo em 12/09/2008, referente ao imóvel de que trata o presente Termo, antes de promover quaisquer modificações nos bens imóveis, inclusive instalações elétricas e hidráulicas;

**VI** – impedir que terceiros se apossam do imóvel referido neste Termo, ou dele se utilizem, dando conhecimento à PERMITENTE de qualquer turbacão, esbulho ou imissão na posse que porventura ocorram, ou penhora que venha a recair sobre ele;

**VII** – responder, perante terceiros, por eventuais danos, de qualquer natureza, e cumprir todas as exigências dos poderes públicos a que der causa, em decorrência de suas atividades no imóvel;

**VIII** – garantir aos prepostos da Secretaria da Cultura, devidamente credenciados, o acesso a todas as dependências e instalações para inspeção rotineira ou extraordinária, bem como fiscalização e avaliação do cumprimento das obrigações impostas neste Termo;

**IX** – pagar as despesas decorrentes do consumo de água, gás, energia elétrica, telefonia, internet, vigilância, segurança, limpeza e conservação predial;

**X** – arcar com todos os impostos e taxas que eventualmente venham a incidir sobre o imóvel em questão, proporcionalmente à sua ocupação;

**XI** – apresentar anualmente, junto ao relatório anual de atividades e de prestação de contas, a relação de todos os pagamentos efetuados referentes ao exercício anterior, relativos aos itens

---

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

- IX e X acima, cujos respectivos comprovantes deverão permanecer guardados pelo prazo legal no arquivo da PERMISSONÁRIA, à disposição da PERMITENTE e dos órgãos fiscalizadores;
- XII** – manter vigente e regular o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e envidar todos os esforços no sentido de manter regular e vigente o alvará de funcionamento do imóvel;
- XIII** – encaminhar à PERMITENTE cópia dos projetos básicos, executivos e complementares das intervenções realizadas; cópia das autorizações municipais, do Corpo de Bombeiros e dos órgãos de tombamento, quando for o caso, bem como cópia dos memoriais descritivos e atualizações cadastrais efetuadas;
- XIV** – apresentar semestralmente, com o relatório de atividades do 2º trimestre e com o relatório anual de atividades, o descritivo das ações de manutenção predial e conservação preventiva; das ações de incremento da segurança, incluindo capacitações internas; das obras civis e ações de regularização do imóvel realizadas no período;
- XV** – apresentar política para cessão onerosa e gratuita dos espaços devidamente aprovada pelo Conselho de Administração, contendo os tipos de eventos que podem ou não ser realizados, bem como o conjunto de regras para a cessão dos espaços e tabela de custos para cessão onerosa em até 3 meses após a assinatura do presente Termo. As alterações nesse documento deverão ser comunicadas à PERMITENTE, sempre e quando houver;
- XVI** – manter afixada a placa de que trata a cláusula 5ª, “e” do termo de Permissão de Uso celebrado entre o Estado e a Prefeitura do Município de São Paulo em 12/09/2008, referente ao imóvel de que trata o presente Termo”.

**Quarto:** Que, com vistas a complementar e ampliar os recursos e parcerias para a execução do Contrato de Gestão, a PERMISSONÁRIA fica autorizada a realizar no imóvel permitido ao uso:

- I** – cessão gratuita ou onerosa de espaços para realização de eventos gratuitos ou onerosos, devendo especificar as condições, critérios e espaços para essas cessões no plano de ação previsto no item 23 da Cláusula Segunda do Contrato de Gestão, desde que aprovada pelo Conselho e apresentada à PERMITENTE a política para cessão onerosa e gratuita dos espaços;
- II** – instalação e manutenção de: lanchonete, café, restaurante, estacionamento, loja de souvenirs e livraria que poderão ser geridos diretamente pela PERMISSONÁRIA ou por meio

---

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de contratação de terceiros, nos termos de seu regulamento de compras e contratações, a ser comunicada à PERMITENTE.

**Parágrafo Único:** A PERMISSIONÁRIA deverá informar trimestralmente o número de eventos gratuitos e onerosos realizados, bem como indicar a receita obtida a partir da utilização dos espaços de acordo com os itens I e II acima.

**Quinto:** que o descumprimento, pela PERMISSIONÁRIA, de quaisquer das obrigações impostas neste Termo, ou de exigências constantes da legislação pertinente, acarretará a revogação de pleno direito da presente Permissão, bem como do mencionado Contrato de Gestão, independentemente de interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, sem ressarcimento de qualquer natureza, podendo ser aplicadas à PERMISSIONÁRIA as sanções previstas nos incisos I, II do artigo 87, da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94.

**Sexto:** que a presente Permissão de Uso é concedida pelo mesmo prazo do referido Contrato de Gestão, inclusive eventuais prorrogações.

**Sétimo:** que, extinto o Contrato de Gestão nº 04/2016 ou a presente Permissão, as benfeitorias de qualquer natureza e as reformas realizadas no imóvel permanecerão a ele incorporadas, passando a integrar o patrimônio do titular do domínio do imóvel, sem ressarcimento.

**Oitavo:** que, nos casos omissos, a Permissão de Uso poderá ser revogada por aplicação das disposições da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94.

**Nono:** que a não restituição imediata do(s) bem(s) a que se refere esta Permissão, ao término do prazo ou de sua eventual prorrogação, caracterizará esbulho possessório e ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive ação de reintegração de posse com direito a medida liminar.

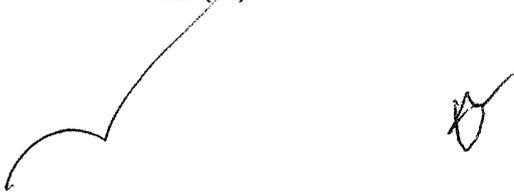
**Décimo:** que no caso de a PERMITENTE ser compelida a recorrer a medidas judiciais para recuperação de seus bens, ficará a PERMISSIONÁRIA obrigada ao pagamento de multa diária no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), que incidirá desde a data de

---

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

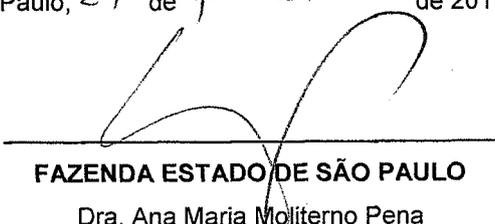
caracterização do esbulho até a data em que a PERMITENTE se reintegrar na posse dos referidos bens, sem prejuízo de outras cominações legais e instrumentais, custos e honorários advocatícios, estes fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

**Décimo Primeiro:** que fica eleito o foro da Fazenda Pública, na Comarca da Capital, para dirimir qualquer pendência originária da presente Permissão.

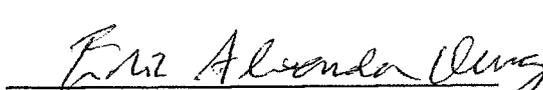
Pela PERMISSIONÁRIA, por seu representante, foi dito que aceitavam esta Permissão de Uso em todos os seus termos, cláusulas e condições.

De como assim o disseram, foi lavrado o presente Termo, em 4 (quatro) vias de igual teor, as quais, depois de lidas e consideradas em conformidade, são assinadas pelas partes e pelas testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018.

  
FAZENDA ESTADO DE SÃO PAULO

Dra. Ana Maria Moliterno Pena

  
IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte

Organização Social de Cultura

Eric Alexander Klug

Testemunha1:

Testemunha2:

**ANEXO VI – CG 04/2016**

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP  
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**14. ANEXO VII - RESOLUÇÃO SC 110**

**RESOLUÇÃO SC N.º 110, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2013.**

*Dispõe sobre a aplicação das sanções administrativas previstas na Lei Federal 8.666, de 21.06.1993 e na Lei Estadual 6.544, de 22.11.1989, no âmbito dos contratos de gestão celebrados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.*

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 88 da Lei estadual 6.544, de 22.11.1989, dos artigos 3º e 6º do Decreto Estadual 31.138, de 09.01.1990, e no que concerne aos contratos de gestão celebrados com as Organizações Sociais de Cultura, RESOLVE:

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º** - A aplicação das sanções de advertência, multa, suspensão/impedimento de licitar e contratar com a Administração e declaração de inidoneidade, previstas nos artigos 81, 86 e 87 da Lei Federal nº 8.666/93 e os artigos 79, 80 e 81 da Lei Estadual nº 6.544/89, às Organizações Sociais de Cultura, obedecerá às normas estabelecidas na presente Resolução.

**Art. 2º** - As penalidades serão aplicadas com observância dos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, bem como a natureza e a gravidade da infração e dos danos que dela provierem para o serviço público.

**Art. 3º** - As condutas que podem ensejar a aplicação das sanções administrativas são as previstas:

I - no art. 81 da Lei federal nº 8.666/93 e art. 79 da Lei estadual nº 6.544/89, consistente na recusa injustificada por parte da Organização Social, vencedora da convocação pública, em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração;

II - no artigo 86 da Lei federal nº 8.666/93 e artigo 80 da Lei estadual nº 6.544/89, as quais consistem em:

a) atraso injustificado na execução do contrato, das metas e demais indicadores de qualidade e produtividade previstas nos planos de trabalho, rotinas e demais obrigações contratuais ou legais;

b) atraso injustificado na entrega dos relatórios gerenciais e de atividades destinados à Secretaria da Cultura e demais órgãos de controle;

c) atraso injustificado no encaminhamento de documentos requisitados pela Secretaria;

---

**ANEXO VII – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

d) atraso injustificado na entrega de documentos comprobatórios da manutenção da qualificação como Organização Social, tais como, lista de conselheiros com mandato em vigor, atas de assembleias gerais e do conselho de administração assinadas e registradas, etc;

III – no artigo 87 da Lei federal nº 8.666/93 e no artigo 81 da Lei federal nº 6.544/89, as quais consistem em:

a) inexecução total ou parcial do contrato, das metas e demais indicadores de qualidade e produtividade previstas no plano de trabalhos, rotinas e demais obrigações contratuais ou legais;

b) descumprimento do regulamento para a contratação de obras e serviços, compras e alienações e do manual de recursos humanos da própria Organização Social;

c) descumprimento dos limites e critérios previstos no contrato e seus anexos para a remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos dirigentes e empregados da Organização Social, no exercício de suas funções;

d) deixar de encaminhar os documentos indicados no inciso II, alíneas “b”, “c” e “d”, desta Resolução;

e) realizar no equipamento cultural atividade ou evento sem prévia autorização da Secretaria da Cultura, ainda que a atividade ou evento não utilize recursos públicos.

§1º - Caberá à Unidade Gestora manifestar-se quanto ao ato irregular praticado pelo contratado, sugerindo, na representação endereçada à autoridade competente, o enquadramento legal da conduta que entender cabível e a sanção a ser aplicada.

§2º - A aplicação da sanção deverá garantir a prévia e ampla defesa, observado, no que couber, o procedimento estabelecido nas instruções contidas na Resolução CC 52, de 19-7-2005, do Comitê de Qualidade da Gestão Pública, ou em outro ato regulamentar que a substituir, bem como o Decreto Estadual 48.999, de 29.09.2004, que fixa a competência das autoridades para a imposição de penalidades.

§3º - O contratado será notificado formalmente para apresentação de defesa prévia, a qual deverá ser oferecida no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§4º - Da decisão caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da intimação.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS MULTAS**

**Art. 4º** - Pela recusa injustificada em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração, a Organização Social declarada vencedora da convocação pública poderá ser multada em até 30 % do valor do repasse previsto para o primeiro ano do contrato.

---

#### **ANEXO VII – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Art. 5º** - Pelo atraso injustificado na execução do contrato e demais obrigações previstas no art. 3º, II, alíneas "a" a "d" desta Resolução serão aplicadas ao contratado multa de até 1% sobre o valor do repasse anual do exercício em que ocorreu a falta.

**Art. 6º** - Pela inexecução total ou parcial do contrato e demais obrigações previstas no art. 3º, III, alíneas "a" a "e" serão aplicadas ao contratado multa de até 2 % sobre o valor do repasse anual do exercício em que ocorreu a falta.

**Art. 7º** - Os valores correspondentes às multas previstas neste capítulo poderão ser, a critério da Administração, descontados dos repasses devidos em decorrência da execução do contrato que deu origem à penalidade, sem prejuízo da execução integral das metas previstas.

**§1º** - A multa tratada nesta Resolução não se confunde com a retenção da parcela variável, prevista no Contrato de Gestão.

**§2º** - Inexistindo o desconto nos moldes previstos no caput deste artigo, o correspondente valor deverá ser recolhido ao Tesouro do Estado, por meio de GARE, no prazo de 10 (dez) dias contados da intimação.

**§3º** - A aplicação da penalidade de multa independe de prévia aplicação de qualquer outra penalidade ou advertência.

**Art. 8º** - O não pagamento das multas no prazo e formas indicados implicará no registro do devedor no CADIN (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais) e na inscrição do débito na Dívida Ativa do Estado de São Paulo para cobrança judicial.

**Art. 9º** - As penalidades previstas neste capítulo poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente com as demais penalidades previstas na Lei federal nº 8.666/93 e Lei estadual nº 6.544/89, observadas as prescrições legais pertinentes e as disposições estabelecidas no respectivo instrumento convocatório e no contrato.

**Art. 10** - As multas são autônomas entre si e aplicação de uma outra sanção não exclui a possibilidade de sua imposição.

### **CAPÍTULO III** **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 11** - Esgotada a instância administrativa, as multas deverão ser registradas no CAUFESP (Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo), ou comunicadas às autoridades competentes, para fins de registro no referido Cadastro. As demais penalidades serão registradas no sítio [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br), sistema eletrônico de registro de sanções da Administração Estadual.

**Art. 12** - Cópia desta Resolução deverá integrar, como anexo, os atos de convocação pública e os contratos de gestão.

---

#### **ANEXO VII – CG 04/2016**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Art. 13** - Às omissões desta Resolução aplicam-se as disposições legais e regulamentares pertinentes.

**Art. 14** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aplicação.

MARCELO MATTOS ARAUJO  
Secretário de Estado da Cultura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

**TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO**

*Art. 38, XVI, das Instruções nº 01/2008 do TCE/SP.*

**CONTRATO DE GESTÃO**

<b>Contratante</b>	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo
<b>Contratada</b>	IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura.
<b>Nº do Ajuste na Origem</b>	Contrato de Gestão nº 04/2016
<b>Objeto do Ajuste</b>	Operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços no Museu do Futebol.
<b>Advogado(s) <sup>(1)</sup></b>	

<sup>(1)</sup>Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

São Paulo, 27 de junho de 2016.

**ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE**

Nome e cargo: **Marcelo Mattos Araújo / Secretário**

E-mail institucional: asecretario@sp.gov.br

E-mail pessoal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



**ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA**

Nome e cargo: **Luiz L. Bloch / Diretor Executivo**

E-mail institucional: l.bloch@idbr.org.br

E-mail pessoal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



Nome e cargo: **Vitória Boldrin / Diretora Administrativa e Financeira**

E-mail institucional: vitoria.boldrin@idbr.org.br

E-mail pessoal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

